



This is a digital copy of a book that was preserved for generations on library shelves before it was carefully scanned by Google as part of a project to make the world's books discoverable online.

It has survived long enough for the copyright to expire and the book to enter the public domain. A public domain book is one that was never subject to copyright or whose legal copyright term has expired. Whether a book is in the public domain may vary country to country. Public domain books are our gateways to the past, representing a wealth of history, culture and knowledge that's often difficult to discover.

Marks, notations and other marginalia present in the original volume will appear in this file - a reminder of this book's long journey from the publisher to a library and finally to you.

Usage guidelines

Google is proud to partner with libraries to digitize public domain materials and make them widely accessible. Public domain books belong to the public and we are merely their custodians. Nevertheless, this work is expensive, so in order to keep providing this resource, we have taken steps to prevent abuse by commercial parties, including placing technical restrictions on automated querying.

We also ask that you:

- + *Make non-commercial use of the files* We designed Google Book Search for use by individuals, and we request that you use these files for personal, non-commercial purposes.
- + *Refrain from automated querying* Do not send automated queries of any sort to Google's system: If you are conducting research on machine translation, optical character recognition or other areas where access to a large amount of text is helpful, please contact us. We encourage the use of public domain materials for these purposes and may be able to help.
- + *Maintain attribution* The Google "watermark" you see on each file is essential for informing people about this project and helping them find additional materials through Google Book Search. Please do not remove it.
- + *Keep it legal* Whatever your use, remember that you are responsible for ensuring that what you are doing is legal. Do not assume that just because we believe a book is in the public domain for users in the United States, that the work is also in the public domain for users in other countries. Whether a book is still in copyright varies from country to country, and we can't offer guidance on whether any specific use of any specific book is allowed. Please do not assume that a book's appearance in Google Book Search means it can be used in any manner anywhere in the world. Copyright infringement liability can be quite severe.

About Google Book Search

Google's mission is to organize the world's information and to make it universally accessible and useful. Google Book Search helps readers discover the world's books while helping authors and publishers reach new audiences. You can search through the full text of this book on the web at <http://books.google.com/>



Esta é uma cópia digital de um livro que foi preservado por gerações em prateleiras de bibliotecas até ser cuidadosamente digitalizado pelo Google, como parte de um projeto que visa disponibilizar livros do mundo todo na Internet.

O livro sobreviveu tempo suficiente para que os direitos autorais expirassem e ele se tornasse então parte do domínio público. Um livro de domínio público é aquele que nunca esteve sujeito a direitos autorais ou cujos direitos autorais expiraram. A condição de domínio público de um livro pode variar de país para país. Os livros de domínio público são as nossas portas de acesso ao passado e representam uma grande riqueza histórica, cultural e de conhecimentos, normalmente difíceis de serem descobertos.

As marcas, observações e outras notas nas margens do volume original aparecerão neste arquivo um reflexo da longa jornada pela qual o livro passou: do editor à biblioteca, e finalmente até você.

Diretrizes de uso

O Google se orgulha de realizar parcerias com bibliotecas para digitalizar materiais de domínio público e torná-los amplamente acessíveis. Os livros de domínio público pertencem ao público, e nós meramente os preservamos. No entanto, esse trabalho é dispendioso; sendo assim, para continuar a oferecer este recurso, formulamos algumas etapas visando evitar o abuso por partes comerciais, incluindo o estabelecimento de restrições técnicas nas consultas automatizadas.

Pedimos que você:

- Faça somente uso não comercial dos arquivos.
A Pesquisa de Livros do Google foi projetada para o uso individual, e nós solicitamos que você use estes arquivos para fins pessoais e não comerciais.
- Evite consultas automatizadas.
Não envie consultas automatizadas de qualquer espécie ao sistema do Google. Se você estiver realizando pesquisas sobre tradução automática, reconhecimento óptico de caracteres ou outras áreas para as quais o acesso a uma grande quantidade de texto for útil, entre em contato conosco. Incentivamos o uso de materiais de domínio público para esses fins e talvez possamos ajudar.
- Mantenha a atribuição.
A "marca d'água" que você vê em cada um dos arquivos é essencial para informar as pessoas sobre este projeto e ajudá-las a encontrar outros materiais através da Pesquisa de Livros do Google. Não a remova.
- Mantenha os padrões legais.
Independentemente do que você usar, tenha em mente que é responsável por garantir que o que está fazendo esteja dentro da lei. Não presuma que, só porque acreditamos que um livro é de domínio público para os usuários dos Estados Unidos, a obra será de domínio público para usuários de outros países. A condição dos direitos autorais de um livro varia de país para país, e nós não podemos oferecer orientação sobre a permissão ou não de determinado uso de um livro em específico. Lembramos que o fato de o livro aparecer na Pesquisa de Livros do Google não significa que ele pode ser usado de qualquer maneira em qualquer lugar do mundo. As consequências pela violação de direitos autorais podem ser graves.

Sobre a Pesquisa de Livros do Google

A missão do Google é organizar as informações de todo o mundo e torná-las úteis e acessíveis. A Pesquisa de Livros do Google ajuda os leitores a descobrir livros do mundo todo ao mesmo tempo em que ajuda os autores e editores a alcançar novos públicos. Você pode pesquisar o texto integral deste livro na web, em <http://books.google.com/>



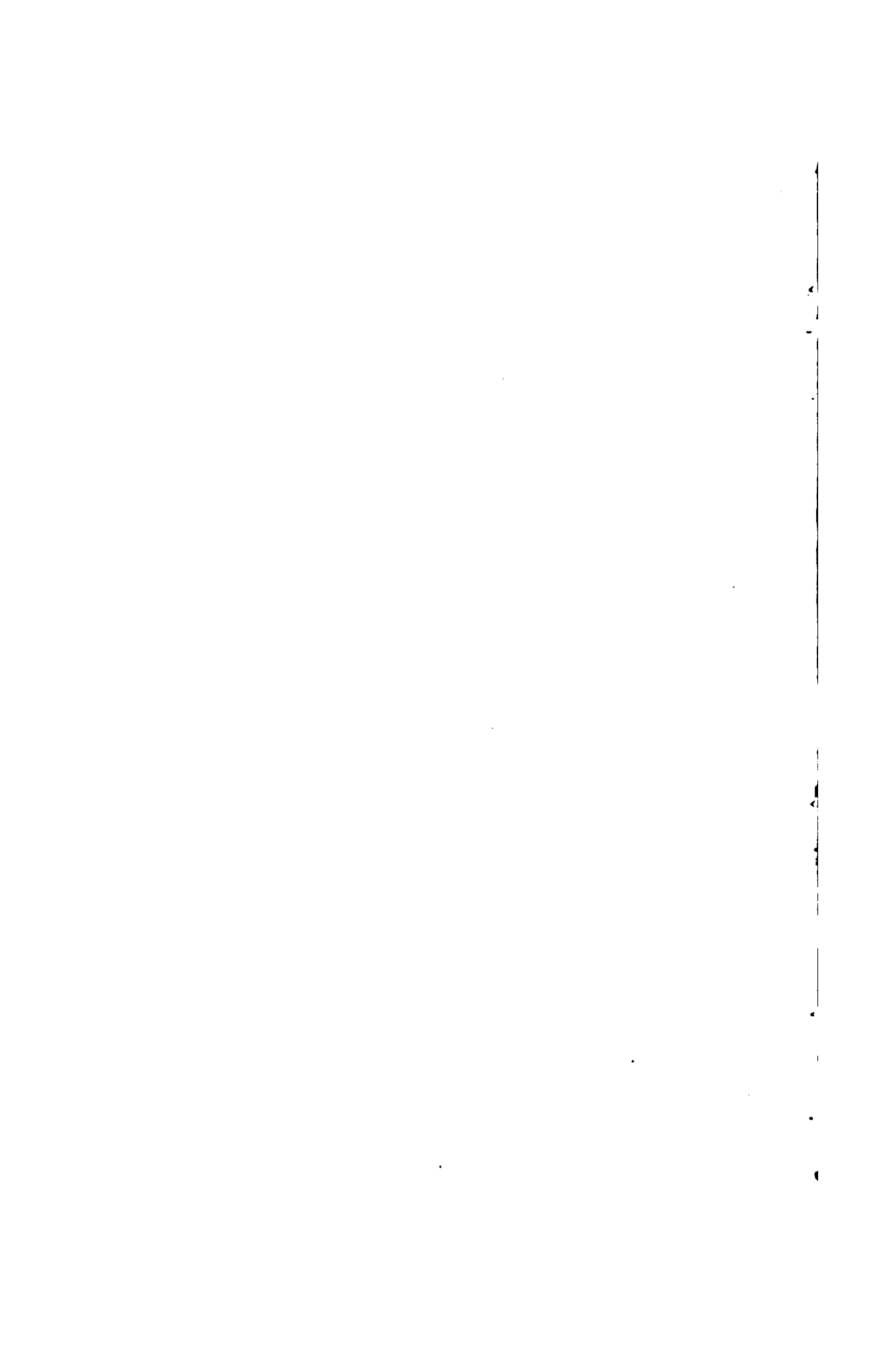


**STANFORD
UNIVERSITY
LIBRARIES**

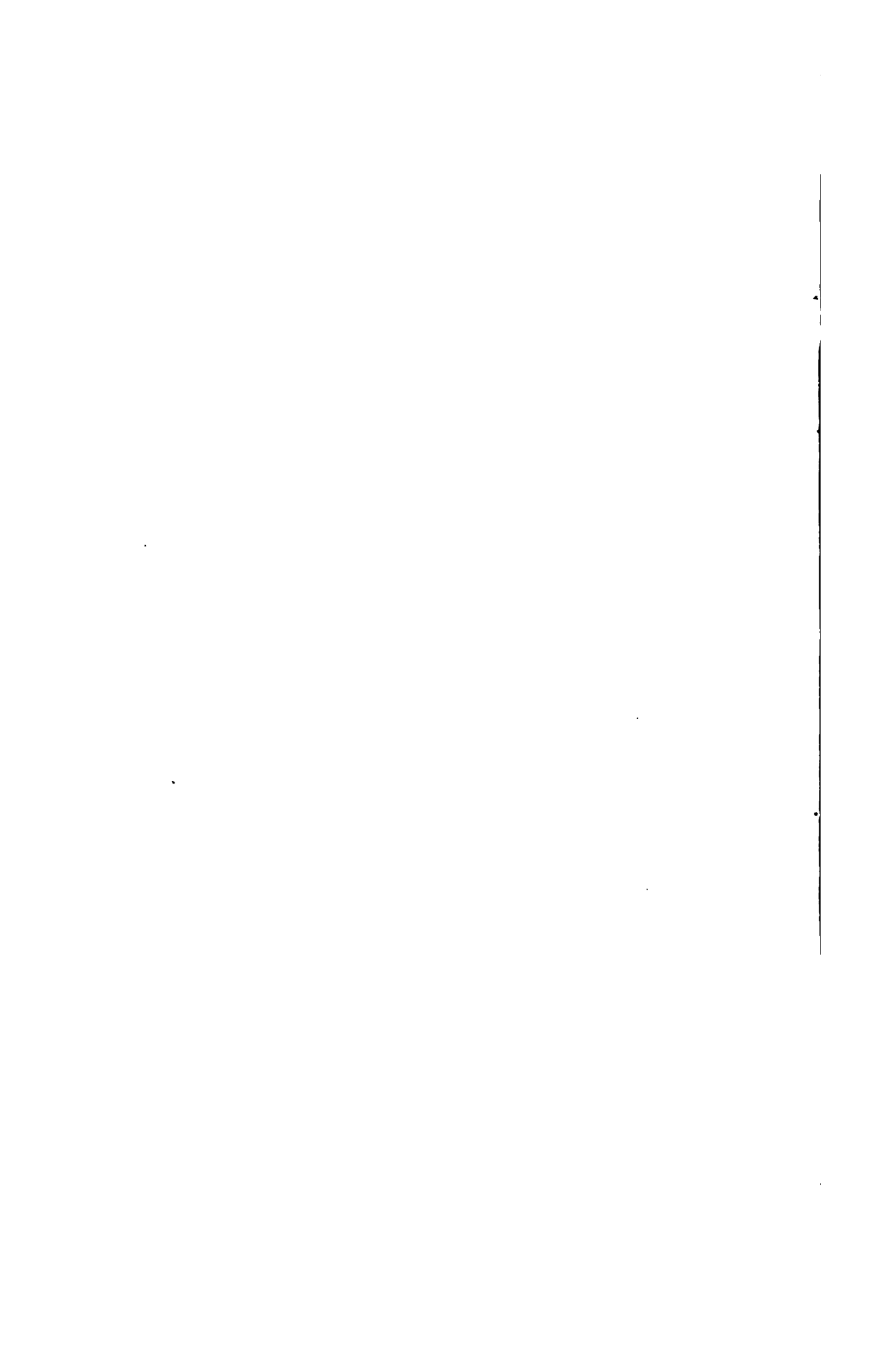
the study. The authors are grateful to the staff of the Department of Health and Safety, Ministry of Health, Iran, for their cooperation in the study. The authors also thank the staff of the National Institute for Occupational Safety and Health (NIOSH) for their cooperation in the study.

References

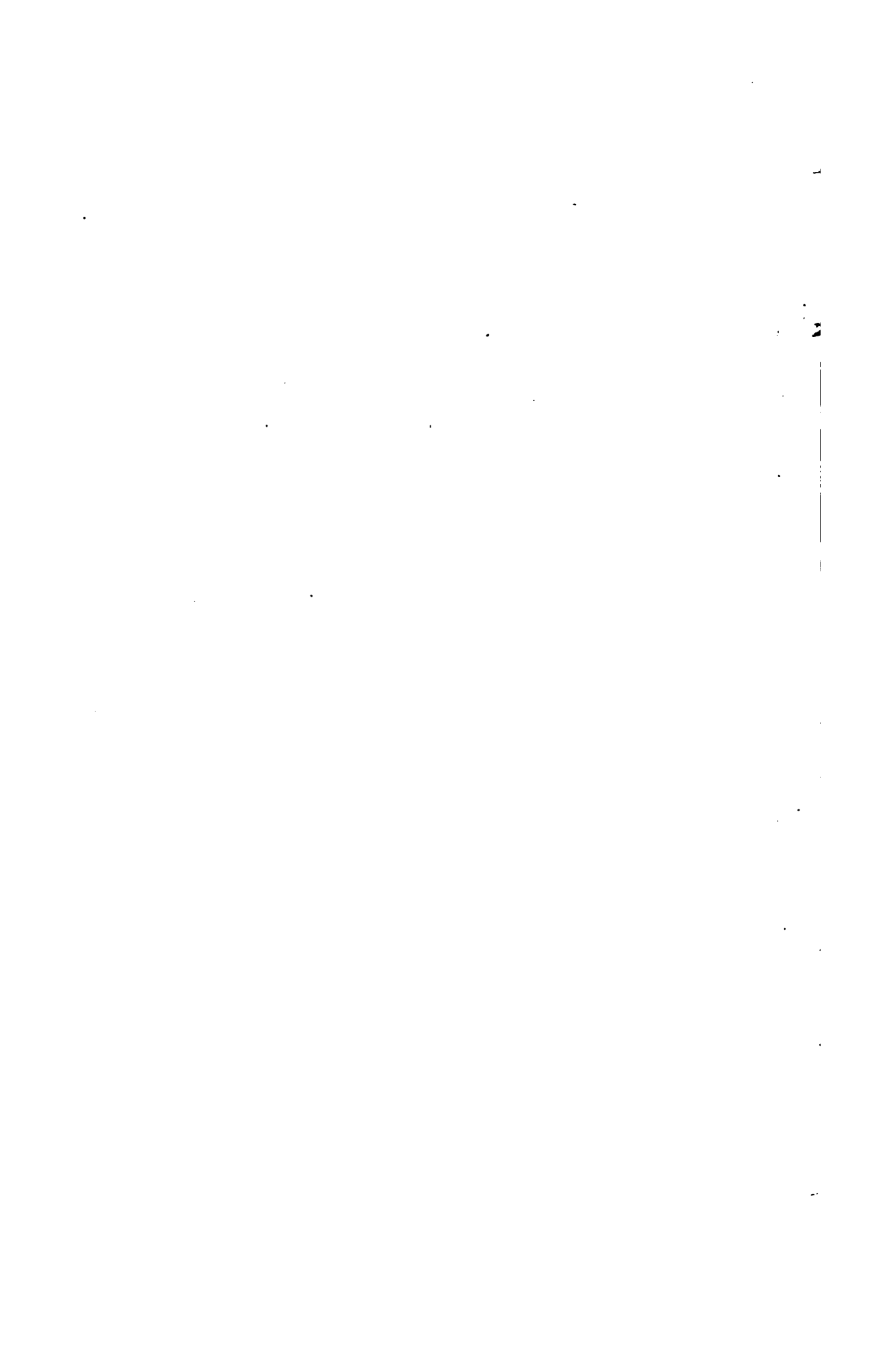
- Abbas, M. A., and M. A. M. 1997. "The Effect of Noise on the Health of Workers in a Textile Mill." *Journal of Occupational Health and Safety* 2 (1): 1-5.
- Abbas, M. A., and M. A. M. 1998. "The Effect of Noise on the Health of Workers in a Textile Mill." *Journal of Occupational Health and Safety* 3 (1): 1-5.
- Abbas, M. A., and M. A. M. 1999. "The Effect of Noise on the Health of Workers in a Textile Mill." *Journal of Occupational Health and Safety* 4 (1): 1-5.
- Abbas, M. A., and M. A. M. 2000. "The Effect of Noise on the Health of Workers in a Textile Mill." *Journal of Occupational Health and Safety* 5 (1): 1-5.
- Abbas, M. A., and M. A. M. 2001. "The Effect of Noise on the Health of Workers in a Textile Mill." *Journal of Occupational Health and Safety* 6 (1): 1-5.
- Abbas, M. A., and M. A. M. 2002. "The Effect of Noise on the Health of Workers in a Textile Mill." *Journal of Occupational Health and Safety* 7 (1): 1-5.
- Abbas, M. A., and M. A. M. 2003. "The Effect of Noise on the Health of Workers in a Textile Mill." *Journal of Occupational Health and Safety* 8 (1): 1-5.
- Abbas, M. A., and M. A. M. 2004. "The Effect of Noise on the Health of Workers in a Textile Mill." *Journal of Occupational Health and Safety* 9 (1): 1-5.
- Abbas, M. A., and M. A. M. 2005. "The Effect of Noise on the Health of Workers in a Textile Mill." *Journal of Occupational Health and Safety* 10 (1): 1-5.
- Abbas, M. A., and M. A. M. 2006. "The Effect of Noise on the Health of Workers in a Textile Mill." *Journal of Occupational Health and Safety* 11 (1): 1-5.
- Abbas, M. A., and M. A. M. 2007. "The Effect of Noise on the Health of Workers in a Textile Mill." *Journal of Occupational Health and Safety* 12 (1): 1-5.
- Abbas, M. A., and M. A. M. 2008. "The Effect of Noise on the Health of Workers in a Textile Mill." *Journal of Occupational Health and Safety* 13 (1): 1-5.
- Abbas, M. A., and M. A. M. 2009. "The Effect of Noise on the Health of Workers in a Textile Mill." *Journal of Occupational Health and Safety* 14 (1): 1-5.
- Abbas, M. A., and M. A. M. 2010. "The Effect of Noise on the Health of Workers in a Textile Mill." *Journal of Occupational Health and Safety* 15 (1): 1-5.
- Abbas, M. A., and M. A. M. 2011. "The Effect of Noise on the Health of Workers in a Textile Mill." *Journal of Occupational Health and Safety* 16 (1): 1-5.
- Abbas, M. A., and M. A. M. 2012. "The Effect of Noise on the Health of Workers in a Textile Mill." *Journal of Occupational Health and Safety* 17 (1): 1-5.
- Abbas, M. A., and M. A. M. 2013. "The Effect of Noise on the Health of Workers in a Textile Mill." *Journal of Occupational Health and Safety* 18 (1): 1-5.
- Abbas, M. A., and M. A. M. 2014. "The Effect of Noise on the Health of Workers in a Textile Mill." *Journal of Occupational Health and Safety* 19 (1): 1-5.
- Abbas, M. A., and M. A. M. 2015. "The Effect of Noise on the Health of Workers in a Textile Mill." *Journal of Occupational Health and Safety* 20 (1): 1-5.
- Abbas, M. A., and M. A. M. 2016. "The Effect of Noise on the Health of Workers in a Textile Mill." *Journal of Occupational Health and Safety* 21 (1): 1-5.
- Abbas, M. A., and M. A. M. 2017. "The Effect of Noise on the Health of Workers in a Textile Mill." *Journal of Occupational Health and Safety* 22 (1): 1-5.
- Abbas, M. A., and M. A. M. 2018. "The Effect of Noise on the Health of Workers in a Textile Mill." *Journal of Occupational Health and Safety* 23 (1): 1-5.
- Abbas, M. A., and M. A. M. 2019. "The Effect of Noise on the Health of Workers in a Textile Mill." *Journal of Occupational Health and Safety* 24 (1): 1-5.
- Abbas, M. A., and M. A. M. 2020. "The Effect of Noise on the Health of Workers in a Textile Mill." *Journal of Occupational Health and Safety* 25 (1): 1-5.
- Abbas, M. A., and M. A. M. 2021. "The Effect of Noise on the Health of Workers in a Textile Mill." *Journal of Occupational Health and Safety* 26 (1): 1-5.
- Abbas, M. A., and M. A. M. 2022. "The Effect of Noise on the Health of Workers in a Textile Mill." *Journal of Occupational Health and Safety* 27 (1): 1-5.
- Abbas, M. A., and M. A. M. 2023. "The Effect of Noise on the Health of Workers in a Textile Mill." *Journal of Occupational Health and Safety* 28 (1): 1-5.
- Abbas, M. A., and M. A. M. 2024. "The Effect of Noise on the Health of Workers in a Textile Mill." *Journal of Occupational Health and Safety* 29 (1): 1-5.
- Abbas, M. A., and M. A. M. 2025. "The Effect of Noise on the Health of Workers in a Textile Mill." *Journal of Occupational Health and Safety* 30 (1): 1-5.







H. de Prof. Acc. cello
Marguerite 25/11/59



*1/2 1/2
C. L. A.*

DICCIONARIOS

350.00

420.00

Stanford
SHIRONGA-PORTUGUÊZ

E.

PORTUGUÊZ-SHIRONGA

Precedidos de uns breves elementos de grammatica do dialecto Shironga,
falado pelos indigenas de Lourenço Marques

COORDENADOS POR

E. TORRE DO VALLE

(MAVULANGANGA)



LOURENÇO MARQUES
IMPRESA NACIONAL

1906

1/2

PL8607

R734.T6

Dedico este modesto trabalho ao

Ill.^{mo} e Ex.^{mo} Sr. Capitão Ayres d'Ornellas,

Governador do districto de Lourenço Marques,

para lhe demonstrar, como posso, a minha admiração pelo seu talento pratico e pelo estudo e interesse que tem applicado aos assumptos indigenas d' este districto.

Que Sua Ex.^a me excuse a pobreza da offerta.

Lourenço Marques, 5 de novembro de 1905.

E. Ferraz da Veiga.

EG5171

PREFACIO

Demasiado conheço a deficiencia d'este livro, assim como a incapacidade de quem o faz. Não tive a vaidade, que não a podia ter, de dar-lhe character scientifico. Foi pois sem pretensão de especie alguma, e só animado pela necessidade de se produzir um dictionario onde os portuguezes pudessem aprender o dialecto indigena, e outro onde os indigenas pudessem aprender a nossa lingua, que, de alguns apontamentos que de ha muito possuia e de trabalho de compilação de mais de dois annos, muitas vezes interrompido, formei o presente volume.

Convém explicar que não menciono nos dictionarios todos os derivativos, posto que, em vez de tres mil vocabulos ou poucos mais, pudesse apresentar vinte a vinte e cinco mil d'esta lingua tão plastica e rica, porque um sufficiente estudo da sua grammatica fará conhecer as regras da sua formação com relativã facilidade.

Inseri algumas palavras de manifesta origem estrangeira, que mostram sufficientemente quanto a lingua se acha contaminada por influencias estranhas; outras provenientes de dialectos visinhos, usadas especialmente pelos indigenas que residem em Lourenço Marques, e que pouco e pouco teem vindo a infiltrar-se no Shironga; outras que fazem parte do calão indigena, algumas recentemente inventadas; impossivel seria comtudo mencionar todos os vocabulos agora em uso. Não ha infelizmente que fiar demasiado na vernaculidade do indigena de Lourenço

Marques cuja lingua se vae diariamente transformando sob a influencia d'essas dezenas de linguas e dialectos que aqui se fallam melhor ou peor.

De historia natural poucos nomes posso apresentar. Acontece que, como entre os europeus, ainda os mais instruidos, muitos *baronga* desconhecem por completo, ou só conhecem imperfeitamente, muitos vocabulos da sua lingua, e a sua significação. É este pois e forçosamente um trabalho incompleto.

A «Grammaire Ronga» de M. H. A. Junod forneceu-me importante material para os breves elementos de grammatica que precedem os dictionarios, e certamente que não poderia encontrar melhor livro para referencia do que o do Mestre.

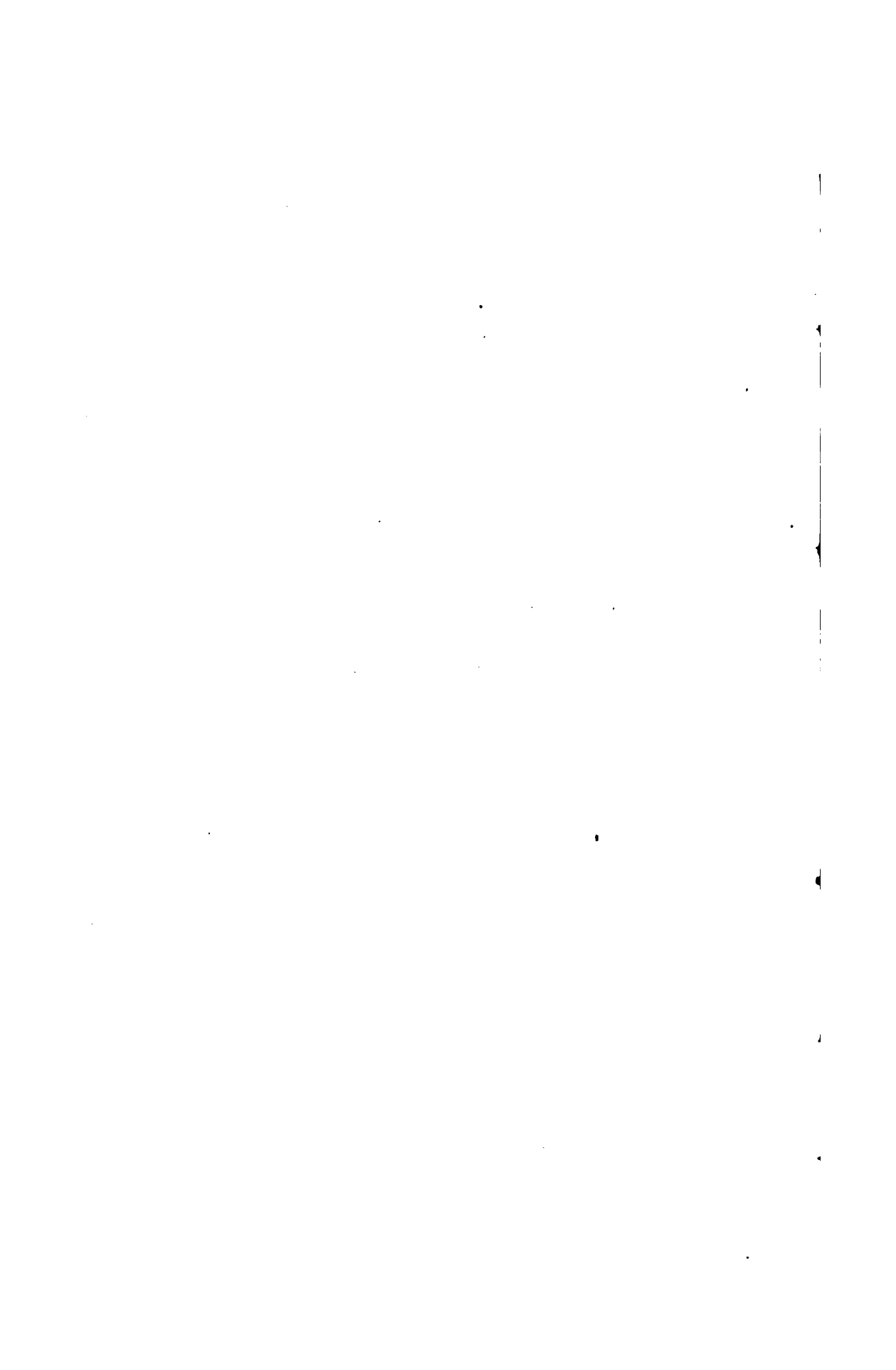
Na confecção dos dictionarios foi-me valioso e indispensavel o auxilio dos srs. João Albasini e Mulwana Shadrake, a quem deixo aqui, e em especial ao primeiro, consignados os meus melhores agradecimentos.

Lourenço Marques, 5 de novembro de 1905.

E. Torre do Valle.

CHAVE DOS SIGNAES E ABREVIATURAS

Adj. = adjectivo.
adv. = adverbio.
ant. = antiquado.
ar. = arabe.
conj. = conjucção.
cont. = contracção.
corr. = corruptela.
D. = hollandez (*dutch*).
des. = desusado.
ex. = exemplo.
f. = folha.
fem. = feminino.
fig. = em sentido figurado.
Guz. = termo da lingua guzerate.
gir. = termo da giria.
imp. = imperativo.
int. = interrogação; interrogativa.
I. = inglez.
J. = segundo o rev. Junod.
litt. = litteralmente.
N. = dialecto do norte.
num. = numeral.
onom. = onomatopeia.
P. = portuguez.
pess. = pessoal.
pl. = plural.
pr. = prefixo.
prep. = preposição.
pron. = pronome.
s., sing. = singular.
suff. = suffixo.
V. = veja-se.
v. = verbo.
vulg. = vulgar.
Z = zulo.



Da lingua Shironga

A lingua, grupo, ou familia de linguas, chamada *Bantu*, é falada approximadamente em um terço do continente africano, por uma população de cêrca de cincoenta milhões, espalhada sobre uma area de tres milhões e meio de milhas quadradas. É factó averiguado que o nome de *Bantu* não comprehende simplesmente um numero immenso de linguas, apenas semelhantes por vezes, mas que classifica os dialectos d'uma lingua (Cust, «Languages of Africa»). Bleek e, posteriormente, Torrend propuzeram que assim se chamasse a lingua mãe, porque a palavra *Bantu*, que significa: gente, é usada principalmente pelos nativos quando fallam de si, em contraposição á raça branca (Torrend, «Comparative grammar of S. A. languages»).

Torrend, que classificou provisoriamente o bantu em tres grupos, e em cento e vinte e oito dialectos, não conhecia ainda, em 1891, o *Shironga*, nem o mencionou na sua grammatica comparativa!

No entretanto o *Thonga* ou *Toka*, comprehende, segundo Torrend, o dialecto falado desde o Save, no N., á bahia de Santa Luzia, no S., e do Oceano Indico á cordilheira Libombo, e subdivide-se, segundo o Rev. H. A. Junod em seis subdialectos, a saber:

SHIRONGA,
SHIHLANGANO,
SHIDYONGA,
SHIBILA,
SHIÑWALUNGO, e
SHIHLENGWE.

De entre todos estes, o que occupa maior area é sem duvida o Shihlengwe; mas, porque o paiz é arido e a população

diminuta, não tem de modo algum a importancia do Shironga, que se calcula ser falado por mais de cem mil pessoas nos districtos de:

Maputyo,
 Tembe,
 Mpfumo,
 Matyolo,
 Mabota,
 Nondywana,
 Shirinda, e
 Manyisa,

que formam quasi todo o districto de Lourenço Marques. O sub-dialecto Shironga é pois reconhecidamente importante, e vantajoso o seu conhecimento, não só para os que no districto exercem o commercio no interior, ou por qualquer modo entreteem relações com os indigenas, como para os que de-sejem estudar qualquer dialecto Thonga, ou mesmo outro da lingua *Bantu*, ainda o mais afastado, porque o podemos sem reluctancia classificar como uma das tres principaes linguas da provincia de Moçambique, a saber:

Shironga, Shisena, ou lingua de Senna e Kiswahile.

Esta vantagem de se poder estudar com facilidade, após o conhecimento d'elle. qualquer outro dialecto *Bantu*, é devida:

a) Ao seu numero extraordinario de raizes simples e differentes;

b) A fertilidade maravilhosa em desenvolver as suas raizes verbaes em dezenas de palavras, mesmo as mais abstractas¹;

c) A sua similariedade com os dialectos mais puros, originarios da lingua mãe.

Não deixarei de mencionar aqui a vantagem de se falar mais digna e correctamente a lingua indigena, evitando essa algaravia que ouvimos a toda a hora, sem grammatica, nem precisão, eivada de palavras de todas as linguas, que ao principio causa riso, e depois desgosto, a quem entende o Shironga; nem a que se obterá escrevendo officialmente os nomes proprios de indigenas, de povoações, paizes, rios, etc.

¹ Em geral do verbo se forma o substantivo :

Objecto: fazendo-o pertencer á classe *li-ti*. Ex : *ku benga*, odiar; *li-bengo*, odio; ou classe *shi-psi* : *ku pfala*, fechar; *shipfalo*, porta.

Mestér: fazendo-o pertencer á classe *mu-ba* : *ku jamba*, ir; *mufambe*, viajante.

Qualidade: fazendo-o pertencer á classe *bu-ma* : *ku lahleka*, perder; *bulahleko*, perdição, etc., etc.

que são por ignorancia unicamente nossa, quasi sempre difficeis de identificar, e até de reconhecer.

Ao Shironga, chama-se-lhe tambem, ainda que com pouca precisão, Landim.

A origem d'este nome não é perfeitamente clara, mas julgo poder attribuil-a ao verbo *ku landya*, seguir; d'ahi: *di landye* ou *landi*, segue-me, (d'onde provém *nandya*, *nanda*, ou *landya*, escravo, subdito, criado). A lingua portugueza parece ter horror ás terminações em *i*, d'onde resulta ellas se nasalarem com um *m* final: si, sim; cherubi, cherubim; rubi, rubim; mendoi, mendoim; etc. Nas provincias do norte de Portugal se diz mesmo: aquin: aqui; vin: vi, etc. Nada portanto mais natural que á pergunta dos primeiros portuguezes desembarcados na costa do districto, de: Quem sois vós? os indigenas, não comprehendendo, respondessem: *Di landi*, segue-me, ou: *Di landya*, eu sou escravo, ou subdito. Concluiu-se talvez d'aqui que elles eram *landis*, ou *lundins*, e o nome ficou.

Segundo M. Junod, Bleek, de quem só conhecemos os «Vocabularios dos dialectos da provincia de Moçambique, 1856», chama ainda ao Shironga: *Tekeza*¹. Mas no livro acima referido faz pertencer o Shironga ao ramo Kafre-Tswana. *Tswana* é aqui sem duvida o diminutivo (ana) de *Shitswa* ou *Shitywa*: a lingua Zulo. D'ahi: (*Shitswana* ou *Tswana*, sem o prefixo de classe): o pequeno Zulo; nome este devido por certo á sua afinidade com esta lingua, então já tão bem conhecida e estudada.

O que ha de escripto em Shironga

Só de ha uns annos a esta parte se começa a escrever alguma coisa, de bom e de mau, em Shironga. Presentemente, o que conhecemos, limita-se ao seguinte:

«Vocabulario dos dialectos de Moçambique», dr. Bleek, 1856.

«Grammatica comparativa», o mesmo, 1861.

«Jornal de uma viagem de Madrasta a Colombo e Da Lagoa Bay», William White, 1800.

«Grammatica Kafre», Appleyard.

«Vocabulario portuguez, francez, landim, junto aos documentos enviados ao Marechal Mac-Mahon, arbitro no pro-

¹ O rev.º Colenso diz ser o Tekeza um dialecto falado por certos «kafirs» do Natal, chamados Ama-Lala, e difficilmente comprehendido mesmo por um Zulo. Parece pois não ser correcta a denominação de Tekeza dada por Bleek ao Shironga. Bryant «Zulu-English Dictionary, 1905» escreve identicamente, sobre o Tekeza.

cesso relativo a Lourenço Marques, dirimido entre a Inglaterra e Portugal», Imprensa Nacional, 1873.

«Shironga Vocabulary», E. W. Smith Delacour, 1893.

«Noções de Grammatica Landina», A. G. Paiva Raposo, 1895.

«Subsidios para a Grammatica Landina» (Xijonga), P.º A. Soares Pinheiro, 1897.

Vocabulario, do livro «Gaza», cap. Gomes da Costa, 1897-8.

«Grammaire Ronga», rev.º H. A. Junod, 1896, e pelo mesmo autor:

«Shipele sha shironga», 1894.

«Buku dya tinsimo», 1895 e 1904.

«Evangeli ya Johan», 1896.

«Contos em Ronga», 1898.

«Mamana Lois».

«Atestamente le' dintsha», 1903.

«Bukhaneli», grammatica, 1903.

«Butibe», encyclopedia scientifica, 1904.

«Buku da Mpsalma», 1905.

«Abuku da Bahlayi», 1906.

Ha ainda:

«First Tonga reader», 1892, e

«Second Tonga reader», 1893, R. Ndevu Mashaba.

«Diocese de Lebombo, Katekismanyana ki Shironga», September 1903.

«A tinsimu eti titiriswaka, hiba Krestu laba babitwaka hephaku I-bawesile».



ELEMENTOS DE GRAMMATICA





Elementos de Grammatica

PARTE I

Phonologia

Uma das condições que geralmente se esquecem ao escrever no principio uma lingua até então pouco conhecida e quasi só falada pelos indigenas, é que o que se escreve deverá ser lido para ser entendido, e será mais facilmente entendido o que for mais simplesmente escripto. Porisso o melhor alphabeto a empregar será o mais simples possível.

Discutiui-se valorosamente este assumpto quando ha cêrca de cincoenta annos se começaram a escrever scientificamente as linguas africanas. Reuniram-se em congressos os entendidos na materia, propuzeram-se até premios para o inventor do alphabeto mais completo, mais simples e mais pratico que representasse signaes para todos os sons que a voz humana pode produzir, e alguma coisa, ainda que pouco, se conseguiu. O alphabeto que fosse approvado deveria ser o adoptado para a escripta das linguas sul-africanas e Bantu, por todos os que as quizessem escrever e quizessem ser geralmente comprehendidos.

Por essa mesma razão, e porque não ha uma verdadeira autoridade no assumpto, não pode, nem deve, cada um dos que escrevem estas linguas ter, como Lepsius, a pretensão de haver conseguido tal *desideratum*, nem deve empregar o processo seu proprio, que inventou, ainda que elle seja mais razoavel, porque assim nunca se estabeleceria harmonia, methodo e unidade na maneira de escrever, e o que houvesse de escripto nesse alphabeto de fantasia, mesmo que houvesse

muito valor, perdel o-ia em parte por não ser facilmente entendido.

Isso diz Torrend: «Desgraçadamente os diversos autores de livros escriptos nos dialectos Bantu adoptaram alphabets differentes, dando assim á mesma letra, em muitos casos, valores muito differentes. D'ahi a difficuldade em obter uniformidade, etc.»

Por volta de 1852 o dr. Lepsius apresentou á Academia de Berlim um ensaio para estabelecer uma orthographia uniforme na escripta das linguas estrangeiras com caracteres europeus, e obter por este modo um resultado ao mesmo tempo scientifico e pratico.

O certo, porém, é que o alphabeto, demasiado scientifico, estava longe de ser pratico. Bleek, ao escrever os dialectos da provincia de Moçambique, teve que modificar a orthographia systema Lepsius, para satisfazer as exigencias typographicas. E o que aconteceu com Bleek, repetiu-se com Köelle, na sua grammatica Bornu, em que teve que addicionar novos signaes quando lhe foram necessarios; com Appleyard, na Kaffir grammar; com Tyndall, no vocabulario Namaqua-Hottentote; com Mr. Junod, nos seus livros em Ronga; com o rev.º Berthoud, no que escreveu em Shigwamba, — que houveram necessidade de inventar alguns signaes novos, etc., etc.

E, porque o systema continuava apresentando as desvantagens que se propunha remover, os praticos finalmente decidiram adoptal-o em tudo a que elle se pudesse adaptar á escripta da lingua Zulo (estes eram os missionarios do sul), evitando comtudo, quanto possivel, o processo que Lepsius empregava: de letras com pontos e accentos sob e sobre ellas, para representar novos sons, porque esses caracteres não se encontravam nas typographias e eram realmente uma invenção pouco pratica e difficil de enraizar. Foi portanto approvado o alphabeto Lepsius, mas sob as condições já designadas de ser applicavel ao Zulo e facil de ser impresso pelas seguintes e importantes razões:

a) De dar um unico signal para cada unico som simples, o que sem duvida alguma simplifica a lingua tanto para o que a escreve, como para o que a lê; e

b) De não empregar um e o mesmo signal para exprimir sons differentes, nem empregar differentes signaes para o mesmo som.

E os missionarios conseguiram escrever da maneira mais pratica e simples possivel o Zulo, sem haverem mister do auxilio de letras gregas ou gothicas, de pontos e accentos, de letras cortadas por outras, de italicos, apostrophos, etc., etc., até então empregadas numa endoidecedora desordem, e conseguiram, repito, apesar de a lingua Zulo possuir sons com-

pletamente estranhos á lingua ingleza, e possuir até, do Hotentote, os *clicks* ou estalidos.

Os missionarios que escrevem o Kiswahili (dialecto de Zanguebar e Zanzibar) empregam tambem este mesmo alphabeto, o que lhe dá sem duvida alguma fóros de autoridade, pela importancia das linguas em que é empregado.

Eu, modestamente porém, tambem o vou empregar, porque desejo ser lido pela maioria dos que escrevem sobre os dialectos do sul. Dizem elles, e com muita razão, que: é practicamente mais facil e simples aprender a dar um novo som a uma letra já de nós conhecida, do que aprender um novo som e uma nova letra ou signal, especialmente quando essa nova letra ou signal se encontra impressa com os appendices que já nomeei. E acontece mais, que os sons de certa lingua, posto que não sejam exactamente analogos aos de outra, correspondem-se de modo a permittir-nos fazer das letras suas correspondentes symbolos bastante apropriados aos sons que se desejam representar.

Adoptando o alphabeto usado pelos que escrevem o Zulo, forçoso me foi empregar uma letra que representasse o *ng* (o *n* com um ponto sobre, de Mr. Junod), som que não existe em Zulo. Escolhi o signal ñ, que não é de minha invenção e que além de ser empregado no portuguez antigo, é ainda usado em hespanhol; foi o escolhido por Bleek, no seu vocabulario, e pelo P.^o Courtois nos seus «Elementos de Grammatica Tetense», 1889, para obter a representação d'aquelle som.

PARTE II

Alphabeto, orthographia e accentuação

Os sons da lingua Shironga exprimem-se usualmente por meio das vinte e seis letras do alphabeto portuguez.

As vogaes são seis: *a, e, i, o, u, y*. As cinco primeiras são sempre empregadas como vogaes, a sexta ora como vogal, ora como consoante. As vogaes podem ser longas ou breves.

Eis aqui a tabella das letras e valores que ellas representam em Shironga:

A	como	o	<i>a</i>	em	pae
B	»	»	<i>b</i>	»	bom
D	»	»	<i>d</i>	»	dó
E	»	»	<i>e</i>	»	era; <i>i</i> no fim das palavras.
F	»	»	<i>f</i>	»	fogo
G	»	»	<i>g</i>	»	gaio

H aspirado

I	como o <i>i</i>	»	fino
K	» » <i>k</i>	»	kapa
L	» » <i>l</i>	»	loiro
M	» » <i>m</i>	»	maio
N	» » <i>n</i>	»	nó
O	» » <i>o</i>	»	nora; <i>u</i> no fim das palavras.
P	» » <i>p</i>	»	para
S	» » <i>s</i>	»	sim
T	» » <i>t</i>	»	terra
U	» » <i>u</i>	»	burro
V	» » <i>v</i>	»	vela
Y	» » <i>y</i>	»	systema
Z	» » <i>z</i>	»	dezena.

W é uma semi-vogal que se pronuncia como *u* em *quanto*.

Isto no que respeita aos sons semelhantes aos empregados nas palavras que dou como exemplo. Ha, porém, outros dissimilhantes, e tem sido nesses que se teem dividido as opiniões e levantado as difficuldades em escrevel-os.

A, longo ou breve, representa-se sempre por esta letra. O *h* aspira-o antepondo-se-lhe, bem como ás outras quatro vogaes.

B, fraco, similhando mais um *u*; só é forte seguido de *h*.

By, como *bj*, breve.

C, representa o *click*, ou estalido dental produzido pela lingua batendo nos dentes frontaes.

Dy, equivalente quasi ao nosso *dj*, pronunciado collocando a ponta da lingua contra o ceu da bocca.

Dh, *d* forte e aspirado.

Dhl, produzido collocando a lingua contra um dos lados da bocca.

G, sempre guttural, mesmo antes de *e* ou *i*.

Hl, o som simples de *dlh*, pronuncia-se quasi como *xl*.

Ly, como o *lh* portuguez.

Ñ pronuncia-se nasalizado, similhante ao *ng* na palavra ingleza: *longing* ou na palavra franceza: *long*. No norte de Portugal tenho ouvido muitas vezes *uma*, pronunciado aproximadamente como: un-ha, que antigamente se escrevia: hua (com o til sobre o *u*), e que dá perfeitamente o som que represento por ñ.

Ny, pronuncia-se como o *nh* portuguez, em *tinha*.

Ps, breve, similhante a *bs*, quasi como assobiando.

Pr, como *pj* breve.

Q, representa o *click* palatal.

R, pronuncia-se quasi como *rj*, em volta de Lourenço Marques; *r* portuguez no norte: Sherinda, Manyisa, etc.; e entre *rj* e *sh* (*ch* portuguez) em Maputyó.

Sh, como *x*, ou o *ch* portuguez em chuva.

Thl, o mesmo de *dhl*, applicado ao *t*.

Ty, como *tj* breve, ou *t* cerebral ¹.

X, representa o *click* lateral ².

O accento tonico colloca-se em geral sobre a penultima syllaba, desnecessario porisso é escrevel-o. Os monosyllabos obrigam a transferir o accento para a ultima syllaba da palavra que os antecede, e (como são em geral verbos), se no infinito, para a particula *ku*.

A necessidade da existencia de duas syllabas numa palavra, a fim de na primeira se exercer o accento tonico, é causa de

¹ Diz Mr. Junod, na sua «Grammaire Ronga», que abandonou a orthographia *dh* e *th*, e que a substituiu por : *t*, *d*, *r*, com um ponto sob cada uma d'estas letras, para representar estes sons *cerebraes* : *ty*, *dy*, *r*, pelas seguintes razões :

a) Ser ella contraria ao principio fundamental : um som, uma letra ;

b) O *h* nestas combinações : *th* e *dh* já não ter o valor aspirado que o alfabeto lhe attribue ;

c) O *t* com o ponto sob, ser frequentemente seguido de uma aspiração que se torna quasi impossivel representar, visto que o som original, não aspirado, se escreve já *th*.

Com a devida e respeitosa venia, direi com relação ás alineas :

a) Que os que escrevem de ha muito o Zulo e o Kiswahili, e que são a maioria, ainda que apoiando em these o principio fundamental, empregam uma orthographia que de modo algum é tão radical que não permita, quando necessaria, a adopção de mais uma letra para representar um determinado som. M. Junod, mesmo, mau grado o principio fundamental, emprega duas e até tres letras para interpretar um unico som, ou um que se pronuncia como um unico som, e usa as seguintes combinações : *h* seguindo vogaes para as aspirar ; usa *dl*, *hl*, *dhl*, *tlh* (?), *by*, *ny*, *py*, e outras. Porisso, concordando com M. Junod e achegando-me sempre ao principio fundamental, não julgo necessario inventar, ou empregar os signaes já inventados, mas só usados pela menor parte, para representar o que tão bem se exprime empregando uma letra auxiliar, e assim faço *dy* e *ty*, etc. (sons que se compõem de duas letras só). Ao *r*, como não tem outro som em Shironga, podemos muito rasoavelmente attribuir-lhe o de *rj*.

b) Quanto ao *h* demasiado o sei, e assim concordo, que não tem de certo o valor aspirado que alli se lhe attribue, e porisso mesmo emprego o *y* depois de *t* e *d*.

c) Para evitar a impossibilidade mencionada nesta terceira razão. uso estas quatro *nuances* do *t* :

O brando : *t*,

O forte e aspirado : *th*,

O cerebral : *ty*,

O aspirado cerebral : *thy*,

Não mencionando ainda o *tsh*.

E scientificamente ou não, o facto é que, como disse, se emprega o *y* em Zulo junto a algumas consoantes para as cerebralizar.

² Ha quatro variedades de *clicks* : o dental simples ; o dental aspirado ; o dental liquido forte ; e o dental liquido brando, das quaes não falamos detidamente, porque poucas são as palavras importadas em que apparecem os *clicks*. Essas minucias pertencem a outra lingua.

no imperativo dos verbos monosyllabicos se lhes accrescentar o suffixo *na*, no singular, ou *nane* no plural. Ex.: *ku da*, comer; imperativo: come, *dana*; comei, *danane*.

PARTE III

Classificação das palavras

As palavras de que se compõe a lingua Shironga admittem a mesma divisão que as da lingua portugueza, em:

Nome, ou substantivo,
adjectivo,
artigo,
pronome,
verbo,
adverbio,
preposição,
conjunção e
interjeição.

Nome ou substantivo

Os substantivos teem dois numeros: singular e plural, que se distinguem por prefixos diferentes. O substantivo rege a concordancia. Da forma dos substantivos dependem os adjectivos e pronomes, concordando com aquelles. Porisso se reconhece a necessidade de os dividir em tantas classes quantos os prefixos, a fim de methodicamente se poder regular a formação das phrases.

A chave do estudo do Shironga como do de todas as linguas Bantu. são, pois, os prefixos.

Em Shironga os substantivos dividem-se em oito classes, cada uma com dois prefixos, um para o singular e outro para o plural, a saber:

Classes	Prefixos		Exemplos			
	Singular	Plural	Singular	Plural	Singular	Plural
1	mu	ba	mulungo	balungo	branco	brancos
2	mu	mi	mute	mite	povoação	povoações
3	yi	ti	vinso	tiyinso	rim	rins
4	li	ti	linhlelo	tinhlelo	cesto p. ^a peneirar	cestos...
5	dyi	ma	kanye	makanye	fructo da nkanye	fructos...
6	bu	ma	bulongo	malongo	bósta	bóstas
7	shi	psi	shilembe	psilembe	chapeu	chapeus
8	ku	—	ku famba	—	o andar	—

N. B. — O prefixo *shi*, como diminutivo, pode preceder qualquer d'estes prefixos.

As classes dos substantivos

I

Na primeira classe entram só os nomes que designam pessoas ou entes animados. O prefixo é *mu*, *wa*, *ñw*, *n*, —, no singular; *ba*, *baba*, no pl.

Ex.:

<i>Mugodye</i> , <i>bagodye</i> .	inglez, inglezes.
<i>Wanuna</i> , <i>babanuna</i> ,	homem, homens.
<i>Nwana</i> , <i>bana</i> ,	filho, filhos.
<i>Nsate</i> , <i>babasate</i> ,	mulher, mulheres.
<i>Mamana</i> , <i>bamamana</i> ,	mãe, mães.

Excepção:

Mhuno; pl. *bhano*, pessoa, pessoas, gente.

II

Na segunda classe entram os nomes que indicam objectos e seres inanimados, mórmente arvores, plantas, etc.

O prefixo é *mu*, —, no singular; *mi*, *mimu*, *mi (m)*, *mi (l)*, no pl.

Ex.:

<i>Mumo</i> , <i>mimumo</i> ,	calor, calores.
<i>Mure</i> , <i>mire</i> ,	arvore, arvores.
<i>Mbomo</i> , <i>mimbomo</i> ,	limão, limões.
<i>Noro</i> , <i>miloro</i> ,	sonho, sonhos.

Excepção:

Corpo: sing. e pl.: *mire*.

III

Terceira classe. A esta classe pertencem indistinctamente os entes animados ou inanimados. O prefixo é *yi* no sing., e *ti* no pl.

Ex.:

<i>Yimpe</i> , <i>tijimpe</i> ,	guerra, guerras.
<i>Nhloko</i> , <i>tinhloko</i> ,	cabeça, cabeças.

Excepção:

Nsimo (da cl. *yi-ti* no sing. e da cl. *d yi-ma* no pl.), campo cultivado.

IV

Os nomes incluídos na quarta classe designam seres inanimados, mas mais especialmente órgãos do corpo, florestas, algumas noções abstractas, etc.

O prefixo é *li* no sing. e *ti* no pl.

Ex.:

Lihohé, tihohé, pestana, pestanas.

V

Esta classe, a quinta, tende a desaparecer nos dialectos thonga. Pertencem a ella diversos objectos brilhantes, grupos organizados, a maneira de realizar a ideia do verbo, etc.

O prefixo é *dʒi*; —, no sing.; *ma* no pl.

Ex.:

Ribye, maribye, pedra, pedras.
Boko, maboko, braço, braços.

VI

A sexta classe encerra em si as noções abstractas, as bebidas indígenas, collectividades, etc.

O prefixo é *bu* no sing.; *ma* no pl.

Ex.:

Bulongo, malongo, bósta; *byala, mabyala,* cerveja indígena.

VII

Pertencem especialmente á setima classe os nomes indicando diminutivos, instrumentos, muitos objectos, especialmente os de origem estrangeira, as linguas, etc.

O prefixo é *shi* no sing.; *psi* no pl.

Ex.:

Shilondya, psilondya, ferida, feridas.

VIII

Pertencem á oitava classe, *que não tem plural*, os nomes verbaes que indicam a acção expressa pelo verbo.

O prefixo é *ku*.

Ex.:

Ku famba, o andar.

A concordância

Cada uma das classes de nomes enumerados tem prefixos peculiares para effectuar a sua concordância com os substantivos, adjectivos, pronomes e verbos, por meio da particula genitiva, equivalente á nossa preposição: *de*.

Esta preposição varia de forma, em Shironga, segundo o prefixo do nome a que se refere. Eis aqui a tabella das formas que ella toma:

Classes	Substantivos	Preposição	Substantivos	Traducção
Mu-ba . . .	S.—nkata	wa	hose	a esposa do rei
	P.—bakata	ba	hose	as esposas " "
Mu-mi . . .	S.—mure	wa	hose	o remedio " "
	P.—mire	ya	hose	os remedios " "
Yi-ti . . .	S.—yinso	ya	hose	o rim " "
	P.—tiyinso	ta	hose	os rins " "
Li-ti . . .	S.—litiho	la ou dya	hose	o dedo " "
	P.—titiho	ta	hose	os dedos " "
Dyi-ma . . .	S.—bito	dya	hose	o nome " "
	P.—mabito	ya	hose	os nomes " "
Bu-ma . . .	S.—byala	bya	hose	a cerveja " "
	P.—mabyala	ya	hose	as cervejas " "
Shi-psi . . .	S.—shithlango	sha	hose	o escudo " "
	P.—psithlango	psa	hose	os escudos " "
Ku	S.—ku lwa	ka	hose	a lucta " "

O locativo: em, sobre, para, de, etc., obtem-se juntando o suffixo *ene* ou *ine*.

Ex.:

Misaba, misabene; dube, dubine; nhlobo, nhlobyene.

O diminutivo obtem-se juntando ao nome os suffixos *ana*, *anyana* ou *nyana*.

Adjectivos

Podem ser qualificativos e determinativos (ou restrictivos).

Quando usado como determinativo, o prefixo do substantivo precede o adjectivo, o qual segue immediatamente o nome após a particula verbal *i* ou *hi*: é.

Ex.:

Mulungo i munene, o branco é bom.

Excepções:

I nkulo, é grande.
I ntyongo, é pequeno.
I ntome, é saudavel.

Quando empregado negativamente, o adverbio de negação *a* segue imediatamente o nome.

Ex.:

Balungo a hi bafane, os brancos não são maus.

Quando usado como qualificativo, o adjectivo concorda com o nome por meio do pronome relativo composto.

Ex.:

Balungo laba banene, ou *la'banene*: os brancos que são bons.
Mulungo lwe'munene, o bom branco.

Assim :

Classes	Singular		Plural		Tradução	
	Substantivo	Adjectivo	Substantivo	Adjectivo	Singular	Plural
1	mu-ba mulungo	lwe'munené	balungo	li'banene	o bom branco	os bons brancos
2	mu-mi mure	lo'wukulo	mire	le'mikulo	a grande arvore	as grandes arvores
3	yi-ti yinso	le'yityongo	tiyinso	le'tityongo	o pequeno rim	os pequenos rins
4	li-ti litiho	lo'yikulo (le'dyikulo)	tintiho	le'tikulo	o grande dedo	os grandes dedos
5	dyi-ma ribye	le'dyikulo	maribye	la'makulo	a grande pedra	as grandes pedras
6	bu-ma byanye	le'byityongo	mabyanye	la'matyongo	a pequena herva	as pequenas ervas
7	shi-psi shigugo	le'shifane	psigugo	le'psifane	a má palhota	as más palhotas
8	ku ku lwa	lo'kukulo	—	—	a grande guerra	as grandes guerras

Como os adjectivos propriamente ditos são em pequeno numero em Shironga, ha diversos systemas de os exprimir por meio de locuções adjectivas:

a) Verbo no tempo perfeito, terminação *ile*:

Ex.:

Mulungo a shongile, o branco é bom.
Byanye bya shongile, a herva é boa.
Shigugo shibihile, a palhota é má.

b) Substantivo posto em genitivo por meio da preposição *a*:

Ex.:

Yinso ya ntima, o rim preto.

c) Infinitivos substantivados:

Ex.:

Mulungo wa ku shonga, o branco bonito, ou bom.

Graus de comparação

O comparativo de igualdade exprime-se:

a) Com o verbo *ku fana*: ser igual, ser semelhante.

Ex.:

Homo leye yi fana ni leyiya, este boi é como aquelle.

b) Com os adverbios *hinga*, *hinge*, *psanga hi*: como; e *ni* e *na*:

Ex.:

Wene, hinge wu hose, tu parece que és rei.

O comparativo de inferioridade exprime-se com o verbo *ku thlasa*: chegar; conjugado negativamente: não chegar.

Ex.:

Homo leye hi yikulo, kambe a yi thlase ku leyo, este boi é grande, mas não chega (em tamanho) áquelle.

O comparativo de superioridade forma-se com a preposição *ku*: quanto a, em relação a ¹.

¹ Outro processo. Pelo verbo *ku thlula*, passar além: Ex.: *Nwana a ku kula a thlula tatana wakwe*, o filho é maior do que o pae (em altura). *Mhuno lwe a thlarihile a thlula hinkwabo*, esta pessoa é a mais esperta de todas

Ainda outro que não parece originario da lingua, mas antes imitado de outras do norte, menos completas: Ex.: *Bhano laba babire ba thlarihile, ngopfo-ngopfo i lweye*, estas duas pessoas são intelligentes, porém esta é-o mais.

Ex :

Homo hi yikulo ku kondhlo, o boi é maior do que o rato.

O superlativo absoluto forma-se com o auxílio dos advérbios: *psinene*, bem; *ngopfo*, muito.

Ex.:

Yindhlo leye yi shongile psinene, esta casa é muito bonita.

O superlativo relativo forma-se com a preposição *ku*.

Ex.:

Hanshe ledye i dyikulo ku hinkwawo, este cavallo é o maior de todos.

Pronomes

Os pronomes são:

Pessoaes

- a) Simples,
- b) Absolutos,
- c) Possessivos.

Impessoaes

- d) Simples,
- e) Absolutos.

Communs

- f) Relativos,
- g) Demonstrativos,
- h) Interrogativos.

a) Pronomes pessoaes

Os pronomes derivam originalmente dos prefixos que distinguem as classes dos substantivos. São simples ou emphaticos.

Classe *mu-ba*:

		Fórmias			
		Simples	Absolutas	Possessivas	
1.ª pessoa	Sujeito e complemento directo	(eu, me) di, ndyi, ni, nda, ndo, ndya, ndyo.	(eu, mim) mine, mi.	(meu, minha) nga.	sing.
		(nós) hi, ha, ho.	(nos) hine, hi.	(nosso) ero.	pl.

		Fórmās			
		Simpleś	Absolutas	Possessivas	
2.ª pessoa	Sujeito	(tu) u, ku, wa, ka, wo.	(ti, tu) wene, we, depois de na, ñu.	(teu) ko.	sing.
	Complemento	(te) ku.			
2.ª pessoa	Sujeito e complemento	(vós) mi, ñwi, ma, ñwa, mo, ñwo.	(vos) ñwine, ñwi, ñwe- no.	(vosso) eno.	pl.
3.ª pessoa	Sujeito	(elle, ella) a, awa, o. (o)	(lhe) yene, ye.	(seu, delle) kwe, ke.	sing.
	Complemento	mu.			
3.ª pessoa	Sujeito e complemento	(elles) ba, bo.	(lhes) bone, bo.	(seu, delles) bo	pl.

Pronomes impessoaes, sujeitos e complementos, das outras classes

Classes	Numero	Formas simples	Formas absolutas
Mu-mi...	Sing.	u, wu, wa, wo (elle)	wone, wo (lhe)
	Pl.	mi, ma, mo (elles)	yone, yo (lhes)
Yi-ti...	Sing.	i, yi, ya, yo	yone, yo
	Pl.	ti, ta, to	tone, to
Li-ti...	Sing.	li, la, lo	lone, dyo, lo, dyo
	Pl.	ti, ta, to	tone, to
Dyi-ma...	Sing.	dyi, dya, dyo	dyone, dyo
	Pl.	ma, mo	wone, wo
Bu-ma...	Sing.	byi, bya, byo	byone, byo
	Pl.	ma, mo	wone, wo
Shi-psi...	Sing.	shi, sha, sho	shone, sho
	Pl.	psi, psa, pso	psone, pso
Ku...	Sing.	ku, ka, ko	kone, ko

Ex. de pronomes pessoaes simples :

Ndyi dyula ku famba, eu quero ir.

Wu ta famba, tu irás.

Ñwana wa thlanga, wa dyila, wa yethlela, a criança brinca,
chora, dorme.

Ex. de pessoaes absolutos :

Hine, hi ta muka, nós iremos embora.

Ñwine, fambane, ide, vós.

Ba tile, bone, chegaram elles.

Ex. de pessoas possessivos :

- *Bukose bya nga (b'anga)*, os meus bens.
- *Timhaka t eno (teno)*, as vossas questões.
- *Famba u abo (nabo)*, vae com elles.

Ex. das outras classes:

- MU-MI: *mute wu kulile*, a povoação augmentou.
- YI-TI: *a fambe nato, tihomo*, foi com elles, os bois.
- LI-TI: *li bihile, lidyime lckwe*, a lingua d'elle é má.
- DYI-MA: *hi wone, marito*, são estas, as palavras.
- BU-MA: *rwala byanye. famba nabyo*, carrega a herva e vae com ella.
- SHI-PSI: *sho ta, shidzedze*, vem, a tempestade.
- KU: *ku famba loko*, este andar.

Pronomes relativos

(QUE, QUEM, O QUAL.)

Formados com a particula *le* prefixada ao pronome pessoal, seguidos do verbo com a terminação *ka*, no presente, e *ke*, no preterito:

Classes:	Ex.:
Sing. MU-BA: <i>lwe, lw'a, lweye</i>	<i>mulungo lweye a buyike,</i> o branco que veio.
Pl. <i>la'ba</i>	
Sing. MU-MI: <i>lo, lowo</i>	<i>mute lowo u lehike,</i> a povoação que é comprida.
Pl. <i>leyi mi, le'mi</i>	
Sing. YI-TI: <i>le'yi</i>	<i>yingwe le'yi lumaka,</i> o tigre que morde.
Sing. LI-TI: <i>lolo, lo'li, ledyi</i>	<i>litiho ledyi lehike,</i> o dedo que é comprido.
Pl. <i>le'ti</i>	
Sing. DYI-MA: <i>le'dye</i>	
Pl. <i>lawa ma, la'ma</i>	<i>marito la'manene,</i> as palavras que são boas.
Sing. BU-MA: <i>le'byi</i>	<i>bukanye le'byi bilaka,</i> a bukanye que fermenta.
Pl. <i>la'ma</i>	
Sing. SHI-PSI: <i>le'shi</i>	<i>shifambo le'shi kulike,</i> o sapato que é grande
Pl. <i>lepsi</i>	
Sing. KU: <i>loko</i>	<i>ku famba loko hi hetike,</i> a jornada que terminámos.

Quando complemento directo :

Ex. :

Shifambo leshi dyi shi bonike, o sapato que eu vi.

Se além d'este o verbo é regido directamente, emprega-se ainda a forma absoluta pronominal.

Ex. :

Tihomo leti ba hi shabisiki tone, os bois que nos venderam.

Pronomes demonstrativos

[ESTE: (AQUI); ESSE: (AHI); AQUELLE: (ALLI)]

São compostos da particula demonstrativa *le, lo, la, lwe* seguida do prefixo do substantivo a que se referem :

As formas simples transformam-se segundo dois principios, a saber :

- a) Conforme a posição do objecto a que se referem ; e
- b) Conforme a intensidade que se deseja frizar.

Ex. :

Psifambo lepsi, estes sapatos,
 » *lepsy*, esses sapatos
 » *lepsiya*, aquellos sapatos
 » *lepsyane*, aquellos sapatos lá ao longe.
 » *lepsyaaa*, aquellos sapatos lá muito longe.

Ha tambem as formas redobradas.

Ex. :

Psifambo psolepsi, estes mesmos sapatos.
 » *psolepsy*, esses mesmos sapatos.
 » *psolepsiya*, aquellos mesmos sapatos, etc.

Pronomes interrogativos

(QUEM? QUAL?)

São formados da particula *ne* junta ao prefixo do substantivo a que se referem.

Classes :	Sing.	Pl.
<i>Mu-ba</i>	<i>wine?</i>	<i>bane?</i>
<i>Mu-mi</i>	<i>wine?</i>	<i>yine?</i>
<i>Yi-ti</i>	<i>yine?</i>	<i>tine?</i>
<i>Li-ti</i>	<i>lwine? dyine?</i>	<i>tine?</i>

Classes :	Sing.	Pl.
<i>Dyi-ma</i>	<i>dyine?</i>	<i>wane?</i>
<i>Bu-na</i>	<i>byine?</i>	<i>wane?</i>
<i>Shi-psi</i>	<i>shine?</i>	<i>psine?</i>
<i>Ku</i>	<i>kwine?</i>	—

Numeraes

- 1 (*yi-ti*) *n̄we*.
 2 (*ti*) *bire, mbire, bidye, mbidye*.
 3 (*ti*) *raro, naro*.
 4 *mune*.
 5 *nthlano*.
 6 *nthlano na (yi) n̄we*.
 7 *nthlano na (ti) mbire*.
 etc.
- 10 *kume*.
 11 *kume na (yi) n̄we*.
 12 *kume na (ti) mbire*.
 etc.
- 20 *makume mabire*.
 21 *makume mabire na (yi) n̄we*.
 etc.
- 30 *makume mararo*.
 40 *mune wa makume*.
 50 *nthlano wa makume*.
 60 *nthlano wa makume na kume dyiñwe*.
 etc.
- 99 *nthlano wa makume na mune wa makume na nthlano na mune*.
 100 *dzana*.
 etc.
- 150 *dzana na nthlano wa makume*.
 200 *madzana mabire*.
 400 *mune wa madzana*.
 900 *nthlano wa madzana na mune wa madzana*.
 1000 *kume dya madzana*.
 etc.

Concordancia dos numeraes :

Ex. :

Mute muñwe, uma povoação;
Tihomo timbire, dois bois;
Shifambo sha nthlano na shibire, ou *nthlano wa shifambo na shifambo shibire*, sete sapatos.

Ordinaes: primeiro, segundo, etc. formam-se com o prefixo *bu* junto ao cardinal.

Ex.:

Shifambo sha bubire, o segundo sapato.

Homo ya buraro, o terceiro boi.

Artigo

Considera-se artigo em Shironga a particula *a*. Alguns, como M. Junod, classificam-na antes como vogal euphonica. Eu julgo que os prefixos especiaes de cada classe poderão realmente ser considerados artigos, posto que se não possam dividir em definidos ou indefinidos.

Verbo

Os verbos podem ter alguma das seguintes formas:

Positiva, passiva, neutro passiva ou qualificativa, causativa, applicativa (de relação, ou de vantagem), reversiva, reflexa, reciproca (ou mutua), reiterativa e composta.

Conjugação positiva

Infinito: *ku bona*; *ndyi nga ku bona*, vêr.

	Indefinido	Definido	Descriptivo
Presente:	<i>ndyi bona</i>	<i>ndya bona</i>	<i>ndyi ku bona</i>
Preterito:	<i>ndyi bonile</i>	<i>ndya bonile</i>	<i>ndye ku bona</i>
Futuro:	<i>ndyi ta bona</i>	<i>ndya ta bona</i>	<i>ndyi ta ku bona</i>
Conjunctivo:	<i>a ndyi bone.</i>		
Preterito imperfeito:	<i>afa ndyi bona; a fa ndyi ku bona.</i>		
Mais que perfeito:	<i>afa ndyi bonile, afa ndya bonile, afa ndye ku bona,</i>		
Condicional presente:	<i>afa ndyi ta bona,</i>		
Potencial:	<i>afa ndyi nga bona,</i>		
Condicional,	<i>ana ndyi bonile,</i>		
Preterito	<i>afa ndyi ta ba ndyi bonile,</i>		
Futuro anterior:	<i>ndyi ta ba ndyi bonile,</i>		
Imperativo:	<i>bona, bonane, a hi bonene, a ba bonene.</i>		

Conjugação simples negativa

Obtem-se com o auxilio das negativas *a* e *nga* e mudança do *a* (terminação) do infinito em *e*. addicionando-se a negativa á forma infinitiva.

A negativa *a* emprega-se como negação declarativa, especialmente no discurso directo; *nga*, como negação subjectiva existente no pensamento, especialmente nas phrases relativas.

Infinito: *Ku nga bone*, não vêr,
 Presente: *a ndi bone*, *ndyi nga bone*.
 Preterito: *a ndi bonanga*, *ndyi nga bonanga*,
 Futuro: *ndyi nga ka ndyi nga bone*,
 Condicional presente: *afa ndi nga ka ndi nga bone*,
 Condicional preterito: *ana ndi nga bonanga*,
 Conjunctivo potencial: *ndi nga bone*.

Os verbos ser, dizer-se, estar, ter e haver (ser com)

Ser: *ku ba* (*bi*, *bile*, *be*), *ku li* (dizer), *nga*.

Ex.:

O ba mine: sou eu.

Lmeyer a nga nkulo, aquelle que é grande.

Conjugação

Indicativo presente: *ndi nkulo*, eu sou grande, *u nkulo*, etc.
 Preterito: *ndi bi nkulo* (ou *bile*), etc.
 Futuro: *ndi ta ba nkulo*,
 Conjunctivo: *ndi ba nkulo*, *a ndi be nkulo*,
 Potencial: *ndi nga ba nkulo*.
 Infinito: *ku ba nkulo*,
 Imperativo: *bana nkulo*.

Ter (ser com), obtem-se por intermedio da preposição *na*, ou *ni*: e, com.

Ex.:

Ndi na bana, tenho filhos; *a ndi bi na bana*, não tive filhos;
a na yo, homo, tem-no, o boi.

Haver, obtem-se por meio do verbo ser, estar e do adverbio *kone*: ahi, lá.

Ex.:

Loko tihomo ti li kone, se ha bois;
Byi ta ba kone, buputyo, haverá *buputyo*.

Conjugação passiva

Obtem se transformando a terminação *a* em *iwa*.

Ex.:

Ku bona, ver; *ku boniwa*, ser visto.

Conjugação neutro-passiva ou qualificativa

É a correspondente á nossa terminação adjectiva em *avel* e *ivel*, denotando estado, condição, ou possibilidade.

Obtem-se transformando a terminação *a* em *eka*, *ika*, *isha*, *oka*, *oshu*, *uka* e *usha*.

Ex.:

Ku bona, ver; *ku boneka*, ser visível.

Na forma causativa tem a terminação *ata*.

Ex.:

Ku dyibala, esquecer; *kn dyibata*, fazer esquecer.

Ou *isa*.

Ex.:

Ku thlela, voltar; *ku thelisa*, fazer voltar.

Conjugação da forma intensiva

Em *isa* ou *isisa*.

Ex.:

Ku beka, pôr, guardar.

Ku bekisa, pôr, guardar bem.

Ku bekisisa, pôr, guardar com muito cuidado.

A terminação *isa* emprega-se por vezes para indicar imitação, igualdade e similhaça de uma cousa com outra.

Ex.:

Ba yakisa hi shilungo, constroem como os brancos.

Forma applicativa (de relação ou de vantagem)

Terminação *ela*.

Ex.:

Ku labisa, vêr; *ku labisela*, vêr por conta de.

De reforço:

Ex.:

Ku rola, apanhar; *ku rolela*, apanhar tudo, bem, ou o que se acha espalhado.

Esta forma deve ser empregada para exprimir com o verbo a accção de: ser bom; apto; conveniente; util; distante; ou as ideias: no intento de; com o fim de; a favor de; em des-

favor de; para; a; ao chefe; pelo motivo de; na direcção de; no lugar onde, etc.

Forma reversiva

Em *ula*.

Indica que a acção representada pelo verbo foi desfeita.

Ex.:

Ku pakela, carregar um carro, embarcação, etc.; *ku pakula*, descarregar, etc.

Forma reflexa

Com o pronome reflexo *ti*.

Ex.:

Ku bona, vêr; *ku tibona*, vêr-se a si proprio.

Forma reciproca ou mutua

Tem a terminação *ana*.

Ex.:

Ku randya, gostar; *ku randyana*, gostar um do outro.

Forma composta

Terminação *elela*, (superlativa ou de reforço).

Ex.:

Ku tyimba, atar; *ku tyimbelela*, atar muito bem.

Terminação *eta*, (causativa).

Ex.:

Ku nabela, desejar; *ku nabeta*, excitar o desejo.

Participios

O gerundio, ou participio verbal, obtem-se antepondo a particula genitiva ao infinito do verbo.

Ex.:

Mhuno wa ku bekisa, pessoa que guarda, depositario.

O participio passivo obtem-se do mesmo modo, ou com o verbo na sua forma passiva ou derivada.

Ex.:

Tinsenge ta ku wupfa, bananas maduras.

Mukwa wa ku lotiwa, faca afiada.

PARTE IV

Syntaxe

Quando dois ou mais nomes pertencem a diferentes classes ou numeros, emprega-se a particula genitiva da classe *shi-psi*, no plural, para estabelecer a sua concordancia com o sujeito da oraçao.

Ex.:

N̄wana, ni yindhlo, ni tiko psa hose, o filho, a casa e o paiz do chefe.

NOTA

Antes de entrar nos dictionarios julgo asado citar algumas das muitas palavras do dialecto Shironga que correm escriptas erradamente, e cuja orthographia tem até obtido a sancção official, o que, claro é, lhe não dá comtudo foros alguns de vernaculidade.

É de desejar que, porque ainda é tempo, a escripta d'essas palavras se corrija; e, para que se não julgue que as emendas aqui expostas são simplesmente méra questão de opinião individual, vão ellas seguidas da origem ou da analy: e etymologica, quando possivel.

É que se não teime d'ora avante em escrever á portugueza o Shironga que é coisa que não pode ser.

Eis alguns exemplos :

Angoane. Deve escrever-se *Ngowane*, ou *Magowanine*. De *ma-gowa-ne-ine*, o lugar onde crescem as arvores de nome *ngowane* (cl. *dyi-ma*), especie de acacias.

Amatonga, pl. *batonga* (cl. *mu-ba*). *Tonga*, ou *mutonga*, no sing. ; pl. *batonga*.

Benguelene (a ilha) : *Mbangelene*, de *ku bangela*, construir.

Tambem já vi impressas :

Bivatela, por *Likathla*, ou *Rikathla*;

Batila, por *Mabila*, ou *Mavila*;

Bohama, por *Nwamba*, que incorrectamente é chamada Moamba; etc.; que só posso attribuir a erros de revisão.

Bitonga, por *tonga*, no pl. *batonga* (*mu-ba*), o povo *tonga* de Inhambane.

A sua lingua não é *bitonga*, mas *gitonga*.

Catembe (paiz), por *Tembe*. *Ka Tembe*, quer dizer: de, para, em o paiz de *Tembe*. Tambem se diz: *Dyi ya ka Matyolo*, eu vou ás terras de *Matyolo*, e no entretanto ainda ninguém se lembrou de lhes chamar *Camatolla*!

Chamanculo, por *Nhlambankulo*.

Chibuto, por *Shimbutze*: *shi*: diminutivo; *mbute* (*dyonga*: *mbutze*), cabrito.

Cafumo (Lourenço Marques, em documentos antigos), por *Ka Mpfumo*. *Mpfumo* é o nome de um antigo regulo. V. o raciocinio para *Catembe*.

Coolela, por *Kulela*.

Chaimite, por *Shamite* (de *sha* e *mite*).

Chango, por *nhlango*, pequeno antilope.

Deka deka, por *Ndekandeka*. Ouvi já chamar a esta dança, dança de ventre. A verdade porém é que ella é justamente d... o contrario.

Estatuene, por *Shitadwine*, de: estrada e do locativo *ine*. Logar onde a estrada de Porto-Henrique á Swazilandia (aliás *Nswate*) atravessa os montes *Libombo*.

Echissa, por *Ehlisa*, do Zulo: *uku ehlisa*, rebaixar.

Incomati, por *Nkomate*, de *nkomazi* (Z), a vacca.

Infólene, por *Nfulene*, de *nfula*, rio, e *ene*, suff. locativo. *Nfulene*: de, no, para o rio.

Josefina, por *Shefine* (a ilha), provavelmente de: chefe, e *ine*, logar onde está o chefe.

Landué, por *Nandywe*: oh tu! (de *n.ndi*, *we*, eis-me aqui, oh tu).

Lecoloine, nome commum de pantano: *likulwine*, vem na carta da circumscripção do *Sabie* (aliás *Sabe*) como nome proprio.

L'hanguene, por *Nhlangene*: no canhão, de *nhlanga*, canhão; ou de *nhlangwa*, terreno chão e pantanoso, e do suff. locativo *ene*. É quasi crime escrever *L'hanguene*, e por demais com um apostropho mysterioso... Além d'isso como de *nhlangwa* se fez em portuguez: lanhoa, não ha ao menos coherencia em fazer de *nhlangene*: *L'hanguene*; poder-se-ia quando muito fazer *Languene* (á portugueza), mas seria ainda incorrecção. Até já vi impresso *Xaurguene*! um verdadeiro peccado.

Limpopo, por *Limpupo*, a effeminização *li* de *mpupo*: farinha.

Muchopes e *M'chopes* (paiz e tribu), por *batshope*, (*mu-ba*), no sing.: *mutshope*. Tive sempre a maior curiosidade em saber a que se deve o emprego d'este apostropho!

Manzim'chope, por *Manzimhlope* (o rio), do Zulo, *manzi*: agua, e *mhlope*, branca (sem apostropho).

Milando, questão, divida, por *Milandyo*; de *nandyo* (sing: cl. *mu-mi*).

Emprega-se em geral, mas erradamente, no plural.

Manjacaze (ex-capital de Gaza e ex-residencia de *Ngungunyana*), por *Mandhlakaze*, de *mandhla*, mão.

Mahé, por *Nwayeye*, nome de um regulo que residiu perto do quartel da policia.

Malanga, por *Nwalanga*, ou *Walanga*.

Mafambaxeca, por *Muhambahleka*. Era o nome dado pelos indigenas ao portuguez Diocleciano das Neves. A origem é: *mu*, o, aquelle que; *hamba*, anda; *hleka*, a rir, porque ao que parece tinha um caracter alegre; tão alegre como o dos que lhe estropiam o cognome...

Machungulo, por *Mahlungulo*.

Maacha, V. *Namahacha*.

Machava, por *Mashaba*.

Mabaloi, tribu, por *Baloye*. Cl. *mu-ba*. No sing *loye*, ou *noye*; no pl. *baloye*. *Mabaloye* seria pois o plural do plural! Um cumulo!

Mabuinjela, tribu, por *Mabuyindhlela*; originalmente: *mabunandhlela*, os que fazem murchar (*buna*) as hervas do caminho; a vanguarda; os batedores.

M'nmušana, por *Munumuzana* (sem apostrofo), o dono da povoação. *Munu*: *nwinye*, dono; *mušana*, pequena povoação.

Marracuene, por *Murakwine*. De *murako*, váo, e do suffixo locativo *ine*. A traducção é pois: no váo, e effectivamente é naquelle local que a estrada de Lourenço Marques a Gaza atravessa o *Nkomate*. *Marracuene* é uma palavra obscena. Os que preferem este modo de escrever *Murakwine*, que vejam no dictionario: *rako*, e dirão se teem razão.

Movene (paiz), por *Mabine*.

Matolla (paiz), por *Matyolo*. De *tyolo* (*dyi-ma*), Joelho.

Mahota, por *Mabota*; talvez de: *bota*, panella de ferro de tres pés. Cl. *dyi-ma*.

Maazul, ou *Maažula*, por *Dumakažulo*. Do Zulo: *duma*, explodir; *žulo*, o ceu: o trovão.

Machenga (!), por *Bahlengwe*, no sing. *nhlengwe*.

Mechachene, no mappa da circumscripção do *Sabe* apparece como nome proprio, quando aliás *mihlahlene* significa: na mata.

Mujáos (!) por *Bandyawo*, de *ndyawo*, leão.

Majangalene, por *Mahlangalene*, agrupamento, de *ku hlangana*, e *ku hlangala*: juntar, agrupar.

Mavaia tambem parece ser erro que quer ficar, a coberto dos «Boletins Officiaes». Mas, correctamente, ha de ser sempre *Mabaye*, nome de um regulo do *Tembe*.

Minhuana (!), por *Munyuwana*, dim. de *munyo*, sal. Pouco sal, grão de sal.

Nyassa, que como *Nyanza*, significa: rio. Tenho visto escripto em portuguez: *Nhaça*, o que é relativamente muito correcto, se não na escripta, ao menos na pronunciação. Mas tambem ouvi a inglezes *Nyassa*, pronunciando o *y* como *ai*! Repetidas vezes tenho tambem ouvido *Palapye* pronunciado: *Palapaie*, quando *py* vale qualquer coisa entre *pj* e *psh*. Correcto é *Nyasa*.

Namahacha, por *Nomahashe*; do Zulo: *no*, o; *mahashe*, cavallos. O dos cavallos.

Ocanha, por *bukanye*.

Ocanheiras, por *minkanye*. A arvore é no sing. *nkanye*; pl. *minkanye*. O fructo é *kanye*, pl. *makanye*. A bebida é *bukanye*, sem forma diversa no plural.

Quelimane, por *Kilimane*, ou ao menos (á portugueza) *Quilimane*. Esta palavra como outras que aqui menciono, não é decerto derivada do Shironga. Mas vem a proposito corrigil-as. A origem é *Kilima*, monte (do *Kiswahili*).

Sabié (o rio), por *Sabe*. O mesmo que *Save*, outro rio que mais ao norte desagua no Oceano Indico. A differença na pronuncia provém de o *b* do sul ser pronunciado como *v* no norte. Bastaria para os differençar chamar ao do sul *Sabe*.

Segucho, por *Sihusho*.

Tavene por *ntabene*, no norte; *nthlabene*, no sul: no monte. Existe em Chaichai (aliás *Tshayitshaye*) um pequeno monte a que alli chamam o monte *Tavene*. Desnecessario julgo dizer que afinal o que lhe chamam é: o monte do monte. E estão contentíssimos!

Tuogonhe, que vem no dictionario do sr. Candido de Figueiredo como singular, é o plural (errado) de *hongonye*, gnu. O verdadeiro plural é: *tihongonye*.

Uléne (logar ao norte da baixa da Munyuwana), por *Hulene*, (aspirado), porque provém de *ku hula*, debulhar, pilar.

Umbeluzi é a corrupção de *Umfolosi*, ou *Umvolosi*, que os *baronga* pronunciam hoje: *Nfolote*.

Unhaca, por *Nyaka*.

Vatuas (Zulos), por *batywa*. *Batywa* é o plural de *mutywa*, cl. *mu-ba*), cuja verdadeira traducção é hottentotes. A origem é *barua* ou *baroa*, d'onde vem provavelmente *Barué*, aliás *Barwe*. Pode talvez dizer-se *vatuá*, *vatwa*, os Zulos, mas nunca *vatuas*, porque seria repetir o plural.

Vangones, por *bangone*. De *Ngone*. Como acima.

Xichacha (paiz e regulo), por *Zihlahla*; do Zulo: *Izihlahla*. Em Shironga: *shihlahla*: matto cerrado e baixo.

Etc., etc., etc.

Muita gente se admirará quando souber que grande, se não a maior, parte das palavras que diariamente ouve a indigenas e a não indigenas, não pertencem ao dialecto shironga, ou landim.

Assim, entre outras:

Sabenza: é zulo: de *umsebenzo*, o trabalho. Em shironga é *ntiro*.

Bassope, ou como melhor se queira escrever, é talvez a corrupção do inglez: *boss up*: tomar conta, cuidado. Em Shironga: *tibona*.

Muxla (!) do Zulo: *mhle*: bom. Em Shironga: — *a hombe*; — *nene*.

Upi; ipi, do Zulo: onde. Em Shironga: *kwi; kvine*.

Aicona, não é coisa alguma, pelo menos em Shironga, e comtudo tenho ouvido esta expressão, pouco euphonica, como querendo significar: não ha, não tenho, não está, etc. É a vantagem das tolices, o servirem para tudo.

O que ha é: *a yi kone*, e esta expressão não tem a significação alludida, mas a que se vae ver. *A*, é a negativa: não; *yi*, o prefixo da cl. *yi-ti*; *kone*, é adv.: lá, ahi, alli. Significará pois e unicamente: não elle alli, não está, não ha. Isto, é claro, repito, quando nos referirmos a substantivos da cl. *yi-ti*. Exemplificando:

Homo, pl. *tihomo* (*yi-ti*).

Homo yi kone? Está ahi o boi?

Não está: *a yi kone*.

Se nos referirmos a nomes de outras classes, o *yi* é substituido pelo prefixo d'essa classe.

Ex.:

Shipakana shi kone? Está ahi o gato?

Não está: *a shi kone*.

Não tenho bois, é por consequencia: *a ndi na tihomo*, e não: *aicona tihomo*.

Tu não tens dinheiro? é: *a u naye male?* ou *a u na male?* e não: *wene aicona male!* ou quejandas baboseiras.

Ha ainda: *a hi kone*, que vem a ser: não é (isso), empregado com os nomes da classe dos substantivos verbaes, cujo prefixo é, como se sabe: *ku*.

Ex.:

Ku famba, ko karata, o andar fatiga.

A hi kone, hi ku fambafamba, ku karataka, não é isso, é o andar muito que fatiga.

Entombazana, rapariga, é Zulo. Em Shironga diz-se: *wanonyana*, e é mais bonito. . .

Shikelemo, é corrupção do Zulo: *ikelengu*, esperto, velhaco, atrevido, mau.

Esteleka, é corrupção do inglez: *strong*. Em Shironga: *ntamo*.

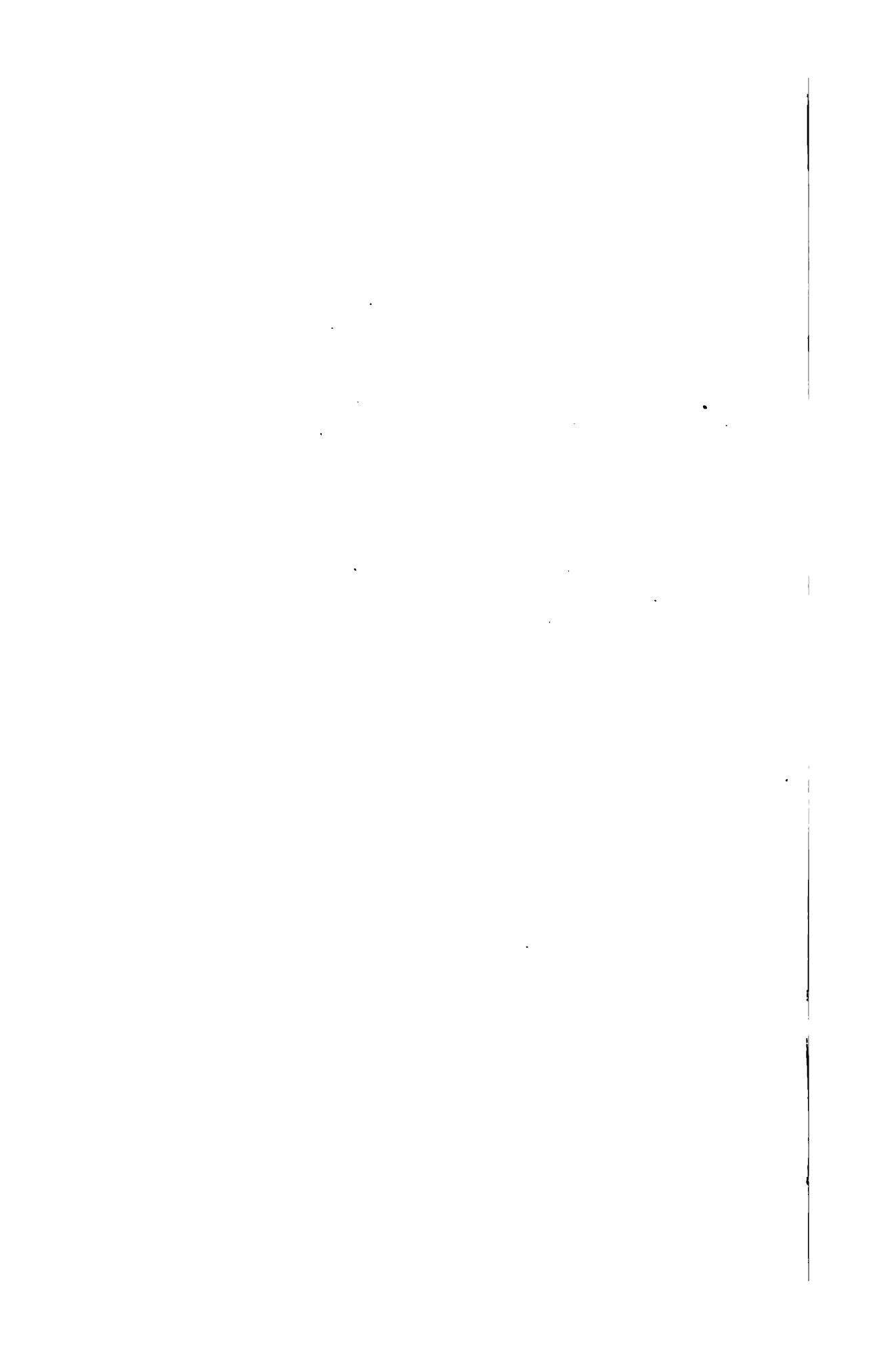
E não terminaria nunca se quizesse citar as milhares de necedades que se proferem julgando falar-se puro Shironga.

Specimen do estilo epistolar em Shironga (original)

Lourenço Marques, Delagoa Bay.

Ku Tatana wanga a hosine lwenene, mulungo Mavulanganga :

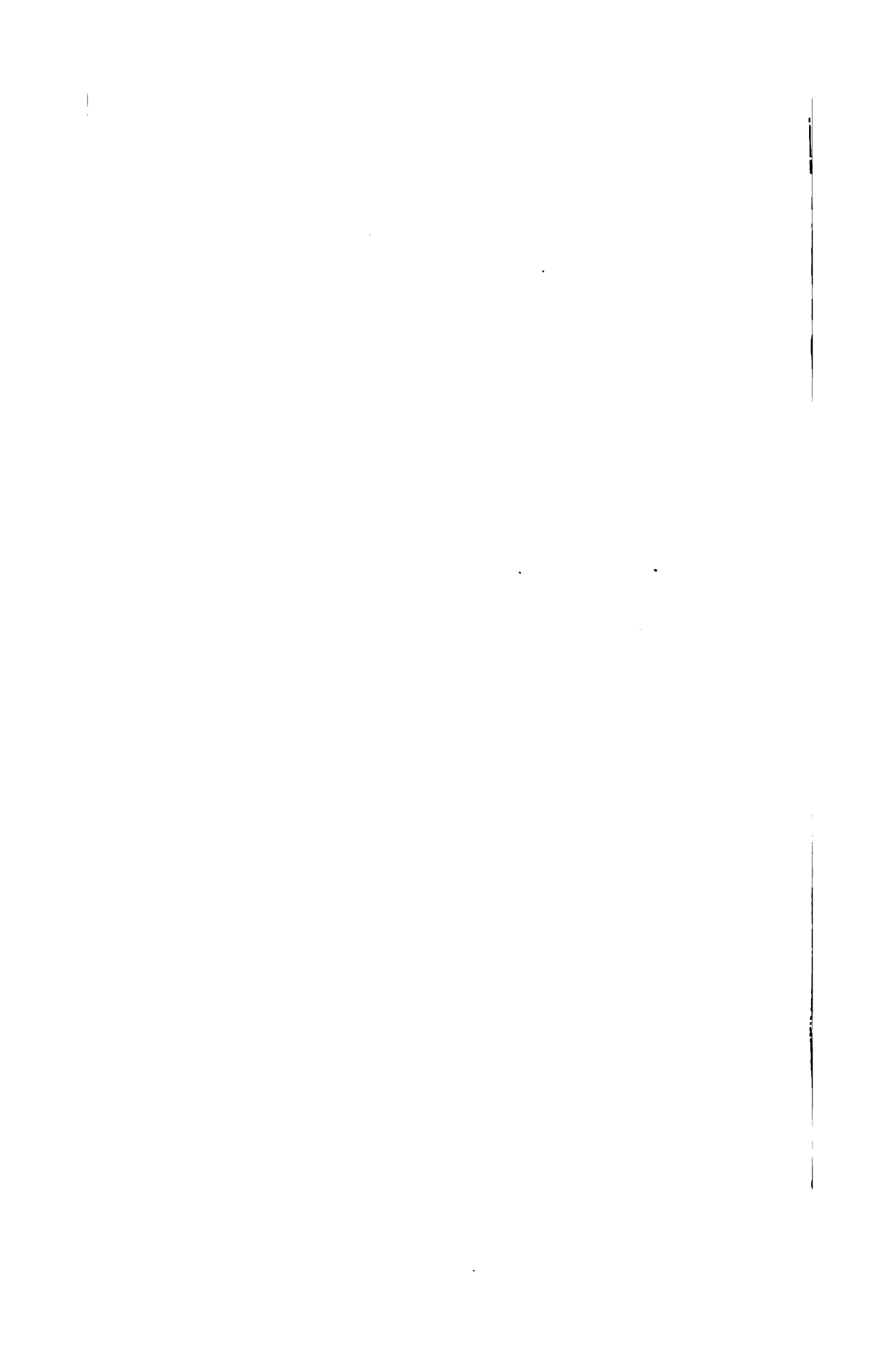
Ndya kombela we Tatana lepsako u ni kata u ni hanana antiro. Hikusa ndya hlupeka ngopfo hi ku pfumala ntiro, lomo afaka ndyi tiraka kone a shitimelene ndyi humile loko ba sungulile ku ndyi karata. Kambe afa ndyi tira antiro wa ku fambisa amapapela. Ke we Tatana unga ndyi yale, ndya ku kombela ngopfu hi mbilo hikwayo, lepsako: U ni pfuna hi ku ni hanana antiro. Hikusa ndyi kombela hi ku dumba ku wene lepsako loko u psi randya u ta ni dyulela. Ke andi tibe ntiro wa ku tola, hi lowo; ndyi tiba a wa ku tira tindlwine ni wa office, ni bucotramarkas loko ba khipa shitimela; ni ku nkonta atimpahla. Ndya ku khongota ngopfo we Tatana u ni kata hi ntiro. Hi mine añwanako Williams.





LEVE ESBOÇO DA HISTORIA DOS BARONGA





Leve esboço da historia dos Baronga

Os Baronga pertencem á grande tribu bantu. Segundo Torrend os bantu teem a sua origem (conforme o livro «Les prairies d'or», de Masudi, escripto no anno de 913) nos descendentes de Kush, filho de Kanaan (Cham), que vieram da Asia, atravessando o Nilo, para a Africa. Dos dois grupos d'elles procedentes, um os Zindj, são os bantu.

Bryant julga possivel que os bantu tivessem emigrado da Polynesia e ilhas do Pacifico, antes de haver sido submerso o continente Indo-malaio, que desapareceu em tempos remotos e que então se chamava Lemuria, e chama aos antepassados dos bantu: Lemurianos. Em prova da sua asserção estabelece comparação entre as linguas e costumes dos dois povos, que de certo modo vem em auxilio do seu raciocinio.

Os Baronga, membros d'essa grande familia, são, por certo, ou os afros que, como diz Fr. João dos Santos, «alguns autores escreveram que ordinariamente se sustentam de feras e animaes silvestres e leite, mas não comem vacca nem porco», ou os maxiles, «que são muito semelhantes a estes em todos os costumes e além d'isso ordinariamente andam pintados de vermelham», ou os zabicas, que, «visinhos d'estes, são muito exforçados e dados á milicia da guerra e exercicio da caça, e as mulheres a semear e a cultivar a terra».

Como não empregavam a escripta antes da occupação dos portuguezes, a sua historia limita-se á tradição oral, antes d'essa occupação, e depois d'ella aos documentos portuguezes.

Foi Vasco da Gama quem descobriu a bahia que depois se chamou de Lourenço Marques, e á qual elle poz o nome de Rio dos Reis: «...a um grande rio em cuja foz entrou no oitavario da Epiphania (10 de janeiro) de 1498. Os cafres de

Matyolo

Matyolo era filho de Nhlarute, regulo das terras de Zihlahla e Matyolo. Matyolo tornou-se independente de seu irmão Mpfumo e foi o fundador da nova dynastia. Succedeu-lhe Malengana, a este Manyahenhla e a este seu filho Mashekana. Por morte d'este ficou governando as terras o *ndj una* Unduganize, ou Utidyitana, como tutor de Mitahomo. Os regulos de Matyolo deram sempre que fazer ao Governo e Mitahomo foi preso, accusado de promover intrigas com outros regulos. Succedeu-lhe Sigawula, que morreu em 1899, e a este Mulo-tana, seu irmão, como tutor de Anyana, que é presentemente o regulo

Tembe e Maputo

Tembe foi sem duvida o regulo invasor que occupou estes dois paizes. Seguiram-se-lhe Nkupo; Nwagube; Silambowa; Maputyó e Muhaye, Muhare, ou Kapela. Kapela é o regulo de que por documentos portuguezes ha mais antiga noticia e que reinou sobre os dois paizes por volta de 1781-1795.

O filho mais velho de Muhaye, de nome Makasane (1800-1850), ficou governando unicamente as terras agora conhecidas por Maputyó; e o filho mais novo, Shishaka, as do Tembe.

Os descendentes de Makasane foram: Thluma, ou Dhlungane; Musonge, tambem chamado Nazingile e Ntamunge; Zambia, mulher de Muhaye, como regente e tutora de seu filho Ngwanaze, e por ultimo Ngwanaze, que fugiu, por virtude dos acontecimentos de 1894, para a Zululandia, onde ainda vive.

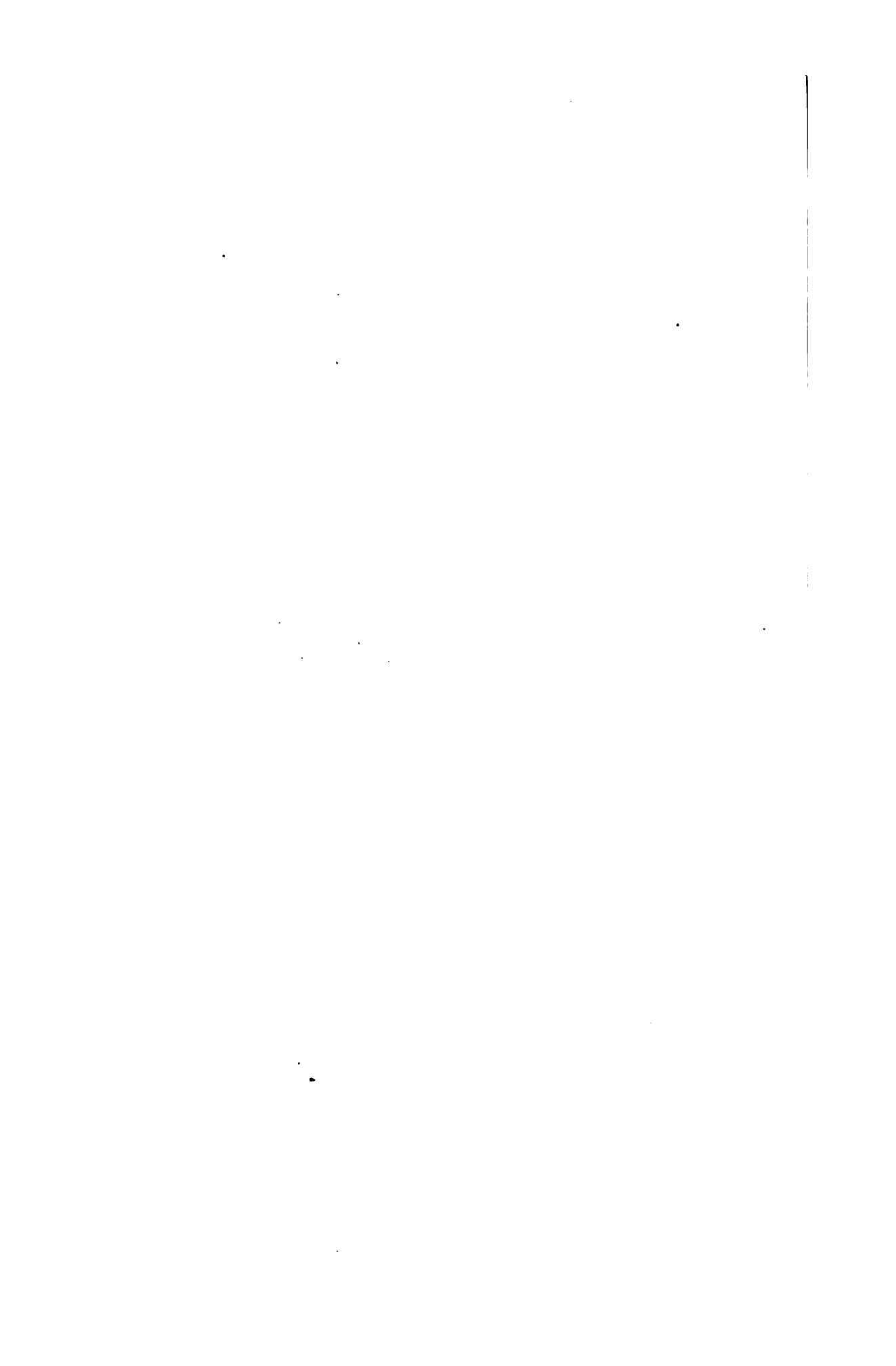
Os descendentes de Shishaka, regulo do Tembe, foram Bangwana, tambem chamado Mulate; Bokutye (1856); Mabayé, ou Ngoze, que foi deportado; e, finalmente, Bokutye II, o presente regulo, ainda menor.

As terras de Maputyó, depois da fuga de Ngwanaze, foram divididas por Madubula e Mpobobo, que são presentemente os regulos.



DICCIONARIO SHIRONGA-PORTUGUEZ





S. de N.

SHIRONGA-PORTUGUEZ

A

os; a; as.

boas manhãs, (Lit. o sol apareceu).

ardes; boas noites, (Lit. o sol desappa-

regado para formar o tempo preterito.

de.

de; para que.

assim! que desgraça!

NHA; ANHA.

amente; ainda.

ANA.

parabens (depois de ter terminado um trabalho,

acontecimento); saudação.

, *adv.* em vez de.

ABUSHENE.

, elle; ella.

B

prep. de;

v. ser; bater; *ku ba ni* (ser com), *ter*; *ku ba kone*, exis-

ter; haver. *Psa ku ba leipse*, *adv.* mas; *conj.* e ainda.

onom. branco.

- Baba**, *v.* amargar; ser azedo; ser amargo;
 — s. (mu-ba) (Z.) pae.
- Babala**, s. (dyi-ma) fugitivo.
- Babisa**, *v.* molestar; magoar; ferir; fazer doer; estar doente;
 doer.
- Babiseka**, *v.* fazer doer; padecer; soffrer.
- Babula**, *v.* chamoscar; lançar labaredas.
- Babulela**, *v.* queimar matto para construir povoação ou cultivar
 a terra.
- Babya**, *v.* adoecer; estar doente.
- Badyonga**, s. (mu-ba) tribu ao sul do rio dos Elefantes: Khosine,
 Ntimane, etc.
- Bafa**, pl. de *mufana*; s. (dyi-ma) missanga azul.
- Bafo**, s. (dyi-ma) (do I. bath) banheira.
- Bahlengwe**, s. (mu-ba) tribu de Shikwalakwala (norte de Gaza).
- Bakite**, s. (dyi-ma) (do I. bucket) balde.
- Bala**, s. (dyi-ma) côr;
 — *v.* contar numericamente.
- Bale**, s. (dyi-ma) (do P.) bala.
- Baleka**, *v.* expluir; rebentar; arrebentar; dar estouro.
- Balela**, *v.* (do P.) valer. *V.* BALA.
- Balelo**, *V.* MABALELO.
- Balesa**, *v.* dar tiros; atirar com arma de fogo; caçar.
- Balesela**, *v.* fazer tiroteio; caçar.
- Baloye**, s. (mu-ba) tribu da margem direita do rio Limpopo,
 perto do rio Limbelule ou dos Elefantes.
- Bamba**, *v.* esticar uma pelle para curtil-a.
- Bando**, s. (dyi-ma) cinto; cilha.
- Bana**, pl. de *n̄wana*.
- Banda**, *v.* partir a casca de um fructo para lhe extrahir o conteudo.
- Bandhla**, *v.* descascar; pilar. *V.* BANDYA.
- Bandya**, s. (dyi-ma) conselho de chefes;
 — *v.* inventar; causar discordia.
- Bandyama**,
Bandyamana, } *v.* confrontar; limitar; confinar; ser visinho.

Bandyo, *V.* BANTSHE.

Bandyeka, *v.* fazer fermentar.

Bane? *pron.* quaes?

Banga, *v.* fazer; produzir; inventar; causar.

Bangela, *v.* causar; fazer; produzir; levantar; erigir; construir.

Bangelene, *adv.* logar onde se construiu (a primeira fortaleza); d'ahi talvez a origem da palavra: *Benguelene* (ilha), aliás *Mbangelene*.

Bangisa, *v.* fazer nascer; fazer apparecer.

Bangula, *v.* extrahir.

Banhlngano, *s.* (mu-ba) tribu do norte, junto aos montes Libombo.

Bannga, *v.* brilhar; reluzir.

Bante, *s.* (dyi-ma) casca.

Bantslangane, *s.* (mu-ba) tribu que habita Gaza.

Bantshe, *s.* (dyi-ma) (do D. baatji) casaco.

Bañwana, *pron.* outros (pessoas); algumas pessoas.

Barika, *s.* (dyi-ma) (do P. barca) lancha, de construcção europcia.

Basa, *v.* estar ou ser: branco; limpo; desanuveado; puro.

Basela, *v.* presentear; dar um presente, além do ajustado.

Basisa, *v.* limpar muito bem; tornar branco; purificar.

Batela, *v.* (do P. bater) lavar roupa.

Bathla, *v.* esculpir; trabalhar em madeira; gravar.

Batya, *v.* usar, ou collocar o *shibatyo*.

Batywa, *s.* (mu-ba) pl., Zulos, e seus descendentes.

Bawuka, *v.* estar chamuscado.

Bawula, /
Bawusha, \ *v.* chamuscar.

Bayete! /
Bayede! \ *int.* grande! (saudação aos grandes chefes); viva!

Bayimbaye, *adv.* (do I. by and by) logo.

Bazare, *adv.* (do A.) o mercado de Lourenço Marques.

Bebuka, *v.* ser leve; ser gazoso.

Bodya, *s.* (dyi-ma) parte posterior dos *mandyobo* (*ndjobo*).

- Behela, /
Beheta, \ v. pôr; collocar.
- Beka, v. pôr; deixar; guardar; collocar. *Ku beka male*: apostar dinheiro.
- Bekela, v. fixar; guardar para.
- Beketela, v. arrumar; collocar com cuidado; arranjar; distribuir; guardar ou collocar em ordem.
- Bekisa, v. arrumar; guardar; concertar; cuidar; arranjar; administrar; accommodar; tratar com cuidado; salvar.
- Bele, s. (dyi-ma) mama; teta; ubere.
- Beleka, v. parir; trazer o filho ás costas.
- Bemba, s. (dyi-ma) uma braça (de fazenda).
- Bembe, s. (mu-mi) o rio Limpupo.
- Benga, v. odiar; aborrecer; cortar carne.
- Benge, s. pl. de *ñwinge*.
- Beno, *pron.* vosso.
- Bera, s. (dyi-ma) (do I. bear) urso.
- Berenge, s. (dyi-ma) (do D. werk) trabalhador (ant.).
- Bero, *pron.* nosso.
- Besho, (Z.) V. BÉDYA.
- Betya, v. tecer; atar.
- Bha, v. bater.
- Bhama, v. barrar (as paredes); *maticar*.
- Bhano, s. (mu-ba) sing. *mhuno*; gente; multidão; pessoas; povo; algumas pessoas; alguém.
- Bhema, v. (Z.) fumar *banghi*.
- Bhi, *onom.* ser destruído; desaparecer.
- Bhisa, v. arrotar.
- Bhuno, s. (bu-ma) humanidade; natureza humana.
- Bhuse, s. (dyi-ma) cabelleira da espiga do milho.
- Bibe, s. (dyi-ma) monte de herva secca, para queimar.
- Bidye, *adj.* dois.
- Biha, v. ser mau; ser feio.
- Blka /
Bikela \ v. anunciar.

Bila, *v.* ferver; fermentar;

— *s.* (mu-ba) indigena de Bilene.

Bilisa, *v.* fazer ferver.

Bimbo, *s.* (dyi-ma) onda; vaga.

Bindya, *v.* ser pesado; pesar.

Bindyuka, *v.* levantar-se cedo; madrugar.

Binya, *v.* franzir o sobrolho; carregar o semblante; mostrar-se carrancudo.

Bire, *adj.* dois.

Birebire, *v.* (dyi-ma) pimento; malagueta.

Bisa, *v.* ter soluços.

Bise, *adj.* cru.

Blta

Blitana { *v.* chamar; pedir; convidar.

Blto, *s.* (dyi-ma) nome.

Blya

• **Blyisa** { *v.* cercar; vedar.

Bo, *pron.* elles; lhes. *V.* BONA e BONE.

— *adv.* tambem;

— *onom.* ruido de cousa que se quebra.

Bobela, *v.* invadir.

Bobomo, *s.* (dy-ma) cascata; cataracta.

Bodhla, *v.* (Z.) arrotar.

Bodhlela, *s.* (dyi-ma) (do I. bottle) garrafa.

Boha

Bohela { *v.* prender; aprisionar; encarcerar.

Bohla

Bohlela { *v.* enterrar-se no lodo.

Bokise, *s.* (dyi-ma) (do I. box) caixa; caixote; caixão; mala.

Boko, *s.* (dyi-ma) braço; pulso; mão; tromba do elefante; manga do casaco; cabo, ou asa de utensilio.

Bola, *v.* apodrecer; ser, ou estar podre.

Bolabaya, *pron.* aquelles mesmos.

Bolabayane, *pron.* aquelles mesmos além.

Bolabo, *pron.* esses mesmos.

- Boleka**, *v.* emprestar; pedir emprestado.
- Bomba**, *v.* gingar; enfunar-se; presumir; jactar-se.
- Bombokonye**, *s.* (dyi-ma) pombo verde.
- Bomo**, *s.* (dyi-ma) limão;
 --- *adv.* *Ha bomo*: de proposito; intencionalmente.
- Bompfe**, *s.* (bu-ma) pus; humor.
- Bona**, *v.* ver; reparar. *Ku bona*: *adv.* então; e depois.
- Bonana**, *v.* ver-se um ao outro; collocado vis-á-vis, defronte.
- Bondya**, *v.* amassar; mexer a massa ao lume.
- Bondyetela**, *v.* amassar; mexer a massa ao lume.
- Bondyoka**, *v.* amolgar.
- Bone**, *pron.* elles; lhes.
- Boneka**, *v.* ser visível; ser claro; apparecer.
- Bonekisa**, *s.* *v.* (ku) a luz; a claridade.
- Bonga**, *v.* agradecer; louvar; dar vivas, como agradecimento.
- Bongosa**, *v.* berrar; gritar.
- Bongwo**, *s.* (bu-ma) miolos; cerebro.
- Bonisea**, *v.* cuidar; tomar cuidado.
- Bonisisa**, *v.* ver bem.
- Bontshe**, *s.* (dyi-ma) (do D. boshi) a privada.
- Bopela**, *v.* apparelhar; atar; arrear.
- Bopsa**, *v.* namorar; seduzir; galantear.
- Bopsana**, *v.* namorar; seduzir; galantear.
- Bosha**, *v.* furar.
- Bose**, *s.* (dyi-ma) mólho de missangas.
- Bota**, *s.* (dyi-ma) panella de ferro com tres pés.
- Botshwa**, *s.* (dyi-ma) cartucho de espingarda.
- Boya**, *s.* (bu-ma) pello.
- Bu**, *pron.* seu; delles.
- Buba**, *s.* (dyi ma) bubão; bobas; sífilis.
- Bubabye**, *s.* (bu-ma) doença; doença contagiosa.
- Bubendye**, *s.* (bu-ma) sarrabulho; sangue de animal, cozinhado.
- Bubire**, *num.* segundo;
 --- *byabo*, *adj.* ambos.
- Buboniso**, *s.* (bu) cuidado.

- Bubula**, *v.* escapar; sahir; fazer sahir.
- Budangwana**, *s.* (bu-ma) farello.
- Budhlohlo**, *s.* (bu) precipitação.
- Budhlonyo**, *s.* (bu) semen animal.
- Budhyaha**, *s.* (bu) juventude.
- Bufane**, *s.* (bu) malvadez.
- Bufune**, *s.* (bu) soffreguidão.
- Bugamo**, *s.* (bu) fim; extremo; extremidade; ponta.
- Bugamuhanse**, *s.* (bu) fundo.
- Buhimbe**, *s.* (bu ma) bebida fermentada preparada com o fructo do *mpimbe*.
- Buhimbine**, *adv.* na epoca em que se bebe a *buhimbe*; por volta de janeiro.
- Buhire**, *s.* (bu-ma) base onde se assenta a *ngula*.
- Buhleko**, *s.* (bu-ma) riso.
- Buhlungo**, *s.* (bu-ma) polvora; remedio; veneno.
- Buhose**, *s.* (bu-ma) grandeza; poder; reino; sceptro; governo; mando; realza.
- Buhumo**, *s.* (bu-ma) sahida.
- Bukandyo**, *s.* (bu-ma) tendencia (na mulher) para o casamento, ou para permanecer com o mesmo homem.
- Bukanye**, *s.* (bu-ma) bebida fermentada preparada com o fructo da *nkanye*.
- Bukanyine**, *adv.* epoca em que se bebe a *bukanye*; fevereiro, e primeira metade de março.
- Bukate**, *s.* (bu) matrimonio; estado de casamento (para a mulher).
- Bukene**, *s.* (bu-ma) fio de seda vegetal extrahido do *nkahlo*.
- Bukhale**, *s.* (bu-ma) antiguidade; raridade; idade.
- Bukhalute**, *s.* (bu-ma) caminho viavel; passagem; atalho; vereda.
- Bukhamba**, *s.* (bu-ma) ladroeira.
- Buko**, *s.* (dyi-ma) (do I. book) livro.
- Bukoko**, *s.* (bu) esturro; parte queimada da comida que fica no fundo da panella.
- Bukondyo**, *s.* (bu) despeito.
- Bukose**, *s.* (bu) fazendas; valores; bens; riqueza; dinheiro; dote.

- Bukuha**, s. (bu) fio extrahido das folhas da palmeira *nala*.
- Bukula**, v. ladrar; tossir muito.
- Bukulo**,
Bukulokumba, } s. (bu-ma) grandeza; enormidade.
- Bukusa**, v. mergulhar uma vasilha num liquido a fim de a encher.
- Bukuta**, v. bater; soccar.
- Bukwama**, v. agachar-se; acocorar-se.
- Bukwelo**, s. (bu) ciume; inveja; zelos.
- Bukwera**, s. (bu) circumcisão.
- Bula**, s. (bu-ma) o jogo completo dos ossos *tinhlolo (nhlolo)*; oraculo.
- Bulabula**, v. falar; conversar; ralhar.
- Bulahleko**, s. (bu) perdição.
- Bulahute**, s. (bu-ma) noroeste; vento noroeste.
- Bulekwanyo**, s. (bu) lixo.
- Bulele**, s. (bu-ma) urzella.
- Bulema**, s. (bu-ma) uso; costume.
- Bulolo**, s. (bu) preguiça.
- Bulombe**, s. (bu) mel; assucar.
- Bulongo**, s. (bu-ma) bósta.
- Buloye**, s. (bu-ma) feitiço.
- Buluho**, s. (bu-ma) (do D.) ponte sobre um riacho.
- Buluko**, s. (dyi-ma) (do D.) calças.
- Buma**, v. nadar.
- Bumba**, v. formar; trabalhar de oleiro; modelar;
 — s. (bu-ma) argilla para olaria.
- Bumbilo**, s. (bu) bom coração; dó; benevolencia.
- Bumbone**, s. (bu) mentiras.
- Bumbuye**, s. (bu) mancebia.
- Bumphure**, s. (bu) belleza.
- Bumphume**, s. (bu-ma) estupidez; ignorancia; obtusidade; negri-dão.
- Buna**, v. murchar.
- Bunakulore**, s. (bu) amizade; fraternidade; alliança.

- Bunandye**, s. (bu) bom sabor; bom gosto.
- Bunanga**, s. (bu) fanfarra de cornos; dança indigena.
- Buñanga**, s. (bu) a medicina.
- Bunano**, s. (bu-ma) cama; leito.
- Bunone**, s. (bu) bondade.
- Bungwa**, s. (dyi-ma) fructo do tamanho e côr da laranja.
- Bungo**, s. (dyi-ma) variedade de junco, de que se fabricam cordas.
- Bunisa**, *v.* murchar; tornar-se murcho.
- Bunkwempfana**, s. (bu-ma) parte carnosa da folha da palmeira *nala*.
- Buno**, s. (dyi-ma) boer.
- Bunthlanthla**, s. (bu) migalhas.
- Bunyamenyame**, s. (bu) escuridão; ignorancia; *ku ba ni* — — : exercer cuidado.
- Bunyinge**, s. (bu) a maior parte; a maioria.
- Bupatyaniso**, s. (bu-ma) junção.
- Bupeiadambo**, s. (bu) poente; occidente; o pôr do sol; oeste; vento oeste.
- Bupsa**, s. (bu-ma) papas de milho.
- Bupahana**, s. (bu-ma) bebida de cereaes que se dá ás creanças recém-nascidas.
- Buputyo**, s. (bu) cerveja indigena.
- Burena**, s. (bu) valentia; coragem; ousadia; arrojo.
- Buribire**, s. (bu-ma) pimenta; pimentão; malagueta.
- Burombo**, s. (bu) desgraça; orfandade; tristeza; magoa.
- Burongo**, s. (bu) somno.
- Busenga**, *V.* NSENGA.
- Busetela**, *v.* concertar.
- Busha**, s. (bu) aurora; o nascer do sol; leste; oriente.
- Bushaka**, s. (bu-ma) parentesco.
- Bushale**, s. (bu-ma) (do I. shawl?) algodão em rama; urzella.
- Bushihe**, s. (bu) sobrelha.
- Bushika**, s. (bu) inverno; *ku heta* — — : *adv.* junho.
- Bushinye**, s. (bu) gengiva.

- Bushishe**, *adv.* madrugada.
- Bushungwa**, *s.* (bu) outomno.
- Busiko**, *s.* (bu) noite.
- Busindyø**, *s.* (bu) caimbras.
- Businge**, *s.* (bu) loucura; doidice; depravação.
- Buslwana**, *s.* (bu) compaixão; piedade; desgraça.
- Buso**, *s.* (bu-ma) (do Z.) cara; rosto.
- Busokote**, *V.* NSOKOTE.
- Busna**, *V.* NSUNA.
- Busura**, *s.* (bu) vinho de palmeira.
- Buta**, *v.* pedir em casamento.
- Butlangano**, *s.* (bu-ma) reunião; junção; ajuntamento; encontro; articulação dos dedos; confluencia.
- Butlare**, *s.* (bu) intelligencia; esperteza; genio; astucia; habilitade.
- Butlbe**, *s.* (bu) sciencia (J.).
- Butlsa**, *v.* perguntar; interrogar; indagar; consultar.
- Butltsa**, *v.* interrogar cuidadosamente; perguntar a diversas pessoas.
- Butlso**, *s.* (dyi-ma) ponto de interrogação, ?, (J.).
- Butome**, *s.* (bu) saude; vida.
- Butoya**, *s.* (bu) medo; receio; covardia.
- Butyamo**, *s.* (bu) assento; decencia.
- Butyafwine**, *adv.* no lugar de.
- Butylimbananga**, *s.* (bu) pomo de Adão; nó da garganta.
- Butyo**, *s.* (dyi-ma) regimento; *manga* de guerra.
- Buwopse**, *s.* (bu-ma) cio; vicio carnal.
- Buya**, *v.* voltar; vir.
- Buyelela**, *v.* soffrer de dysenteria; sahir frequentemente a satisfazer necessidades.
- Buyisa**, *v.* trazer.
- Bvabula**, *v.* arrombar.
- Bvembelele**, *s.* (dyi-ma) vespa.
- Bvonyongeta**, *v.* amarfanhar; asfixiar.
- Bya**, *pron.* elle;

- Bya, *prep.* de.
 Byabo, *pron.* delles.
 Byabuta, *v.* piscar os olhos.
 Byahela, *s.* (dyi-ma) maré.
 Byala, *v.* semear; plantar;
 — *s.* (bu-ma) cerveja indigena quando fermentada; bebida fermentada. *V.* БУПУТЮ.
 Byandyama, *v.* cahir batendo com as nadegas; dar um bate-cu.
 Byanye, *s.* (bu-ma) herva; palha; capim; *ku tyubulaka* —: *adv.* outubro.
 Byatyo, *s.* (bu-ma) embarcação indigena feita de um tronco de arvore cavado; *gátum*.
 Byebula, *v.* rapar o cabelo; fazer a barba; aparar o cabelo.
 Byeka, *v.* inclinar.
 Byekama, *v.* entortar; obliquar.
 Byela, *v.* dizer a.
 Byeletela, *v.* contar miudamente; narrar.
 Byene, *V.* INE.
 Byeno, *pron.* de vós; vosso.
 Byero, *pron.* vosso.
 Byl, *pron.* elle.
 Byibya, *s.* (dyi-ma) variedade de peixe venenoso.
 Byine, *pron.* qual. *V.* INE.
 Byisa, *v.* apascentar; pastar.
 Byo, *pron.* elle.
 Ryoby, *pron.* este.
 Byobylya, *pron.* aquella.
 Byoby, *pron.* esse.
 Byolebye, *pron.* este.
 Byolebylya, *pron.* aquella.
 Byolebyo, *pron.* esse.
 Byone, *pron.* elle.

D

- Da**, *v.* comer; gastar;
 — — *pron.* eu.
- Daha**, *v.* curar; medicar; tratar.
- Dama**, *v.* seguir (na ordem do nascimento).
- Dambo**, *s.* (dyi-ma) enguia verde (*muraena virescens*).
- Dambo**, *s.* (dyi-ma) sol; dia.
- Dandana**, *s.* (dyi-ma) tambor pequeno; pandeiro.
- Dandya**, *s.* (dyi-ma) sécca.
- Dayimane**, *s.* (yi-ti) (do I. diamond) diamante.
- Debesho**, (dyi-ma) cinto de herva entrançada, ordinariamente de côres azul e branca, usado pelas mulheres de Psatine (Swaziland); cinto de castidade.
- Dela**, *v.* gastar em proveito proprio o dinheiro pertencente a outrem.
- Delana**, *v.* ir comer a casa uns dos outros.
- Dhladhlata**, *v.* espesinhar; pisar.
- Dhlaya**, *v.* matar; quebrar; apagar; partir.
- Dhlayela** / *v.* matar muitas pessoas; quebrar muitas coisas.
Dhlayetela \
- Dhlawa**, *v.* fazer-se matar; ser morto.
- Dhliba**, *v.* calcar; atulhar; abarrotar; empurrar com o pé; escorraçar; enxotar.
- Dhlilibseta**, *v.* calcar, ou atulhar muito.
- Dhlodhlo**, *s.* (dyi-ma) precipitado; preguiçoso.
- Dhlubeka**, *v.* errar; proceder mal.
- Dhludhla**, *v.* turvar um liquido; espumar.
- Dhlunyu**, *v.* estar nu.
- Dhlwaba**, *v.* sacudir (como os ramos de uma arvore, para fazer cahir o fructo); atirar com qualquer objecto a uma arvore, a fim de della fazer cahir alguma coisa.
- Dhyaha**, *s.* (dyi-ma) mancebo; rapaz; jovem.
- Di**, *pron.* eu.
- Do**, *pron.* eu.
- Doba**, *v.* negar.

- Doda**, *s.* (dyi-ma) (do Z.) homem válido.
- Doha**, *v.* errar; peccar; abortar; malfazer.
- Dokodela**, *s.* (mu-ba) (do I. doctor) medico; curandeiro.
- Dolonga**, *v.* discutir.
- Dolopene**, *adv.* (N.) (do D. dorp) cidade; povoação de brancos.
- Dondya**, *v.* aprender; estudar.
- Dondyisa**, *v.* educar; ensinar; instruir.
- Dorra**, *int.* (do P.) palavra d'honra!
- Dose**, *s.* (dyi-ma) doce; (agua) doce.
- Doshe**, *s.* (dyi-ma) caixinha de lata, com espelho na tampa, usada como tabaqueira de rapé.
- Dube**, *s.* (dyi-ma) escuma; espuma.
- Duhala**, *v.* ser idoso; envelhecer.
- Duko**, *s.* (dyi-ma) lenço que as mulheres indigenas atam em volta da cabeça, como turbante.
- Dukudela**, *v.* gaguejar.
- Dula**, *v.* ser caro.
- Dulisa**, *v.* encarecer; vender caro.
- Dumba**, *v.* confiar; crêr; convencer-se; ter esperança.
- Dumbeka**, *v.* ser honesto; ser de confiança; ser fiel;
— *s.* *v.* honestidade.
- Dya**, *prep.* de;
— *pron.* elle.
- Dyaha**, *v.* fumar; tomar rapé.
- Dyanse**, *s.* (dyi-ma) (do D.) casaco comprido; sobretudo.
- Dyela**, *v.* perder as esperanças; deixar.
- Dyi**, *pron.* elle; o.
- Dyibala**, *v.* esquecer.
- Dyibalala**, *v.* perdoar.
- Dyibalo**, *s.* (dyi-ma) esquecimento; coisa que se deixou por esquecimento.
- Dyibata**, *v.* entreter; distrahir.
- Dyibatisa**, *v.* entreter, ou distrahir a alguem.
- Dyibye**, *v.* R1BYE.
- Dyidyisa**, *v.* sacudir.

- Dylha, *v.* satisfazer; remir; pagar multa; soffrer; soffrer em consequencia de uma falta commettida.
- Dylhota, *v.* cortar as relações de amizade.
- Dylhisa, *v.* multar.
- Dylhisela, *v.* vingar; indemnizar.
- Dyika, esmagar.
- Dylla, *v.* chorar; soluçar; mugir; ganir; chiar.
- Dyllisa, *v.* fazer chorar.
- Dylma, *v.* cultivar; semear; plantar; agricultural; *loko ba sungula ku* —: *adv.* agosto.
- Dylmo, *s.* (dyi-ma) bando de trabalhadores indigenas a quem outro indigena chamava para trabalharem durante um ou dois dias, ajudando-o no cultivo do seu campo; trabalho agricola retribuido por meio de pagamento ou serviço identico.
- Dylmuka, *v.* lembrar-se; recôrdar-se.
- Dylmuko, *s.* (bu) memoria.
- Dylimusha, *v.* lembrar; recordar.
- Dyine, *pron.* qual;
— *adv.* quando. — *siko?*: em qual dia? quando?
- Dyilwana, *pron.* outro; certo.
- Dyilwe, *adj.* um.
- Dyito, (M.) *V.* RITO.
- Dyividya, *s.* (dyi-ma) (do P. azeviche) missanga preta.
- Dyo, *pron.* elle. *V.* DYONE.
— *adv.* tambem.
- Dyobotela, *v.* fazer momices, ou caretas.
- Dyodye, *pron.* este.
- Dyodyiya, *pron.* aquelle.
- Dyodyo, *pron.* esse.
- Dyokodyoko, *onom.* o cantar dos passaros *masoma*.
- Dyoledye, *pron.* este mesmo.
- Dyoledyiya, *pron.* aquelle mesmo.
- Dyoledye, *pron.* esse mesmo.
- Dyone, *pron.* elle.
- Dyonga, *v.* amadurecer e colorir dos fructos.

- Dyu, *onom.* profundo; pesado.
 Dyula, *v.* procurar; buscar; querer; precisar; desejar; estar
 cerca de; estar quasi a; estar prestes a.
 Dyuleka, *v.* ser necessario; ser preciso.
 Dyuma, *v.* ribombar; rugir; resoar; trovejar; dar estouro.
 Dyungula, *v.* dar novidades; cumprimentar.
 Dyungulela, *v.* relatar; dar noticias.
 Dyungulisa, *v.* dar novidades; explicar; ser indiscreto.
 Dyungulsana, *v.* cumprimentar-se mutuamente, communicando
 as novidades; palear.
 Dzana, *num.* (dyi-ma) cem; centena; cento.
 Dase, *adv.* de pé.
 Dzika, *v.* cravar.
 Dzuu, *onom.* vermelho.
 Dzuka, *v.* córar; avermelhar.

E

- E, *V.* YENE.
 Edye, *pron.* este.
 Ee, *adv.* sim.
 Ehe, *int.* oh! muito bem! hein!
 Ene, *V.* INE.
 Ene, *adv.* não.
 Eno, *adv.* sim.
 — *pron.* (suffixo) vosso.
 Epsi, *pron.* estes.
 Ero, *pron.* (suffixo) nosso.
 Eshi, *pron.* este.
 Eti, *pron.* estes.
 Eyehe, *adv.* sim.

F

- Fa, *v.* morrer; fallecer; perder o animo; estar desgraçado;
 partir-se; quebrar-se. *Ku* — *mahlo*: cegar. *V.* AFA.
 Fadako, *s.* (dyi-ma) panno; trapo; lenço.

Fagolwene, s. (dyi-ma) (do I. half-a-crown) moeda de dois shillings e seis pence.

Fahla, } v. rachar; quebrar; esmagar; esborrachar; reben-
Fahleka, } tar; abortar propositadamente; amolgar.

Famba, v. ir; andar; caminhar; marchar.

— s. v. (ku) caminho; marcha.

Fambafamba, v. passear.

Fambane, v. imp. de *ku famba*, ide; adeus.

Fambeka, v. ser viavel.

Fambisa, v. dirigir; conduzir; acompanhar; encaminhar; mover.

Fana, } v. assimilar-se; parecer; ser semelhante.
Fanana, }

Fane, *adj.* mau.

Fanekela, } v. ser necessario; ficar bem; acertar; ajustar; ca-
Fanela, } ber; dizer bem.

Fastele, s. (dyi-ma) janella; luneta; olhos.

Fela, v. morrer por causa de alguem.

Folela, v. ser avaro.

Felwa ou fellwa, v. sentir a morte de alguem; perdel-o.

Fense, s. (dyi-ma) arame farpado usado em vedação de terrenos; (vulg.) doença venerea.

Fonya, v. pentear.

Fihla, v. occultar; esconder.

Fihlula, v. quebrar o jejum; almoçar.

Fihluta, v. presentear; dar um presente.

Finya, v. engelhar; lutar; porfiar.

Fiyara, v. (do P.) fiar; pedir a credito; vender a credito.

Fofa, s. (dyi-ma) (do P.) fosforo.

Fofora, v. fazer comichão; arder; ser picante.

Fohlou, v. *onom.* sentar no chão em redor.

Fole, s. (dyi-ma) (do P. folha) tabaco; rapé.

Fotola, v. ser insipido.

Fotshole, s. (dyi-ma) (do I. shovel) pá.

Fridyela, v. (do P.) frigir.

Fufuta, v. descançar depois de comer; fazer a sésta.

- Fuka**, *v.* esfregar; curtir uma pelle, esfregando-a sobre si mesma.
- Fukumeta**, *v.* cobrir; tapar.
- Fukumela**, *v.* cobrir-se; tapar-se.
- Fukwa**, *v.* dar á costa.
- Fukwamela**, *v.* chocar (as aves).
- Fukwana**, *s.* (dyi-ma) variedade de ave.
- Fula**, *v.* trabalhar em metal.
- Fulamela**, *v.* descer (um caminho).
- Fularola**, *v.* voltar as costas.
- Fulela**, *v.* cobrir com camadas de herva o tecto da palhota; telhar.
- Fuma**, *v.* governar; reinar; mandar; dirigir; administrar.
 — *s.* (mu-mi) pasta pouco saborosa feita do fructo da *nkwa-kwa* e que se guarda para comer em tempos de fome.
- Fumba**, *v.* atirar; chapar.
- Fumisa**, *v.* engrandecer; tratar bem.
- Fumo**, *s.* (dyi-ma) azagaia; guerra.
- Fumeketa**, *v.* cobrir; tapar.
- Fundyó**, *s.* (dyi-ma) nó; laço.
- Funga**, *v.* jurar; fazer juramento.
- Furi**,
Furine,) *V.* NFUTYE.
- Futa**, *s.* (dyi-ma) desageitado; desarranjado.
- Fuya**, *v.* fazer criação; domesticar; amestrar; criar; gerar; amamentar.

G

- Gaa**, *onom.* queda para traz.
- Gaba**, *V.* NGABA.
- Gadhianyeta**, *v.* fechar; fechar com estrondo.
- Gadhlene**, *s.* (mu-ba) escaravelho; nome dado aos brancos ordinarios.
- Galafawo**, *s.* (dyi-ma) (do P.) garrafão.
- Galagala**, *v.* trepar; marinhar; galgar.

- Galagala, s. (dyi-ma) variedade de lagarto grande, com a cabeça verde.
- Galopa, s. (dyi ma) garoupa (peixe).
- Gama, *v.* alcançar; chegar; attingir; terminar; findar.
— s. (dyi-ma) aguia.
- Gampongo, s. (dyi-ma) cobertor branco de algodão.
- Ganaganeka, *v.* hesitar; preocupar-se; titubear.
- Gandya, *v.* sagrar.
- Gandyela, *v.* juntar o fermento á massa com que se prepara o *buputyo*.
- Gandyelo, s. (dyi-ma) vasilha onde se lançam as offertas aos deuses; altar.
- Ganga, {
Gangisa, { *v.* namorar; fazer a côrte.
- Ganglsantombo, s. (dyi-ma) (do Z.) tecido de algodão azul com desenhos brancos (lit. para namorar as raparigas).
- Ganya, *v.* (do P.) ganhar; melhorar as condições de vida.
- Gaya, *v.* moer; britar.
- Gayela, s. (dyi-ma) (do P.) gaiola.
- Gawula, *v.* rachar; migar; picar.
- Ge, *v. onom.* morder.
- Gema, *v.* abusar dos prazeres venereos; esfalfar.
- Gilla, *v.* dançar, descrevendo proezas guerreiras.
- Gimeka, *v.* encostar.
- Go, *int.* que desgraça!
- Goba, *v.* assombrar.
- Gobela, s. (mu-ba) exorcista; adivinho.
- Gobo, s. (dyi-ma) cabaça oval para exorcismos.
- Gogogo, s. (dyi-ma) lata de folha de Flandres, que serviu a petroleo, etc.
- Gole, s. (dyi-ma) (do I. gold) ouro.
- Goma, *v.* ser curto; ser baixo.
- Gome, *Ku ba ni* —: *v.* desanimar.
- Gomisa, *v.* terminar; encurtar; abreviar.
- Gongondya, *v.* bater á porta; bater num tambor; bater repetidas vezes; etc.

- Gongondyela**, *v.* tamborilar; pregar; bater com um instrumento; martellar; tocar tambor.
- Goñho**, *s.* (dyi-ma) especie de lirio.
- Gonya**, *v.* bater na cabeça com os nós dos dedos; dar um *carolo*.
- Gotwana**, *s.* (dyi-ma) vagem do feijão vasia e verde.
- Gowano**, *s.* (dyi-ma) grande mimosa (*zygia fastigiata*; J.).
- Guba**, *v.* tocar; topar; vestir pannos de modo a tocarem no chão; chocar; bater; encostar; abalroar.
- Gudhlwana**, *s.* (dyi-ma) barco feito de casca de arvore.
- Gudyula**, *s.* (dyi-ma) intriga.
- Gudyallsa**, *v.* intrigar.
- Gugo**, *s.* (dyi-ma) (do Z.) precipitado; preguiçoso.
- Gula**, *v.* arrancar.
- Gulugulo**, *s.* (dyi-ma) sulfato de cobre; missanga grande de côr verde.
- Guma**, *v.* findar; attingir.
- Guyaguyane**, *s.* (dyi-ma) rótula; osso do joelho.
- Guzunya**, *s.* (dyi-ma) (do P.) cosinha.
- Gwabo**, *s.* (dyi-ma) glutão.
- Gwabula**, *v.* escancarar; abrir demasiado.
- Gwadhla**, *v.* esgaravatar dentro d'uma tabaqueira de rapé.
- Gwaylmane**, *s.* (dyi-ma) (do Z.) boi mestre.

H

- Ha**, *conj.* por causa de.
- *prep.* de; por; em; com; acerca de.
- *adv.* ainda; de modo; durante; por meio de; senão; demais.
- *pron.* nós.
- *v.* tornar-se.
- Haba**, *adv.* (N.) nada.
- Habe**, *s.* (yi-ti) touro; animal macho para procreação.
- Habo**, *s.* (yi-ti) macaco; missanga de côr cinzenta.

- Hafo**, *s.* (dyi-ma) (do I. half) meio; metade.
- Haha**, *v.* voar.
- Hahaha**, *int.* ainda bem! sêde bemvindo!
- Hahama**,
Hahamusa, { *v.* acordar extremunhado.
- Hahamo**, *s.* (mu-mi) pesadello; sobresalto.
- Hahela**, *v.* voar para.
- Hahla**, *v.* esconjurar; — *mamba*: sacrificar aos deuses (os manes dos antepassados); executar os ritos religiosos indígenas.
- Hahlula**, *v.* demolir; derrocar.
- Hakasa**, *v.* mexer, a comida ou bebida.
- Hakatimba**, *s.* (dyi-ma) crosta; couraça de animal.
- Hakela**, *v.* pagar.
- Hakelo**, *s.* (dyi-ma) pagamento; paga.
- Hala**, *s.* (yi-ma) caranguejo.
- *v.* teimar; raspar com as unhas.
- *adv.* além; aqui; *hala ni hala*: aqui e alli.
- Halaho**, *adv.* ahi.
- Halaka**, *v.* derramar-se; espalhar-se; entornar-se.
- Halando**, *s.* (dyi) açafreão.
- Halata**, *v.* entornar; lançar fóra; derramar.
- Halene**,
Haleno, { *adv.* áquem; d'este lado; aqui; cá
- Hamba**, *s.* (yi-ti) carneiro; ovelha.
- *v.* fazer; fabricar; vae! (*imp.*); vá!
- Hambalaka**, *v.* tresmalhar.
- Hambana**, *s.* (yi-ti) cordeiro.
- *v.* trocar; discordar; desencontrar; embaraçar; dispersar; separar-se; ser diferente.
- Hambane**, *adv.* adeus (vamos; ide).
- Hambanisa**, *v.* atrapalhar.
- Hambanyelete**, *s.* (yi-ti) pirilampo.
- Hambe**, *V.* NAMBE.
- Hambelamure**, *s.* (mu-mi) planta trepadeira.

- Hambuka**, *v.* separar-se; affastar-se; tomar por caminho lateral.
- Hanahana**, *v.* balouçar a cabeça para os lados.
- Handhle**, *adv.* fóra; afóra; excepto. — — *ku*: sem.
- Handya**, *v.* debicar; esgaravatar; escarafunchar.
- Handyelo**, *s.* (yi-ti) fermento.
- Handyuka**, {
- Handyula**, { *v.* rasgar; romper.
- Haneta**, *v.* teimar.
- Hanga**, *adv.* então; pois.
- Hangalaka**, *v.* dispersar; espalhar; debandar.
- Hangalasa**, *v.* fazer dispersar uma multidão.
- Hangola**, *v.* partir a mandioca, depois de cosida, para a cosinhar com amendoim, etc.
- Hangwesa**, *V.* HUNGWESA.
- Hano**, *s.* (yi-ti) manguso (*Herpestes undulatus*).
- Hanshe**, *s.* (dyi-ma) cavallo; egoa.
- Hanse**, *adv.* em baixo; no chão; debaixo.
- Hante**, *s.* (dyi-ma) camarão.
- Hanya**, *v.* viver; ter saude.
- Hanyisa**, *v.* dar saude; auxiliar; livrar; soltar.
- Hanyola**, {
- Hanyo**, { *s.* (dyi-ma) maneira de viver; vida.
- Hara**, *s.* (yi-ti) sogra; rodoiça; coroa.
- — *v.* pôr a sogra na cabeça; coroar.
- Hase**, *s.* (yi-ti) tartaruga.
- Hashawo**, *adv.* o anno que vem.
- Hathla**, *v.* apressar; não demorar; ir depressa. *Ku*— —: *adv.* cedo.
- Hati**, *adv.* de duvida: não sei!
- Hayama**, *v.* pousar.
- Hayeka**, *v.* pendurar; suspender.
- Hayete**, *V.* BAYETE.
- Hayitoka**, *v.* ser leve; ser subtil; ser vaporoso.
- Hawo**, *s.* (dyi-ma) escudo pequeno usado em algumas danças.
- He**, *adv.* ainda; já.

- He**, *int.* oh!
Hefemula, *v.* respirar.
Hefemulo, *s.* (dyi-ma) respiração; bafo; halito; virgula (J.).
Hefo, *s.* (dyi-ma) folego.
Hoha, *v.* pairar; voejar.
Hehera, *v.* peneirar; limpar o mantimento com o *lihlelo*.
Hekeleta,
Heketa, } *v.* acompanhar; levar.
Hela, *v.* terminar; findar; acabar; gastar.
Helo, *s.* (dyi-ma) barata; carocha.
Heleketa, *V.* HEKETA.
Hemba, *v.* mentir.
Hembe, *s.* (dyi-ma) camisa.
Hena, *v.* costumar; usar; habituar-se; costumar-se.
Heneta, *v.* acenar.
Henhla, *adv.* de cima; por cima; para cima; em cima.
Hera, *v.* entortar.
Hereka, *v.* estar torto; ser torto; estar inclinado; ser inclinado;
entortar; torcer.
Hotisa, } *v.* acabar; terminar; concluir; findar; saquear; matar;
Heta, } gastar-se.
Hotisla, *v.* chegar até o fim; acabar cuidadosamente; concluir.
Hewuhewe, *s.* (yi-ti) gaivota.
Hi, *prep.* *V.* HA.
— *v.* é; são; foi.
— *pron.* nos; a nós; nós; nosco.
Hihilla, *v.* acabar de matar; azagaiair um ferido, ou morto.
Hika, *s.* (dyi-ma) folego.
— *v.* troçar; ser ironico; indispôr com alguém.
Hikahika, *v.* estar offegante.
Hiko, *s.* (dyi-ma) ponto final (J.).
Hikobire, *s.* (dyi-ma) dois pontos (J.).
Hikolawo ka, *adv.* por causa de.
Hikuba, }
Hikusa, } *adv.* porque.

- Hikwana, s. (dyi ma) ponto e virgula (J.).
- Hima, *v.* dar murros; amassar; calcetar.
- Himbe, s. (dyi-ma) fructo do *mpimbe*.
- Hin... *onom.* fazer assim:
- Hindy, *v.* dobrar.
- Hindy, s. (dyi-ma) fructo da palmeira; tamara.
- Hindyula, *v.* governar o leme; dirigir.
- Hine, *pron.* nós; nos; a nós; nosco.
- Hinga, *V.* HANGA.
- Hingahinga, *v.* vaguear.
- Hingakanya, *v.* cruzar; atravessar.
- Hinge, *adv.* nunca.
- Hingena, *v.* entrar.
- Hingenisa, *v.* introduzir; metter.
- Hinkwa... *pref.* todos.
- Hinkwabo, *adj.* todos.
- Hinkwako, *apj.* todo.
- *adv.* por toda a parte.
- Hinkwapso, *adj.* todos.
- *adv.* tudo.
- Hinkwasho, *adj.* todo.
- Hinkwawo, *adj.* todo.
- Hinkweno, *adj.* todos vós.
- Hinkwero, *adj.* todos nós.
- Hisa, *v.* aquecer; queimar; incendiar; estar quente; ser quente.
- Hla, *v.* dizer; falar; proferir. *V.* HLAYA.
- Hlahle, s. (dyi ma) acha de lenha.
- Hlahluba, *v.* deitar sortes; deitar os *tinhlolo*, para desvendar o futuro ou o passado; adivinhar; agourar; ler a *buena-dicha*.
- Hlakahla, *v.* sacudir; mexer;
- s. (yi-ti) variedade de caranguejo pequeno.
- Hlakala, s. (dyi-ma) pulso.
- Hlakula, *v.* mondar.
- Hlalaka, {
- Hlaluka, { *v.* fugir.

- Hlalala**, s. (dyi-ma) poça que fica na praia ou nos terrenos baixos, depois da maré vazar.
- Hlaluko**, s. (mu-mi) vau; logar onde se atravessa o rio a pé ou em embarcações.
- Hlamala**, *v.* admirar-se; espantar-se; pasmar.
- Hlamalisa**, *v.* causar admiração; causar espanto.
- Hlamalo**, s. (dyi-ma) ponto de admiração; ! (J.).
- Hlamba**, *v.* lavar-se; lavar (o corpo); nadar; fluctuar; banhar-se.
- Hlamine**, *int.* eu! irra! jámais!
- Hlampfo**, s. (mu-mi) ramo de arvore, cortado, e ainda verde.
- Hlampsá**, *v.* lavar (excepto o corpo).
- Hlanga**, s. (dyi-ma) terreno que foi cultivado e onde existem ainda os troncos do milho, etc.
- Hlangamanga**, s. (li-ti) bambu; junco; (lit. canhão do estrangeiro).
- Hlangamela**, s. *v.* o ataque de muitos contra um.
- Hlanganyeta**, *v.* juntar; abanar, ou entreter o lume; atizar.
- Hlanganyisa**, *v.* limpar; escovar; expungir;
— *adv.* (ant.) o mez de fevereiro.
- Hlanta**, *v.* vomitar.
- Hlanya**, *v.* ter mau genio.
- Hlapfuta**, s. (mu-mi) variedade de arvore.
- Hlata**, s. (mu-mi) batata doce.
- Hlaya**, *v.* dizer; falar; proferir.
- Hlayela**, *v.* dizer. *Ku* — *nfutye*: ter razão.
- Hlawula**, *v.* escolher; preferir.
- Hlazela**, *v.* atacar; fazer razzias; accommetter.
- Hle**, *v.* preterito de *ku hlaya*.
- Hleba**, *v.* intrigar; dizer mal de alguém; maldizer; segredar.
- Hlebela**, *v.* segredar a respeito de alguém.
- Hlehla**, *v.* trotar; andar a passo gymnastico.
- Hlehlwa**, s. (dyi-ma) grãos espinhosos.
- Hleka**, *v.* rir; troçar; escarnecer; sorrir.
- Hlekisa**, *v.* ter graça; fazer rir.
- Hlekiwa**, *v.* ser escarnecido.

- Hlela**, *v.* peneirar no *lihlelo*.
- Hlembeto**, *s.* (yi-ti) panella; vasilha para cosinhar.
- Hlenga**, *v.* pagar o imposto annual.
- Hlengeleta**, *v.* juntar; reunir; recolher; acumular.
- Hlengeletano**, *s.* (mu-mi) reunião; prédica religiosa na Missão Suissa.
- Hlengisa**,
Hlengula, *v.* tributar.
- Hlohlo**, *s.* (yi-ti) cactus purgativo.
- Hlohlotela**, *v.* induzir.
- Hlokohloko**, *s.* (dyi ma) (Z.) *V.* SowA.
- Hlolela**, *v.* agourar; profetisar; aterrar; assustar;
 — *s.* (dyi-ma) *V.* SINGITA.
- Hlomela**, *v.* espreitar; espiar; vigiar.
- Hlomula**, *v.* arrancar; desencabar; tomar.
- Hlondyolota**, *v.* olhar de soslaio; olhar de travez; invejar.
- Hlonge**, *s.* (yi-ti) tira de coiro; pelle.
- Hlongola**, *v.* dispersar uma reunião; expulsar; enxotar; desunir; despedir; perseguir.
- Hlongolela**, *V.* RANGILELA.
- Hlongolisa**, *v.* perseguir correndo; correr após; enxotar.
- Hlota**, *v.* caçar; namoriscar.
- Hluba**, *v.* depennar.
- Hluka**, *v.* florescer; vicejar.
- Hlukuza**, *s.* (dyi-ma) mólho de fios de missangas.
- Hlula**, *ser superior*; trespassar; ultrapassar; vencer; derrotar.
- Hluleka**, *v.* ser vencido; ser batido; ser incapaz de; não conseguir.
- Hlunama**, *v.* amuar; zangar-se.
- Hlundyuka**, *v.* zangar; zangar-se com; zangar-se por causa de.
- Hlundyukisa**, *v.* irritar; provocar.
- Hlunyela**, *v.* embirrar; teimar.
- Hlupa**, *v.* pa-lecer; soffrer; fazer padecer; fazer soffrer; mal-tratar; castigar; martyrizar; affligir.
- Hlupeka**, *v.* opprimir; padecer; soffrer.
- Hluta**, *v.* passar pelo passador (*nhluto*); filtrar.

- Hlwela**, *v.* demorar; tardar; retardar; demorar-se. *Hi ku* —: *adv.* tarde.
- Ho**, *pron.* nós.
- Hoba**, *V.* ТИХОБЕ.
- Hodhlota**, *v.* esbofetear.
- Hokwe**, *s.* (yi-ti) periquito.
- Hola**, *v.* receber; ganhar; curar; refrescar; esfriar; fechar
- Holela**, *s.* (uma ferida).
- Holoba**, *v.* zangar-se; altercar; ralhar.
- Holobisana**, *v.* malquistar.
- Holonkompfa**, *s.* (yi-ti) lesma.
- Holwane**, *s.* (yi-ti) jogo indigena.
- Homane**, *s.* (yi-ti) jogo indigena, semelhante ao *cricket*.
- Hombe**, *adv.* *Ha* —: devagar; cautelosamente; baixo; bem; — *adj.* bom.
- Homo**, *s.* (yi ti) boi; vacca.
- Hona**, *v.* estragar; estragar-se; escangalhar; fazer mal; cau
- Honeka**, *v.* sar estrago; peccar.
- Hondhla**, *v.* purificar o corpo depois da cura de alguma doença; invocar os espiritos para que obrem a cura; ungir; lavar com certaservas o morto; esbofetear.
- Hongonye**, *s.* (yi-ti) gnu.
- Honlsela**, *v.* perturbar; estragar; causar estragos.
- Hono**, *s.* (yi-ti) extremo do ramo.
- Honolela**, *V.* GOI WANA.
- Hofwana**, *s.* dim. de *homo*; (yi-ti) vitello.
- Hora**, *v.* pentear o *ngoya*; pentear os cabellos.
- Hosana**, *s.* (yi-ti) dim. de *hose*; chefe de importancia secundaria.
- Hosha**, *v.* pescar; errar; enganar-se; errar a pontaria.
- Hoshene**, *adv.* á pesca.
- Hose**, *s.* (yi-ti) rei; chefe; governador; patrão.
- Hotyo**, *s.* (yi ti) vasilha grande, de barro, para liquidos; pote.
- Huba**, *s.* (yi ti) espiga; pennacho das gramineas.
- Hubo**, *s.* (yi-ti) centro ou praça da povoação; tribunal que alli se reune; conselho de chefes.

- Huhlo**, s. (yi-ti) girafa (*camelopardalis*); fructo da arvore *nku-hlo*. *Loko tihuhlo ti psala: adv.* julho.
- Huhula**, *v.* ajudar a matar; acabar de matar.
- Huhuta**, *v.* soprar; assoprar.
- Huko**, s. (yi-ti) gallinha; gallinaceo.
- Hukwa**, (yi-ti) larva.
- Hula**, (*v.* debulhar; pilar.
- Huleka**,)
- Hulela**, *v.* enfiar.
- Hulo**, *adj.* grande.
- Huluka**, *v.* salvar-se; escapar.
- Hulukate**, s. (yi-ti) elefante femea.
- Hulumeta**, *v.* tactear, ás escuras.
- Hulusha**, *v.* salvar.
- Huma**, *v.* sahir.
- Humba**, s. (yi-ti) caracol.
- Humbe**, s. (yi-ti) gafanhoto (de invasão, ou nuvem).
- Humelela**, *v.* sahir frequentemente; produzir-se; constar.
- Humesha**, *v.* tirar para fóra; saccar; fazer sahir; soltar um preso.
- Hundhla**, *V.* WUNDHLA.
- Hundya**, *v.* passar. *Hundya hi famba: vem d'ahi.*
- Hunga**, *v.* abanar.
- Hungata**, *v.* passear; palestrar; conversar; visitar.
- Hungatela**, *v.* visitar.
- Hunguba**, s. (mu-mi) nevoeiro; bruma; neblina.
- Hunguka**, *v.* endoidecer; prostituir-se; relaxar-se.
- Hungula**, s. (dyi-ma) banho de vapor; banho turco; suadouro; --- *v.* servir-se o primeiro; tirar a escuma de qualquer bebida ou comida.
- Hungunya**, *V.* HONGONYE.
- Hungwesa**, *v.* apressar-se; --- *adv.* depressa.
- Huthlwa**, s. (yi-ti) girafa.
- Huto**. *Ku ba ni* ---; fazer-se desentendido; fazer-se surdo.

Huwa, }
 Huwelela, } *v.* gritar; berrar; bradar; excluir.

Hwama, *s.* (yi ti) bolsa; maleta de palha usada a tiracollo.

Hware, *s.* (yi-ti) perdiz.

Hweto, *s.* (yi ti) lua; luar; mez; menstruação.

I

I, *adv.* eis ahi;

— *pron.* elle;

— *v.* é.

Ina, *adv.* sim. *Ina kambe* ou *ina ka*: *int.* certamente!

Ino, *suff.* junto ao substantivo para exprimir o locativo.

Inha, *V.* NHA.

Inge, *V.* HINGE.

Ifi, *adv.* não.

Inthlana,

Inthlafwako, { *int.* juro! palavra de honra!

Iscamelo, *s.* (yi-ti) (Z.) travesseiro indigena, de madeira. *V.*

SHIDAMO.

Iwa, *pron.* elle.

K

Ka, *prep.* em; de;

— *particula genitiva*, de;

— *part. negativa*. *V.* NGA.

— *adv.* então; pois; nas terras de; entre; junto de;

— *pron.* tu; elle; isto;

— *v.* contracção de *ku ya*: ir; ser; estar; *V.* KAMA. *Ku* — —
ndhlela: não ter geito.

— *suff.* junto ao verbo (quando no presente) para exprimir a relação: que.

Kadsho, *s.* (dyi-ma) caju.

Kahela, *s.* (dyi-ma) sovaco.

- Kahlula**, *v.* apressar-se; ir depressa; resolver um assumpto;
— — *adv.* depressa.
- Kahlulisa**, *v.* fazer apressar.
- Kakahuta**, *int.* é verdade!
- Kakula**, *v.* esticar uma pelle, a fim de a curtir; afinar um instrumento de corda.
- Kakulela**, *v.* içar; levantar.
- Kala**, *v.* ser raro; faltar; tencionar;
— — *V.* NHA.
- Kalamba**, *v.* invejar.
- Kalamuka**, *v.* reconsiderar; pensar intelligentemente.
- Kalandhlate**, *s.* (mu-ba) albino.
- Kalantshana**, *s.* (mu-ba) (N.) engajador indigena; desinquietador.
- Kalitshe**, *s.* (dyi-ma) (do I. carriage) carro para passageiros; carrinho; trem.
- Kaluta**, *v.* passar.
- Kama**, *v.* espremer; premir; comprimir.
- Kamba**, *s.* (dyi-ma) folha; casca, das plantas;
— — *v.* observar; sondar; estudar; analysar.
- Kambo**, *adv.* outra vez; novamente; *Kambe na* — — : repetidas vezes; por varias vezes;
— — *conj.* mas; porém; todavia; comtudo.
- Kana**, *v.* agradecer; agradecer dançando. *Kana nomboze*: agradecer (origem?).
- Kandhla**, *v.* esmigalhar; maçar.
- Kandhlela**, (dyi-ma) (do I. candle) vela de illuminação.
- Kandya**, *v.* moer; pilar; casar; amancebar-se.
- Kandyeka**, *v.* ser facil de pilar.
- Kandyetela**, *v.* pisar.
- Kandhiha**, *v.* subir; trepar; montar.
- Kanela**, *v.* fallar; conversar.
- Kaneta**, *v.* teimar; apostar; duvidar; discutir; negar.
- Kangano**, *V.* KUNGANE.
- Kanka**, *s.* (dyi-ma) (do P.) caneca.
- Kangalwa**, *s.* (dyi-ma) peixe bagre.

Kanganyisa, *v.* enganar.

Kangula, *v.* usar uma panela nova pela primeira vez.

Kane, *int.* agradecido; obrigado! *Kane mambo*: agradecido! muito obrigado!

Kantinga, *v.* torrar.

Kanyakanya, *v.* incommodar, mexendo ou apalpando.

Kanyakude, *v.* (Z.) brilhar ao longe.

Kanye, *s.* (dyi-ma) fructo da arvore *nkanye*.

Kanyinge, *V.* KUNYINGE.

Kañwe, *adj.* uma vez. *Shikañwe*: *adv.* imediatamente.

Kapulana, *s.* (dyi-ma) panno; tecido; fazenda: pannos com que os indigenas cobrem o corpo.

Karala, *v.* cançar-se; fatigar-se.

Karata, *v.* importunar; fatigar; apoquentar; enfadar; ser espi-rituoso; ter graça; aborrecer; incommodar; ser complicado.

Karama, *v.* abaixar-se.

Karateka, *v.* estar aborrecido.

Kare, *adj.* certo;

— *conj.* ao passo que; emquanto que. *V.* KASE.

— *adv.* (ant.) o mez de abril.

Karele, *v.* preterito de *karala*.

Karinga, *v.* frigir.

Kasa, *v.* engatinhar.

Kase, *conj.* então; emquanto; quando; afinal. *Na* —: emquanto que; ao passo que. *Na* — *ke ngwazo*: emquanto; quando; ao mesmo tempo que; na occasião em que.

Kata, *v.* abençoar; escarmentar. *Psi ku katile!*: foi bem feito!

Kate, *adv.* ora; era uma vez.

Kateka, *v.* ser feliz; ser abençoado.

Katokisa, *v.* abençoar.

Kathla, *s.* (dyi-ma) hombro; omoplata.

Kathlakathla, *v.* chocalhar.

Kathlanyeta, *v.* apertar; premir.

Katsho, *V.* KADSHO.

Katya, s. (dyi-ma) pucaro feito da casca de um côco, com cabo de madeira.

Katyanyeta, v. premir; apertar.

Kawula, s. (dyi-ma) machado.

Kawuse, s. (dyi-ma) polaina.

Kaya, s. (dyi-ma) casa; patria; *home*; familia; paiz.

Ke, pron. seu; delle;

— *adv.* pois; ora.

Kehla, v. chegar a maturidade; collocar o *ngiyana*.

Kekela, v. *onom.* cacarejar; falar ou cantar em voz de falsete; (vulg.) falar.

Kekeleta, v. deitar-se ou estender-se ao comprido.

Kokera, I. KU KEKELA.

Kela, v. cavar; foçar.

Kolola, v. extrahir da terra raizes medicinaes; ir buscar agua repetidas vezes; erigir.

Kele, s. (dyi-ma) sapo.

Kendhla, {
Kendhluka, { v. apartar; catar.

Kendye, s. (dyi-ma) testiculo.

Konthlenkenthla, v. tinir.

Kereke, s. (dyi-ma) igreja protestante.

Kerwa, s. (dyi-ma) cairo.

Ketomuka, v. brilhar; reluzir; resplandecer.

Kethlekethla, v. chocalhar; telintar.

Kethlele, s. (dyi-ma) (do I. kettle) chaleira; caldeirinha.

Ketikote, *onom.* brilhante; scintillante.

Kha, v. tirar um liquido (d'um poço, d'uma panella, etc.) com uma vasilha.

Khaba, v. jejuar; brotar (as plantas).

Khala, s. (dyi-ma) (do I. coal) carvão; brasa; tição.

Khalabathla, s. (dyi-ma) melancia.

Khale, *adv.* antigamente; ha muito tempo. *Ha* — : d'antes.

Khatanana, v. combinar.

Khaya, v. colher fructos.

- Khemela**, *v.* partir, quebrar a comida endurecida pelo cosinhar. ou pelo tempo.
- Khila**, *v.* doudejar; gandaiar.
- Khinya**, /
Khinyela, \ *v.* teimar; insistir; porfiar; esforçar-se.
- Khisa**, *v.* encalhar; abicar; dar á costa.
- Khobeta**, *v.* metter alimento na boca.
- Khokolo**, *s.* (dyi-ma) cidadella; fortificação; defeza; aringa.
- Kholwa**, *v.* esquecer; faltar-se; crer; acreditar; convencer-se; — *s.* (dyi-ma) garça.
- Kholwanyana**, *adv.* o mez de setembro.
- Khoma**, *v.* agarrar; segurar; apanhar. *Ku* — — *milenge* ou *nenge*: pedir perdão, pedir um favor (lit. pegar os pés, ou as pernas). *Ku* — — — *ndhlela*: tomar o caminho.
- Khombo**, *s.* (dyi-ma) desastre; desgraça; perigo; infelicidade
- Khondhla**, *v.* encolher; dobrar; arregaçar.
- Khoneta**, *v.* embainhar; entalar.
- Khongolote**, *s.* (dyi-ma) centopeia; miriapode.
- Khote**, *s.* (dyi-ma) aguia.
- Khuba**, *v.* encaminhar; conduzir.
- Khubuta**, *v.* debulhar.
- Khuleka**, *v.* pedir protecção, ou favor.
- khumba**, *v.* adivinhar.
- khumbe**, *s.* (dyi-ma) parede; muro; divisoria; estacada.
- khume**, *num.* (dyi-ma) dez; dezena.
- Khure**, *s.* (dyi-ma) barriga; ventre; prenhez.
- khuta**, *v.* coxear; manquejar.
- Khuyakhuyana**. *V.* GUYAGUYANA.
- Khwaya**, *v.* raspar; arranhar; limpar; escovar.
- khweba**, *v.* absorver; sorver; beber por chavena ou tijella chá, café, caldo, molho, etc.
- Ki**, *suff.* exprimindo a relação: que, junto aos verbos, quando no preterito.
- *adv.* pois.
- Kifa**, *v.* (N.) arribar; chegar, em embarcação.

- Kike**, *suff.* negativo, junto ao verbo.
- Kikike**, *adv.* bem.
- Kiloko**, *s.* (dyi-ma) (do I. clock) sino; campainha.
- Kimawo**, *s.* (dyi-ma) (do Japonês, kimono?) casaquinho muito justo e de fazenda leve, usado pelas mulheres indígenas.
- Kina**, *v.* dançar.
- Kindhla**, *v.* calçar; acamar; apartar; servir-se. *Ku* — — *nkinga*: abrir risca no cabelo.
- Kingelo**, *s.* (dyi-ma) *V.* PSEKO.
- Kintare**, *s.* (dyi-ma) (do P.) quintal; pateo.
- Kinya**, *v.* servir-se soffregamente.
- Kinyakinya**, *v.* balançar para deante e para traz.
- Kinyabeza**, *v.* carregar demasiado.
- Kisama**, *v.* ajoelhar.
- Kisimuze**, *s.* (dyi-ma) (do I. christmas) Natal; dia santo; presente de boas festas; consoada.
— — *adv.* o mez de dezembro.
- Kitshine**, *s.* (dyi-ma) (do I. kitchen) cosinha.
- Kityakityeka**, *v.* apressar-se; fazer qualquer cousa á lufalufa.
- Kiyela**, *v.* faltar (na distribuição por muitas pessoas).
- Ko**, *adv.* até. *Shi* — — *shi tala*: até encher.
— — *pron.* elle.
- Kofi**, *s.* (dyi ma) (do I. coffee) café.
- Kofo**, *s.* (dyi-ma) (do P.) couve.
- Kohla**, *v.* esquecer; ignorar.
- kohlola**, *v.* tossir.
- kohlwa**, *v.* ser enganado; ser esquecido.
- koka**, *v.* puxar; puxar para si.
- kokela**, *v.* attrahir; puxar; esticar; *Ku* — — *mudsheka*: arvorar bandeira.
- Kokelana**, *s. v.* (Ku) attracção.
- koko**, *s.* (dyi-ma) côco.
- kóko**, *s.* (mu-ba) avô; avó.
- kokobisa**, *v.* arrastar; puxar; puxar um carro.
- kokwana**, *s.* (mu-ba) avô; avó; velho; antepassado.

- Kola**, *v.* tirar com a mão o barro para fazer panellas.
- Kola**, *adv.* acolá; pois; então; cá.
- Kolaho**, *adv.* acolá; pois; então; cá.
- Koloko**, *pron.* este; esse.
- Kolokuya**, *pron.* aquella.
- Kolokuyano**, *pron.* aquella além.
- Kolomo**. *V.* LOMO.
- Komba**, *v.* indicar; mostrar; apontar; apresentar.
- Kombela**, *v.* pedir; rogar.
- Kombetela**, *v.* receber; aparar nas mãos.
- Kombisa**, *v.* apontar; mostrar.
- Kombo**, *num.* sete.
- Kompsa**, *v.* chupar; sugar.
- Kondhla**. *Ku* — — *shibure*: *v.* fechar o punho.
- Kondhlo**, *s.* (dyi-ma) rato.
- Kondya**, *v.* estar prestes a; estar quasi a; estar a chegar a.
Ku — — : até que.
— — *adv.* até.
- Kondyopfa**, *s.* (mu-mi) logar humido.
- Kondza**, *v.* submeter-se; prestar vassalagem; avassalar-se.
- Kone**, *pron.* elle.
— — *adv.* lá; ali; ahi. *Ha* — — : é assim mesmo; assim.
- Kongela**, *v.* orar; rezar (do *Z.* *congela*: reunir muitas pessoas).
- Kongoma**, *v.* dirigir-se.
- Kongomana**, *v.* estar situado defronte.
- Kongometa**, *v.* apontar; dirigir-se.
- Kongota**, *v.* rezar; orar; pedir perdão; rogar; supplicar.
- Kongotela**, *v.* consolar; aquietar; pedir perdão.
- Konondyo**, *s.* (mu-mi) lagartixa.
- Konya**, *v.* gemer.
- Konyela**, *v.* gemer; lamentar-se.
- Kopo**, *s.* (dyi-ma) (do P.) copo.
- Kopola**, *v.* barrar o chão; maticar.
- Kora**, *v.* rapar o conteúdo de uma vasilha; lamber.
- Koreyo**, *s.* (dyi-ma) (do P.) correio.

Koro, *s.* (li-ti) dêdo indicador.

Koroka, *v.* visitar o noivo antes do casamento, e cerimonia d'essa visita. *Ku* — *shigiyana*: *v.* cerimonia, que consiste em trazer lenha e formar com ella um monticulo para futuro uso da noiva.

Kota, *v.* poder: saber; assimilhar-se; ser capaz de; conseguir; fazer de.

Kote, *s.* (dyi-ma) abutre.

Ku, *prep.* entre; de; para; a; junto de; do que; em relação à; — *pron.* te; tu; elle; isso; teu;

— *adv.* não; em casa de; na terra; no paiz; na familia.

Ku —: então;

— *v.* dizer; ser; fazer. Signal do infinito, tambem empregado nos substantivos verbaes: *Ku jamba*: *v.* andar; *Ku jamba*: *s. v.* o andar.

— *pref.* que junto ao numeral representa: vez; vezes. *Kubire*: duas vezes;

— *int.* eis!

— *conj.* então; quando.

Kubire, *adj.* duas vezes.

Kufumeta, *v.* aquecer.

Kukare, *adj.* este e aquelle; isto e aquillo. *Kukare ni* —: todo; qualquer; por toda a parte.

Kuko, *s.* (mu-ba) (do I. cook) cosinheiro.

Kukolwe, *s.* (mu-ba) ave aquatica.

Kukula, *v.* varrer.

Kukulo, *adj.* longo; grande.

Kukumuka,
Kukumusha, *v.* inchar; tufar; dilatar.

Kukuta, *v.* pescar com rêde.

Kukwana, *s.* (dyi-ma) bolha de ar, na agoa, etc.

Kula, *v.* crescer; augmentar; ser grande.

Kulakullsa, *s. v.* (ku) cerimonia usada antigamente entre os indigenas, e que se realizava algumas semanas depois do nascimento da criança, afim de a fazer crescer.

Kule, *adv.* longe.

- Kuleka**, *v.* prender; amarrar; amarrar um animal; atar.
- Kulenyana**, *adv.* não muito longe.
- Kulisa**, *v.* engrandecer; gabar; fazer crescer.
- Kulo**, *s.* (li) vaga; onda.
— *adj.* grande.
- Kuluka**, *v.* engordar; ser gordo.
- Kulukhumba**, *adj.* grande; muito grande; o maior de todos; Deus.
- Kulula**, *v.* rapar o suor; varrer; tirar uma pulseira do braço; desatar.
- Kuma**, *v.* obter; conseguir; encontrar; arranjar; achar; acontecer.
- Kumana**, *v.* encontrar-se com.
- Kumbana**, *s.* (mu-mi) palhota pequena.
- Kumbe**, *conj.* talvez; ou; quer.
— *adv.* outra vez.
- Kumbene**, *adv.* outra parte.
- Kumbuka**, *v.* tencionar; lembrar; intentar; invocar; alludir; falar de um ausente; pensar em.
- Kumeka**, *v.* encontrar-se; achar-se. *Ku* — *ngofó*: ser vulgar.
- Kumiwa**, *v.* ser preso; ser agarrado; ser achado; ser encontrado.
- Kumuka**, *v.* inchar.
- Kumune**, *num.* quatro vezes.
- Kundya**, *v.* fornicar; ter copula.
- Kunene**, *adv.* realmente; certamente; na verdade; com
- Kunenene**, *v.* efeito.
- Kunga**, *v.* coxear; caminhar com dificuldade.
- Kungane?** *adj.* quantas vezes?
- Kungisa**, *v.* amparar um tropego.
- Kungubanyeka**, *v.* tropeçar.
- Kungubanyisa**, *v.* amparar um tropego.
- Kungumela**, *v.* entrar de cabeça.
- Kunhase**,
- kunhaso**, *adv.* tal! tão grande! tanto!
- Kunhate**,
- Kunopela**, *v.* (do Z. e D inkonopo) abotoar.

- Kunyeta**, *v.* saracotear-se.
Kunyinge, *adv.* muitas vezes.
Kufwana, *adv.* outro lugar.
Kufwe, *adv.* junto; juntamente; com.
Kupumeta, *v.* abafar.
Kura, *v.* enferrujar; oxidar; bolorecer.
Kure, /
Kurine, \ V. YINE.
Kusha, *v.* limpar; pulir; dar lustro.
Kusuhe, *adv.* junto; perto; quasi; proximo.
Kutane, *adv.* depois; e depois; então; emfim; finalmente.
Kuthlela, *v.* pulir; esfregar.
Kuthlu! *onom.* ser destruído; levantar se de repente.
Kuthluta, *v.* bochechar; gargarejar.
Kutiloko, *conj.* depois que; então.
Kutshuka, *v.* desbotar; destingir.
Kutyiyela, *v.* dormir; adormecer.
Kutwela, *v.* afirmar.
Kuwana, *s.* (dyi-ma) vasilha de barro para liquidos.
Kwabela, *v.* enxotar.
Kwabo, *adv.* de, para ou entre elles; em casa ou terra d'elles.
Kwaha, *s.* (dyi-ma) vadio; *loafer.*
Kwahle, *s.* (dyi-ma) lagarto grande.
Kwako, *adv.* na, da, para tua casa.
Kwakwa, *s.* (dyi-ma) fructo da arvore *nkwakwa*.
Kwakwe, *adv.* na, a, da, para sua casa (d'elle).
Kwala, *v.* rastejar; deixar rasto.
Kwalala, *v.* esbranquiçar; clarear a côr.
Kwanga, *adv.* na, a, da, para minha casa.
Kwashuka, *v.* emmagrecer sensivelmente; endurecer.
Kwata, *v.* ser humilde; irar-se; zangar-se.
Kwe, *pron.* seu; sua (d'elle).
Kwebe, *s.* (dyi-ma) variedade de abobora.
Kwebera, *v.* ser reprehendido.
Kwekwe, *s.* (dyi-ma) peixe pedra (*Chrysophrys vagus*).

Kwema, *v.* arranhar.

Kweno, *adv.* de, para, ou entre vós; em vossa casa ou terra; dos vossos.

Kwera, *v.* circumcidar.

Kwero, *adv.* de, para, ou entre nós; em nossa casa ou terra dos nossos.

Kwi?

Kwine? { *adv.* aonde? onde?

— *pron.* qual.

L

La, *prep.* de.

— *adv.* aqui; ahi.

— *pron.* elle.

Laba, *pron.* estes.

Labaya, *pron.* aquellas.

Labayano, *pron.* aquellas além.

Labelela, *v.* esperar; fiscalizar.

Labelelo, *s.* (dyi-ma), (*), asterisco (J.).

Labisa, *v.* olhar; vêr; reparar.

Labisana, *v.* olhar um para o outro; morar defronte; ser vis-á-vis.

Labisela, *v.* olhar por; dirigir; reparar.

Labo, *pron.* esses.

Ladula, *s.* (dyi-ma) (do Guzerate?) panno que os homens cingem em volta da cintura.

Laha, *adv.* aqui; onde; alli; quando; no momento em que. *Hi* — : conforme; por isso.

Labaya, *adv.* acolá.

Lahla, *v.* perder; enterrar um morto; sepultar.

Lahleka, *v.* perder.

Lahleko, *s.* (dyi-ma) perda.

Labo, *adv.* aqui; ahi.

Lala, *v.* ser delgado; ser estreito; ser magro.

- Lalameta**, /
Lalamusa, \ *v.* adelgaçar; estreitar.
- Lalandye**, *s.* (dyi-ma) (do P.) laranja.
- Lalase**, *s.* (dyi-ma) ananaz.
- Lalala**, *v.* jantar; ceiar.
- Lalisa**, *v.* adelgaçar.
- Lamba**, *s.* (dyi-ma) toenia; solitaria.
- Lamula**, *v.* apartar; separar; apasiguar.
- Landya**, *s.* (dyi-ma) vassallo; subdito; pessoa do sequito.
 --- *v.* seguir; acompanhar.
- Landyula**, *v.* desculpar; defender; resgatar; negar; contradizer-se; voltar atrás com as palavras proferidas.
- Langa**, *v.* escolher; preferir; nomear.
- Langotyo**, *s.* (dyi-ma) (do G.) panno branco que os banianes usam em volta dos rins.
- Langusa**, *v.* olhar.
- Lata**, *v.* deitar (na cama, esteira, etc.)
- Laya**, *pron.* esses.
 --- *v.* arrepender.
- Lawa**, *pron.* aquelles; os; estes.
- Lawaya**, *pron.* aquelles.
- Lawo**, *pron.* esses.
 --- *s.* (dyi-ma) palhota onde habitam os rapazes solteiros.
- Le**, *prep.* em.
 --- *adv.* lá; longe; além; lá adiante. *Ni* --- : *v.* eu estou.
- Le**, *pron.* contracção de *leye*, o; este.
- Lebya**, *v.* ser rude; ser bravo; estar damnado.
- Lebye**, *pron.* este.
- Lebylya**, *pron.* aquelle.
- Lebyo**, *pron.* esse.
- Ledyo**, *pron.* este.
- Ledylya**, *pron.* aquelle.
- Ledyo**, *pron.* esse.
- Leha**, *v.* ser comprido.
- Lehisa**, *v.* alongar; crescer; acrescentar; prolongar.

- Lela**, *v.* cançar-se de estar de pé; cançar-se de nada fazer; cançar-se de esperar.
- Lelela**, *v.* despedir-se.
- Leleta**, *v.* aconselhar; avisar; dar um recado.
- Lembe**, *s.* (dyi-ma) anno.
- Lendye**. *V.* NENDYE.
- Langalenga**, *v.* pender; bambolear.
- Lepfo**, *s.* (dyi-ma) cabelo da barba.
- Lepsako**, *conj.* porque; que. *Hi* —: quer dizer.
- Lepso**, *pron.* estes; isto.
- *conj.* visto que; pois que.
- Lepslya**, *pron.* aquellas.
- Lepso**, *pron.* esses. *Hi lepsoke*: por conseguinte.
- Lesho**, *pron.* este.
- Leshlya**, *pron.* aquella.
- Leshiyane**, *pron.* aquella além.
- Lesho**, *pron.* esse.
- Leto**, *pron.* estes.
- Letemuka**, *v.* acordar sobresaltado; cahir em si; reconhecer a razão.
- Letiya**, *pron.* aquellas.
- Letiyaa**, *pron.* aquellas lá ao longe.
- Letiyane**, *pron.* aquellas além.
- Leto**, *pron.* esses.
- Leya**, *pron.* aquella; aquellas.
- Leyane**, *pron.* aquella além; aquellas além.
- Leyo**, *pron.* esse; esses.
- Li**, *pron.* elle.
- *v.* dizer; fazer; ser. *Ba* —: dizem; diz-se. *Loko ba* — *bakulo*: quando são grandes.
- Libala**, *s.* (li-ti) planície; charneca.
- Libambo**, *s.* (li-ti) costella; ilharga.
- Libango**, *s.* (li-ti) espeto para assar carne ou peixe.
- Libengo**, *s.* (li) odio.
- Libondyo**, *s.* (dyi-ma) pau de mexer a comida.

- Libonelelo**, *s.* (li) vigilancia.
- Libungo**, *adj.* vermelho; encarnado.
- Libungonyana**, *adj.* avermelhado; amarelo.
- Lidlyme**, *s.* (li-ti) lingua; idioma; linguado (peixe).
- Lifa**, *s.* (li-ti) racha; greta.
- Lifante**, *s.* (dyi-ma) (do P.) a Alfandega.
- Lifase**, *s.* (dyi-ma) (do P.) alface.
- Lifsa**, *s.* (li) avareza.
- Ligidawo**, *s.* (li-ti) (do P.) tecido de algodão cru.
- Ligingiro**, *adj.* alto.
- Ligqunga**, *s.* (li) fio electrico de telegrapho, telephono, etc.; o telegrapho.
- Lihandyo**, *s.* (li-ti) canella da perna.
- Lihate**, *s.* (li-ti) relampago; raio.
- Lihinga**, *s.* (li-ti) rio.
- Lihlahle**, *s.* (li-ti) porta feita de olas de palmeira.
- Lihlanga**, *s.* (li-ti) canna; canniço.
- Lihlapfuta**, *s.* (li-ti) bosque de arvores *hlapfuta*.
- Lihlata**, *s.* (li) primavera.
- Lihlaya**, *s.* (li-ti) queixada.
- Lihlaza**, *adj.* verde.
- Lihleho**, *s.* (li-ti) fructo da planta *lihlehlwa*.
- Lihlehlwa**, *s.* (li-ti) planta rasteira que tem qualidades saponaceas; sabonaria.
- Lihlelo**, *s.* (li-ti) cesto redondo que serve de peneira.
- Lihoho**, *s.* (li-ti) palpebra; pestana.
- Lihoko**, *s.* (li-ti) milho grelado.
- Lihondyo**, *s.* (li-ti) corno; chavelho; dente de marfim.
- Lihungo**, *adv.* á tarde.
- Likalahumba**, *s.* (li-ti) planta (variedade de); caracol (ærope cafra, J.).
- Likambo**, *s.* (li-ti) ramo, ou tronco pequeno de arvore.
- Likango**, *s.* (li-ti) lado; direcção.
- Likare**, *s.* (li-ti) lanceta, ou navalha indigena usada para fazer incisões, afim de applicar ventosas.

- Likhaba, s. (li-ti) cinto.
 Likhalo, s. (li-ti) cintura.
 Likholo, s. (li-ti) crença; fé.
 Liki, *v.* preterito de *ku li*: ser; era; foi.
 Likondyo, s. (li-ti) inveja; despeito; ciume.
 Likongothlo, s. (li-ti) espinha dorsal.
 Likopana, s. (li-ti) pessoa esperta, ou forte.
 Likotyó, s. (li-ti) armadilha para apanhar cobras.
 Likuko, s. (li-ti) esteira; capacho; camada (J.).
 Likulo, s. (li-ti) mar; pantano; salina.
 Likunye, s. (li-ti) acha de lenha.
 Likwembo, s. (li-ti) rama das aboboras, melancias, etc.
 Lilandyakoro, s. (li-ti) dêdo maximo.
 Lilandyathlakatana, s. (li-ti) dêdo annullar.
 Lilondyo, s. (li) piedade; dó.
 Limhamba, s. (li-ti) creança choramigas.
 Lihhi, s. (li-ti) varinha.
 Linhlampfo, s. (li-ti) variedade de arbusto espinhoso.
 Linshonsha, s. (li-ti) cercado da povoação.
 Lihwe, *num.* um.
 Lipanga, s. (li-ti) espada; sabre; florete; bayoneta.
 Lipapa, s. (li-ti) aza.
 Lipume, (li-ti) myope; cego.
 Lirala, s. (li-ti) chão duro; espaço; espaço vasio.
 Lirama, s. (li-ti) bochecha; face.
 Lirandyó, s. (dyi) amizade; affeição; amor.
 Liroro, s. (li-ti) pescoço.
 Lirungo, s. (li-ti) uma das varas usadas na construcção do *lwango*.
 Lisawana, s. (li-ti) chumbo.
 Lishaka, s. (li-ti) especie; qualidade; variedade.
 Lishanye, s. (li-ti) casca da canna ou do canniço.
 Lishihe, s. (li-ti) sobrelha.
 Lishungwa, s. (li) outomno.
 Lisiba, s. (li-ti) penna d'ave.
 Lisima, s. (li-ti) valor; preço; carestia.

- Lisimo**, s. (li-ti) cantiga; canção; cantico.
- Liso**, s. (li-ti) cara; rosto; semblante; face.
- Lisuna**, s. (li-ti) bom cheiro; aroma.
- Lisunguno**, s. (li-ti) vareta.
- Lithlathla**, s. (li-ti) aza; esporão da aza; clavicula.
- Litlho**, s. (li-ti) dêdo.
- Lityondyo**, s. (li-ti) crista do gallo; esporão do gallo.
- Liyendyo**, s. (li-ti) viagem; ida; partida.
- Lo**, *pron.* este; elle.
- Loba**, *v.* naufragar; perecer; perder.
- Lobeka**, *v.* pôr de molho; amollecet.
- Lobola**, *v.* casar, pagando o dote á familia da mulher.
- Lobolo**, s. (li-ti) dote, em dinheiro, ou bois, que o noivo entrega á familia da noiva, como garantia ao contracto de casamento.
- Lofa**, s. (dyi-ma) (do I. loafer) vadio.
- Loko**, *adv.* quando; se; no caso de. *Loko a nga li:* excepto.
 — — *conj.* logo que; depois que.
 — — *pron.* este; esse.
- Lokuya**, *pron.* aquella.
- Lokuyane**, *pron.* aquella além.
- Lole**, *pron.* este.
- Lolo**, *pron.* este.
 — — *adj.* preguiçoso.
- Loloha**, *v.* ser preguiçoso.
- Lolokulo**, s. (li-ti) (litlho) dêdo pollegar.
- Lololo**, *pron.* este; esse.
- Lololuya**, *pron.* aquella.
- Lombya**, s. (mu-mi) lombriga; verme intestinal.
- Lomo**, *adv.* aqui; neste logar; nesta terra.
- Lompfana**, s. (dyi-ma) camaleão.
- Londya**, *v.* humilhar-se; submetter-se.
- Londyisa**, *v.* importar se.
- Londyobota**, *v.* aproveitar; poupar; remir; remediar; assimilar; harmonizar; cuidar.

Lone, *pron.* elle.

Longa, *s.* (dyi-ma) encosta.

— — *v.* endomingar-se; vestir-se com apuro; enfeitar; adornar.

Longela, *v.* preparar o farnel dos que partem; encher o *shihundy*; emmalar; preparar a bagagem.

Longole, *s.* (dyi-ma) baba.

Longoloka, *v.* seguir uns atraz dos outros; encarrear; seguir em fila.

Longolosha, *v.* alinhar uns atraz dos outros.

Lopa, *s.* (dyi-ma) (do P. roupa?) tecido de algodão azul escuro, usado como lucto; lucto.

Lora, *v.* sonhar.

Loro, *s.* (mu-mi) sonho.

Losa, *v.* saudar; cumprimentar.

Losana, *v.* cumprimentar-se mutuamente.

Losela, *v.* cumprimentar alguém.

Lota, *v.* aguçar.

Lotisa, *v.* amolar.

Loya, *v.* enfeitiçar; malfadar; lançar mau olhado; empeçonhar; envenenar.

Lowo, *pron.* este.

Lowuya, *pron.* aquelle.

Luba, *v.* adorar.

Lubela, *v.* abrigar-se; pedir agasalho; pedir protecção.

Luhlwa, *s.* (mu-mi) herba comprida com que se cobrem as palhotas.

Luka, *v.* tecer; urdir; entrelaçar; entrançar.

Lulama, *v.* ir, ou fazer a direito; ser direito.

Lulamisa, *v.* endireitar.

Luleka, *v.* endireitar; encarrear.

Lulumela, *s.* *v.* a acção de muita gente querer agarrar um objecto, ou uma pessoa.

Luma, *v.* morder; doer; o provar da bebida da estação pelo chefe.

— — *s.* (dyi) brecha.

- Lumba, /
Lumbeta, / } *v.* calumniar; diffamar; mentir.
- Lumeka, *v.* accender a luz (do P. lume?); applicar ventosas com o *hlukó*; sangrar.
- Lumela, *v.* encabar uma enchada indigena.
- Lumisa, *v.* submetter-se o viuvo a certa cerimonia afim de poder comer depois da morte do outro conjuge.
- Lumula, *v.* desmamar a creança; fazer seccar o leite da mãe.
- Lunga, *v.* salgar; temperar com sal; ser bom, justo, correcto; preparar.
- Lungisa, *v.* preparar; arrumar; arranjar.
- Lunya, *v.* urdir; tecer.
- Lwa, *v.* combater; lutar; bater-se; guerrear; brigar.
- Lwade, *s.* (dyi-ma) manilha de corrente de prata usada pelas mulheres no tornozello.
- Lwandhle, *s.* (dyi-ma) mar; barra.
- Lwango, *s.* (dyi-ma) tecto da palhota.
- Lwaya, *pron.* aquella.
- Lwayano, *pron.* aquella além.
- Lwe, *pron.* este.
- Lwela, *v.* bater-se por alguém.
- Lweye, *pron.* este.
- Lweyo, *pron.* esse.
- Lwine, *pron.* qual.

M

- Ma, *pron.* vós; elles.
- Mabala, *s.* (dyi-ma) côres; a côr.
- Mabalelo, *s.* (dyi-ma) junco usado na construcção do *lwango*.
- Mabele, *s.* (dyi-ma) painço; alpista; mantimentos em geral.
- Mabitokulore, *s.* (ma) homonymo.
- Mabunandhlela, *s.* (dyi-ma) (de *ma buma yindhlela*: os que abrem o caminho) guerreiros da vanguarda; sapadores.
- Mabuno, *s.* (dyi-ma) Boers.

- Mabyana**, s. (dyi-ma) dim. do pl. de *ribye*: granizo; saraiva.
- Madambyene**, (*adv.* á tarde; á noite.
- Madambo**, .
- Madhleko**, s. (bu-ma) cerveja indigena não fermentada.
- Madyme**, s. (dyi-ma) mentira; indiscrição; pêta.
- Madymela**, s. (dyi--ma) o systema de cultivar.
- Midyobo**, s. (dyi-ma) vestuario indigena: cinto de pelles, ou caudas de animaes (do Z. matshoba: caudas).
- Mafambela**, s. (dyi) maneira de andar; o andar.
- Mafowa**, s. (dyi-ma) guizeiras usadas em volta dos tornozellos, nas danças.
- Mafukufuko**, *Ku ba* —: *v.* enxovalhar; amarrotar; amarfanhar.
- Mafura**, s. (bu-ma) gordura; oleo; azeite; manteiga.
- Magahisa**, s. (dyi-ma) indigena que se repatria depois de haver emigrado para trabalhar no Transvaal, etc.
- Maginya**, s. (dyi-ma) massa feita com mandioca, etc.
- Magobela**, s. (dyi-ma) (Z.) acampamento.
- Magodine**, *adv.* nas minas.
- Magolo**, s. (bu) gula.
- Magqamana**, s. (mu-mi) barril de 20 litros.
- Mahala**, *adv.* sem razão; sem motivo; de graça; de balde; desnecessariamente; inutilmente.
- Mahangwine**, *adv.* encruzilhada; entroncamento; logar onde se encontram dois caminhos.
- Mahanyela**, s. (bu-ma) costumes; maneira de viver.
- Mahika**, s. (dyi-ma) respiração offegante; canção; estertor.
- Mahlahla**, s. (ma) lenha de ramos seccos.
- Mahlanga**, s. (dyi-ma) favo de mel; cera.
- Mahlo**, s. (ma) pl. de *tihlo*, olhos.
- Mahloko**, s. (dyi-ma) divida de casamento (dote) depois da mulher morrer.
- Mahlokotine**, s. (ma) extremo da plantação.
- Mahlolana**, s. (dyi-ma) maravilha; phenomeno; caso raro; admiração; estranheza; pasmo.
- Mahlole**, s. (ma) mau agouro.

- Mahlundyo**, *s.* (ma) colera; ira; mau genio; zanga.
- Mahlwene**, *adv.* deante; defronte; perante; adeante; opposto.
- Mahofise**, *s.* (dyi-ma) (do I. office) tramway electrico.
- Mahungo**, *s.* (dyi-ma) fama; assumpto.
- Makaka**, *s.* (dyi-ma) pellos que cobrem o pubis.
- Makalakala**, *s.* (dyi-ma) guelras.
- Makambuze**. *V.* N̄WAKAMBUZE.
- Makare**, *adv.* no meio; entre; d'entre.
- Makaye**, *adj.* vesgo.
- Makelasebando**, *s.* (dyi-ma) suspensorios.
- Makhala**, *s.* (dyi-ma) carvão.
- Makhinya**, *s.* (dyi-ma) rugas que a pelle faz nas pessoas gordas.
- Makote**, *s.* (dyi-ma) as trazeiras da palhota (em relação á porta); a privada.
- Makume**, *pl.* de *kume*.
- Makure**, *s.* (dyi-ma) secundinas.
- Makwabo**, *s.* (mu-ba) irmão d'elle, d'elles, d'ellas, d'ella.
- Makweno**, *s.* (mu-ba) teu, vosso irmão.
- Makwero**, *s.* (mu-ba) meu, nosso irmão.
- Male**, *s.* (yi-ma) dinheiro; ouro; metal precioso; (mu-mi) palmeira brava.
- Malema**, *s.* (dyi-ma) costume; costumes; uso.
- Malepfo**, *s.* (dyi-ma) as barbas.
- Malolo**, *s.* caimbras.
- Malume**, *s.* (mu-ba) tio materno.
- Malundya**, *s.* (ma) corcunda.
- Mama**,
Mamana, \ *s.* (mu-ba) mãe.
- Mamba**, *s.* (yi-ti) cobra venenosa; giboya; chicote de cavallo marinho (ant.).
- Mambo**. *V.* KANI.
- Mame**, *int.* oh! meu Deus!. *V.* MAMANA.
- Mamishwene**. *V.* MISHO.
- Mamulela**, *v.* prevenir; avisar; advertir.

- Mananga**, s. (dyi-ma) deserto; terreno esteril; grande extensão de terreno sem agoa.
- Mandhla**, s. (dyi-ma) mão; mãos.
- Mandya**, s. (dyi ma) ovo; ovos.
- Mandye**, s. (yi-ti) estaca; vara; mastro; tronco.
- Mandyendye**, s. (dyi-ma) orgulho; amor-proprio; presumpção; basofia; jactancia.
- Mane**, *pron.* quem. *Mane na* —: todo; quem quer que; qualquer pessoa.
- Manga**, *adv.* Moçambique; Portugal; Europa; além-mar; estrangeiro.
- Mangabesha**, *v.* saltar a corda.
- Mangathlo**, s. (dyi-ma) abutre.
- Mangela**, s. (yi-ti) gallinha do matto; gallinha da India; pintada.
- Mangise**, s. (mu-ma) (Z.) inglez.
- Mango**, s. (mu-mi) perigo; questão; desavença.
- Mangulwe**, s. (yi-ti) antilope.
- Mangwa**, s. (yi-ti) zebra.
- Mankontyo**. *Ku ba* —: *v.* roncar; resonar.
- Mante**, *adj.* em seiva.
- Manyana**, s. (mu-mi) fulano; outrem.
- Mapa**, s. (dyi-ma) papas de milho; farinha de milho.
- Mapandyene**, *adv.* o logar onde os ramos de uma arvore se dividem.
- Mapataka**, s. (dyi-ma) (do P. pataca) dinheiro.
- Maphila**, s. (dyi-ma) mapira; milho fino ou miudo; *kaffir corn*.
- Mapsalanela**, s. (dyi-ma) modo de reproducção.
- Mapsekela**, s. (dyi-ma) o cosinhar; o modo de cosinhar; o tempero.
- Mapsela**, s. (mu-ba) mulher casada; *dona*.
- Mapula**, s. (dyi-ma) campo cultivado no anno anterior.
- Mare**, s. (ma) saliva; cuspo.
- Marimila**, s. (ma) monco; ranho.
- Marumana**, s. (ma) amendoim.
- Masana**, s. (dyi-ma) raios do sol; soalheira.

- Masango**, s. (dyi-ma) hydrocéle. *V.* SANGO.
- Masenge**, s. (ma) dôr nos rins; lumbago; rins.
- Mashamba**, s. (dyi-ma) (do swahili, shamba) horta; nome dado á parte da cidade de Lourenço Marques, junto ao pantano, onde ainda existem coqueiros e cajueiros.
- Mashobo**, s. (bu-ma) habilidade para cosinhar.
- Mashwelo**, s. (dyi-ma) mexoeira (graminea semelhante ao painço, pennincellaria spicatta).
- Masimo**, s. (dyi-ma) pl. campos cultivados; hortas. *V.* NSIMO.
- Masifiwine**, *adv.* no campo; na horta.
- Masiyasiyane**, s. (ma) corrida ao desafio.
- Masungulo**, s. (dyi-ma) o começo; o principio.
- Mathomana**, s. (dyi-ma) lagarta comestivel.
- Mate**, s. (ma) agoa; liquido.
- Matibo**, s. (dyi-ma) nenufar.
- Matibula**, s. (mu-ba) o primogenito.
- Matimba**, s. (dyi-ma) canna doce semelhante á haste da *maphila*.
- Matomo**, s. (dyi-ma) freio; bridão; cabeçada; tatuagem aos lados da bocca e desde ahi até ás orelhas.
- Matshimba**, s. (ma) materias fecaes; fezes; escrementos; porcaria.
- Matshimbarole**, s. (dyi-ma) missanga de côr esverdinhada (côr de escremento de vitello).
- Matshise**, s. (dyi-ma) (do I. matches) fosforos.
- Matutwana**, s. (dyi-ma) variedade de patos bravos.
- Matyambo**, s. (dyi-ma) velocidade.
- Matyuwa**, *adj.* o fallecido; o defunto.
- Mavengevenge**, s. (ma) rumores de guerra.
- Mayentshekela**, s. (dyi-ma) a maneira de fazer, ou de proceder;
- Mayentshela**, o feito; o processo.
- Mayimbelela**, s. (dyi-ma) maneira de cantar; o canto.
- Mawako!** *int.* quem me déra!
- Mawisa!** *int.* alviçaras!
- Mbaka**, s. (yi-ti) gamella de madeira; escudella.
- Mbako!** *int.* meu amigo!

- Mbala**, s. (yi-ti) planície.
- Mbalako**, s. (mu-ba) meu velho; meu amigo.
- Mbambo**, s. (li-ti) costella.
- Mbanda**, s. (mu-mi) missanga branca, ou preta.
- Mbango**, s. (yi-ti) canhamo, que os indigenas fumam (do Guz. ? banghi). V. BHEMA.
- Mbango**, s. (mu-mi) logar; sitio; local; parte alguma.
- Mbangombango**, *adv.* algures; em certo logar.
- Mbante**, s. (yi-ti) ambar; dischromatopsia; nevus; melancholia (descoloração vulgar da pelle, especialmente nos mulatos).
- Mbantsana**, /
Mbatsana, \ s. (yi-ti) ameijoa.
- Mbaye**, s. (yi-ti) vestimento masculino dos tempos primitivos, que consistia em uma especie de *shibatyo*, feito de melala, com enfeites, comprido, do tamanho de palmo e meio e atado na parte superior á cintura.
- Mbawene**, s. (yi-ti) (M.) feijão.
- Mbawulwana**, s. (yi-ti) andorinha.
- Mbazo**, s. (mu-mi) (Z.) machado.
- Mbe**, *adj.* diferente; outro.
- Mbebebe**, s. (mu-ba) gago; mudo.
- Mbelebele**, s. (yi-ti) incommodo persistente.
- Mbenga**, s. (mu-mi) vasilha indigena; vasilha em fórma de cantelete esferica, onde se móe o amendoim.
- Mbere**, s. (yi) orvalho; cacimbo.
- Mbewo**, s. (yi-ti) semente; grão; caroço.
- Mblla**, s. (yi-ti) milho moído cosido com agua ou mel; (mu-mi) V. SHISENSE.
- Mbilo**, s. (yi-ti) coração; bondade; bom coração; vontade; motu proprio; espirito.
- Mbinga**, *v.* fazer proposito; tencionar.
- Mblre**, *adj.* dois.
- Mblse**, *adj.* cru.
- Mbita**, s. (yi-ti) panella.
- Mbolo**, s. (yi-ti) pénis.
- Mboma**, s. (yi-ti) hippopotamo.

- Mbompfe**, s. (yi-ti) barro; argilla usada para reboco.
- Mbomo**, s. (mu-mi) limoeiro.
- Mbondana**, s. (mu) melação.
- Mbenga**, s. (yi-ti) insecto que, semelhante á abelha, produz mel.
- Mbonge**, s. (mu-ma) bobo.
- Mbongolo**, s. (yi-ti) burro; muar.
- Mbone**, s. (yi-ti) testemunha ocular.
- Mbose**. *Hi* — —: *conj.* visto que.
- Mbotule**, s. (yi-ti) animal (especie?).
- Mbowa**, s. (yi-ti) folhas comestiveis de abobora; guisado que se cosinha com essas folhas.
- Mbu!** *int.* coitado! infeliz! desgraçado!
- Mbuba**. *V.* MBUMBA.
- Mbukulo**, s. (mu-mi) tosse convulsa; angina; ladrido.
- Mbumbo**, s. (yi-ti) labia (pudenda exteriora); pubis; parte inferior do abdomen junto aos orgãos sexuaes.
- Mbume**, s. (yi-ti) aranha; aranhão.
- Mbute**, s. (yi-ti) bode; cabra; cabrito.
- Mbutene**, *int.* oh tu! meu amigo! (tratamento entre eguaes e só entre homens).
- Mbuya**, /
Mbuye, \ s. (mu-ba; yi-ti) amiga; amante; adúltera.
- Mbuyangwana**, s. (mu-ba) pobre; coitado; infeliz; desgraçado.
- Mbyana**, s. (yi-ti) cão.
- Mbuwana**, s. (yi-ti) cão selvagem; rapoza.
- Mbuwetela**, *v.* acalentar.
- Meho**, s. (yi-ti) vento.
- Melala**, s. (mu-mi) palmeira brava.
- Mempana**, s. (dyi-ma) (do P. meio panno) tecido azul e branco, em forma de grandes lenços franjados.
- Menyo**, s. pl. (dyi-ma) dentes. *V.* TINYO.
- Menywana**, s. (mu-mi) corvina.
- Mera**, s. (yi-ti) gafanhoto.
- Metshise**, s. (dyi-ma) (do I. matches) fosforos.
- Meza**, s. (mu-mi) (do P. meio) dez réis (meio vintém); meia.

- Mfalarumbo**, s. (mu-ba) o ultimo filho.
- Mfenya**, s. (mu-mi) brisa; vento leste.
- Mfungwe**, s. (mu-mi) o fundo da palhota; o lado opposto á porta.
- Mhaka**, s. (yi-ti) questão; demanda; processo; culpa; negocio; assumpto; noticia.
- Mhakwa**, s. (mu-mi) caverna; gruta; buraco.
- Mhala**,
Mhalamhala, { s. (yi-ti) antilope.
- Mhamba**, s. (yi-ti) offerta; sacrificio; reliquia; talisman; cobra venenosa.
- Mhangó**, s. (mu-mi) perigo; questão; demanda.
- Mhangwa**, s. (mu-mi) planicie; (leziria, vulgarmente conhecida por: *langua*).
- Mharana**, s. (mu-mi) porta principal do cercado da povoação.
- Mhemba**, s. (mi) cal; argamassa.
- Mhera**, s. (yi-ti) costella.
- Mherwa**, s. (yi-ti) isca.
- Mhiko**, s. (yi-ti) especie de demarcação que os regulos costumavam annualmente fazer nas suas terras, collocando troncos d'arvores, na periferia das mesmas, servindo de marcos.
- Mhire**, s. (yi-ti) sardinha.
- Mhise**, s. (mu-mi; yi-ti) hyena; *quiçumba*.
- Mhoka**, s. (mu-mi) bola de medicamentos cosida em agoa a cujos vapores se expunham as creanças na cerimonia de as desmamar.
- Mhongo**, s. (yi-ti) bode inteiro.
- Mhuno**, s. (mu-ba) criatura; pessoa; individuo; alguem. *A ku na* —: não está ninguem.
- Mhunte**,
Mhuntwana, { s. (yi-ti) cabrito selvagem; gazella.
- Mi**, *pref.* feminino: filha de. *Mimanyana*: filha de fulano.
Pref. empregado com alguns nomes de rios: *Mi Tembe*: o rio Tembe.
- *pron.* eu; elles; vós. V. MINE.
- Mibya**, s. (mu-mi) utensilios; loiça; talheres.

- Mihlata**, s. *V.* NHLATA.
- Mihololoto**, s. (mu-mi) signaes de sugidade e suor no corpo.
- Mikelo**, s. (mi) provisões; mantimentos.
- Mila**, *v.* nascer; crescer (os vegetaes); grelar.
- Milala**. *V.* MELALA.
- Milawo**, s. (mu-mi) leis; costumes; usos.
- Milebe**, s. (mi) nimphæ.
- Milombyana**, s. (mu-mi) tisana que se dá a beber aos recém-nascidos, para matar as lombrigas.
- Mimumo**, s. (mu-mi) calores; verão; canicula.
- Mine**, *pron.* eu; me; a mim; migo.
- Minebe**. *V.* MILEBE.
- Minkulungwana**. *V.* NKULUNGWANA.
- Minsebe**, s. (mi) cometa.
- Minsise**, s. (mu-mi) os cabellos da cabeça. *V.* NSISE.
- Mintiro**, s. (mu-mi) trabalho; occupação; obra; serviço; mestér.
- Minyatela**, s. (mu-ba) (vulg.) (do P. minha terra) portuguez.
- Minyetela**, *v.* escorripichar.
- Minynko**, s. (mu-mi) verão.
- Mire**, s. (mu-mi) corpo.
- Mirundyo**, s. (mu-mi) urina.
- Misaba**, s. (mu-mi) areia; terra; chão; a Terra.
- Mishabo**, s. (mu-mi) negocio; commercio; permuta; compra.
- Misho**, *adv.* de madrugada; de manhã. *Hi* —: de manhã.
- Mita**, *v.* engulir; tragar.
- Mitana**. *V.* MUTANA.
- Mittiro**. *V.* MINTIRO.
- Miyela**, *v.* calar-se; terminar;
— *int.* caluda!
- Miyeta**, *v.* fazer calar; terminar.
- Mo**, *pron.* vós; elles.
- Moba**, s. (mu-mi) canna de assucar.
- Mombo**, s. (mu-mi) testa; fronte.
- Mona**, s. (mu-mi) mau genio; ira; despotismo.
- Mondyo**, s. (li-ti) corno; chavelho; (mu-mi) ordalia: muave (ma-

vea judicialis); juízo de Deus, para revelar os que lançam mau olhado; a bebida ou comida preparada para esse fim; planta com que se prepara essa bebida ou comida.

Mongo, s. (mu-mi) tutano; miolos; amendoa, especialmente a do caroço do fructo *kanye*.

Motye, s. (mu-mi) luz artificial; candieiro; luz; candeia.

Moya, s. (mu-mi) vento; sopro; alma; gaz; espirito; ar; atmosfera.

Mpaha, s. (mu-mi) animal novo.

Mpahla, s. (yi-ti) volume; embrulho; bagagem; objecto; carga; (mu-mi) cabellos brancos; variedade de madeira, da qual mais facilmente se obtem lume por fricção.

Mpala, s. (yi-ti) antilope; buraco; cova; (dyi-ma) craneo; calva.

Mpalapala, s. (yi ti) antilope (*Antilope nigra*; *Hypopotragus Niger*).

Mpama, s. (mu-mi) figueira brava; (yi-ti) (Z.) palma da mão; bofetada (vulg.).

Mpambana, s. (mu-mi) epiplon, membrana serosa que cobre os intestinos; cebo; gordura do estomago dos animaes.

Mpampora, s. (dyi-ma) orgulho; amor proprio; presumpção; altivez; bazofia.

Mpandhlana, s. (mu-ba) calvo.

Mpanye, s. (mu-mi) muleta.

Mpentshana, s. (dyi-ma) corrente de metal; cadeia.

Mpepeseka, v. vadiar; não parar em parte alguma.

Mperwa, s. (mu-mi) goiabeira.

Mpfaba, v. gracejar; molejar; mangar.

Mpfalarumbo. V. MFALARUMBO.

Mpfambe, s. (mu-mi) porta por onde o peixe entra na gamboa *shiseke*.

Mpfenka, v. escudar; defender.

Mpfilo, s. (yi-ti) fructo.

Mpfinta, v. ir comendo aos bocados o que ainda se está cosinhando.

Mpfonthola, v. assoar-se ruidosamente (com a mão).

Mpfubo, s. (yi-ti) hippopotamo [*Rinoceros Africanos* (Camper)].

- Mpfula**, s. (mu-mi) chuva.
- Mpfumbe**, s. (mu-mi) chuva constante, por mais de dois dias.
- Mpfundhla**, s. (mu-mi) lebre; coelho; pessoa sagaz.
- Mpfunge**, s. (mu-mi) atado; fardo; pacote.
- Mpfungulo**, s. (mu-mi) chave; fecho; cadeado.
- Mpfungara**, s. (mu-mi) planta trepadeira, que produz uns fructos asperos, de que os indigenas se utilizam servindo de pente.
- Mpfungwe**. *V.* MPFUNGE.
- Mpfunta**, *v.* desdenhar; fazer um gesto de desdem.
- Mpfuthlo**, s. (mu-mi) esmagamento.
- Mphela**, *adv.* (do Z.) só; unicamente.
- Mphembe**, s. (mu-mi) mandibula do caranguejo; tenaz; pinça.
- Mphu**, *onom.* escuro. *Ku ti* —!/: está escuro.
- Mphukuka**, *v.* fumegar; lançar vapores.
- Mphulo**, s. (mu-mi) solução; meio; remedio; poder; força.
- Mphunta**, *v.* tornar-se idiota; dizer asneiras.
- Mphunte**, s. (yi-ti) idiota.
- Mphuro**, s. (mu-mi) rapariga formosa; uma formosura.
- Mpiliyana**, s. (mu-mi) (do I. Imperial, do tempo dos Imperial Military Railways terem uma agencia em Lourenço Marques) chapéu de palha de Panamá.
- Mpimbe**, s. (mu-mi) arvore; especie de abrunheiro selvagem.
- Mpimo**, s. (mu-mi) medida; peso; conta; frugalidade.
- Mpinga**, s. (mu-mi) pau, para duas ou mais pessoas, transportarem carga.
- Mplnye**, s. (mu-mi) cabo de instrumento, ou utensilio.
- Mplsipise**, s. (mu-mi) cobertor ordinario.
- Mpobo**, s. (mu-mi) espiga de milho, emquanto verde.
- Mpondo**, s. (mu-ba) libra esterlina.
- Mpongo**, {
Mpongwe, { s. (mu-mi). *V.* SHISENSE.
- Mpongolo**, s. (mu-mi) barril; barrica.
- Mpono**, s. (mu-mi) planta do ricino.
- Mponondyo**, s. (yi-ti) sardanisca.

- Mpontiyara**, *v.* (do P.) apontar; piscar o olho.
Mpontyoloka, *v.* cahir para o lado.
Mpopye, *s.* (yi-ti) ebrio; bebado.
Mpsa, *adj.* novo.
Mpse. *V.* NTSENA.
Mpsehela, *v.* varrer.
Mpsehelene, *adv.* as Dunas de Lourenço Marques.
Mpsehelo, *s.* (mu-mi) vassoura; ramo de arvore com que se varre.
Mpsele, *s.* (yi-ti) femea (parida); do sexo femenino; femea; mãe.
Mpsena. *V.* NTSENA.
Mpsinsha, *v.* vencer ao jogo.
Mpsinta, *v.* empurrar; impellir.
Mpume, *s.* (mu-mi) escuridão; obtusidade.
Mpumpa, *v.* vaguear; errar; vagabundear.
Mpundyo,
Mpundywine, *adv.* de madrugada; cedo.
Mpunga, *s.* (mu-mi) arroz.
Mpungo, *s.* (mu-mi) peste; caruncho.
Mpunyana, *s.* (yi-ti) espiga de milho, enquanto verde.
Mpupo, *s.* (mu) farinha.
Mpure, *s.* (yi-ti) janota; bello; formosc.
Mpungulo, *s.* (mu-ba) estupidez.
Mpyandhla, *s.* (dyi-ma) rã.
Mpyinsha, *s.* (yi-ti) fructo de certo arbusto
Mpyisa, *v.* errar o alvo;
 — *s.* (mu-ba) caçador.
Mu, *pron.* o; a; elle; ella;
 — *prep.* a, de, para, etc., elle.
Mubabye, *s.* (mu-ba) pessoa doente; o doente.
Mubalo, *s.* (mu-mi) cobertor de algodão.
Mubango, *s.* (mu-mi) guerra; desordem; pancadaria.
Mubanlyane, *s.* (mu-ba) baneane.
Mubathle, *s.* (mu-ba) esculptor.

- Mubeleka**, s. (mu-ba) primogenitor; pae; mãe; a pessoa que *beleka* a creança.
- Mubengo**, s. (mu-mi) odio.
- Mubukulo**, s. (mu-mi) tosse convulsa; garrotilho.
- Mudhlaye**, s. (mu-ba) assassino.
- Mudhlebe**, s. (mu-bi) collar de pontas de cornos.
- Mudondyise**, s. (mu-ba) mestre; professor.
- Mudyeka**, s. (mu-mi) bandeira.
- Mudyinte**, s. (mu-ba) gentio, da India; hindu.
- Mudyodyo**, s. (mu-ba) individuo natural de Zanzibar, Comores, Arabia, etc.
- Mufambe**, s. (mu-ba) viajante; transeunte.
- Mufana**, s. (mu-ba) rapaz novo; pequeno; moleque.
- Mufelele**, s. (mu-ba) sovina.
- Mufale**, s. (mu-ba) ourives; serralheiro.
- Mugango**, s. (mu-mi) enfeite de missanga, ou de arame, usado pelas mulheres em volta da cabeça.
- Mugayela**, s. (mu-mi) cosinhado de milho cosido, etc.
- Mugodyo**, s. (mu-ba) inglez.
- Mugqibela**, s. (mu-mi) (do Z.) sabbado.
- Mugqomo**, s. (mu-mi) (do Z.) lata de folha de ferro, que serviu a oleo, tinta, etc.
- Muhahle**, s. (mu-ba) sacerdote-exorcista.
- Muhano**, s. (mu-ba) senhora branca, ou europeia; patroa.
- Muhedene**, s. (mu-ba) pagão.
- Muhelo**, s. (mu) fim.
- Muhema**, s. (mu) costume.
- Muhlehlwa**. V. MPAMBANA.
- Muhlo**. V. MUNHLO.
- Muhlote**, s. (mu-ba) caçador.
- Muhlubala**, s. (mu-mi) (Z.) filete; lombo com costellas.
- Muhlwa**, s. (mu-mi) formiga branca; pessoa astuta e cautelosa.
- Muhoho**, s. (mu-mi) uma peça ou objecto que faz parte de um par.
- Muhoshe**, s. (mu-ba) pescador, á linha.

- Muka**, *v.* ir, ou voltar, para casa.
- Mukafula**, *s.* (mu-ba) cafre; individuo da raça negra.
- Mukane**, *imp.* ide; voltae para casa; ide em paz; adeus.
- Mukate**, *s.* (mu-mi) bolo de farinha.
- Mukhombo**, *s.* (mu-mi) circulo formado por guerreiros, em dança.
- Mukhuba**, *s.* (mu-mi) costume; costumes; usos.
- Mukhubo**, *s.* (mu-mi) festa de casamento; boda.
- Mukhumbo**, *s.* (mu-mi) (Z.) embarcação para transportar passageiros atravez dos rios.
- Mukhupasila**, *s.* (mu-mi) malva.
- Mukisa**, *v.* levar para casa; devolver.
- Mukokothlwana**, *s.* (mu-ba) individuo zulo, xosa, hottentote.
- Mukombe**, *s.* (mu-ba). *Mukombe wa ndhlela*: o que mostra o caminho; o guia.
- Mukoñwana**, *s.* (mu-ba) sogro; sogra; nora; cunhado; cunhada; genro; em geral o parente consanguineo do outro conjugue, e mais velho do que elle.
- Mukopo**, *s.* (mu-mi). *Ku womba* —: pentear o cabello corredio, torcendo-o sobre a nuca.
- Mukublwana**, *s.* (mu-mi) tosse; constipação; febre.
- Mukukute**, *s.* (mu-ba) pescador, com rede.
- Mukuwa**, *s.* (mu-ba) macua; indigena do districto de Moçambique, ou Angoche.
- Mukwa**, *s.* (mu-mi) faca; navalha.
- Mukwana**,
Mukwanyana, *s.* (mu-mi) canivete.
- Mukwashe**. *V.* MUKOÑWANA.
- Mulande**, *s.* (mu-ba) landim. *V.* MURONGA.
- Mulaza**, *s.* (mu-mi) (Z.) coalho do leite.
- Muloye**, *s.* (mu-ba) feiticeiro.
- Muluke**, *s.* (mu-ba) tecelão; urdidor.
- Mulumulo**, *s.* (mu-mi) cousa que não tem por onde se lhe pegue.
- Mulungo**, *s.* (mu-ba) homem, ou mulher brancos; em geral os europeus, asiaticos, ou mestiços; senhor; patrão.
- Mumadye**, *s.* (mu-ba) portuguez; soldado portuguez; portuguez de baixa extracção.

- Mumpfo**, s. (mu-mi) cera vegetal.
- Mumo**, s. (mu-mi) calor, do sol.
- Mundhle**, s. (mu) camarão fino.
- Mundhlwana**, *adv.* depois de amanhã.
- Mundyuko**, *adv.* amanhã.
- Mune?** *pron.* qual? de que qualidade? quanto?. *Male* ----?:
quanto custa?
- Munero**, s. (mu-mi) (do H. mijn herr) missionario suiso.
- Mungo**, s. (mu) poeira que se extrahe, peneirando no *lihlelo*.
- Mungoma**, s. (mu-ba) medico-adevinho; feiticeiro; curandeiro iniciado nos mysterios do fetichismo, ou da adivinhação.
- Mungone**, s. (mu-ba) descendente dos zulos que acompanharam Ngungunyana ao Biléne.
- Mungutane**, s. (mu-mi) insecto (especie de libellulo).
- Munhle**, s. (mu-mi) medulla do tronco das plantas.
- Munblo**, s. (mu-mi) variedade de arvore; fructo d'essa arvore, semelhante á azeitona.
- Munse**, s. (mu-mi) fumo.
- Muntumbera**, s. (mu-mi) caraça; mascara.
- Muntyntye**, s. (mu-mi) grande tambor usado nos batuques de *bunanga*.
- Munumuzana**, s. (mu-ba) chefe de povoação; proprietario.
- Munya**, *v.* sugar; chupar; dissolver na bocca.
- Munyaka**, s. (mu-mi) sudoeste; vento sudoeste.
- Munyama**, s. (mu-mi) escuridão; ignorancia.
- Munyo**, s. (mu) sal.
- Munyunga**, *v.* ser azedo; ser amargo.
- Muñwana**, *pron.* (mu-ba) outro; alguem. *Muñwana ni* ---- : todo aquelle que; quem quer que.
- Muñwe**, *adj.* um; mesmo. *Muñwe ni*: o mesmo que.
- Muñwine**, *adv.* ao sol; ao meio-dia.
- Mupende**, s. (mu-ba) pintor.
- Mupfanyaka**, s. (mu mi) su-sudeste; vento su-sudeste.
- Mupfo**,
Mupfo,) s. (mu-mi) vespa.

- Mupyana**, s. (mu-ba) sobrinho; esposa do sobrinho; esposo da sobrinha.
- Murandyiwa**, s. (mu-ba) amado; querido; bem-amado.
- Mure**, s. (mu-mi) remedio; sortilegio; arvore.
- Muronga**, s. (mu-ba) individuo da tribu Ronga.
- Muro**, s. (mu-mi) caril; molho; sopa; caldo.
- Murumiwa**, s. (mu-ba) enviado; embaixador.
- Murwale**, s. (mu-ba) carregador.
- Musanganya**, s. (mu-mi) pequeno quadrupede de pello mosqueado.
- Muse**, s. (mu-mi) mão de pilão. V. MUNSE.
- Musimbite**, s. (mu-mi) ebano.
- Musize**, s. (mu-mi) polvora.
- Musumbuluko**, s. (mu-mi) segunda-feira.
- Musurumana**, s. (mu-ba) mussulmano; mahometano; mouro.
- Mutana**, s. (mu-mi) povoação pequena.
- Mute**, s. (mu-mi) povoação; casa; habitação.
- Mutengwana**, s. (bu-ma) *bukanye* preparada sem agoa.
- Mutimba**, s. (mu-mi) dança indigena.
- Mutire**, s. (mu-ba) trabalhador; artifice.
- Mushangane**, s. (mu-ba; dyi-ma) individuo da tribu que habita Gaza (de *Soshangane: Manukuza*).
- Mutshato**, s. (mu-mi) casamento.
- Mutshayele**, s. (mu-ba) (Z.) cocheiro.
- Mutshine**, s. (dyi-ma) (do I. machine) machina.
- Mutshongolo**, s. (mu-mi) dança indigena, importada do norte.
- Mutuma**, s. (mu-mi) planta, cujas folhas aveludadas são usadas para lustrar a *ngiyana*.
- Mutyamele**, s. (mu-ba) sentinella; guarda-portão; guarda fixa.
- Mutshintshe**, s. (mu-mi) tambor grande, feito de um tronco de arvore. V. MUNTYINTYE.
- Mutyo**, s. (mu-mi) floresta; bosque; matto; raiz.
- Mutywa**, s. (mu-ba) um zulo.
- Mutwa**, s. (mu-mi) espinho.
- Muyake**, s. (mu-ba) constructor; o Creador; proprietario; senhor.
- Muyanakanyo**, s. (mu-mi) ideia; pensamento.

- Muyene**, s. (mu-ba) estrangeiro; hospede.
Muwewe, s. (mu) comboyo de mercadorias.
Muwundhlo, s. (mu-ba) tutor; o Creador.
Muzimba, s. (mu-mi) o corpo humano.

N

- Na**, *pron.* eu;
 — *inter.* V. SHANA.
 — *v.* chover;
 — *prep.* de; e; com;
 — *adv.* tambem.
Naba, s. (yi-ti) monte; montanha; cordilheira.
Nabela, *v.* desejar; cubiçar; invejar.
Nabeta, *v.* interessar; excitar o desejo; aguardar; fazer negações.
Nabo: *na bone*: com elles.
Nabula, /
Nabuluta, \ *v.* estender; dilatar; expandir; distribuir.
Nabyala, *v.* ser molle; ser facil.
Nakisane. V. NASIKA.
Nakuloby, s. (mu-ba) seu companheiro, ou amigo (d'elle).
Nakulone, s. (mu-ba) teu, vosso companheiro, ou amigo.
Nakulore, s. (mu-ba) meu, nosso companheiro, ou amigo.
Nala, s. (mu-ba) inimigo; (mu-mi) palmeira selvagem; palmeira
 anã de que se extrahê a *busura*.
Namara, *v.* adherir; collar; grudar.
Nambe, *conj.* ainda que; posto que; apesar de; até; comtudo;
 porém; mesmo que; quer ... quer; nem ... nem; ou ...
 ou. *Nambe psi tano*: comtudo.
Nambo, s. (mu-mi) rio; mar.
Nameka, *v.* collar.
Namo, s. (yi-ti) nuca; cunhada, esposa do irmão mais velho.
Nampsa, *v.* lambar.
Namunhla, *adv.* hoje.
Nana, *v.* trabalhar vagarosamente.

- Nanda**, *v.* esgaravatar.
- Nandya**, *s.* (dyi-ma) subdito; escravo; serviçal; criado.
- Nandyiha**, *v.* ser bom; ser saboroso; ser agradável ao paladar.
- Nandyika**, *v.* dar; ter bom gosto.
- Nandyo**, *s.* (mu-mi) dívida; culpa; questão para ser julgada.
- Nandyuwe!** *int.* oh tu! meu amigo! (tratamento entre homens, dado só a inferiores ou eguaes).
- Nanga**, *s.* (yi-ti) medico indigena; curandeiro.
- Nanga**, *s.* (yi-ti) trombeta; corno de antilope que serve de trombeta.
- Nangunyeta**, *v.* saborear.
- Nangweso**, *v.* outra vez; de novo.
- Nangweto**, *v.* outra vez; de novo.
- Nañwaka**, *adv.* este anno.
- Nasika**, *s.* (mu-ba) «coisa», termo empregado quando não ocorre um nome.
- Nasikane**, *v.* ocorre um nome.
- Nasikanine**, *adv.* tal, ou tal cousa, logar, pessoa.
- Nawo**, *s.* (mu-mi) lei; costume; methodo; etiqueta; praxe.
- Nawula**. *V.* NABULIA.
- Ncunta**, *v.* beijar.
- Nda**, *pron.* eu.
- Ndalene**, *s.* (yi-ti) pucaro; caneca.
- Ndandane**. *V.* DANDANA.
- Ndande**, *s.* (mu-mi) planta trepadeira que produz uma variedade de borracha (Landolphia); borracha.
- Ndango**, *s.* (mu-mi) quintal onde se cosinha, situado defronte das palhotas; trem de cosinha.
- Ndasho**, *v.* pisar; calcar; esmagar.
- Ndawo**, *s.* (mu-mi) sitio.
- Ndelo**, *s.* (yi-ti) jarro de madeira.
- Ndende**, *s.* (yi-ti) escudo original dos baronga, de forma circular.
- Ndhlala**, *s.* (yi-ti) fome; appetite: desejo de beber.
- Ndhlate**, *s.* (yi-ti) pigmento; côr da pelle.
- Ndhlebe**, *s.* (yi-ti) orelha; ouvido.
- Ndhlala**, *s.* (yi-ti) caminho; carreiro.

- Ndhlilla**, s. (yi-ti) regueiro; canal; veio.
- Ndhlopfo**, s. (yi-ti) elefante; dente de marfim; marfim.
- Ndhlopfokaze**, s. (yi-ti) (Z.) elefante femea; mulher principal do chefe; mulher obesa e alta.
- Ndhlote**, s. (yi-ti) leopardo.
- Ndhlubo**, s. (yi-ti) feijão jugo.
- Ndhlulamite**, s. (yi-ti) (do Z. indhlulamite: girafa) eucaliptus.
- Ndhlulo**, s. (yi-ti) junco.
- Ndi**, }
Ndo, } *pron.* eu.
- Nduko**, s. (yi-ti) (do Z.) cacete.
- Nduna**. *V.* NDYUNA.
- Ndya**, *pron.* eu.
- Ndyaba**, s. (yi-ti) noticia; questão; demanda; processo; culpa; negocio; assumpto.
- Ndyalamo**, s. (dyi-ma) perola.
- Ndyandye**, s. (yi-ti) carril; rail.
- Ndyasho**, *onom.* cahir cheio.
- Ndyata**. *V.* BUHIMBINE.
- Ndyawana**, s. (yi-ti) cesto pequeno e redondo.
- Ndyawo**, s. (yi-ti) leão.
- Ndye**, *pron.* eu.
- Ndyene**, *adv.* dentro; interior;
 — s. (yi-ti) intestinos.
- Ndyi**, *pron.* eu; eu que.
- Ndyilakana**, s. (yi-ti) limite;
 — *v.* separar-se; desencontrar-se.
- Ndyillo**, s. (mu) fogo; lume.
- Ndyima**, s. (mu-mi) valla de separação dos campos.
- Ndyingo**, s. (mu-mi) experiencia; prova; tentativa; tentação (J.).
- Ndyisa**, }
Ndyisana, } s. (yi-ti) junior; irmão mais novo; secundogenito.
- Ndye**, *pron.* eu.
- Ndyobo**, s. (yi-ti) (do P.?) anzol; gancho.
- Ndyombo**, s. (yi-ti) fortuna; boa sorte; felicidade; ventura.

- Ndyulo**, s. (yi-ti) variedade de junco de que se fabricam cordas.
- Ndyuluka**, *v.* tornar-se; mudar; virar-se; voltar-se; coalhar; en-
doidecer.
- Ndyulukela**, *v.* abandonar alguém; abandonar.
- Ndyuluta**, *v.* virar; fazer mudar; tornar; mudar de opinião;
falsear; traduzir (!).
- Ndyuna**, s. (yi-ti) ministro; conselheiro; secretario; sub-chefe;
agente.
- Ndyundya**, *v.* arrastar-se.
- Ndyunkundela**, *v.* sumir-se (enterrando-se).
- Ndywate**, s. (yi-ti) estalido produzido com os dedos.
- Ndywin!** *onom.* voltar-se rapidamente.
- Ndzindze**, s. (yi-ti) mosca tsétsé.
- Ndzululwana**, s. (yi-ti) vertigem; tontura; volteio; pião; o acto
de girar sobre si mesmo; (bu) bebida fermentada prepa-
rada com arroz.
- Ndzuruko**, s. (mu-mi) (do P.) vintem.
- Nemba**, s. (yi-ti) (do I. number) numero; chapa de metal que
os trabalhadores usam no braço. *Tinemba*: pl. imposto de
palhota.
- Nembenembe**, s. (mu-mi) arvore (*Cassia petersiana*, J.).
- Nembo**, s. (yi-ti) visco; succo do fructo *bungwa*.
- Nendye**, s. (yi-ti) baba.
- Nene**, *adj.* bom; bonito; formoso; justo.
- Nenge**, s. (mu-mi) perna; pé.
- Nenta**, s. (mu-mi) trepadeira euphorbiacea.
- Nepsako**, *conj.* e que.
- Nfadama**, s. (mu-mi). *V.* MUTUMA.
- Nfantye**, s. (mu-mi) arco de pipa, arco de barril.
- Nfena**, s. (yi-ti) macaco.
- Nfentya**, s. (mu-mi) leste; vento leste. *Nfentya wa n̄walungo*:
nordeste; vento nordeste.
- Nfenyankulo**, s. (mu-mi) sudeste; vento sudeste.
- Nfolote**, s. (mu-mi) o rio Umbeluzi.
- Nfula**, s. (mu-mi) rio; regato; ribeira; (yi-ti) caroço do fructo
kanye.

- N'uma**, *V.* FUMA.
- Nfundyo**, *s.* (dyi-ma) nó; laçada.
- Nfunga**, *s.* (niu-mi) cinta.
- Niungwe**, *s.* (yi-ti) cação; tubarão.
- Nfuro**, *adv.* demais; bem. *V.* NĚUTYE.
- Nfutyē**, *adv.* mais; demais; na verdade.
- Nfutyō**, *s.* (yi-ti) tartaruga; kagado.
- Nga**, *pron.* meu; de mim. *A* — *si na*: *conj.* antes que;
— *v.* querer; parecer; poder; assimilhar-se;
— *negativa*, não.
- Ngaba**, *s.* (dyi-ma) (do P. gabar) orgulho; vaidade.
- Ngalawa**, *s.* (yi-ti) barca; navio de vela.
- Ngalaze**, *s.* (yi-ti) (do I. glass) copo; vidro.
- Ngane?** *adv.* quanto? quantos? qual o numero?
- Nganga**, *s.* (yi-ti) peito. *V.* NĚANGA.
- Ngapfe**, *s.* (dyi-ma) milhafre.
- Ngata**, *s.* (yi-ti) sangue; peste; doença contagiosa.
- Nganzana**, *s.* (yi-ti) sementes usadas como *mafowa*.
- Ngewongwe**, *s.* (yi-ti) folha de zinco.
- Ngī**, *adv.* nunca. *V.* HINGE e NGA.
- Nglyana**, *s.* (yi-ti) coroa ou círculo de cêra, fixa no cabelo, usada pelos nobres ou homens de certa idade.
- Ngologolo**, *s.* (yi-ti) descida muito ingreme.
- Ngolokotyō**. *V.* NĚOLOKOTYO.
- Ngoma**, *s.* (yi-ti) tambor; dança; ritual da circuncisão.
- Ngomane**, *s.* (yi-ti) variedade de dança.
- Ngopfo**, *adv.* muito; bastante; especialmente.
- Ngopfongopfo**, *adv.* muito; muitíssimo; demasiado.
- Ngote**, *s.* (yi-ti) fio; linha; cordel.
- Ngoya**, *s.* (yi-ti) penteado das creanças, cahido, em que o cabelo é torcido em forma de cordas.
- Ngqekwa**, *s.* (yi-ti) (Z.) cortezão; favorito do régulo.
- Ngqolo**, *s.* (yi-ti) (Z.) wagon; carreta; carro para carga.
- Ngqwade**, *s.* (yi-ti) (do Z.) papel escripto; passe; carta.
- Ngubo**, *s.* (yi-ti) panno; vestuario.

- Ngudyubanya, *v.* rebuscar.
- Ngula, *s.* (yi-ti) cesto indigena onde se guardam mantimentos ou vestuário.
- Ngulana, *s.* (yi-ti) tabaqueira de rapé.
- Ngulube, *s.* (yi-ti) porco; porco bravo (*Phacochærus æthiopicus*).
- Ngumela, *v.* estar (o sol) encoberto, ou entre nuvens.
- Ngwababa, *s.* (yi-ti) corvo.
- Ngwababana, *s.* (yi-ti) prostituta.
- Ngwama, *s.* (yi-ti) tabaqueira de rapé.
- Ngwaza, *s.* (yi-ti) (Z.) valentia; guerreiro; bravo; heroe.
- Ngwazo, *adv.* por outro lado. *V.* KASE.
- Ngwengwo, *s.* (yi-ti) machadinha indigena.
- Ngwenya, *s.* (yi-ti) crocodilo.
- Nha, *v.* auxiliar empregado para formar o modo condicional; — *conj.* em verdade.
- Nhaba, *s.* (yi-ti) monte; montanha; serra; cordilheira.
- Nhalaba, *s.* (yi-ti) cesto para arrecadar mantimentos, ou para transportar peixe. *V.* NHABA.
- Nhama, *s.* (yi-ti) face; bochecha.
- Nhango, *s.* (yi-ti) gamboa; nassa.
- Nharo, *adj.* tres.
- Nhaso, *s.* (yi-ti) chamariz (passaro).
- Nhate, *adv.* *Psa ku* —: de tal forma.
- Nhato, *s.* (yi-ti) chamariz (passaro).
- Nhlwana, *s.* (yi-ti) chamariz (passaro).
- Nhlabla, *s.* (dyi-ma) ramo pequeno.
- Nhlable, *s.* (yi-ti) fásca; faúlha.
- Nhlaka, *s.* (yi-ti) seiva oleosa; latex.
- Nhlakala, *s.* (yi-ti) tornozello.
- Nhlala, *v.* agonisar.
- Nhlalala, *s.* (yi-ti) rio; regato; passaro que chama o viandante para lhe mostrar o lugar onde ha colmeias de abelhas. Zazu.
- Nhlamalala, *v.* admirar.

- Nhlampfo**, s. (yi-ti) peixe.
- Nhlampfo**, (yi-ti) parte nutritiva do cereal.
- Nhlampfuna**, *v.* mastigar.
- Nhlampsá**, *v.* lavar;
- s. (yi-ti) irmã mais nova que acompanha a noiva, para lhe servir de aia; irmã mais nova da esposa.
- Nhlana**, s. (mu-mi) costas; dorso; espinha dorsal.
- Nhlanga**, s. (yi-ti) canna; canniço; tabaqueira de metal para rapé.
- Nhlango**, s. (yi-ti) cacho inteiro de bananas; (mu-mi) favo de mel; cêra; folle.
- Nhlango**, s. (yi-ti) especie de pequeno antilope.
- Nhlangula**, s. (mu-mi) variedade de arvore.
- Nhlangwa**, s. (yi-ti) valle; baixa no terreno; planicie; campina.
- Nhlanta**, *v.* vomitar.
- Nhlanvo**, s. (yi-ti) bala.
- Nhlanvukaze**, s. (yi-ti) (Z.) vacca vermelha com riscas brancas nas ancas.
- Nhlanyaza**, s. (mu-mi) tecido de arame especial em volta da *nsenga*.
- Nhlaro**, s. (yi-ti) cobra; bôa; cobra de agoa.
- Nhlata**, s. (mu-mi) batata doce.
- Nhlaya**, s. (yi-ti) queixada; maxilla; queixo.
- Nhlawo**, s. (yi-ti) acclamação; applauso; variedade de dança;
- *num.* oito.
- Nhlekané**,
Nhlekanine, } *adv.* ao meio-dia.
- Nhleke**,
Nhleketé, } s. (yi-ti) grão; semente.
- Nhlongana**, s. (yi-ti) cabrito do matto, muito pequeno, de côr avermelhada.
- Nhlengéletano**, s. (mu-mi) assembleia; reunião; ajuntamento.
- Nhlongo**, s. (yi-ti) tributo; imposto.
- Nhlobo**, s. (yi-ti) fonte; poço; nascente de agua; parentesco; especie (Z.).
- Nhlobyene**, *adv.* na fonte.

- Nhloko**, s. (yi-ti) cabeça; chefe; proa; falta de juízo; falta de tino; escravo.
- Nhlokono**, s. (yi-ti) lépra.
- Nhlole**, s. (yi-ti) espião.
- Nhlolo**, s. (yi-ti) osso astragal; ossos usados, como dados de jogar, para deitar sortes; agouro.
- Nhlolokate**, s. (ant.) (yi-ti) viuva.
- Nhlololwana**, s. (yi-ti) tornozello.
- Nhlomulo**, s. (ma) dôr; afflicção.
- Nhlonge**, s. (yi-ti) coiro; pelle; correia; sola.
- Nhlongo**, s. (yi-ti) caramujo.
- Nhlube**, s. (mu-mi) fevera.
- Nhluko**, s. (yi-ti) corno para sugar sangue, produzindo o effeito de ventosa.
- Nhlungo**, s. (yi-ti) mamillo.
- Nhluto**, s. (mu-mi) passador; especie de sacco tecido com folhas de palmeira servindo para filtrar o *buputyo*.
- Nhoba**, s. (yi-ti) matto.
- Nhokwa**, s. (yi-ti) femea esteril.
- Nhole**, s. (yi-ti) bezerro; vitello.
- Nhombe**, s. (yi-ti) cunhada.
- Nhombo**, s. (yi-ti) carnicão.
- Nhomo**, s. (yi-ti) seiva vegetal.
- Nhu**, *pron.* te; tigo.
- Nhuka**, s. (yi-ti) formigueiro; monte de formiga «munchem» (*muhlwa*).
- Nhulo**, s. (yi-ti) tainha.
- Nhumbure!** *int.* meu amigo!
- Nhungo**, s. (yi-ti) varas empregadas na construcção da cobertura das palhotas; porco espinho.
- Nhuthlwa**, s. (yi-ti) raminho.
- Nhwete**, s. (yi-ti) luar.
- Ni**, *adv.* depois;
- *pron.* eu;
- *prep.* de; com; e;
- *v.* ter; estar doente de. *Ku* —: ha.

- Ninlino**, *adv.* já, já.
- Nkaba**, *s.* (mu-mi) umbigo.
- Nkabe**, *s.* (yi-ti) touro.
- Nkabyana**, *adv.* de repente; nesse instante.
- Nkahlo**, *s.* (mu-mi) arbusto donde se extrahe certa especie de seda vegetal.
- Nkaka**, } *s.* (mu-mi) herva trepadeira comestivel; missanga
Nkakana, } verde.
- Nkalo**, *s.* (mu-mi) cintura.
- Nkama**, *s.* (mu-mi) espaço; tempo; momento; hora; vez; occasião; duração.
- Nkamana**, *s.* (mu-mi) instante; momento; occasião; pouca duração.
- Nkamba**, *s.* (mu-mi) gamella; prato de madeira.
- Nkambene**, *adv.* o Transvaal; Johannesburg; as minas.
- Nkamene**, *adv.* durante; emquanto.
- Nkana**. *Ku phika* —: *v.* teimar.
- Nkanga**, *s.* (mu-mi) labios externos das partes genitales femininas.
- Nkantlino**, *s.* (yi-ti) (do I. canteen) taberna; loja de bebidas.
- Nkantyo**, *s.* (mu-mi) fato; roupa.
- Nkanye**, *s.* (mu-mi) arvore (sclerocarya caffra, J.).
- Nkapamela**, *v.* virar uma vasilha de bocca para baixo.
- Nkarara**, *s.* (yi-ti) missanga; contaria.
- Nkasha**, *s.* (mu-mi) caixão; caixa.
- Nkata**, *s.* (mu-ba) esposo; esposa; mulher do irmão mais velho; irmão mais novo do marido.
- Nkathla**, *s.* (yi-ti) variedade de marisco.
- Nkatsho**, *s.* (mu-mi) cajueiro (anacardium).
- Nkatyulo**, *num.* seis.
- Nkatywa**, *s.* (mu-mi) par.
- Nkehlwa**, *s.* (yi-ti) homem que usa *ngiyana* ou que tem direito a usal-a.
- Nkenkela**, *v.* esganiçar-se; falar em falsete.
- Nkele**, *s.* (mu-mi) buraco; cova.
- Nkensa**, *v.* agradecer; lisonjear; gabar.

- Nkhabe**, s. (yi-ti) raia (peixe); chicote de rabo de raia.
Nkhalana, s. (yi-ti) lagosta.
Nkhamo, s. (mu-mi) cinto de coiro.
Nkhlse, s. (mu-mi) cova; valle; baixa.
Nkhubo, s. (mu-mi) festa; festa de casamento; boda.
Nkikhankha, s. (mu-mi) collar de crina de cauda de cavallo entretrecido com missanga.
Nkila, s. (mu-mi) cauda; rabo.
Nkilanyana, s. (mu-mi) dim. de *nkila*, cedilha (J.).
Nkindyo, s. (mu-mi) palmeira de *busura*; folha e ola da palmeira.
Nkinga, s. (mu-mi) borda; margem; risca do cabelo; enfeite produzido rapando a cabeça em feitios caprichosos.
Nkino, s. (mu-mi) dança; batuque.
Nkinse, s. (mu-mi) valle.
Nkityikitye, s. (mu-mi) balburdia.
Nkobothlo, s. (mu-mi) canal; regueiro.
Nkoko, s. (mu-mi) um dos estomagos dos ruminantes; dobrada.
Nkoko, s. (mu-mi) pestana.
Nkokelo, s. (mu-mi) iman; magnete (J.); atracção.
Nkoko, s. (mu-mi) coqueiro.
Nkolo, s. (mu-mi) garganta; pescoço.
Nkolokoty, s. (yi-ti) especie de feijão trepadeira.
Nkombe, s. (mu-mi) colhér.
Nkomltshe, s. (yi-ti) (do D.) caneca; pucaro.
Nkompfana, s. (dyi-ma) lesma.
Nkompsa, *v.* sugar; chuchar; chupar.
Nkondyo, s. (mu-mi) pé; pégada; rasto; signal; trilho.
Nkongo, s. (mu-mi) as partes genitales femininas.
Nkonono, s. (mu-mi) arvore (especie de salgueiro).
Nkonta, *v.* (do P.) contar;
 — conj. (de *ku kota*): *Nkonta yine?*: porque?; porque motivo?: *Hi* — *ya*: por causa de; pelo motivo de.
Nkontyo, s. (dyi-ma) ronco.
Nkonyana, s. (yi-ti; dyi-ma) (Z.) vitello.

- Nkonyo**, s. (yi-ti) (Z.) touro.
- Nkonyo**, s. (mu-mi) gemido; ourella da esteira.
- Nkoshana**, s. (yi-ti) velho; velha.
- Nkose**, s. (mu-mi) lucto. (Z.) *V. HOSE*.
- Nkosikaze**, s. (yi-ti) esposa principal do chefe; rainha.
- Nkuba**, s. (mu-mi) epiderme; pelle.
- Nkubatano**, s. (mu-mi) existencia; formação.
- Nkuba**, s. (mu-mi) cabaça.
- Nkublo**, s. (mu-mi) mafurreira.
- Nkubununo**, s. (yi-ti) coruja.
- Nkuko**, s. (mu-mi) gallo.
- Nkukuto**, s. (mu-mi) rede para pesca.
- Nkulo**, *adj.* adulto; grande.
- Nkulubana**, s. (mu-mi) peça de artilharia; canhão.
- Nkulokumba**, s. (mu-ba) o Omnipotente. *V. KULUKHUMBA*.
- Nkulunkulo**, s. (yi-ti) ave, especie de faisão, na forma.
- Nkulungwana**, s. (mu-mi) grito que exprime alegria, ou tristeza, produzido pelo bater repetido da lingua nas paredes da bocca.
- Nkumba**, s. (mu-mi) duas braças.
- Nkundhla**, s. (mu-mi). *V. SHIBAYA*.
- Nkunela**, *v.* abaixar, pender a cabeça.
- Nkuñho**, s. (dyi-ma) fructo de certo arbusto; arbusto.
- Nkuñhununo**, s. (dyi-ma) coruja.
- Nkunywa**, s. (mu-mi) tronco pequeno.
- Nkunze**, s. (yi-ti) (Z.) macho; animal inteiro; touro.
- Nkupumeto**, s. (mu-mi) tampa.
- Nkureta**, s. (mu-mi) (do P.) barril de 45 litros; ancoretta.
- Nkurire**, s. (mu-mi) massaroca de milho, despojada dos grãos.
- Nkushe**, s. (mu-mi) alga; limo.
- *adj.* azul.
- Nkuta**, s. (mu-mi), — - *wa tinonga, wa mathlare*: o jogo, ou quantidade de paus, de azagaias, que se trazem na mão.
- Nkuwa**, s. (mu-mi) especie de figueira brava.
- Nkwahle**, s. (yi-ti) sardão; lagarto.

- Nkwakwa**, *s.* (mu-mi) arvore da especie strichnos.
- Nkwala**, *s. v.* o andar dos insectos.
- Nkwalala**, *adj.* pardo.
- Nkwama**, *s.* (mu-mi) bolso; bolsa; maleta que se usa a tiracollo: porte-monnaie.
- Nkwangulatio**, *s.* (mu-mi) arco-iris; arco da velha.
- Nkwehlo**, *num.* nove.
- Nkwema**, *s.* (yi-ti) arranhadura; cometa.
- Nkwendya**, *s.* (yi-ti) solteirão; celibatario.
- Nkwendye**, *s.* (yi-ti) solteirão; celibatario.
- Nkwinklla**, *v.* ganir.
- Nkwirimba**, *s.* (mu-mi) buraco, fenda, ou racha nos troncos das arvores.
- No**, *pron.* eu.
- Nombo**, *s.* (mu-mi) incommodos que acompanham a dentição das creanças; carnicão; (yi-ti) botões de porcellana que as indigenas usavam nas orelhas.
- Nombela**, *s.* (yi-ti) mulher esteril.
- Nomo**, *s.* (mu-mi) bocca; bico de ave; abertura; cano de espingarda; labio; gargalo de garrafa. *Hi* — *lo*: immediatamente.
- Nompfo**, *s.* (yi-ti) nariz; focinho.
- Nona**, *v.* ser gorda (diz-se da carne dos animaes, depois de mortos).
- Nonisa**, *v.* engordar; fertilizar.
- Nondywa**, *s.* (yi-ti) primogenito; senior; irmão mais velho.
- Nonga**, *s.* (yi-ti) pau; cacete; bengala.
- Nongana**, *s.* (yi-ti) mosca.
- Nono**, *s.* (yi-ti) verme que destroe as sementeiras; cerimonia que acompanha a busca d'estes vermes pelos campos cultivados.
- Nonofiwa**, *v.* ser duro; custar.
- Nora**, *s.* (mu-mi) cinza.
- Noro**, *s.* (mu-mi) sonho.
- Norte**, *adv.* (do P.) a India.
- Note**, *s.* (mu-mi) assobio; apito.

- Noye**, s. (mu-mi) feiticeiro.
- Nsaba**, s. (mu-mi) terra; grão de areia; areia.
- Nsala**, s. (mu-mi) arvore da familia das coniferas.
- Nsalamanga**, s. (mu-mi) coqueiro; (lit. *nsala* estrangeira).
- Nsate**, s. (mu-ba) mulher; esposa.
- Nsebe**, s. (mu-mi) raio de luz. *Minsebe*: cometa.
- Nsekete**, s. (yi-ti) percevejo.
- Nsela**, s. (mu-mi) escarneo; ironia; troça.
- Nsoma**, s. (mu-mi) disco de herva usado num jogo indigena.
- Nsenga**, s. (yi-bu) bracelete, pulseira de arame de cobre, ou de ferro; (yi-ti) bananeira.
- Nsengana**, s. (dyi-ma) variedade de toupeira.
- Nsepo**, s. (dyi-ma) (do I. soap) sabão.
- Nsevo**, s. (yi-ti) setta; flecha.
- Nshabo**, s. (mu-mi) permuta; compra; commercio; transacção mercantil.
- Nshene**, s. (mu-mi) barco feito de um tronco de arvore cavado.
- Nshinkwa**, s. (yi-ti) variedade de feijão nativo.
- Nshunya**, s. (mu-mi) gommos de folhas da palmeira *nala*.
- Nsiba**, s. (yi-ti) penna de ave.
- Nsiha**, s. (mu-mi) arteria; veia, musculo; nervo; fundo do rio, ou do mar.
- Nsila**, s. (mu-mi) sujidade; porcaria.
- Nsimango**, s. (yi-ti) macaco.
- Nsimba**, s. (yi-ti) gato bravo; pelle de gato bravo, usada pelos homens em volta da cintura.
- Nsimbe**, s. (yi-ti) ferro; metal; campainha; sineta; sino; arame.
- Nsimo**, s. (yi-ma) horta; campo cultivado.
- Nsindiseka**, v. perturbar-se.
- Nsindyö**, s. (yi-ti) esquilo.
- Nsindyö**, s. (mu-mi) pollen.
- Nsinga**, s. (mu-mi) veia; arteria; canal.
- Nsluya**, (yĩ-ti) tronco; questão principal; origem; busilis.
- Nsise**, s. (mu-mi) cabelo.
- Nsoko**, s. (mu-mi) cova; buraco; formigueiro.

- Nsokote**, *s.* (yi-bu) formiga.
- Nsoma**, *s.* (yi-ti) ancora; fateixa.
- Nsongo**, *s.* (yi-ti) bahia; enseada.
- Nsonta**, *v.* descançar; assistir á predica religiosa do domingo.
- Nsonto**, *s.* (yi-ti) domingo.
- Nsuko**, *s.* (mu-mi) cobre.
- Nsukote**. *V.* NSOKOTE.
- Nsulaboya**, *s.* (yi-ti) lobishomem.
- Nsumba**, *s.* (yi-ti) verme; microbio; vermina; verme que destroe as pelles mal curtidas.
- Nsuna**, *s.* (yi-ti) mosquito.
- Nsundana**, *s.* (yi-ti) prégio.
- Nsunge**, *s.* (yi-ti) primeira prova. Cerimonia para a qual é convidado o régulo afim de provar, antes de todos, a bebida da estação: *buhimbe*, *bukanye*, etc.
- Ntalene**. *V.* TALENE.
- Ntalo**, *s.* (mu-mi) abundancia; cheia.
- Ntambo**, *s.* (yi-ti) corda; cabo.
- Ntamo**, *s.* (mu-mi) força; poder; esforço.
- Ntanga**, *s.* (mu-mi) idade; geração; ougalha.
- Ntango**, *s.* (yi-ti) sandalia.
- Ntafiwine**, *s.* (mu-ba) minha amiga, ou companheira (entre mulheres).
- Ntehe**, *s.* (mu-mi) pelle de cabrito em que as mulheres trazem as creanças ás costas.
- Nthlaba**, *s.* (yi-ti) collina; monte; alto; outeiro; cordilheira; montanha; terra.
- Nthlabango**, *s.* (mu-mi) archote; facho.
- Nthlabene**, *adv.* na collina.
- Nthlamalala**, *s.* (yi-ti) veio da folha das palmeiras *melala* com que se fabrica a armação da *ngiyana*.
- Nthlambe**, *s.* (mu-mi) bando; manada; rebanho; cardume; vara; grupo; ajuntamento.
- Nthlambya**, *s.* (mu-mi) rá; sapo.
- Nthlamo**, *s.* (yi-ti) armadilha; ratoeira.
- Nthlampfuta**, *v.* mastigar.

- Nthlamula**, *v.* explicar.
- Nthlango**, *s.* (mu-mi) dança; brinquedo; divertimento; espectáculo; jogo.
- Nthlantakubire**, *adv.* em segundo lugar.
- Nthlantama**, *v.* seguir após (em nascimento); succeder.
- Nthlano**, *num.* cinco.
- Nthlanthla**, *v.* desfazer; desatar.
- Nthlantuka**, *v.* subir, um caminho.
- Nthlantuko**, *s.* (mu-mi) subida.
- Nthlanyo**, *s.* (mu-mi) racha.
- Nthlare**, *s.* (mu-ba) sabio; pessoa inteligente.
- Nthlathla**, *s.* (yi-ti) aza de ave; manilha; bracelete de cobre e latão muito pesado, que servia antigamente de moeda para *ku lobola*.
- Nthlato**, *s.* (mu-mi) papas.
- Nthlawa**, *s.* (mu-mi) bando. *V.* NTHLAMBE.
- Nthlohe**, *adj.* branco; claro.
- Nthlonthloma**, *v.* saltar sobre a presa; pegar e largar.
- Nthlonthloro**, *s.* (mu-mi) cinzel.
- Nthlunthlama**, *v.* acocorar-se.
- Nthlwin!** *onom.* zás!
- Ntila**, *s.* (mu-mi) pégada; rasto; piugada.
- Ntima**, *adj.* preto; negro; escuro.
- Ntimo**, *s.* (mu-mi) luto; cemiterio; bosque sagrado.
- Ntiro**, *s.* (mu-mi) trabalho; serviço; dever; costume; uso; utilidade.
- Ntita**, *s.* (mu-mi) innundação; cheia.
- Ntome**, *adj.* de boa saude.
- Ntsabantsaba**, *v.* luzir; brilhar.
- Ntse**, *adv.* só; sómente; apenas; unicamente; simplesmente.
Ku —: permanecer calado, ou quieto.
- Ntseka**, *s.* (mu-ba) pulga.
- Ntsekwa**, *s.* (dyi-ma) garça.
- Ntsena**. *V.* NTSE.
- Ntsenka**, *v.* cuspir insultuosamente.

- Ntaha, *adj.* novo; jovem.
- Ntshabo, *s.* (mu-mi) respeito; mêdo.
- Ntshalo, *s.* (mu-mi) panno feito de casca de arvore.
- Ntshate, *s.* (mu-ba) noivo; noiva.
- Ntshentsha, *v.* chiar.
- Ntshin! *adv.* escuro.
- Ntshintsha, *v.* (do I. change) trocar.
- Ntshintshe, *s.* (mu-mi) (do I. change) trôco.
- Ntshontsha, *v.* (N.) abraçar.
- Ntshuba, *s.* (mu-mi) jogo indigena, semelhante ao nosso jogo das damas.
- Ntshukiso, *s.* (mu-mi) tremor; electricidade (J.).
- Ntshumo, *s.* (mu-mi) coisa; alguma coisa. *A hi* —: não é nada.
- Ntshweba, *s.* (mu-mi) barba do queixo; pera.
- Ntsindyá, *s.* (mu-mi) capital; povoação do chefe.
- Ntsintse, *s.* (mu-mi) mastro de embarcação.
- Ntukulo, *s.* (mu-ba) neto.
- Ntaluntulo, *s. onom.* (mu-mi) revólver.
- Ntumbana, *s.* (mu-mi) flecha; frecha.
- Ntumbuluko, *s.* (mu-mi) a natureza.
- Nturo, *s.* (mu-mi) lenço.
- Ntutula, *v.* mudar de casa, de povoação, de logar.
- Ntyaba, *s.* (mu-mi) bolsa de palha usada a tiracollo.
- Ntyaka, *s.* (mu-mi) lama; lodo.
- Ntyako, *adv.* atraz; depois; após.
- Ntyalakule, *s.* (mu-mi) telegrapho (J.).
- Ntyamela, *s.* (dyi-ma) maneira de se portar; comportamento; civilidade; tratamento.
- Ntyandabahlaye, *adv.* incalculavel.
- Ntyandya, *s.* (mu-mi) madeiro; pau; viga.
- Ntyandywa, *s.* (mu-mi) marca; traço; linha; listra.
- Ntyankuna, *v.* mastigar.
- Ntyate, *s.* (mu-mi) risco; marca.
- Ntyatye, *s.* (mu-mi) variedade de arvore.

- Ntyebulo**, s. (mu-mi) feitiço.
- Ntyeko**, s. (mu-mi) cabaça por onde se bebe *bukanye*, etc.
- Ntyekotyeko**, s. (mu-mi) vibração; tremelique.
- Ntyemakanya**, /
Ntyemakanyisa, \ v. cortar; atalhar; encurtar; atravessar.
- Ntyena**, s. (mu-mi) capão.
- Ntyenga**, s. (mu-mi) penna de ave.
- Ntyengontyengo**, s. (mu-mi) jogo indígena.
- Ntyeno**, s. (mu-mi) animal capado.
- Ntyetye**, s. (mu-mi) bandeira do milho, *maphila*, etc.; pãnicula.
- Ntyiba**, s. (mu-mi) variedade de arvore.
- Ntyindya**, v. ser grosso; ser espesso; ser turvo.
- Ntyobontyobo**, s. (mu-mi) cousa molle.
- Ntyombo**, s. (mu-mi) ferrão dos insectos.
- Ntyonga**, s. (mu-mi) cume do monte; palhota pequena de character provisório.
- Ntyongo**, /
Ntyongwana, \ *adj.* pequeno; s. creança.
- Ntyongonyonana**, s. (mu-mi) pó muito fino; atomo; grão de areia.
- Ntyonse**, s. (dyi-ma) ponto; pinta; gotta; pingo.
- Ntyopfa**, s. (dyi-ma) nona, ou ata selvagem.
- Ntyopfo**, s. (mu-mi) chumbo.
- Ntyose**, s. (mu-mi) ponto; signal; marca; cicatriz; mancha no corpo; nódoa.
- Ntyukunya**, v. furar; minar.
- Ntyukunyana**, s. (mu-mi) toupeira, de cuja pelle se fazem pulseiras que se põem nos braços ou pernas das creanças atacadas de filaria (*shintyukunyana*).
- Ntyula**, s. (mu-mi) arvore que produz o fructo *rolane*.
- Ntyuleko**, s. (mu-mi) amuleto.
- Ntyumba**, s. (mu-mi) toque de tambor; batuque; toque militar de recolher; banda de musica.
- Ntyumbe**, s. (mu-mi) coxa.
- Ntyumbo**, s. (mu-mi) cadaver.
- Ntyumbula**, s. (mu-mi) mandioca.

- Ntyume, s. (yi-ti) anjo.
- Ntyuna, s. (yi-ti) peixe miudo; macho (irracional).
- Ntyundy, s. (mu-mi) banco de areia.
- Ntyundyulo, s. (mu-mi) banco de areia; baixio.
- Ntyundywana, s. (mu-mi) hematurica chronica.
- Ntyune, s. (yi-ti) macho; do sexo masculino; inteiro.
- Ntyungo, s. (mu-mi) questão, ou assumpto em discussão; boato; costura.
- Ntyunsha, *v.* desatar; desprender; soltar; assustar; amedrontar.
- Ntyunti! *onom.* zás!
- Ntyure, s. (mu-mi) pó; poeira.
- Ntyute, s. (mu-mi) sombra: chapéu de sol.
- Ntyuty, s. (mu) gemma de ovo. *Ntyuty wa ndhlebe:* tympano do ouvido.
- Ntywalo, s. (mu-mi) carga, ou carroto de um homem; motor.
- Ntywamba, s. (mu-mi) leite.
- Ntywini! *onom.* zás!
- Ntywanye s. (mu-mi) haste de herva; espinho; palhinha; palito; espinha.
- Nulo, s. (mu-mi) uma das raizes que entram na preparação da *milombyana*.
- Numbo, s. (yi-ti) ferro; ferro de engommar.
- Nuna, s. (mu-ba) marido; macho.
- Nungo, s. (yi-ti) porco espinho (*Hystrix Africae Australis*).
- Nungubana, s. (yi-ti) cabacinha de curandeiro, contendo um remédio, de côr negra, em pó.
- Nungunyama, s. (yi-ti) safio.
- Nuñha, *v.* cheirar mal.
- Nuñhela, *v.* cheirar bem; ser aromatico.
- Nuñheta, *v.* fazer cheirar.
- Nuno, s. (yi-ti) insecto coleoptero. *V. Nono.*
- Nunsa, /
Nunseta, \ *v.* farejar; tirar uma mancheia; servir-se (da comida).
- Nuñuta, *v.* murmurar; beijar.
- Nuñutela, *v.* farejar; aspirar.

- Nuthlwa, s. (yi-ti) pequeno ramo de arvore.
- Nvuruma, *v.* zumbir.
- Nya, *v.* defecar.
- Nyabalateka, *v.* dançar com muita arte; vaguear; vagabundear.
- Nyaka, s. (mu-mi) humus; terra preta.
- Nyala, s. (yi-ti) cebola.
- Nyalana, s. (yi-ti) cebolinha.
- Nyalawa, s. (yi-ti) pôpa de embarcação.
- Nyama, s. (yi-ti) carne.
- Nyamalala, *v.* desaparecer.
- Nyamare, s. (mu-mi) peça de caça; variedade de arvore.
- Nyambe, s. (yi-ti) enguia (*Muræna labiata*).
- Nyamisa, *v.* manchar; ennegrecer.
- Nyana, suffixo empregado para formar o diminutivo.
- Nyandhlalate, s. (yi-ti) centopeia.
- Nyandya, s. (yi-ti) mólho; atado.
- Nyanga, *v.* motejar; censurar.
- Nyanganya, *v.* enojar; enjoar; enfastiar.
- Nyangisa. *V.* NYANGA.
- Nyangwa, s. (yi-ti) porta; portão; abertura; passagem; soleira da porta.
- Nyanyana, s. (yi-ti) ave; passaro;
 — *adv.* (ant.) o mez de março.
- Nyare, s. (yi-ti) bufalo [*Bos Caffer* (*Sparrmann*)].
- Nyawa, s. (yi-ti) feijão verde (o mesmo que *mbawene*); clitoris.
- Nyawula, *v.* ser agradável; ser saboroso.
- Nyedzana, s. (yi-ti) bexigas; variola.
- Nyelete, s. (yi-ti) estrella.
- Nyembete, s. (mu-mi) lagrima.
- Nyanya, *v.* desdenhar.
- Nyenyela, *v.* choramingar.
- Nyenyemuka,
 Nyenyemusa, { *v.* enojar; repugnar.
 Nyenyemusha, }
- Nyenyillisa, *v.* amimar.

- Nyenyisa**, *v.* murmurar.
Nyewa, *s.* (yi-ti) reunião.
Nyika, *v.* dar; presentear.
Nyiketa, *v.* auxiliar; dar; entregar.
Nyimba, *s.* (yi-ti) prenhez; gravidez.
Nyinge, *s.* (yi-ti) caroço; pevide; fructo não comestível com que se joga *ntshuba*.
 — *adj.* numeroso; muitos.
Nyinetimo, *s.* (yi-ti) sul; vento sul.
Nyiwa, *s.* (yi) ordem do regulo dada pelo arauto ao povo.
Nyoka, *s.* (yi-ti) cobra; serpente.
Nyo, *s.* (yi-ti) anus.
Nyompfe, *s.* (yi-ti) anus.
Nyona, *v.* desdenhar.
Nyonga, *s.* (yi-ti) quadril.
Nyongolota, *v.* esgaravatar.
Nyongwa, *s.* (yi-ti) fel; bilis.
Nyonsha, *v.* satisfazer.
Nyosha, *v.* agradar; ser agradável; gosar.
Nyoshe, *s.* (yi-ti) abelha; loucura (no pl.).
Nyubela, *v.* mergulhar.
Nyubeta, *v.* immergir.
Nyuka, *v.* suar; transpirar; ser poroso; derreter-se.
Nyukisa, *v.* fazer suar; derreter; fundir; dissolver.
Nyuko, *s.* (mu-mi) suor; transpiração; calor (proprio da estação). *Minyuko*: (mi) verão.
Nyumba, *v.* desaparecer.
 — *s.* (yi-ti) semente muito dura com que se joga *ntshuba*.
Nyume, *s.* (yi-ti) feijão jugo, ou mugo.
Nyundyo, *s.* (yi-ti) martello.
N̄wa, prefixo pessoal masculino, (de *n̄wana*) filho de; descendente; procedente de; natural de;
 — *pron.* vós;
 — *s.* mãe. *N̄wanga*: minha mãe. *N̄wako*: tua mãe.
Nwa, *v.* beber; embriagar-se.

- Nwabyebubyebo,)
 Nwabyebulane,) s. (mu-mi) insecto; louva-a-Deus.
- Nwafatindhlebe, s. (mu-ba) mouco; surdo.
- Nwabuba. V. MABELE.
- Nwaka, s. (mu-mi) anno; epoca.
- Nwakalowo, *adv.* ha dois annos.
- Nwakambuze, s. (mu-ba) pastor; pegureiro.
- Nwakana, *adv.* d'aqui a dois annos.
- Nwakukarlito, s. (mu-ba) mudo.
- Nwala, s. (yi-ti) piolho.
- Nwala, s. (mu-mi) unha.
- Nwalbungo, s. (mu-ba) pessoa loura, ou de côr avermelhada.
- Nwalungo, s. (mu) norte; vento norte.
- Nwamanyana, s. (mu-ba) fulano de tal.
- Nwamathlare, s. (mu-ba) o homem (lit. o das azagaias). V. THLARE.
- Nwamintyungubela, s. (mu-ba) o orador.
- Nwana, s. (mu-ba) filho; filha; rebento; fructo; creança.
 ---- *adj.* outro.
- Nwandylsa, s. (mu-ba) rapaz.
- Nwanine, s. (mu-ba) rapariga.
- Nwafiweta, *v.* borrifar.
- Nwankenkela, s. (mu-ma) pessoa com voz esganiçada.
- Nwankokela, s. (mu-ba) enguia.
- Nwanonyana, s. (mu-ba) rapariga.
- Nwanthlawene, s. (mu-ba) pessoa que tem seis dedos na mão.
- Nwantya, *v.* mascar.
- Nwantyintyina, s. (mu-ba) pato bravo.
- Nwanyana, *adj.* outro.
- Nwanshemo, s. (mu) o anno passado.
- Nwashibokwana, s. (mu-ba) maneta.
- Nwashihundyo, s. (mu-ba) a mulher (lit. a do cesto). V. SHIHUNDYO.
- Nwashinengana, s. (mu-ba) manco.
- Nwaya, *v.* coçar.
- Nwayisa, *v.* fazer comichão.

- N̄wayowene**, *s.* (mu-mi) oesnoroeste; vento oesnoroeste.
- N̄wawene**, *s.* (mu-ba) (pl. *bañwine*) ó tu! minha amiga; (tratamento entre mulheres).
- N̄we**, *adj.* um; mesmo.
- N̄webo**, *adv.* estação, do anno.
- N̄wehla**, *s.* (mu-mi) intervallo entre os dentes.
- N̄wela**, *v.* deitar o mólho, ou o caril.
- N̄welana**, *v.* ir beber a casa uns dos outros.
- N̄wene**. *V.* INE.
- N̄weno**, *pron.* vós; vos; a vós; vosco.
- N̄wi**, *pron.* vós.
- N̄wine**, *pron.* vós; vos; a vós; vosco.
- N̄winge**, *s.* (mu-ba) sogra; nora; sogro; genro; mulher do sobrinho; mulher do irmão mais novo; tio do marido; irmão mais velho do marido.
- N̄winye**, *s.* (mu-ba) dono; proprietario; patrão; senhor. É d'esta palavra: *n̄winye*, ou *m̄wenye*, que, por corrupção, provém o vocabulo: monhé.
- N̄wo**, *pron.* vós;
— *s.* termo insultuoso.
- N̄woñwoñwoño**, *onom.* murmurio;
— *v.* resmungar.

O

- O**, *int.* oh! o quê?
— *pron.* elle.
- Oho**, *int.* ah!
- Ora**, *v.* tomar banho de vapor; tomar a soalheira; aquecer o corpo ao calor do lume.

P

- Pafemula**,
Pafumela, } *v.* resfolegar.
- Pakama**, *v.* subir; erguer-se.
- Pakamisa**, *v.* erguer; levantar.

- Pakapaka**, *v.* estar offegante.
- Pakela**, *v.* carregar um vehiculo ou embarcação.
- Pala**, *s.* (dyi-ma) craneo; calva.
- Palafine**, *s.* (dyi-ma) (do I. parafine) petroleo.
- Palusha**, *v.* publicar.
- Pambare**, *adv.* segundo dia depois de amanhã.
- Pambanisa**, *v.* atrapalhar.
- Pandhlasa**, *v.* esborrachar; chapinhar.
- Pandya**, *v.* rachar.
- Pandyeka**, *v.* estar rachado; estar dividido; rachar; estalar; es-
cachar.
- Pandyela**, *v.* rachar; partir lenha.
- Pango**, *s.* (dyi-ma) cercado da povoação.
- Papa**, *v.* desbastar; aparelhar; aperfeiçoar; affeiçoar.
- Papela**, *s.* (dyi-ma) papel; carta; bilhete.
- Papo**, *s.* (dyi-ma) pulmão; bofe.
- Papula**, *v.* lançar baforadas de fumo pela bocca.
- Parato**, *s.* (dyi-ma) (do P.) prato.
- Pasare**, *v.* (do P.) passar a ferro; engommar.
- Pathla**, *v.* enlamear; atolar.
- Pathlula**, *v.* desfazer; esgalhar.
- Pato**, *s.* (dyi-ma) (do P.) pato.
- Patshiso**, *s.* (mu-ba) [do G. patshis: vinte e cinco (réis)] moço-
de fretes.
- Patya**,
Patyana,
Patyanyeta,
Patyeka,
) *v.* misturar; juntar.
- Payipo**, *s.* (dyi-ma) (do I. pipe) tubo; cano; canudo.
- Pawo**, *s.* (dyi-ma) (do P.) pão.
- Pohlwa**, *s.* (yi-ti) nata.
- Pola**, *v.* (Z.) desaparecer; acabar; entardecer. *Dambo dyo*
 —: o sol vae a desaparecer; tarde.
- Pelu**, *s.* (dyi-ma) Perú.
- Pempesoka**, *v.* divagar; andar á toa.

- Penda, *v.* virar; (do I. paint) pintar.
- Pendula, *v.* virar.
- Pengwa, *v.* vogar; andar á tona d'agua.
- Pene, *s.* (dyi-ma) (do I. penny) moeda de tres pence; tres vintens.
- Pensene, *s.* (dyi-ma) (do I. pencil) lapis.
- Penya, *v.* entortar; embotar.
- Penyeka, *v.* ser maleavel; ser flexivel.
- Pepa, *v.* abanar; voejar; tremular.
- Pereko, *s.* (dyi-ma) (do P.) prego.
- Perwa, *s.* (dyi-ma) (do P. pera) goyaba.
- Peta, *v.* fazer mergulhar; immergeir; envolver-se numa questão; intrigar; vender.
- Pethlula, *v.* quebrar; partir.
- Petshela, *adv.* do outro lado do rio, ou lagoa.
- Pfa, *v.* vir de; proceder; provir.
- Pfala, *v.* fechar.
- Pfalela, *v.* fechar a alguem, ou alguma cousa.
- Pfalo, *s.* (dyi-ma) fructo da arvore *myfalo*.
- Pflopfilo, *s.* (dyi-ma) discussão; azafama.
- Pfimba, *v.* inchar.
- Pfimbisa, *v.* inchar; fazer inchar; incommodar; ralar.
- Pfindhle, *s.* (dyi-ma) herança. *Ku da* —: herdar;
— *v.* fermentar; levedar.
- Pfindhle, *adv.* meio; auge.
- Pfindhluca, *v.* *Ku* — *mate*: maré d'aguas vivas.
- Pfingalaba, *v.* rolar.
- Pfinguka, *v.* rolar; vogar; balouçar; boiar; ir á mercê do vento; rebolar.
- Pfinya, (*v.* lutar; teimar; brigar.
Pfinyana,)
- Pfisa, *v.* *Ku* — *rito*: elevar a voz.
- Pfothlo, *onom.* o som da mastigação.
- Pfothlola, *v.* esmagar.
- Pfuba, *v.* amassar; fermentar; preparar as bebidas fermentadas; soffrer depressão.

- Pfuka, *v.* accordar (por si proprio); levantar-se; provocar; excitar; revoltar-se; rebellar-se; enfurecer-se.
- Pfula, *v.* abrir.
- Pfulela, *v.* abrir a, ou para.
- Pfuleta, *v.* abrir; ser indiscreto.
- Pfumala, {
Pfumalala, } *v.* faltar; carecer; não encontrar.
- Pfumeta, *v.* deprivar.
- Pfumba, *v.* adivinhar; inventar.
- Pfumela, *v.* consentir; crer; aceitar; annuir; permittir; acreditar; obedecer; ceder; converter-se a uma religião.
- Pfuna, *v.* servir; ajudar; auxiliar; soccorrer; acudir; ser
- Pfunisa, *v.* util; proteger.
- Pfanye, *s.* (dyi-ma) areia.
- Pfuro, *v.* estar acceso, ou ateado (o lume).
- Pfusha, *v.* accordar outrem; despertar; provocar; desafiar; excitar; implicar.
- Pfuta, *v.* verter.
- Phabaza, *v.* esmagar.
- Phakite, *s.* (dyi-ma) (do I. pocket) algibeira; bolso.
- Phama, *v.* tirar a comida da panella.
- Phamela, *v.* servir-se de comida; sustentar.
- Phanga, {
Phangamisa, } *v.* saquear.
- Phango, *s.* (dyi-ma) saque; soffreguidão; voracidade.
- Phaphalote, *s.* (dyi-ma) borboleta.
- Phasa, *v.* apanhar animaes vivos, por meio de armadilhas.
- Phatiphate, *adj.* brilhante; scintillante.
- Phebeta, *v.* abrir brecha; rachar a cabeça.
- Phika,
- Phikela, {
Phikelela, } *v.* teimar; insistir; persistir; apostar; porfiar.
- Phikisa,
- Phimba, *v.* errar.
- Phinde! *int.* nunca! jamais!

- Phirwa, *v.* engasgar-se.
- Phisa, *s.* (dyi-ma) caçador.
- Phondo, *s.* (dyi-ma) vara de embarcação; croque.
- Phukuka, *s.* (dyi-ma) vapor d'agua.
- Phula, *v.* tirar uma panella de cima do fogo.
- Phulo, *s.* (mu-mi) animo; coragem; entendimento; compreensão.
- Phuluka, *v.* dar á luz; parir (a mulher).
- Phululo, *s.* (dyi-ma) variedade de lagarto.
- Phumuna, *v.* sacudir; escovar.
- Phungulo. *V.* HUNGULA.
- Phuphutele, *v.* borrar com a bocca.
- Phuta, *v.* *Ku* —: ser, ou tornar-se idiota. *V.* MPHUNTA.
- Pima, *v.* medir; pesar. *Ku pima nkantyo*: talhar um fato; tomar medidas para um fato.
- Pimela, *v.* medir; proceder a trabalhos geodesicos. *Ku ti* —: ser sobrio.
- Pimisa, *v.* pensar; imaginar; julgar; cuidar; suppôr; calcular; medir; meditar.
- Pindyá, *s.* (dyi-ma) corda.
- Pinselo, *s.* (mu-mi) (do P. pichel) $\frac{1}{2}$ garrafão, de 8 litros.
- Pohisa, *s.* (dyi-ma) (do P.) policia.
- Pokota, *v.* dar palmadas; esbofetear.
- Pondo, *s.* (yi-ti) (do I. pound) libra esterlina.
- Pongwo, *s.* (dyi-ma) ruido; barulho; bulha.
- Ponyoka, *v.* escorregar; escapar.
- Popotya, *v.* mascar; triturar; roer.
- Popya, *v.* embriagar-se.
- Pora, *s.* (dyi-ma) impertinencia; maçada; enfado; presumpção.
- Postofise, *s.* (dyi-ma) (do I. post office) correio.
- Prista, *s.* (dyi-ma) (do I. priest) padre.
- Psa, *v.* espalhar; arder; queimar; ser vencido; vasar da maré;
 — *pron.* elles;
 — *prep.* de.
- Pszbo, *pron.* elles sós; elles proprios; seu (d'elles).

- Psako**, *pron.* tu só; tu proprio; teu.
Psokwo, *pron.* elle só; elle proprio; seu (d'elle).
Psakuda, *s.* (shi-psi) a comida; alimento.
Psakunwa, *s.* (shi-psi) a bebida; bebidas.
Psala, *v.* parir; dar á luz (os irracionaes);
 — *s. v.* parto.
Psama, *v.* estiar; parar (a chuva).
Psanga, *pron.* meu. *Ha* —: eu só; eu proprio. *Psanga hi: conj:*
 como. *Psanga hi loko:* como se.
Psanye, *s.* (dyi-ma) herva meia ruminada, tirada do estomago
 dos cabritos e usada em cerimoniaes religiosas indigenas.
Psaya, *v.* espantar passaros; enxotar.
Psahela, *v.* varrer.
Pseka, *v.* cosinhar.
Pseko, *s.* (dyi-ma) pedras, ou panellas velhas, entre as quaes
 se faz o fogo e onde se collocam as panellas para a cosi-
 nhar.
Pseno, *pron.* vós só; vós propios; vosso.
Psero, *pron.* nós só; nós propios; nosso.
Pshapsha, *v.* jogar certo jogo indigena.
Psi, *pron.* isto; isso; aquillo; elles.
Psihkwana, *s.* (shi-psi) reticencias (J.)
Psikakawo, *s.* (shi-psi) grandes barbas.
Psimbe, *pron.* outros;
 — *adv.* outra vez; de novo.
Psimbene, *adv.* outra vez; de novo.
Psimpsa, *v.* arrastar-se com a barriga pelo chão.
Psine? *pron.* quaes?
Psinene, *adv.* bem.
Psingondyongondyo, *s.* (shi-psi) ferros velhos; sucata; cangalhada.
Psinshanguta, *v.* adivinhar.
Psithlukubelo, *s.* (shi-psi) fogagem.
Psyingelo, *s.* (shi-psi) som; toada; os sentidos (J.).
Pso, *pron.* elles.
Psolepse, *pron.* estes mesmos.

Psolepsiya, *pron.* aquellos mesmos.

Psolepso, *pron.* esses mesmos.

Psono, *pron.* elles. *Hi* —: é isso; está bem. *Na* —: e demais; também.

Psopse, *pron.* estes mesmos;

— *adv.* já; imediatamente; agora; ora.

Psopsiya, *pron.* aquellos mesmos.

Psopso, *pron.* esses mesmos. *Hi* —: d'esta maneira; assim.

Psu, *onom.* grito para enxotar aves.

Psukuta, *v.* enxotar gallinhas, etc.

Psulula, *v.* desencardir; tirar a sujidade do corpo.

Pula, *s.* (dyi-ma) terreno cultivado em annos alternados, para não fatigar a terra.

Pulango, *s.* (dyi-ma) (do I. plank) taboa; pranchão; madeira aparelhada.

Pulopulo, *v. onom.* agitar a cauda (os irrationaes) com mostras de satisfação.

Pumba,

Pumbela, / *v.* diminuir; deduzir; encurtar; subtrahir; *s. v.* (ku)

Pumbeta, \ subtracção. (J.).

Pumeta, *v.* fechar; tapar; cerrar.

Puzulana, *s.* (dyi-ma) (do P. porcellana) pires; tijella.

Pyá, *v.* arder; queimar; perder, ao jogo.

Pyahla, *s.* (dyi-ma) vibora curta e grossa.

Pyapya, *s.* (dyi-ma) bolha; callo.

Pyatapyata, *v.* tremer.

Pyathla. V. PYETHLA.

Pyatya, *v.* largar o mucus, ou o escarro

Pyatyama. V. BYANDYAMA.

Pyetula, *v.* esfoliar; (vulg.) beber.

Pylta, *v.* açoitar; vergastar; chicotear

Q

Qa, *adv.* (Z.) não.

R

- Ra (pronuncie-se: rra), *v. onom.* estar secco; seccar.
- Rabe, *s.* (dyi-ma) affluente de um rio; pernada de uma arvore.
- Rabungo, *s.* (dyi-ma) lança.
- Rako, *s.* (dyi-ma) nadega.
- Ralarala, *v.* procurar pressurosamente; raspar; ralar.
- Ramba, *v.* queixar-se; convocar.
- Rambola, *v.* accusar.
- Rambo, *s.* (dyi-ma) osso.
- Ramela, *v.* accusar; queixar; pedir uma divida.
- Randya, *v.* amar; gostar; ter amizade; querer.
- Ranga, *s.* (dyi-ma) curral; abobora;
— *v.* começar; principiar; ser o primeiro.
- Rangela, *v.* adiantar-se.
- Rangelela, *v.* tomar a dianteira; adiantar-se.
- Rangone, *adv.* de, para, em o curral.
- Rarakate, /
Rarana, \ *s.* (mu-ba) tia.
- Raro, *num.* tres.
- Ratola, *v.* rondar.
- Rebula, *v.* ter o poder de enfeitiçar.
- Rekareka, *v.* agitar; chocalhar.
- Rendyebeta, *v.* contentar; satisfazer.
- Rendyebuta, *v.* arranjar; formar; aperfeiçoar.
- Rendyeleka, *v.* tornear; voltear; dar voltas.
- Rendyelekela, *v.* andar em volta de.
- Rengo, *s.* (dyi-ma) artificio; manha; fraude; mentira; engano.
- Rera, *v.* convocar; communicar as ordens do régulo ao povo.
- Retomuka, *v.* escorregar; deslisar; ser escorregadio.
- Reya, *v.* apanhar animaes, por meio de laço, ou armadilha.
- Ribye, *s.* (dyi-ma) pedra; calhau; rocha.
- Rimila, *v.* assoar-se.

- Rinda**, *v.* espantar passaros; vigiar; velar. *Ku* — *usimo*: vigiar que os passaros não destruam as sementeiras;
— *s.* (dyi-ma) espera.
- Rindyela**, *v.* esperar.
- Ringa**, *v.* agonisar.
- Ripe**, *s.* (dyi-ma) variedade de insecto de côr vermelha, semelhante á aranha.
- Rito**, *s.* (dyi-ma) palavra; voz.
- Robi**, *s.* (dyi-ma) tecido de algodão estampado, originalmente da fabrica de Rio Tinto, importado pela primeira vez pelo negociante *Robin* Farache.
- Roko**, *s.* (dyi-ma) vestido de mulher; saia.
- Rola**, *v.* apanhar do chão.
- Rolana**, *s.* (dyi-ma) variedade de fructo.
- Role**, *s.* (dyi-ma) vitello; bezerro.
- Rolela**, *v.* apanhar do chão, muito, tudo, bem, ou o que se acha espalhado.
- Roma**, *v.* importar-se; dizer respeito a; fazer caso.
- Ronga**, *s.* (dyi-ma) curral para onde se apartam os bezerros, á noite.
- Rofiwa**, *v.* *V. ROMA.*
- Rompfa**, *s.* (dyi-ma) nona (fructo).
- Rorwa**, *s.* (mu-ba) pae. *Rorwanga*: meu pae.
- Roto**, *s.* (dyi-ma) panno que as mulheres usam, quando menstruadas.
- Ruka**, *v.* ralhar; descompôr;
— *s.* (dyi-ma) argilla do formigueiro da formiga branca (*mulwa*); formigueiro; casulo.
- Ruketela**, *v.* insultar; ralhar; descompôr.
- Rula**, *v.* socegar; repousar; pousar; estar quieto; serenar;
— *s. v.* (ku) socego.
- Rulisa**, *v.* socegar; acalmar; pacificar; serenar; tranquillizar.
- Ruma**, *v.* enviar; mandar; ordenar.
- Rumba**, *s.* (dyi-ma) abcesso; tumor.
- Rumbe**, *s.* (dyi-ma) ruina; logar onde foi sepultado alguém; sepultura.

- Rumbo**, s. (dyi-ma) tripa; intestino; entranha.
Rumbuka, v. começar a amadurecer; rebentar da bandeira, nas gramíneas.
Rumeka, v. ser prestável.
Rumela, v. enviar; mandar alguém.
Rufiateka, v. preocupar-se.
Rundya, v. urinar.
Runga, v. coser (com agulha); servir, a bebida.
Rura, v. mudar de casa.
Rurela, v. ajudar a mudar.
Rurumela, v. tremer de frio; tremer de medo; tiritar.
Ruwa, s. (dyi-ma) (do P.) rua.
Rwa. V. RWALA.
Rwala, v. carregar; acarretar; transportar aos ombros, ou á cabeça.
Rwalisa, v. ajudar a levar.
Rweshá, v. ajudar a carregar; carregar aos ombros.
Rwi, preterito de *rwala*: *rwalile*.

S

- Sa**, adv. por causa de; ainda.
Saba, s. (mu mi) areia; praia.
Sabela, s. dança que se realiza quando se corôa um régulo.
Sabene, adv. á, de, para, na praia.
Sagwato, s. (dyi-ma) (do G.) presente; dádiva.
Saha, v. serrar;
 — s. (dyi-ma) serra (instrumento); serrote; (mu-ba) pessoa avara (vulg.).
Sahana, s. (dyi-ma) mulher parida.
Saka, s. (dyi-ma) (do P.) sacco; sacca.
Sakabonye, s. (dyi-ma) (do Z.) pennacho; ave.
Sala, s. (dyi-ma) fructo da arvore *nsala*;
 — v. ficar; restar. V. SA.
 — adv. adeus! (imp. de *ku sala*).

Salano, *imp.* ficac; ficac em paz;

— *adv.* adeus.

Sama, *v.* costumar; habituar-se; estar constantemente a *V.*

TAMA.

Sana, *s.* (dyi-ma) (do I. sun) o sol; os raios do sol.

Sanga, *s.* (dyi-ma) variedade de caranguejo.

Sango, *s.* (dyi-ma) (Z.) porta da povoação; (N.) esteira.

Sangwa, *s.* (dyi-ma) (Z.) porta do curral.

Sasa, *v.* (N.) proceder bem; ageitar; aperfeiçoar.

Saisyeta, *v.* (N.) ageitar.

Sayimane, *s.* (dyi-ma) (do I. salmon) salmão, de lata.

Se. V. SELE.

Sekela,

Sekeloka, } *v.* levantar-se; erguer-se.

Seketela, *v.* embrenhar-se; adiantar-se; penetrar.

Sele, preterito de *sala*.

Sende, *s.* (dyi-ma) (do I. scent) perfume.

Sendya, *v.* cortar em redor.

Senga, *v.* mungir; ordenhar.

Sengwe, *s.* (dyi-ma) especie de pequeno cesto ou rede, feito com os foliolos entrelaçados de uma só folha de palmeira anã e que os indigenas usam para transportar tomates.

Sesa, *v.* fazer bem um trabalho.

Sesetela, *v.* incitar.

Sha, *prep.* de. *V. SHANA.*

— *pron.* elle;

— *v.* levantar-se; erguer-se (o sol); o raiar do sol. *V. SHABA; SHAWANE.*

Shaba, *v.* comprar.

Shabela, *v.* comprar a, ou para.

Shabisa, *v.* vender.

Shaka, *s.* (dyi-ma) familia; parente; conhecido; amigo; (yi-ti) especie; qualidade.

Shakanshaka, *s.* (yi-ti) especie; variedade.

Shamba, *s.* (dyi-ma) porco do matto, com menos de um anno

Shana, particula interrogativa: que? o que?

— *s.* (dyi-ma) (do P.) chá.

Shanisa, *v.* maltratar; opprimir; apoquentar; martyrizar; castigar.

Shaniseka, *v.* ser maltratado; ser apoquentado; padecer; sofrer.

Shawane, *adv.* bons dias; boas tardes; saudação; cumprimento.

Shaweta, *v.* saudar.

Shawisa, *v.* cumprimentar.

Sheka, *v.* cortar; talhar.

Shekela, *v.* cortar em pedaços;

— *v.* censurar; criticar; depreciar.

Shenga, *s.* (dyi-ma) herba grossa e peluda, semelhante ao canhão, que cresce nos pantanos, e que em contacto com a pelle produz muita comichão.

Shi, *pron.* elle.

Shibabulo, *s.* (shi-psi) enxofre (J.).

Shibakelo, *s.* (shi-psi) punho; socco; pancada; murro.

Shibalakatya, *s.* (shi-psi) funda para atirar pedras.

Shibalesa, *s.* (shi-psi) espingarda; arma de fogo.

Shibalo, *s.* (shi-psi) flôr; trabalho obrigatorio ou gratuito.

Shibamo, *s.* (shi-psi) coronha de espingarda. •

Shibandana, *s.* (shi-psi) (N.) bicho; verme.

Shibandya, *s.* (shi-psi) animal irracional; fera; vermina.

Shibatyo, *s.* (shi-psi) (do Z. uku ambata: vestir) cabacinha usada no pénis.

Shibaya, *s.* (shi-psi) curral.

Shibedyana, *s.* (shi-psi) rhinoceronte.

Shibhubo, *s.* (shi-psi) bola.

Shibindye, *s.* (shi-psi) figado.

Shibite, *s.* (shi-psi) raiva; dôr moral; sentimento; vingança.

Shibokisana, *s.* (shi-psi) erisipela; fogagem.

Shibongo, *s.* (shi-psi) ascendencia.

Shibonibone, *s.* (shi-psi) espelho.

Shibubo, *s.* (shi-psi) fogacho; fanfarronada.

- Shibubutwana**, s. V. NKULUNGWANA.
- Shibumbeko**, s. (shi-psi) fôrma.
- Shibungo**, s. (shi-psi) verme.
- Shibure**, s. (shi-psi) punho.
- Shibya**, s. (shi-psi) utensilio de cosinha; loiça; talhêr; vaso; vasilha.
- Shidambo**, *adv.* á tarde.
- Shidamo**, s. (shi-psi) travesseiro de madeira.
- Shidelo**, s. (shi-psi) estomago; papo.
- Shidhlandhlo**, s. (shi-psi) ilha; celleiro; monticulo.
- Shidhlanhlanga**, s. (shi-psi) furunculo pequeno.
- Shidhlanhlyoka**, s. (shi-psi) planta vermifuga.
- Shidhlondhlo**, s. (shi-psi). V. NGIYANA.
- Shidhlutwana**, s. (shi-psi) planta de seiva leitosa, que se plantava sobre a cova do morto, hoje usada em vedações.
- Shidondyo**, s. (shi-psi) licção; ensino.
- Shiduhate**, s. (shi-psi) velho; ancião.
- Shidydyo**, s. (shi-psi) forno.
- Shidylo**, s. (shi-psi) choro; gemido.
- Shidyobo**, s. (shi-psi) pelle.
- Shidyonga**, s. (shi) a lingua fallada nas terras de *Kosa* (*Kosine*).
- Shidyula**, s. (shi-psi) *ngula* pequena usada para guardar bebidas.
- Shidyumba**, s. (shi-psi) atado com dinheiro, etc. que se transporta pendurado, na mão.
- Shidywedywe**, s. (shi-psi) droga; molestia; bruxedo; feitiço.
- Shidzedze**, s. (shi-psi) tempestade.
- Shidziba**, s. (shi-psi) pégo.
- Shidzoro**, s. (shi-psi) (do I. scissor) tesoura.
- Shifambe**, s. (shi-psi) rheumatismo; molestia contagiosa.
- Shifambo**, s. (shi-psi) sapato; bota.
- Shifanekiso**, s. (shi-psi) imagem.
- Shifaniso**, s. (shi-psi) boneco; estatua; imagem; retrato.
- Shifenyoye**, s. (shi-psi) pente.
- Shifihlulo**, s. (shi-psi) almoço.

- Shiferidyola, s. (shi-psi) (do P.) frigideira.
- Shifoko, s. (shi-psi) penteado das mulheres zulos, em fôrma cylindro-conica.
- Shifuba, s. (shi-psi) peito; collo; centro.
- Shifufuuno, s. (shi-psi) insecto coleoptero; .escaravelho.
- Shifukumeto, s. (shi-psi) tampa.
- Shifunga, s. (shi-psi) cintura; os rins.
- Shifufufuto, s. (shi-psi) tramway electrico; automovel.
- Shifayo, s. (shi-psi) cria; criação; animaes domesticos; gado.
- Shigabadye, s. (shi-psi) nome dado antigamente a um policia, ordenança, ou militar armado e equipado.
- Shigadyana, s. (shi-psi) garrafa.
- Shigango, s. (shi-psi) namoro; amante.
- Shigidyime, s. (shi-psi) (do Z.) mensageiro; proprio; estafeta.
- Shigodye, s. (shi-psi) lingua, costumes dos inglezes.
- Shigono, s. (shi-psi) anão.
- Shigugo, s. (shi-psi) palhota pequena; cabana.
- Shigugudyo, s. (shi-psi) biscoito; bolacha.
- Shigulana, s. (shi-psi) cachimbo.
- Shigumandyene, s. (shi-psi) o dedo minimo.
- Shigungo, s. (shi-psi) variedade de aranha.
- Shigwadya, s. (shi-psi) codorniz.
- Shihahate, s. (shi-psi) bofetada.
- Shihahlo, s. (shi-psi) capoeira; galleheiro.
- Shihambano, s. (shi-psi) encruzilhada; cruz.
- Shihangalake, s. (shi-psi) liquido (J.).
- Shihare, s. (shi-psi) animal irracional; féra; animal; besta.
- Shihoma, s. (shi-psi) machado de gume arqueado.
- Shihona, s. (shi-psi) mania; habito; costume; systema; bondade.
- Shihikihike, /
Shihiko, \ s. (shi-psi) esterilidade.
- Shihlla, s. (shi-psi) a moda; piada. V. COSTUMES.
- Shihindyulo, s. (shi-psi) leme de embarcação.
- Shihinge, s. (shi-psi) descuido; acaso.

- Shihitana, s. (shi-psi) conto; historia; fabula; lenda.
- Shihlafa, s. (shi-psi) barriga da perna.
- Shihlahla, s. (shi-psi) (do Z.) matto; selva.
- Shihlale, s. (shi-psi) ilha.
- Shihlalo, s. (do Z.) cadeira; banco comprido; selim.
- Shihlange, s. (shi-psi) (N.) creança.
- Shihleko, s. (shi-psi) sorriso; gargalhada; riso.
- Shihlelete, s. (shi-psi) (do I. slate) lousa para escrever.
- Shihlengwe, s. (shi-psi) lingua dos *bahlengwe* (povo do Shikwalakwala, ao norte de Gaza); fazendas; artigos; quinquilharias; presente; dadiwa; signal.
- Shihlohloso, s. (shi-psi) (N.) caça.
- Shihluko, s. (shi-psi) suffocação; asfixia.
- Shihlungwa, s. (shi-psi) cucuruto da palhota.
- Shihogwe, s. (shi-psi) alcool.
- Shihono, s. (shi-psi) desastre; peccado; crime.
- Shihofwana, s. (shi-psi) (dim. de *homo*) vitello; boisinho.
- Shihuhure, s. (shi-psi) pessoa valente.
- Shihundyo, s. (shi-psi) cesto indigena de forma conica.
- Shihungo, s. (shi-psi) abano; leque.
- Shihungwana, s. (shi-psi) moela.
- Shihupa, s. (shi-psi) barbatana.
- Shika, v. descer; apear-se.
- Shikabe, s. (shi-psi) raja.
- Shikade, s. (shi-psi) (do P.) escada.
- Shikaderinya, s. (shi-psi) (do P.) caldeirinha; chaleira.
- Shikafula, s. (shi-psi) (de Kaffre) dialecto formado pelo ajuntamento de palavras de diversas linguas; *kitchen-kaffir*.
- Shikalana, s. (shi-psi) carraça; carrapato.
- Shikalanyundyo, s. (shi-psi) bigorna.
- Shikalo, s. (shi-psi) (do I. scale) balança.
- Shikamba, s. (shi-psi) casca de fructo; caco.
- Shikandyamente, s. (shi-psi) (do P.) esquentamento; blenorragia.
- Shikandyetelo, s. (shi-psi) velocipede.

- Shikanekiso**, s. (shi-psi) (do D. skanz), acampamento; séde de circumscripção, ou commando militar.
- Shikangana**, s. (shi-psi) parte inferior do sternum que une as costellas sobre o estomago.
- Shikapana**, s. (shi-psi) extremo do osso sternum.
- Shikarawa**, s. (shi-psi) (do P.) escravo.
- Shikare**, s. (shi-psi) o meio; o centro.
- Shikate**, s. (shi-psi) hora; tempo; occasião.
- Shikathla**, s. (shi-psi) concha; chocalho.
- Shikathlakathla**, s. (shi-psi) guiso.
- Shikalabathla**, s. (shi-psi) bebida preparada com o sumo da melancia fermentado.
- Shikete**, s. (shi-psi) colmeia.
- Shikodo**, s. (shi-psi) especie de gamella de madeira, para moer amendoim, etc.
- Shikohlela**, s. (shi-psi) escarro *Shikohlela sha homo*: alforreca.
- Shikokobe**, s. (shi-psi) reptil (J.).
- Shikole**, s. (shi-psi) (do P.) escola; collegio.
- Shikombiso**, s. (shi-psi) demonstração; exemplo.
- Shikomo**, s. (shi-psi) enxada; estação agricola; espadas (nas cartas de jogar).
- Shikongela**, s. (shi-psi) oração; igreja dos missionarios suissos.
- Shikose**, s. (shi-psi) osso occipital.
- Shikosha**, s. (shi-psi) velho.
- Shikoshana**, s. (shi-psi) velhinho.
- Shikotana**, s. (shi-psi) mocho.
- Shikotela**, s. (shi-psi) lata, de conserva.
- Shikothlwana**, s. (shi-psi) mocho.
- Shikotshemane**, s. (shi-psi) (do I. scotchman) moeda de dois shillings.
- Shikumba**, s. (shi-psi) pelle de animal; meia braça, de fazenda.
- Shikundblo**, s. (shi-psi) abrigo feito para pernoitar no matto quando se não encontram povoações; distancia ou tempo necessario para chegar a uma povoação; (N.) creança que deixou de ser amamentada.

- Shikundyo**, s. (shi-psi) parte do tronco da árvore, que, depois de cortada, fica à flor da terra.
- Shikupo**, s. (shi-psi) penteado das mães semelhante ao *ngoya*.
- Shikutyo**, s. (shi-psi) cabaça.
- Shikwaderinya**, adv. (do P. esquadrilha) o arsenal do Tembe.
- Shikwama**, s. (shi-psi) tabaqueira de rapé.
- Shikwele**, s. (shi-psi) despeito; ciúme; inveja; ódio; rancor.
- Shikwembo**, s. (shi-psi) manes; espírito dos antepassados; Deus.
- Shikwenete**, s. (shi-psi) dívida.
- Shikwerekwere**, s. (shi-psi) veículo de rodas, que faz muito ruído.
- Shikwetana**, s. (shi-psi) gancho; croque.
- Shilabe**, s. (shi-psi) argueiro.
- Shilalelo**, s. (shi-psi) alimento; jantar.
- Shilandana**, s. (shi-psi) *kapulana* vermelha; lenço vermelho usado em torno da cabeça, ou do chapéu; missanga vermelha.
- Shilapana**, s. (shi-psi) pistola; revólver.
- Shilawo**, s. (shi-psi) cada uma das duas partes em que a palhota é dividida pelo diâmetro que passa pela porta. *Shilawo shikulo*: o lado direito, reservado aos homens, ou aos visitantes de jerarquia superior. *Shilawo shityongo*: o lado esquerdo, reservado às mulheres, etc.
- Shilefine**, adv. no queixo.
- Shilema**, s. (shi-psi) aleijado; aleijão; costume.
- Shilembe**, s. (shi-psi) chapéu; boné.
- Shilondya**, s. (shi-psi) ferida; chaga.
- Shiloso**, s. (shi-psi) saudação; cumprimento; cognome; apelido; sobrenome.
- Shiluba**, s. (shi-psi) flor.
- Shilubelo**, s. (shi-psi) altar.
- Shilukaze**, s. (shi-psi) (do Z.) anciã; velha.
- Shilundya**, s. (shi-psi) corcova; marreca.
- Shilungo**, s. (shi-psi) língua, costumes dos brancos.
- Shilungula**, s. (shi-psi) cabeçudo (uma das metamorfoses da *rā*).

- Shilungwine**, *adv.* na cidade; na povoação dos brancos; entre os brancos.
- Shilutana**, *s.* (shi-psi) abobora; abobora pequena.
- Shimadye**, *s.* (shi-psi) (vulg.) a lingua portugueza.
- Shimanso**, *s.* (shi-psi) (do P. chumaço) travesseiro; almofada.
- Shimantye**, *s.* (shi-psi) lado esquerdo; canhoto.
- Shimare**, *s.* (shi-psi) agulha.
- Shimate**, *s.* (shi-psi) (do P.) tomate.
- Shimbowana**, *s.* (shi-psi) hortelã.
- Shimbutana**, *s.* (shi-psi) cabrito; cabritinho.
- Shimisho**,
Shimishwene, *adv.* de manhã.
- Shimpungana**, *s.* (shi-psi) paus (nas cartas de jogar).
- Shimubo**, *s.* (shi-psi) baobah.
- Shinana**, *s.* (shi-psi) rã.
- Shindekandeka**, *s.* (shi-psi) dança de mulheres.
- Shindbla**, *v.* esfollar um animal; desmanchar uma peça de caça; esquarterar.
- Shindblwane**, *s.* (shi-psi) um dos estomagos dos ruminantes.
- Shinobiro**, *s.* (shi) (do P.) genebra.
- Shindyulutwana**, *s.* (shi) variedade de bebida fermentada preparada com arroz.
- Shine?** *pron.* qual? *Shine ni* — —: qualquer coisa.
- Shinene**, *s.* (shi-psi) lado direito; virilha; pelvis; mons veneris; parte anterior dos *mandyobo* (*ndyobo*);
 — — *adj.* bom;
 — — *adv.* bem.
- Shingarela**, *v.* abraçar.
- Shingarelo**, *s.* (shi-psi) colchete typographico (J.).
- Shingazana**, *s.* (shi-psi) missanga vermelha.
- Shingelengele**, *s. onom.* (shi-psi) vehiculo de rodas.
- Shingidana**, *s.* (shi-psi) papo; cópas (nas cartas de jogar).
- Shingingillza**, *s.* (shi-psi) moela.
- Shingonyongwana**, *s.* (shi-psi) batata doce.
- Shingulubyana**, *s.* (shi-psi) (dim. de *ngulube*) leitão.

- Shinkunkununo**, s. (shi-psi) lobishomem; vampiro.
- Shinkwa**, s. (shi-psi) pão.
- Shinkwakwana**, s. (shi-psi) missanga amarella.
- Shinompfo**. V. NOMPFO. *Ku ba ni* ---: ser fanhoso.
- Shinthlanta**, s. (shi-psi) celleiro indigena; tulha.
- Shinthlepfutana**, s. (shi-psi) esquilo [Sciuros cepapi (Smith)].
- Shinthlonthlo**, s. (shi-psi) cucuruto da palhota; capacete de penas de avestruz; penteado indigena; poupa; melena; accento circumflexo (J.).
- Shintimana**, s. (shi-psi) missanga preta.
- Shintsikwana**, s. (shi-psi) soluço.
- Shintyantana**, s. (shi-psi) gorgulho; caruncho.
- Shintyintye**, s. (shi-psi) o osso sternum, que une as costellas sobre o estomago.
- Shintyute**, s. (shi-psi) sombra.
- Shinungwe**, s. (shi-psi) falcão.
- Shinusa**, s. (shi-psi) medium; o que adivinha por allucinação ou extase.
- Shinvurungwana**, s. (shi-psi) papamoscas.
- Shiyalana**, s. (shi-psi) alho.
- Shinyalo**, s. (shi-psi) doença dos intestinos; febre hematurica.
- Shinyanga**, s. (shi-psi) nojo; repugnancia; egoismo; orgulho.
- Shinyonga**, s. (shi-psi) doença.
- Shifwakana**, s. (shi-psi) missanga de côr preta e vermelha.
- Shinwayana**, s. (shi-psi) sarna.
- Shipakana**, s. (shi-psi) (dim. do Z. paka) gato.
- Shipalapala**, s. (shi-psi) trombeta feita do corno do *mpalapala*.
- Shipana**, s. (shi-psi) (do P. chupar?) cachimbo.
- Shipapa**, s. (shi-psi) palma da mão; mão.
- Shipasho**, s. (shi-psi) (do I. pouch) bolsa; algibeira.
- Shipela**, v. (do I. to spell) soletrar; lêr e escrever.
- Shipele**, s. (shi-psi) livro para aprender a lêr (J.).
- Shipenete**, s. (shi-psi) (do P.) alfinete.
- Shipetywa**, s. (shi-psi) cordão de herva torcida, usado como ornamento, em volta da cabeça.

- Shipfa*, s. (shi-psi) panarício.
Shipfalo, s. (shi-psi) porta; fecho; tampa.
Shipfembe, s. (shi-psi) inchaço.
Shipha, s. (shi-psi) uma das fiadas de bananas, de que se com-
 põe o cacho; membro de animal abatido.
Shiphame, s. (shi-psi) escorpião.
Shiphisana, s. (shi-psi) fructo que depois de esvasiado serve
 para guardar rapé; frasquinho ou qualquer outra vasilha
 semelhante, que se usa para o mesmo fim.
Shipingwana, s. (shi-psi) cunha.
Shipipana, s. (shi-psi) (do I. pipe?) cachimbo.
Shipirital, s. (shi-psi) (do P.) hospital.
Shipishe, s. (shi-psi) gato; gatinho.
Shipukupuko, s. (shi-psi) parvo; pateta.
Shipalo, s. (shi-psi) pedaço; bocado; posta.
Shipungwana, s. (shi-psi) verme; lepidoptero.
Shiputya, s. (shi-psi) creança que deixou de ser amamentada.
Shipyabla, s. (shi-psi) vibora curta e grossa.
Shira, s. (shi-psi) palhota abandonada por morte do dono, e
 dentro da qual elle se acha enterrado;
 — v. tardar; demorar-se.
Shiraba, s. (shi-psi) bolsa de palha para transportar os *tinhlolo*.
 V. NHILOLO.
Shiramba, s. (shi-psi) horta do marido, ou dos filhos.
Shirame, s. (shi-psi) frio.
Shiratana, s. (shi-psi) apostropho (') (J.).
Shire, adv. *Hi* —: á parte.
Shireta,
Shireleta, { v. abrigar.
Shirendye, s. (shi-psi) calcanhar.
Shirendyobutana, s. (shi-psi) circulo; esphera; circumferencia.
Shirengelo, s. (shi-psi) uma das pedras sobre as quaes se assen-
 tam as panellas ao lume.
Shirimba, s. (shi-psi) armadilha.
Shiro, s. (shi-psi) membro do corpo; órgão.

- Shirombe**, s. (shi-psi) orfão.
- Shironga**, s. (shi-psi) lingua, usos, costumes dos *Baronga*.
- Shiruba**, s. (shi-psi) porta traseira do cercado da povoação.
- Shirubo**, s. (shi-psi) argilla de formigueiro de formiga branca (*muhlwa*); formigueiro; monticulo de terra.
- Shirumbana**, s. (shi-psi) borbulha
- Shiruñwa**, s. (shi-psi) enviado; anjo.
- Shirundo**. (M.) *V.* SHIHUNDYO.
- Shirungulo**, s. (shi-psi) amuleto de canniço, cheio de um pó medicinal, que se suppõe curar certas doenças.
- Shirurumelo**, s. (shi-psi) arrepio.
- Shisa**, s. (shi-psi) tição.
- Shisaka**, s. (shi-psi) ninho.
- Shiseke**, s. (shi-psi) gambôa.
- Shisengankomo**, s. (shi-psi) planta espinhosa, usada em vedações.
- Shisense**, s. (shi-psi) pé, ou residuo das bebidas indigenas fermentadas, e que, porque se suppõe ser a melhor parte, é reservada para os grandes.
- Shisepo**, s. (shi-psi) chicote.
- Shisepulana**, s. (shi-psi) toupeira; toupeira almiscarada.
- Shisha**, *v.* arriar; fazer descer. *Ku* --- *ñwana*: tirar o filho das costas e pol-o no chão.
- Shishanda**, s. (shi-psi) embrulho; pacote; volume.
- Shisbumelana**. (N.) *V.* SHWAYWAYO.
- Shisibo**, s. (shi-psi) rôlha.
- Shisirelo**, s. (shi-psi) arrocho.
- Shisite**, s. (shi-psi) fuligem.
- Shiswana**, s. (shi-psi) desgraçado; orfão; pobre; miseravel.
- Shisulelo**, s. (shi-psi) arrocho.
- Shisunsuno**, s. (shi-psi) cotovelo.
- Shisute**, s. (shi-psi) nadega.
- Shita**, s. (dyi-ma) (do P.) chita.
- Shitaka**, s. (shi-psi) (do P.) estaca; pau de mangal.
- Shitale**, s. (shi-psi) bobo. *V.* MUPYANA.

- Shitambela, s. (shi-psi) insecto coleoptero (cantharida?).
 Shitambo, s. (shi-psi) (do I. stamp) sello; carimbo.
 Shitataro, s. (shi-psi) jangada.
 Shitatise, s. (shi-psi) consoante (J.).
 Shitawana, s. (shi-psi) doença venerea; gallico.
 Shitebele, s. (shi-psi) (do I. stable) cocheira; cavallariça.
 Shitekatekisa, s. (shi-psi) enigma.
 Shiteze, adv. (do I. up stairs) andar; sobrado.
 Shithaba, s. (shi-psi) cova para enterrar o morto.
 Shithabo, s. (shi-psi) garfo.
 Shithlamulo, s. (shi-psi) explicação; arco (arma).
 Shithlamungwana, /
 Shithlamushe, \ s. (shi-psi) arco (arma).
 Shithlango, s. (shi-psi) escudo de pelle de boi: couraça; casca de tartaruga.
 Shithlanwana, s. (shi-psi) anel; brinco; argola.
 Shithlathla, s. (shi-psi) trapo.
 Shithlokote, s. (shi-psi) espora.
 Shithlongo, s. (shi-psi) osso temporal; fonte.
 Shitiko, s. (shi-psi) forja.
 Shitilote, s. (shi-psi) flauta.
 Shitimela, s. (shi-psi) (do I. steamer) navio a vapor; comboy; machina. *Shitimela sha nthlaba*: caminho de ferro.
 Shitine, s. (shi-psi) tijolo; ladrilho; telha.
 Shitingo, s. (shi-psi) suor; mau cheiro; catinga.
 Shitishino, s. (shi-psi) (do I. station) estação do caminho de ferro.
 Shitofu, s. (shi-psi) (do I. stove) fogão.
 Shitolo, s. (shi-psi) (do I. store) loja; estabelecimento de venda.
 Shitrapo, s. (shi-psi) (do P.) amostra de fazenda.
 Shitshabo, s. (shi) respeito.
 Shitshengelo, s. (shi-psi) panellas velhas com que se forma a lareira.
 Shitshinana, s. (shi-psi) sarampo.
 Shitshwana, s. (shi-psi) pintainho; frango.
 Shitsimbo, s. (shi-psi) atado, ou pacote de raizes ou troncos de plantas medicinaes.

- Shitukulumukumba, s. (shi-psi) papão; lobishomem.
- Shitungutwana. V. NKULUNGWANA.
- Shituta. V. SHIPUKUPUKO.
- Shityama, s. (shi-psi) massaroca de milho; milho.
- Shityamo, s. (shi-psi) cadeira; assento.
- Shityemakanyo, s. (shi-psi) córte; atalho.
- Shityendye, s. (shi-psi) instrumento indigena de musica, que se compõe de um arco distendido por um fio de arame, e que se faz vibrar com uma palheta.
- Shityetyo, s. (shi-psi) lamentação; piedade; bandeira do milho.
- Shityikwana, s. (shi-psi) soluço.
- Shityimbo, s. (shi-psi) traço de união (-) (J.).
- Shityimbyate, s. (shi-psi) especie de alecrim do matto.
- Shityombe, s. (shi-psi) imagem; retrato; photographia.
- Shityombo, s. (shi-psi) vaqueta.
- Shityongo, *adv.* pouco;
— *adj.* pequeno.
- Shityukunyana, s. (shi-psi) filaria medinensis.
- Shityunga, s. (shi-psi) duna; collina de areia.
- Shitywa, s. (shi-psi) a lingua Zulo.
- Shitywatywa, s. (shi-psi) geada.
- Shitwale, s. (shi-psi) vogal (J.).
- Shivunte, s. (shi-psi) lula; chôco.
- Shityendhiwa, s. (shi-psi) grillo; ralo; cigarra.
- Shityenge, s. (shi-psi) porção; parte.
- Shityentyo, s. (shi-psi) feito; producto; accção.
- Shiyere, s. (shi) malleabilidade.
- Shiyoyo, s. (shi-psi) monticulo de capim secco; pennacho que se usa na cabeça.
- Shiwaywayo, s. (shi-psi) sumo fermentado da cana saccharina: chimbalau.
- Shiwombelo, s. (shi-psi) dança indigena (especie de contra-dança).
- Shiwombo, s. (shi-psi). *Shiwombo sha mpfula*: batega d'agua.
- Shiwofwana, s. (shi-psi) (dim. de *homo*) novilho; bezerro.

- Sho, *pron.* elle;
 --- *adv.* tambem.
- Shokola, *V.* NYONGOLOTA.
- Sholesho, *pron.* este mesmo.
- Sholeshiya, *pron.* aquella mesmo.
- Sholesho, *pron.* esse mesmo.
- Shone, *pron.* elle.
- Shonga, *v.* ser bello; ser bonito.
- Shongola, /
 Shongisa, / embellezar; enfeitar; adornar.
- Shoshe, *pron.* este mesmo.
- Shoshiya, *pron.* aquella mesmo.
- Shosho, *pron.* esse mesmo.
- Shu, *suff.* sing. da cl. shi-psi: elle. *Famba na* ---: vae com elle. *V.* SHO.
- Shumayela, *v.* (Z.) prégar; discursar.
- Shunara, *v.* cruzar os braços.
- Shungwa, *s.* (dyi-ma). *V.* NGWABANA.
- Shura, *v.* satisfazer-se; estar repleto; saciar-se; encher-se.
- Shwabe, *s.* (dyi-ma) ramo de arvore, cortado, e ainda verde.
- Shwashwa, *v.* chegar, ou apparecer despercebido.
- Shwee, *v.* ser transparente, ou puro (um liquido).
- Shwenga, *v.* aspirar.
- Si, *adv.* ainda; ainda não.
- Siba, *v.* fechar; tapar.
- Sibandhlola, *adv.* dezembro.
- Sibela, *v.* impedir; fechar; tapar; obstar; substituir alguem.
- Sika, *v.* morrer de fome.
- Sikela, *s.* (dyi-ma) (de I. sickle) fouce.
- Siko, *s.* (dyi-ma) dia. *Ha* ---: um dia ou outro.
- Sila, *v.* moer; preparar o rapé.
- Silaho, *s.* (dyi-ma) matadouro; talho; açougue.
- Silinga, *s.* (dyi ma) mimosa (variedade de arvore).
- Sima, *v.* cantar; entoar;
 --- *s.* (dyi-ma) lufada.

- Simama**, *v.* ser recto; portar-se bem; ser modesto.
- Simamela**, *v.* commentar; revoltar-se; censurar.
- Simoka**, *v.* espetar; cravar.
- Simola**, *v.* assar no espeto; espetar.
- Simitola**, *s.* (dyi-ma) (do P.) cemiterio.
- Sindyá**, *v.* (Z.) barrar; pôr barro novo no chão da palhota: maticar;
 --- *s.* (dyi-ma) bracelete; pulseira.
- Sindyisa**, *v.* obrigar.
- Singa**, *v.* trazer uma creança ás costas no *ntehe*.
- Singe**, *s.* (dyi-ma) imbecil; maluco; doido; louco.
- Singita**, *s.* (dyi-ma) mau olhado; mau agouro; presagio de desgraça; infortunio;
 --- *v.* mal agourar.
- Spikilo**, *s.* (shi-psi) (do I. spike) prêgo.
- Sira**, *s.* (dyi-ma) sepultura; palhota onde foi sepultado o cadáver do seu morador.
- Sisa**, *v.* madrugar.
- Sisimuka**, *v.* acordar; despertar estremunhado, sobresaltado.
- Sisitela**, *v.* açular.
- Siya**, *v.* ficar; restar; deixar; esperar; abandonar; deixar atraz.
- Siyasiyana**, *v.* correr ao desafio.
- Sohola**, *v.* atar.
- Sokise**, *s.* (dyi-ma) (do I. socks) meia; vestuario de malha; camisola.
- Sola**, *v.* insultar. *Ku ti* ---: arrepender-se.
- Sole**, *s.* (dyi-ma) terra de onde se extrahe o sal *gemma*.
- Somboloka**, *v.* ser mau; ser vicioso; estar curvado.
- Sombolosomboloka**, *v.* torcer; torcer em espiral.
- Sondo**, *s.* (dyi-ma) roda de carro.
- Sondyo**, *s.* (dyi-ma) pata de animal; pégada.
- Songa**, *v.* enrolar; dobrar.
- Songela**, *v.* embrulhar.
- Sonya**, *v.* fechar os olhos.

- Sope**, *s.* (dyi-ma) (do P. sopa?) aguardente; alcool temperado com agua; bebida espirituosa.
- Sotsha**, *s.* (dyi-ma) (do I. soldier) soldado; militar.
- Sowa**, *s.* (dyi-ma) especie de passaro; botão.
- Suka**, *v.* partir; sahir; retirar;
 — *conj.* a menos que; para que não; com receio que. *Ku*
 — *nkama*: depois que.
- Sula**, *v.* limpar; torcer.
- Sumbuluka**, *v.* começar o trabalho á segunda feira; trabalhar á semana.
- Sundyana**, *s.* (yi-ti) prégo.
- Sunga**, *v.* *Ku ti* — : suicidar-se.
- Sungula**, *v.* começar; principiar.
- Sungulisa**, *v.* desafiar; provocar; excitar.
- Sungutye**, *adv.* (ant.) o mez de maio.
- Susa**, *v.* tirar; levar; remover; apagar.
- Susela**, *v.* *V. SUSA. Ku* — : *adv.* desde.
- Susumeta**, *v.* empurrar; impellir.
- Susutela**, *v.* açular.
- Swite**, *s.* (dy-ma) (do I. sweet) doce; amendoas.

T

- Ta**, *prep.* de;
 — *pron.* elles;
 — *v.* vir; chegar; auxiliar empregado na formação do futuro.
- Tafula**, *s.* (dyi-ma) (do I. table) mesa.
- Taha**, *s.* (dyi-ma) casca do grão do milho.
- Tahula**, *s.* (dyi-ma) (do I. towel) toalha.
- Tala**, *v.* abundar; ser numeroso; estar cheio; ser demasiado; ser muito; encher.
- Talataloka**, *v.* ser irrequieto.
- Talola**, *v.* encher para.
- Talene**, *adv.* nas cinzas; no monturo.

- Tama**, *v.* costumar; usar; ter por habito; estar continuamente
a. *V.* SAMA.
- Tamba**, *V.* TSHUTA.
- Tambeko**, *s.* (do G.?) panella de cobre.
- Tamela**, *v.* pegar; segurar; mexer; servir de padrinho num baptismo.
- Tandya**, *s.* (dyi-ma) ovo. *V.* MANDYA.
- Tangadana**, *s.* (dyi-ma) morcego.
- Tano**, *adv.* assim. *Loko psi* —: sendo assim. *Nambe psi li* —: haja o que houver; mesmo que assim seja.
- Tata**, *v.* encher;
— *s.* (mu-ba) pae.
- Tatana**, *s.* (mu-ba) pae.
- Tayela**, *s.* (dyi-ma) (do I. tile) telha; folha de ferro galvanizado (zinco).
- Tcinisa**, *v.* (Z.) perseverar.
- Tebeta**, *v.* apalpar; tactear.
- Teka**, *v.* levar; tomar; apossar-se; tirar; tomar legalmente conta da espca.
- Tekana**, *v.* casar.
- Tekatekisa**, *v.* apresentar um enigma.
- Teketa**, *v.* apalpar; tactear.
- Tekelela**, *v.* fazer liga; combinar; entender-se; pagar, vingar (as plantas); glosar; cantar o côro.
- Tekisa**, *v.* repetir; tornar; fazer repetidas vezes.
- Tela**, *v.* vir por; vir para. *V.* TA.
- Tele**, *adj.* numerosos; muitos. *V.* TALA.
- Tema**, *s.* (dyi-ma) machadinho usado pelo *ngoma*.
- Tempura**, *s.* (dyi-ma) (do P.) os temperos do caril;
— *v.* temperar a comida.
- Tende**, *s.* (dyi-ma) (do I. tent) encerado; lona; barraca de campanha.
- Tene**, *v.* imperativo do *v.* *ku ta*. *A hi tene*: venhamos! *A hi*
- Tenene**, *v.* *tenene*: que elles venham!
- Tenga**, *v.* questionar; discutir; responder perante o tribunal.
- Tetebula**, *v.* mudar de pelle.

Totanya, *v.* andar em bicos de pés.

Tha, *v.* contar historias; jogar o *ntshuba*.

Thambo, *s.* (dyi-ma) missanga branca.

Thawene, *adv.* na colonia do Natal

Thebyana, *s.* (dyi-ma) dysenteria.

Thetha, *v.* decidir uma questão alheia; julgar.

Thetho, *s.* (dyi-ma) decisão; julgamento; mandamento.

v. furar; picar; lacetar; sangrar; espetar; guiar o bar-

Thlaba, \ co á vara; matar; cravar. *Ku* — *ngula*: fazer

Thlabela, / uma *ngula*. *Ku* — *nyedzana*: vaccinar. *Ku* —

tinhlanga: tatuar.

Thlabe, *s.* (dyi-ma) nuvem.

Thlabuka, *v.* disparar-se (setta, armadilha, etc.).

Thlabukanyisa, *v.* explicar; aconselhar.

Thlabula, *v.* descravar.

Thlakama, *v.* ter ancias.

Thlakamuleka, *v.* causar ancias.

Thlakatana, *s.* (li-ti) dedo minimo.

Thlakathlaka, *v.* ir, para não voltar.

Thlakuka, /

Thlakula, \ *v.* levantar; tirar; coroar um regulo.

Thlakulela, /

Thlakusha, \ *v.* levantar; ajudar a levantar.

Thlamula, *v.* responder; replicar; explicar.

Thlamusha, *v.* explicar; traduzir; interpretar.

Thlamushela, /

Thlamushisa, \ *v.* explicar detalhadamente; significar.

Thlanga, *v.* brincar; jogar; dançar.

Thlangabeta, *v.* ir ao encontro.

Thlangabeta, *v.* encontrar-se; juntar-se; unir se; reunir-se; con-

cordar; accordar.

Thlanganisa, *v.* ajudar; reunir; unir; combinar; ultimar; sommar;

— *s.* *v.* *somma* (J.).

Thlangathlanga, *v.* divertir-se.

Thlangela, *v.* agradecer.

- Thlantuka**, *v.* subir um plano inclinado; subir uma encosta, etc.
- Thlanya**, *v.* quebrar; partir; doer; arrebentar.
- Tulare**, *s.* (dyi-ma) azagaia.
- Thlariha**, *v.* ser inteligente; ser esperto; ser velhaco.
- Thlasa**, *v.* chegar (a um lugar); chegar; ser bastante; bastar.
- Thlata**, *v.* preparar o *buputyo*.
- Thlathlambuta**, *v.* arrancar; rasgar; arrebatar.
- Thlathleka**, *v.* pôr a comida ao lume.
- Thlatulela**, *v.* distribuir; dispersar; rasgar; romper.
- Thlebula**, *v.* dar um aperto de mão.
- Thlela**, *v.* tornar; voltar; retroceder.
- Thlelela**, *v.* mandar voltar; fazer voltar.
- Thlelisa**, *v.* fazer voltar para traz.
- Thlelisela**, *v.* tornar; voltar; trazer; levar.
- Thlelo**, *s.* (dyi-ma) lado; partido.
- Thlema**, *v.* massar; amassar; fazer massagem com hervas medicinaes ou areia quente.
- Thlemetela**, *v.* atulhar; acamar; cercar. Diz-se especialmente do acto de collocar varas dentro e em volta de uma vasilha destinada a solidos, para amparar o seu conteudo.
- Thlethlebula**, *v.* despedaçar; rasgar a presa.
- Thlethlelela**, *v.* estender-se ao comprido.
- Thlimba**, *v.* entupir; obstruir.
- Thlobotela**, *v.* semear.
- Thlokola**, *v.* pilar.
- Thlokota**, *v.* picar; espicaçar; esporear.
- Thloma**, *v.* armar; espetar; armar-se; preparar-se para combate; pegar em armas.
- Thlomo**, *s.* (dyi-ma) panno que as mulheres usavam em volta dos rins, junto á pelle.
- Thlothla**, *v.* espezitar; vasculhar; esgaravatar; escarafunchar.
- Thlothlelela**, *v.* aspergir; borrifar.
- Thlothlora**, *v.* descascar ovos; tirar pintainhos; o picar do ovo pelo pintainho.
- Thluba**, *v.* arrancar; raptar para casar; arrancar do chão; amancebar-se (o homem).

Thlubyá, *v.* amancebar-se.

Thluka, *s.* (dyi ma) folha de planta.

Thluku! *int.* zás! catrapuz!

— *v.* levantar-se de repente.

Thlula, *v.* saltar; pular; passar adiante; exceder; transpôr; ser superior em idade; passar além; ser maior do que.

Thlulathluleka, *v.* saltitar.

Thluleta, *v.* contaminar; contagiar; pegar (doença contagiosa).

Thluliwa, *v.* ser vencido.

Thluma, *v.* embaraçar; ser espesso. *Nhoba ya ku* —: matto cerrado.

Thluthlumuka, *v.* acordar sobresaltado.

Thlwabasha, *v.* espantar passaros.

Thlwaka, *v.* pingar; gottejar; babar.

Thola, *v.* recrutar gente; engajar trabalhadores.

Thonga, *s.* (mu-ba) pariah; escravo; de raça desprezível; pessoa de casta inferior; uma das tribus que falam a lingua bantu. Os zulos consideram *bathonga* todos os individuos da raça negra que não pertencem á sua tribu. Os *baronga* chamam *bathonga* aos povos do norte (tonga: ronga).

Thuba, *v.* beliscar.

Thuka, *v.* cuspir; escarrar.

Thyala, *v.* deixar um signal; riscar; traçar.

Thyandya, *v.* narrar; contar; detalhar.

Ti, *adv.* então; quando;

— *pron.* elles;

— *v.* fazer; dizer. *Ku* —: disse. *Ha* —: não sei! quem sabe!

Tiba, *s.* (dyi-ma) lago; lagoa;

— *v.* conhecer; saber; reconhecer.

Tibisa, *v.* informar; annunciar; ensinar; communicar; dar a conhecer; noticiar; participar.

Tibona, *int.* cautella! com licença! acautela-te!

Tihingenele, *s.* (yi-ti) parenthesis (J.).

Tihlaya, *v.* confessar-se.

Tihlayelo, *s.* (yi-ti) aspas (J.).

- Tihlo, s. (dyi, no pl. *mahlo*) olho.
- Tihobe, s. (yi-ti) milho cosido, inteiro.
- Tihuhlwiæ, *adv.* novembro.
- Tika, *v.* submergir; afundar-se.
- Tiko, s. (dyi-ma) terra; paiz; nação; tribu; lareira; lar.
- Tikullsa, *v.* orgulhar-se.
- Tikwene, *adv.* á lareira.
- Tilo, s. (dyi-ma) ceu; atmospherá; Deus.
- Tilose, s. (mu-ba) grumete; marinheiro jovem.
- Tima, *v.* apagar; extinguir.
- Timbeleko, s. (ti) prole; descendencia.
- Timbelembele, s. (yi ti) gambosinós; moscas imaginarias com que as creanças se assustam mutuamente.
- Timbila, s. (ti) marimbas.
- Timeka, *v.* apagar; apagar repetidas vezes.
- Timela, *v.* fugir; desertar.
- Timoloba, *v.* *Ku ba ni* — — : estar zangado.
- Timpfalo, s. (ti) intimo; consciencia.
- Timpsalo, s. (ti) amor paterno ou materno; parentesco; affecto.
- Timula, *v.* matar a sêde; dessedentar.
- Tine? *pron.* quaes?
- Tinlisa, s. (ti) amuletos que os indigenas geralmente usam ao pescoço.
- Tinga, *v.* incommodar; tornear.
- Tingana, s. (ti) vergonha; acanhamento; pudor.
- Tingatinga, *v.* escapulir-se; ir em zig-zag.
- Tingawula, *v.* evitar; desviar-se.
- Tingawutela, *v.* dar voltas em redor de uma pessoa ou objecto: andar em redor.
- Tingdawo, s. (ti) (do P.) algodão branco; calico.
- Tingomelo, s. (ti) os detalhes.
- Tinhlanga, s. (ti) tatuagem.
- Tinshamba, s. (ti) sementes muito duras com que se joga o *ntshuba*.
- Tinthlengusho, s. (yi-ti) traço (—) (J.).

- Tintyaka, s. (ti) elephantiasis (doença).
- Tinungo, s. (ti) varas empregadas na construcção do *lwango*.
- Tinyo, s. (dyi-ma) dente. V. MENYO.
- Tinyokana, s. (ti) vermes intestinaes.
- Tinyongwa, s. (ti) virilhas; ingua.
- Tiñwebe, s. (yi ti) jugo ou amendoim novo.
- Tira, v. trabalhar; servir; fazer.
- Tirela, v. trabalhar para.
- Tirula, v. remir.
- Tisa, v. trazer.
- Tisela, v. trazer para.
- Tisunga, v. suicidar-se.
- Tita, v. afundar-se.
- Titimeta, v. ser fresco; ser frio; refrescar.
- Tititl, v. esfriar;
— *adj. onom.* fresco; frio.
- Tiya, v. ser forte; ser duro; ser rijo; ser solido; afrontar;
ousar; teimar; supportar; fazer força; ser firme.
- Tiyela, v. ser muito forte; ser muito duro; ser muito solido;
ser rijo.
- Tiyisa, v. amparar; reforçar; animar; sustentar; fortificar;
consolidar; fazer companhia.
- To, *pron.* elles;
— *adv.* tambem.
- Toboka, v. ser feliz; estar contente; estar satisfeito.
- Toho, s. (dyi-ma) trabalho contractado á semana. *Wa* —: jornaleiro.
- Tola, v. untar-se.
- Tolete, *pron.* estes mesmos; estes.
- Toletiya, *pron.* aquelles mesmos; aquelles.
- Toletiyane, *pron.* aquelles mesmos além.
- Toleto, *pron.* esses mesmos; esses.
- Tolo, *adv.* hontem.
- Tolobela, v. costumar.
- Tolobeta, v. acostumar.

- Tolwene**, *adv.* antes de hontem. *Tolwene wa halahaya*: trans-ante-hontem.
- Tome**, *adj.* são; saudavel.
- Tone**, *pron.* elles.
- Tonga**, *v.* (N.) discutir; questionar.
- Tora**, *s.* (dyi-ma) sêde.
- Tota**, *v.* untar; ungir. *Ku* — *hi nsila*: sujar.
- Tote**, *pron.* estes.
- Totlya**, *pron.* aquelles.
- Toto**, *pron.* esses.
- Totoseka**, *v.* cambalear.
- Toya**, *s.* (dyi-ma; mu-ba) medroso; cobarde.
- Tsetsa**, *v.* arrastar os vestidos ou pannos.
- Tshaba**, *v.* recear; ter medo; respeitar.
- Tshabela**, *v.* refugiar; recolher; acolher.
- Tshabisa**, *v.* afugentar; causar medo.
- Tshala**, *s.* (dyi-ma) eirado onde se colloca o mantimento a secar; eira.
- Tshankuna**, *v.* mastigar.
- Tshankwatela**, *v.* andar em volta.
- Tshangane**, *s.* (mu-ba) individuo natural do Bilene (de *Tshangane*, um dos nomes de Manukuza).
- Tshata**, *v.* casar (do Z. carregar um fardo?).
- Tshate**, *s.* (dyi-ma) (do P.?) machado.
- Tshela**, *v.* encher; deitar (liquidos, etc.).
- Tshelela**, *v.* regar; distribuir um liquido, por copos, etc.; servir a bebida a diversas pessoas.
- Tshelene**, *s.* (mu-ma) (do I.) shilling; 240 réis.
- Tshikela**, *v.* (do P.) chegar.
- Tshikire**, *s.* (dyi-ma) (do P.) chicara; chavena.
- Tshingola**, *v.* deitar rapé na palma da mão.
- Tshintá**, *v.* balançar; balouçar.
- Tshintana**, *s.* (dyi-ma) balouço.
- Tshintsha**, *v.* (do I. change) trocar.
- Tshintshilizi**, *v.* arrastar os vestidos, ou os pannos pelo chão.

- Tshinya**, *v.* ralhar; manifestar desagrado.
- Tshipa**, *v.* perder o valor; baratear.
- Tshipo**, *adj.* (do I. cheap) barato; sem valor.
- Tshipisa**, *v.* baratear; presentear; dar de graça, o que já não
- Tshipisela**, *v.* tem utilidade para nós.
- Tshoba**, *s.* (dyi-ma) as crinas da cauda de um animal.
- Tshobela**, *v.* colher espigas.
- Tshubi**, *v.* assustar.
- Tshuka**, *v.* vibrar; tremer; receiar; temer; ousar; assustar-se; sobresaltar-se;
- *adv.* talvez; por acaso.
- Tshukela**, *s.* (dyi-ma) (do I. sugar) assucar.
- Tshuketa**, *v.* accometter.
- Tshukumeta**, *v.* atirar; arremessar; lançar fóra; deitar fóra.
- Tshukisa**, *v.* assustar.
- Tshula**, *v.* denominar; dar nome; alcunhar.
- Tshulula**, *v.* vasar um liquido; lançar-o fóra.
- Tshululela**, *v.* pôr, deitar, ou entornar em uma vasilha.
- Tshumana**, *s.* (dyi-ma) terra vermelha com que as mulheres paridas se untam. *V.* TYUMANA.
- Tshumbuta**, *v.* provar comida, ou bebida; beber.
- Tshumeketa**. *V.* TSHUKUMETA.
- Tshure**, *s.* (dyi-ma) pilão feito de um pedaço de um tronco de arvore.
- Tshute**, *v.* emitir ventosidades pelo anus.
- Tsika**, *v.* mentir; inventar; petiscar, ou ferir lume; esfregar um pau sobre outro para obter lume.
- Tsima**, *v.* dizer com vehemencia; dizer com força; altear a voz; acelerar o compasso da musica.
- Tsimba**, *v.* impedir; prchibir.
- Tsolo**, *s.* (dyi-ma) (Z.) janota.
- Tsondyo**, *s.* (dyi-ma) (Z.) pégada; roda; vestigio de passagem.
- Tubi**, *s.* (dyi-ma) pombo; rola;
- *v.* beliscar; arranhar; agatanhar.
- Tumba**, *v.* esconder; esconder-se; occultar-se.

- Tambatumbana, *s.* (mu-mi) variedade de insecto.
- Tumbara, *v.* pitadear.
- Tumbela, *v.* esconder; esconder-se; occultar-se.
- Tumbuluka, *v.* dar origem; fazer nascer; nascer; apparecer; brotar; produzir-se.
- Tuta, *v.* vagabundear; importunar; incommodar.
- Tutwana, *s.* (dyi-ma) variedade de pato.
- Tyaba, *v.* satisfazer-se; contentar-se; estar satisfeito; estar contente; ser feliz; ser, ou estar alegre;
— *s.* *v.* (ku) satisfação; contentamento.
- Tyabela, *v.* gosar.
- Tyabisa, *v.* presentear; agradar; alegrar.
- Tyabula, *v.* tirar da panella parte da comida.
- Tyabuka,
Tyabukanisa, } *v.* separar.
Tyabusha, }
- Tyaha, *v.* tomar do celleiro a porção necessaria de mantimentos.
- Tyakama, *v.* estar, ou ser humido.
- Tyakamisa, *v.* baptisar (J.).
- Tyakatana, *s.* (dyi-ma) o dedo minimo.
- Tyakatyá, *v.* tremer; sacudir.
- Tyala, *v.* escrever.
- Tyalola, *v.* escrever a; escrever para.
- Tyama, *v.* morar; sentar-se; ficar; habitar; residir.
- Tyamela, *v.* esperar alguém; vigiar.
- Tyamisa, *v.* sentar; sentar-se; morar; residir; habitar.
- Tyana, *v.* estar molhado; encharcar-se; molhar.
- Tyandya, *v.* collocar em volta; impossibilitar.
- Tyanga, *s.* (dyi-ma) vela de embarcação.
- Tyasa, *v.* desprezar; recusar.
- Tyebukela, *v.* ir á tarde.
- Tyekatyeká, *v.* tremer; estrebuchar.
- Tyekatyekisa, *v.* abalar.
- Tyeko, *s.* (dyi ma) variedade de herva comestivel; bedereke (G.).

- Tyekela, *v.* visitar a noiva antes do casamento; cerimonia
 Tyekelene, *v.* d'essa visita.
 Tyeketyela, *v.* troçar; chasquear; escarnecer.
 Tyema, *v.* cortar. *Ku* — *bantshe*: (lit. cortar o casaco) pro-
 vocar o adultério da mulher casada.
 Tyemakanya, *v.* atravessar; atalhar; atravessar sobre.
 Tyemba, *v.* gingar.
 Tyemela, *v.* cortar para.
 Tyemeta, *v.* cortar; tosquiár.
 Tyemetela, *v.* cortar em pedaços; trincar.
 Tyona, *v.* castrar; capar.
 Tyendyebutela, *v.* andar á volta, ou á roda; rodear.
 Tyendyeleka, *v.* vaguear; vagabundear.
 Tyetya, *v.* queixar-se; lamentar-se; carpir.
 Tyetyelela, *v.* lamentar; apiedar-se; compadecer-se.
 Tyetyiyisa, *v.* commover; enternecer.
 Tyibela, *v.* accender o lume.
 Tyika, *v.* largar; deixar; abandonar; cessar.
 Tyikela, *v.* fundear uma embarcação; largar; deixar; pôr ovos.
 Tyiketa. *V.* ТЫКА.
 Tyiketela, *v.* largar; deixar; soltar.
 Tyimba, *v.* atar; prender; ligar; amarrar.
 Tyimbela, *v.* atar; preparar a comida com.
 Tyimbelela, *v.* atar em volta.
 Tyinda, *v.* engrossar.
 Tyindya, *v.* ser grosso.
 Tyindyekela, *v.*
 Tyineka, *v.* acercar-se; chegar-se; abeirar-se; encostar-se.
 Tyinekela, *Ku* — *ntyako*: recuar.
 Tyinetela, *v.* empurrar; afastar-se.
 Tyoba, *v.* partir; quebrar (um pau, uma canna, etc.).
 Tyobela, *v.* quebrar; cortar a canna saccharina em pedaços;
 colher o milho, mapila, etc.
 Tyobeka, *v.* ser quebradiço; estar quebrado.
 Tyobo, *s.* (dyi-ma) pantano.

- Tyoboka**, *v.* ser feliz.
Tyokotyela, *v.* ser doce.
Tyolo, *s.* (dyi-ma) joelho.
Tyona, *v.* privar; ser avaro; pingar.
Tyondjyela, *v.* amarrar; enrolar; enroscar.
Tyongo, *adj.* pequeno.
Tyuba, *v.* desprezar; desdenhar; recusar com desprezo.
Tyubuka, *v.* ser vencido.
Tyubula, *v.* arrancar da terra.
Tyukunya, *v.* ondular como os vermes; minar.
Tyukunyana, *s.* (mu-mi) pequena toupeira. *V.* NTYUKUNYANA.
Tyukwine, *adv.* no lodo.
Tyumana. *v.* *V.* TSHUMANA.
Tyumba, *s. v.* (ku) a erecção do penis.
Tyungalala, *v.* afastar-se; esfriar as relações de amizade; deixar de visitar a alguém.
Tyunauna, *v.* sacudir.
Tyunya, *v.* furar; arrambar.
Tyutya, *v.* sachar; mondar.
Tyutyuma, *v.* correr; apressar-se; fugir.
Tyutyumisa, *v.* apressar.
Tywabe, *s.* (dyi-ma) soluço.
Tywambuluta, *v.* arrebatat; saccar.
Tywee! *int.* cahir; ruido produzido pela queda.
Twa, *v.* ouvir; sentir.
Twela, *v.* soar; vibrar; constar; ser comprehensivel; ter fama; ser falado; ser glorioso; resoar; ouvir-se; dar nas vistas.
Twallsa, *v.* ser falado; fazer constar.
Twela, *v.* ouvir. *Ku* — *busivana*: ter pena de. *Ku* — *burombe*: fazer favor.

U

- U**, *pron.* tu; elle.
Uqobo, *adv.* (Z.) pessoalmente.

V

Vadhla, *v.* chiar ao lume.

Vika, *v.* defender-se de um pau com outro pau; aparar uma

Vikela, *v.* cacetada; esgrimir.

Vike, *s.* (dyi-ma) (do I. week) semana.

Vinkile, *s.* (dyi-ma) (ant.) loja.

Vobola, *v.* evadir-se; escapulir-se.

Vokota, *v.* assustar.

Vonyongeta, *v.* saltar sobre a presa; estrafegar.

Vunutela, *v.* (Z.) enfeitar; adornar.

W

Wa, *pron.* elle; tu;

— *prep.* de;

— *v.* cahir; tombar.

Wabo, *pron.* d'elles.

Wako, *pron.* teu.

Wakwe, *pron.* d'elle.

Walweyo, *adv.* terceiro dia depois de amanhã.

Wandhankambane, *adv.* sexto dia depois de amanhã.

Wandyisana,

Wandyisanyana, *s.* (mu-ba) rapaz; rapazinho; moço; jovem.

Wanga, *pron.* meu.

Wane? *pron.* quaes?

Wansate, *s.* (mu-ba) mulher; femea.

Wantyate, *adv.* quarto dia depois de amanhã.

Wanuna, *s.* (mu-ba) homem; macho; varão.

Wanwonyana, *s.* (mu-ba) rapariga; donzella; virgem.

Waro, *s.* (yi-tí) ostra.

Wasokete, *s.* (dyi-ma) (do I. waistcoat) collete.

Watikitike, *adv.* quinto dia depois de amanhã.

Watshe, *s.* (dyi-ma) (do I. watch) relógio.

Waxhlano, *adv.* (Z.) sexta-feira.

Waxiyino, *adv.* (Z.) quinta-feira.

We, *pron.* tu; vós; vossê.

Wela, *v.* atravessar o rio; transpôr; passar atravez.

Wene. *V.* WE; INE.

Weno, *pron.* vosso.

Wero, *pron.* nosso;

— *s.* (dyi-ma) (do P. ouro) ouros (nas cartas de jogar).

Weta, *v.* remar; fazer passar alguém através d'um rio, estrada, etc.

Wethla, *v. onom.* aplainar madeira.

Wine? *adv.* onde?

— *pron.* qual?

Wisa,

Wisisa, { *v.* descansar; repousar; deixar cahir.

Wo, *pron.* tu; elle; elles;

— *adv.* tambem.

Wobolwene, *adv.* (do P.) o edificio das Obras Publicas em Lourenço Marques.

Wola, *v.* limpar; amontoar.

Wolawa, *pron.* estes.

Wolawoya, *pron.* aquelles.

Wolawo, *pron.* esses.

Wolo, *pron.* este mesmo.

Wolobisa, *v.* pôr de molho; amollecet.

Wololoka, *v.* endireitar-se.

Wolola,

Wololosha, { *v.* levantar; fazer endireitar; espreguiçar.

Wolowo, *pron.* este mesmo; esse mesmo.

Wolowuya, *pron.* aquelle mesmo.

Woma, *v.* seccar; mirrar.

Womba, *v.* remar; bater as palmas para acompanhar a dança.

Wombe, *s.* (dyi-ma) remo.

Womisa, *v.* seccar; enxugar.

Wondya, *v.* emmagrecer; ser magro.

Wone, *pron.* elle; elles. *Hi* —: é isso; perfeitamente.

La'ma nga —: os proprios.

— *adv.* tambem.

Wonga, *v.* trahir; atraiçoar; enganar.

Wosha, *v.* assar.

Wotawo, *s.* (dyi-ma) (do P. oitavo) oitava parte dos antigos pesos mexicanos que tinham curso no paiz, equivalentes a 660 réis, ou cerca de quatro shillings; seis pence; seis vinténs.

Wowubire, *adv.* terça-feira.

Wowumune, *adv.* quinta-feira.

Wowunthlano, *adv.* sexta-feira.

Wowuraro, *adv.* quarta-feira.

Wozihlano, *adv.* (Z.) sexta-feira.

Woziyine, *adv.* (Z.) quinta-feira.

Wu, *pron.* elle.

Wukuwuko, *s.* (dyi-ma) corvo.

Wula, *s.* (dyi-ma.) (do I. wool) lã.

Wumeta, *v.* ameaçar.

Wundhla, *v.* crear.

Wupfa, *v.* amadurecer; estar maduro; estar cosinhado.

Wupfetela, *v.* assoprar o lume.

Wuthla, *v.* arrebatat; arrancar.

Wuthleka, *v.* perder os sentidos; ser arrebatado ou levado;

— *s. v.* (ku) epilepsia; syncope; ataque de nervos.

Y

Ya, *v.* ir;

— *prep.* de;

— *pron.* elle; elles;

— *adv.* (Z. e D.) sim.

Yaba, *s.* (dyi-ma) paragrapho (§) (J.).

Yaba,

Yabana, /
Yabanisa, \ *v.* separar; distribuir; dividir; *s. v.* (Ku) divisão.

Yabanyisa,

Yabo, *pron.* d'elles.

Yahla, *v.* urdir; tecer; torcer corda.

- Yahlamula, *v.* bocejar.
- Yahllya, *v.* entrelaçar; entrançar; urdir.
- Yaka, *v.* construir; edificar; crear; fundar; estabelecer-se; habitar.
- Yakela, *v.* construir; construir para.
- Yakelana, *v.* habitar, construir; ou morar juntamente.
- Yako, *pron.* teu.
- Yakwe, *pron.* d'elle.
- Yala, *v.* recusar; negar; desobedecer; não querer; odiar.
- Yalana, *v.* desejar-se mal reciprocamente;
— *s. v.* (ku) desavença; malquerença; odio.
- Yalisa, *v.* negar; desobedecer; recusar.
- Yambala, *v.* vestir; calçar; pôr o chapéu.
- Yamukela, *v.* receber; aceitar.
- Yamuleka, *v.* abrir; alargar, como uma pulseira.
- Yana, *v. imp.* de *ku ya*: vae.
- Yanakanya, *v.* lembrar-se; recordar-se; meditar.
- Yanakaya, *v.* lembrar.
- Yanama, *v.* ser largo.
- Yanamela, *v.* chocar (as aves).
- Yanamisa, *v.* alargar.
- Yandhlala, *v.* estender, um panno, uma esteira, etc.; pôr a mesa; fazer a cama.
- Yandhlula, *v.* dobrar.
- Yandulela, *v.* começar.
- Yandyika, *v.* aproveitar; servir.
- Yandyisa, *v.* augmentar; multiplicar; accrescentar;
— *s. v.* (ku) multiplicação.
- Yaneka, *v.* pôr a enxugar (ao sol); estender a seccar.
- Yanela, *v.* bastar; ser sufficiente; saciar; caber; satisfazer; chegar.
- Yanga, *pron.* meu.
- Yangula, *v.* responder.
- Yanula, *v.* estender a enxugar (á sombra); apanhar mantimentos, ou roupa que esteve a seccar.

- Yanyisa! *int.* palavra de honra!
- Yañwa, *v.* mamar.
- Yañwisa, *v.* amamentar.
- Yapsa, *v.* sentir-se melhor de saúde; melhorar.
- Yaya, *s.* (dyi-ma) escama.
- Ye, *pron.* elle; lhe.
- Yobo, *adv.* (Z.) sim.
- Yobuka, *v.* Ku — *nkuba*: tirar a pelle; mudar a pelle.
- Yolwaya, *pron.* aquelle mesmo.
- Yolwe, (*pron.* este mesmo.
- Yolweyo, (
- Yolweyo, *pron.* esse mesmo.
- Yendya, *v.* visitar; viajar; emigrar (as aves de arribação).
- Yendyela, *v.* ir visitar.
- Yeno, *pron.* elle; lhe.
- Yenekola, *v.* lembrar.
- Yengeta, *v.* tornar; repetir; accrescentar; ajuntar.
— *adv.* ainda.
- Yengetela, *v.* ajuntar; accrescentar; prolongar.
- Yeno, *pron.* vosso.
- Yentsomula, *v.* espirrar.
- Yentsha, *v.* fazer.
- Yentshela, *v.* fazer a.
- Yentsheka, *v.* ser facil; ser correcto; ser justo; ser possivel; de-
ver fazer-se.
- Yero, *pron.* nosso.
- Yeso, *s.* (mu-ba) Jesus.
- Yeta, *v.* profundar; ser profundo; aprofundar; dar clystéres.
- Yethlela, *v.* deitar-se; dormir; pernoitar.
- Yethlelisa, *v.* deitar alguém, no chão, na cama, etc.
- Yetisa, *v.* imitar; arremedar; fingir.
- Yeyisa, *v.* desafiar; escarnecer; abusar.
- Yi, *pron.* elle.
- Yiba, *v.* furtar; roubar.
- Yila, *v.* ser prohibido; ser mau; ser peccado; ser obsceno.

- Yilisa, *v.* prohibir.
- Yima, *v.* estar de pé; estar parado; parar.
- Yimba, *v.* tocar um instrumento de musica.
- Yimbela, *v.* enterrar um objecto.
- Yimbelela, *v.* cantar.
- Yimbula, *v.* desenterrar.
- Yimbya, *s.* (yi-ti) (M.) cão.
- Yimbyana, *s.* (yi-ti) cão.
- Yimpe, *s.* (yi-ti) guerra; gente de guerra; regimento; exercito; multidão; manga.
- Yindhlo, *s.* (yi-ti) casa; palhota. *Yindhlo ya m̄wana*: secundinas.
- Yindhlwine, *adv.* dentro da casa.
- Yindy, *s.* (yi-ti) tamara.
- Yine? *pron.* quaes? qual? *Ha* — ? : porque? *Hi ku* — :? como?
- Yingayinga, *v.* andar á toa; vagabundear; vaguear; gāndaiar.
- Yingela, *v.* ouvir; sentir; comprehender; entender; escutar; estar doente de.
- Yingelana, *v.* entender-se mutuamente; fazer as pazes; concordar.
- Yingisa, *v.* ouvir; escutar.
- Yingiseta, *v.* ouvir; escutar; prestar attenção; attender.
- Yingisiseta, *v.* escutar attentamente.
- Yingwe, *s.* (yi-ti) leopardo; tigre.
- Yinhlo, *s.* (yi-ti) fructo da arvore *mumhlo*.
- Yinso, *s.* (yi-ti) rim.
- Yintsha, *s.* (yi-ti) abestruz; pluma de abestruz.
- Yinyinge, *adv.* demasiado; sufficiente; caro.
- Yiñwe, *num.* um.
- Yisa, *v.* mandar; enviar; fazer ir; levar; transportar; acarretar.
- Yisara, *v.* (do P.) içar.
- Yo! *int.* oh! ah! ai! que desgraça! pobre de mim!
- *pron.* elle; elles.
- Yoleya, *pron.* aquelles; aquelles.

Yoleyane, *pron.* aquella além; aquelas além.

Yoleye, *pron.* este; estes.

Yoleyo, *pron.* esse; esses.

Yone, *pron.* elle; elles.

Z

Zambane, *s.* (dyi-ma) batata do reino.

Zembo, *s.* (dyi-ma) (Z.) machado.

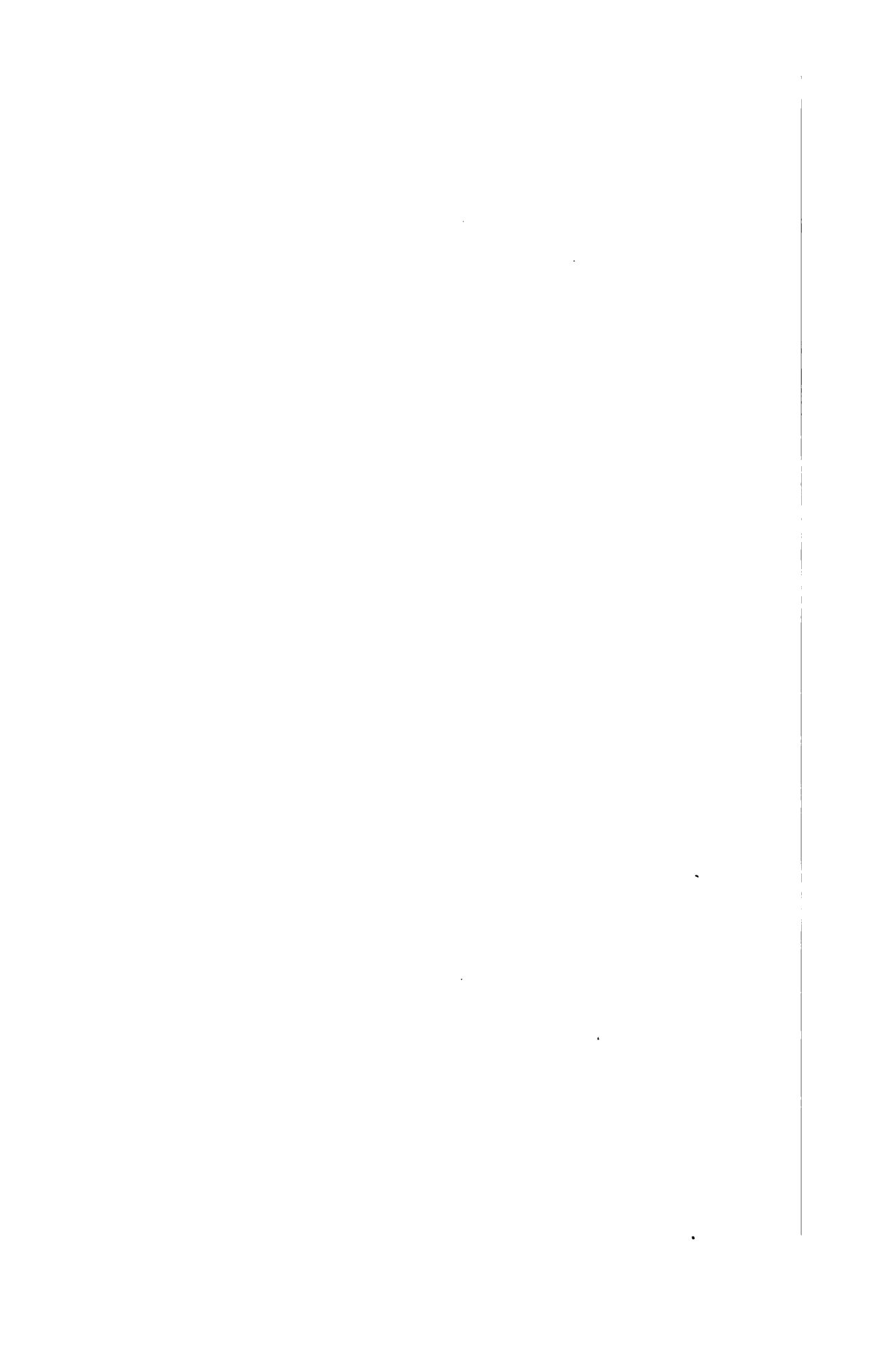
Zibukwine, *adv.* (do Z. isibuko) no vau. *V.* HLALUKO.

Zila, *v.* (do Z.) morar afastado, enquanto se toma certos remédios.



DICCIONARIO PORTUGUEZ-SHIRONGA







DICCIONARIO PORTUGUEZ-SHIRONGA



- Abertura**, *s.* (mu-mi) nomo; (yi-ti) nyangwa.
Abestrux, *s.* (yi-ti) yintsha.
Abicar, *v.* ku kifa; ku khisa.
Abobora, *s.* (dyi-ma) ranga; (dyi-ma) kwebe; (shi-psi) shilutana.
Abollir, *v.* ku yilisa.
Abominar, *v.* ku yala.
Aborrecer, *v.* ku karata; ku benga.
Aborrecido, *estar aborrecido*, *v.* ku karateka.
Abortar, *v.* ku doha; ku fahla; ku fahleka.
Abotoar, *v.* ku kunopela.
Abraçar, *v.* ku shingarela; ku ntshontsha.
Abreviar, *v.* ku gomisa.
Abrigar, *v.* ku shirela. *Abrigar-se*: *v.* ku lubela; ku shirelela.
Abrigo, *feito para pernoitar no matto quando se não encontra povoação*, *s.* (shi-psi) shikundhlo.
Abril, *adv.* (ant.) kare.
Abrir, *v.* ku pfula; ku pfulela; ku pfuleta. *Abrir brecha na cabeça*: ku phebeta. *Abrir demasiado*: ku gwabula. *Abrir como uma pulseira*: ku yamuleka.
Absorver, *v.* ku khweba.
Abundar, *v.* ku tala.
Abundancia, *s.* (mu-mi) ntalo.
Abusar, *v.* ku yeyisa. *Abusar dos prazeres venereos*: ku gema.
Abutre, *s.* (dyi-ma) kote; (dyi-ma) mangathlo.
Acabar, *v.* ku hela; ku heta; ku hetisa; ku pela. *Acabar cuidadosamente*: ku hetisisa. *Acabar de matar*: ku huhula.
Açafrão, *s.* (dyi) halande.
Acalentar, *v.* ku mbuwetela.
Acalmar, *v.* ku rulisa.
Acamar, *v.* ku kindhla; ku thlemetela.
Acampamento, *s.* (dyi-ma) magobela; (shi-psi) shikanekiso.
Acanhamento, *s.* (ti) tingana.
Acarretar, *v.* ku rwala; ku yisa.
Acaso, *s.* (shi-psi) shihinge. *Por acaso, adv.*: ku tshuka.
Acautelar-se, *v.* ku ti bona.

- Acção, s.** (shi-psi) shiyentyo.
Accelerar, o compasso da musica, v. ku tsima.
Accender, a luz, v. ku lumekə. *Accender o lume:* ku tyibela.
Acceso, estar — (o lume), v. ku pfura.
Acclamação, s. (yi-ti) nhlawo.
Acelamar, um régulo, v. ku thlakula.
Accomodar, v. ku bekisa.
Acordar, chegar a um accordo, v. ku thlangana.
Accrescentar, v. ku yandyisa; ku yengeta; ku yengetela.
Accumular, v. ku hlengeleta.
Accusar, v. ku rambela; ku ramela.
Aceltar, v. ku yamukela; ku pfumela.
Ácerca de, prep. ha.
Acercar-se, v. ku tyindyekela; ku tyinekela; ku tyineka.
Acertar, v. ku dyingana; ku fanela.
Acha, s. (li-ti) likunye; (pl.) tihunye.
Achar, v. ku kuma. *Achar-se:* ku kumeka.
Acido, ser acido, v. ku baba.
Acima, adv. ha henhla.
Acocorar-se, v. ku bukwama; ku nhlunthlama.
Acolá, adv. kola; kolaho; lahaya.
Acolher, v. ku tshabela.
Acommetter, v. ku hlazela; ku tshuketa.
Acompanhar, v. ku hekeleta; ku heketa; ku heleketa; ku fam-bisa; ku landya.
Aconselhar, v. ku thlabukanyisa; ku leleta.
Acotecer, v. ku ba psone; ku kuma.
Acordar, por si proprio, v. ku pfuka; ku sisimuka. *Acordar sobressaltado:* ku letemuka; ku thluthlumuka; ku hahamu-sa; ku hahama. *Acordar alguém:* ku pfusha.
Acostumar, v. ku tolobeta. *Acostumar-se:* ku tolobela.
Açougue, s. (dyi-ma) silaho.
Açoutar, v. ku pyita.
Acreditar, v. ku pfumela; ku kholwa.
Acudir, v. ku pfuna.

- Açular, *v.* ku sisitela; ku susutela.
- Adelgaçar, *v.* ku lalamusa; ku lalameta; ku lalisa.
- Adeus! *aos que partem. int.* fambane! hambane! mukane!
Adeus! aos que ficam: hambane! sala! salane.
- Adherir, *v.* ku namara.
- Adiantar-se, *v.* ku rangela; ku rangelela; ku seketela.
- Adiante, *adv.* mahlwene.
- Adivinhar, *v.* ku khumba; ku pfumba; ku psinshanguta. *Adi-
 vinhar, lançando sortes:* ku hlahluba.
- Adivinho, *s.* (mu-ba) gobela. *Adivinho por allucinação, ou ex-
 tase:* (shi-psi) shinusa.
- Administrar, *v.* ku fuma; ku bekisa.
- Admiração, *causar admiração. v.* ku hlamalisa. *Que admiração!*
int. mahlolana!
- Admirar, *v.* ku nhlamalala; ku hlalela. *Admirar-se:* ku hlamala.
- Adoecer, *v.* ku babya; ku babisa; ku ba ni shinyonga.
- Adorar, *v.* ku luba.
- Adormecer, *v.* ku kutiyiyela.
- Adornar, *v.* ku shongisa; ku longisa; ku vunutela.
- Adultero, *s.* (mu-ba) mbuya.
- Adulto, *adj.* nkulo.
- Advertir, *v.* ku mamulela.
- Afastar-se, *v.* ku hambuka; ku tyinetela; ku tyungalala.
- Affecto, /
 Afecção, \ *s.* (dyi-ma) lirandyo; (ti) timpsalo.
- Afelçoar, *madeira, etc. v.* ku papa.
- Afirmar, *v.* ku kutwela.
- Aflicção, *s.* (dyi-ma) nhlomulo.
- Afligir, *v.* ku hlupa.
- Afluente, *s.* (dyi-ma) rabe.
- Aflar, *v.* ku lota.
- Afim de, *conj.* akuba.
- Afinal, *conj.* kase.
- Afinar, *v.* ku kakula.
- Afóra, *adv.* handhle

- Afrontar, *v.* ku tiya.
 Afugentar, *v.* ku tshabisa.
 Afundar-se, *v.* ku tika; ku tita.
 Agachar-se, *v.* ku bukwama.
 Agarrar, *v.* ku khoma. *A acção de muita gente querer agarrar um objecto, ou uma pessoa:* ku lulumela.
 Agasalho, *pedir* —, *v.* ku lubela.
 Agatanhar, *v.* ku tuba.
 Ageltar, *v.* ku sasa; ku sasiyeta.
 Agente, *s.* (yi-ti) ndyuna.
 Agitar, *v.* ku rekareka. *Agitar a cauda (os irracionaes) com mostras de satisfação: onom.* pulupulo.
 Agonisar, *v.* ku nhlala; ku ringa.
 Agora, *adv.* psopse.
 Agosto, *adv.* loko ba sungula ku dyima.
 Agourar, *v.* ku hlolela; ku hlahluba.
 Agouro, *mau* —, *s.* (dyi-ma) hlolela; (dyi-ma) singita; (yi-ti) nhlolo; (ma) mahlole.
 Agradar, *v.* ku nyosha; ku tyabisa.
 Agradavel, *ser* —, *v.* ku nyosha; ku nyawula.
 Agradecer, *v.* ku thlangela; ku bonga; ku nkensa. *Agradecer dançando:* ku kana.
 Agradecido! *int.* kane; kane mambo.
 Agricultar, *v.* ku dyima.
 Agua, *s.* (ma) mate.
 Aguar, *v.* ku nabeta.
 Aguardente, *s.* (dyi-ma) sope.
 Agucar, *v.* ku lota.
 Agula, *s.* (dyi-ma) gama; (dyi-ma) khote.
 Agulha, *s.* (shi-psi) shimare.
 Ah! *int.* yo!
 Ahi, *adv.* halaho; la; laho; kone.
 Ai! *int.* ale!
 Ainda, *adv.* ana; anha; nha; ha; he; sa; si.
 — *v.* ku yengeta. *Ainda que, conj.:* nambe. *Ainda bem!*
int.: hahaha!

Ajoelhar, *v.* ku kisama.

Ajudar, *v.* ku pfuna. *Ajudar a carregar*: ku rwesha. *Ajudar a levar*: ku rwalisa. *Ajudar a mudar*: ku rurela. *Ajudar a matar*: ku huhula.

Ajuntamento, *s.* (bu) buthlangano; (mu-mi) nhlengeletano. *Ajuntamento de animaes da mesma especie*: (mu-mi) nthlambe.

Ajuntar, *v.* ku thlanganisa; ku yengeta; ku yengetela.

Ajustar, *v.* ku fanela.

Alargar, *v.* ku yanamisa. *Alargar, como uma pulseira*: ku yamuleka.

Albino, *s.* (mu-ba) kalandhlate.

Alcançar, *v.* ku thlasa; ku gama; ku khuma.

Alcool, *s.* (shi-psi) shihogwe. *Alcool temperado com agua*: (dyi-ma) sope.

Alcunhar, *v.* ku tshula.

Aldeia, *s.* (mu-mi) mute.

Alecrim *bravo*, *s.* (shi-psi) shityimbyate.

Alegrear, *v.* ku tyabisa; ku tyaba.

Aleijão, /
Aleijado, \ *s.* (shi-psi) shilema.

Além, *adv.* hala; le. *Além-mar*: Manga. *Além d'isso*: futye.

Alfaco, *s.* (dyi-ma) lifase.

Alfandega, *s.* (dyi-ma) Lifante.

Alfinete, *s.* (shi-psi) shipenete.

Alforreca, *s.* (shi-psi) shikohlela sha homo.

Alga, *s.* (mu-mi) nkushe.

Algalbeira, *s.* (dyi-ma) phakite; (shi-psi) shipashe.

Algodão, *branco*, *s.* (ti) tingidawo. *Algodão em rama*: (bu-ma) bushale; (bu-ma) butshale.

Alguem, *s.* (mu-ba) mhuno, (pl.) bhano; *pron.* muñwana.

Algueres, *adv.* mbangombango.

Alhelo, *adj.* — a bañwana bhano.

Alho, *s.* (shi-psi) shinyalana.

Alimentar, *v.* ku phamela.

Alimento, *s.* (psi) psakuda; (shi-psi) shilalelo.

- Allhar, *uns atraz dos outros*, *v.* ku longollosha.
 Allí, *adv.* laha; kone.
 Alliança, *s.* (bu-ma) bunakulore.
 Alludir, *v.* ku kumbuka.
 Alma, *s.* (mu-mi) moya.
 Almoçar, *v.* ku fihlula.
 Almoço, *s.* (shi-psi) shifihlulo.
 Almofada, *v.* (shi-psi) shimanso.
 Alongar, *v.* ku lehisa.
 Alpista, *s.* (dyi-ma) mabele.
 Altar, *s.* (shi-psi) shilubelo; (dyi-ma) gandyelo.
 Altercar, *v.* ku holoba.
 Altivez, *s.* (dyi-ma) mpampora.
 Altear, *a voz*, *v.* ku tsima.
 Alto, *monte*, *s.* (yi-ti) nthlaba; (yi-ti) nhaba; .
 — *adj.* ligingire; — a ku leha;
 — *int.* yima!
 Alviçaras! *int.* mawisa!
 Alvorada, *s.* (bu) busha.
 Alvorço, *s.* (dyi-ma) pfilopfilo.
 Amado, *s.* (mu-ba) murandyiwa.
 Amadurecer, *v.* ku wupfa. *Amadurecer e colorir dos fructos:*
 ku dyonga. *Começar a —, rebentar da bandeira, nas*
gramineas: ku rumbuka.
 Amamentar, *v.* ku yañwisa, ku fuya.
 Amancebar-se, *v.* ku thlubya; ku kandya.
 Amanhã, *adv.* mundyuko. *Depois de —:* mundhlwana. *Segun-*
do dia depois de —: pambare. *Terceiro dia depois de —:*
 walweyo. *Quarto dia depois de —:* wantyate. *Quinto dia*
depois de —: watikitike. *Sexto dia depois de —:* wan-
 dhlankambane.
 Amante, *s.* (mu-ba) mbuya; (shi-psi) shigango.
 Amar, *v.* ku randya.
 Amarollo, *adj.* libungunyana.
 Amarfanhar, *v.* ku bvonyongeta; ku ba mafukufuko.

- Amargar**, *v.* ku baba.
- Amargo**, *ser amargo*, *v.* ku munyunga.
- Amarrar**, *v.* ku kuleka; ku tyimba; ku tyondiyela. *Amarrar um animal*: ku kuleka.
- Amarrotar**, *r.* ku ba mafukufuko.
- Amassar**, *v.* ku bondya; ku pfuba; ku hima; ku thlema.
- Ambar**, *s.* (mu-mi) mbante.
- Ambos**, *adj.* bubire byabo.
- Ameaçar**, *r.* ku wumeta.
- Amedrontar**, *v.* ku ntyuntssha; ku tshabisa.
- Ameljoa**, *s.* (yi-ti) mbantsana; (yi-ti) mbatsana.
- Amendoa**, *do caroço de kanye*, *s.* (mu-mi) mongo.
- Amendolm**, *s.* (ma) marumana. *Amendoim novo*: (ti) tiñwebe.
- Amestrar**, *v.* ku fuya.
- Amiga**, *s.* mbuya. *Minha* — (*entre mulheres*): ntañwine; ñwawene.
- Amigar**, (*o homem*) *v.* ku thluba.
- Amigo**, *s.* (mu-ba). *Meu ou nosso* —: nakulore. *Teu ou rosso* —: nakulone. *Seu* —: nakulobyé. *Meu* —! *int.* mbako! mbalako! mbutene! nhumbure!
- Amimar**, *v.* ku nyenyilisa.
- Amizade**, *s.* (dyi-ma) lirandyo; (bu-ma) bunakulore. *Ter* —: *r.* ku randya.
- Amolar**, *r.* ku lotisa.
- Amolgar**, *r.* ku bondyoka; ku fahla.
- Amollecer**, *pôr de mólho*, *r.* ku lobeka; ku wólobisa.
- Amontoar**, *r.* ku wola.
- Amor**, *s.* (dyi-ma) lirandyo. *Amor paterno ou materno*: (ti) timsalo. *Amor proprio*: (dyi-ma) mandyendye; (dyi-ma) mpampora.
- Amostra**, *s.* (shi-psi) shitrapo.
- Amparar**, *v.* ku tiyisa. *Amparar um tropego*: ku kungubanyisa; ku kungisa.
- Amuar**, *r.* ku hlunama.
- Amuleto**, *s.* (mu-mi) ntyuleko. *Amuleto de canniço, cheio de um pó medicinal, que se supõe curar certas doenças*: (shi-psi)

shirungulo. *Amulctos que os indigenas geralmente usam ao pescoço*: (ti) tinfisa.

Analysar, *v.* ku kamba.

Ananax, *s.* (dyi-ma) lalaze.

Anão, *s.* (shi-psi) shigono.

Anciã, *s.* (shi-psi) shilukaze.

Ancias, *ter ancias*, *v.* ku thlakama. *Causar* —: ku thlakamuleka.

Ancião, *s.* (shi-psi) shiduhate.

Ancora, *s.* (yi-ti) nsoma.

Ancoreta, *s.* (mu-mi) nkureta.

Andar, *s.* *primeiro ou mais andares de uma casa* (shi-psi) shiteze. *O —, a maneira de —*: (dyi-ma) mafambela. *O — dos insectos*: ku nkwalala.

— *r.* ku famba. *Andar em roda*: ku tingawutela. *Andar em volta de*: ku rendyelekela; ku tyendyebutela. *Andar em volta*: ku tshankwatela. *Andar em bicos de pés*: ku tetenya. *Andar á toa*: ku yingayinga.

Audorinha, *s.* (yi-ti) mbawulwana.

Angina, *s.* (mu-mi) mbukulo.

Anil, *s.* (dyi-ma) burwo.

Animal, *irracional*, *s.* (shi-psi) shihare; (shi-psi) shibandya. *Animaes domesticos*: (shi-psi) shifuyo. *Animal novo*: (mu mi) mpaha.

Animar, *v.* ku tiyisa.

Animo, *s.* (mu-mi) phulo.

Anjo, *s.* (yi-ti) ntyume; (shi-psi) shiruñwa.

Annel, *s.* (shi-psi) shithlañwana.

Anno, *s.* (dyi-ma) lembe; (mu-mi) ñwaka. *O — que vem, adv.* hashawo. *Este —*: nañwaka. *Ha dois annos*: ñwakalowo. *D'aqui a dois annos*: ñwakana. *Anno passado*: (mu-mi) ñwanshemo.

Annullr, *v.* ku pfumela.

Annuller, *dedo*, *s.* (li-ti) lilandyathlakatana.

Anunciar, *r.* ku bika; ku bikela; ku tibisa.

Anoltecer, *v.* ku pela dambo.

- Antehontem, *adv.* tolwene.
- Antepassado, *s.* (mu-ba) kokwana.
- Antes *que*, *conj.* a nga si na.
- Antigamente, *adv.* khale.
- Antiguidade, *s.* (bu) bukhale.
- Antilope (*variedades de*), *s.* (yi-ti) mhala; (yi-ti) mhalamhala; (yi-ti) hongonye; (yi-ti) mangulwe; (yi-ti) mpala; (yi-ti) mpalapala; (yi-ti) nhlango.
- Anus, *s.* (yi-ti) nyompfe; nyo!
- Anzol, *s.* (yi-ti) ndyobo.
- Aonde? *adv.* kwi? kwine?
- Apagar, *v.* ku tima; ku timeka. *Apagar a escripta:* ku dhlaya; ku susa.
- Apalpar, *v.* ku tebeta; ku teketa.
- Apanhar, *v.* ku khoma. *Apanhar mantimentos, ou roupa que esteve a enxugar:* ku yanula. *Apanhar animaes vivos, por meio de laços ou armadilhas:* ku phasa; ku reya. *Apanhar do chão:* ku rola. *Apanhar do chão muito, tudo, bem, ou o que se acha espalhado:* ku rolela.
- Aparar, *nas mãos, v.* ku kombetela. *Aparar o cabelo:* ku byebula. *Aparar uma pancada:* ku vika; ku vikela.
- Aparecer, *v.* ku boneka; ku tumbuluka.
- Aparelhar, *um cavallo, v.* ku bopela. *Aparelhar madeira, etc.:* ku papa.
- Apartar, *v.* ku kindhla; ku kendhla; ku kendhluka; ku lamula.
- Apascentar, *v.* ku byisa.
- Apazignar, *v.* ku rulisa; ku lamula.
- Apear, *v.* ku shika; ku shisha.
- Apenas, *adv.* ntse; ntsena.
- Aperfeiçoar, *v.* ku rendyebuta; ku sasa. *Aperfeiçoar madeira, etc.:* ku papa.
- Apertar, *v.* ku kathlanyeta. *Apertar a mão:* ku thlebula.
- Apesar *de*, *conj.* nambe.
- Apledar-se, *v.* ku tyetyelela.
- Apito, *s.* (mu-mi) note.
- Aplainar *madeira, v.* ku wethla; ku bethla.

Apodrecer, *v.* ku bola.

Apontar, *v.* ku komba; ku kombisa; ku kongometa; ku ponteara.

Apoquentar, *v.* ku karata; ku shanisa.

Após, *adv.* ntyako.

Apossar-se, *v.* ku teka.

Apostar, *v.* ku beka male; ku kaneta; ku phika; ku phikela;
ku phikelela; ku phikisa.

Apostropho, ('), *s.* (shi-psi) shiratana.

Appellido, *s.* shiloso.

Appetite, *s.* (yi-ti) ndhlala.

Applauso, *s.* (yi-ti) nhlawo.

Aprigoar, *v.* ku ba nhlawo.

Aprender, *v.* ku dondya.

Apresentar, *v.* ku komba.

Apressar, *v.* ku tyutyumisa. *Apressar-se:* ku tyutyuma; ku
hangwesa; ku hungwesa; ku kahlula; ku kityakityeka; ku
hathla.

Aprisionar, *v.* ku boha; ku bohela.

Aprofundar, *v.* ku yeta.

Aproveitar, *v.* ku londyobota; ku yandyika.

Aquecer, *v.* ku hisa; ku kufumeta. *Aquecer o corpo ao sol, ou
ao lume:* ku ora.

Aquelle, *pron.* byobyiyya; byolebyiyya; dyodyiyya; dyoledyiyya;
kolokuya; lebyiyya; leshiyya; lokuya; lololuya; lowuya;
lwaya; sholeshiyya; shoshiyya; yelwaya; wolowuya.

Aquelles, *pron.* (pl.) bolabaya; labaya; lawaya; letiyya; leyya;
toletiyya; totiyya; yoleyya; wolawaya.

Aquem,) *adv.* la; hala; halene; haleno; kolomo; lomo; laha;

Aqui, \ laho. *Aqui e alli:* hala ni hala.

Aquietar, *v.* ku khongotela.

Aquillo, *pron.* psi.

Ar, *s.* (mu-mi) moya.

Arabe, *s.* (mu-ba) mudyodyo.

Arame, *s.* (yi-ti) nsimbe. *Arame do telegrapho:* (li-ti) ligqunga.
Arame farpado, empregado em vedação de terrenos: (dyi-
ma) fenise.

- Aranha**, *s.* (yi-ti) mbume. *V. SHIGUNGO.*
- Archote**, *s.* (mu-mi) nthlabango.
- Arco**, *de frecha*, *s.* (shi-psi) shithlamuse; (shi-psi) shithlamungwana. *Arco de barril*: (mu-mi) nfantye. *Arco iris*: (mu-mi) nkwangulatilo.
- Arder**, *v.* ku psa; ku fofora.
- Arela**, *s.* (mu-mi) misaba; (mu-mi) nsaba; (mu-mi) saba.
- Argamassa**, *s.* (mi) mhemba.
- Argilla**, *para olaria*, *s.* (bu-ma) bumba. *Argilla para reboco*: (yi-ti) mbompfe. *Argilla do formigueiro de formiga branca*: (dyi-ma) ruka; (shi-psi) shirubo.
- Argola**, *s.* (shi-psi) shithlañwana.
- Arguelro**, *s.* (shi-psi) shilabe.
- Aringa**, *s.* (dyi-ma) khokolo.
- Arma**, *branca*, *s.* (dyi-ma) thlare. *Arma de fogo*: (shi-psi) shibalesa.
- Armadilha**, *s.* (yi-ti) nthlamo; (shi-psi) shirimba. *Armadilha para cobras*: (li-ti) likotyó.
- Armar-se**, *v.* ku thloma.
- Aroma**, *s.* (li) lisuna.
- Arrancar**, *v.* ku gula; ku hlomula; ku wuthla; ku thlathlambuta; ku thluba. *Arrancar da terra*: ku tyubula.
- Arranhadura**, *s.* (yi-ti) nkwema.
- Arranhar**, *v.* ku khwaya; ku tuba; ku kwema.
- Arranjar**, *v.* ku beketela; ku bekisa; ku lungisa; ku rendyebuta. *Arranjar (obter)*: ku kuma.
- Arrastar**, *os vestidos*, *v.* ku tsetsa; ku tshintshiliza. *Arrastar-se*: ku ndyundya. *Arrastar-se com a barriga pelo chão*: ku psimpsa.
- Arrebatar**, *v.* ku thlathlambuta; ku tywambuluta; ku wuthla.
- Arreentar**, *v.* ku baleka; ku thlanyiwa; ku thlanya.
- Arréda**, *int.* suka! tibone!
- Arregaçar**, *v.* ku kondhla.
- Arrolar**, *v.* ku bopela.
- Arremedar**, *v.* ku yetisa.
- Arremessar**, *v.* ku tshukumeta; ku tshumeketa.

- Arreponder-se, *v.* ku ti laya; ku ti sola.
 Arrope, *s.* (shi-psi) shirurumelo.
 Arriar, *v.* ku shisha.
 Arribar, *v.* ku kifa.
 Arrocho, *s.* (shi-psi) shisulelo.
 Arrojo, *s.* (bu) burena.
 Arrombar, *v.* ku tyunya; ku bvabula; ku gwabula.
 Arrostar, *v.* ku bhisa; ku bodhla.
 Arroz, *s.* (mu-mi) mpunga.
 Arramar, *v.* ku beketela; ku bekisa; ku lungisa.
 Arteria, *s.* (mu-mi) nsiha; (mu-mi) nsinga.
 Artigos *diversos*, *s.* (shi-psi) shihlengwe.
 Articulação, *dos dedos, etc., s.* (bu-ma) buthlangano.
 Artífice, *s.* (mu-ba) mutire.
 Artífelo, *s.* (dyi-ma) rengo.
 Arvorar, *bandeira, v.* ku kokela mudsheka.
 Arvore, *s.* (mu-mi) mure.
 Ascendencia, *s.* (shi-psi) shibongo.
 Asfixia, *s.* (shi-psi) shihluko.
 Asfixiar, *v.* ku bvonyongeta.
 Asneira, *dizer asneiras, v.* ku mphunta.
 Aspergir, *v.* ku thlothlotela.
 Aspirar, *v.* ku nuñutela; ku shwenga.
 Assar, *v.* ku wosha. *Assar no espeto:* ku simela.
 Assassino, *s.* (mu-ba) mudhlaye.
 Assembleia, *s.* (mu-mi) nhlengeletano.
 Assento, *s.* (bu) butyamo; (shi-psi) shityamo.
 Assim, *adv.* hi psopso; ha kone; tano. *Fazer* ----: ku hin...
É — *mesmo:* ha kone. *Sendo* ----: loko psi tano. *Mesmo que* — *seja:* nambe psi li tano.
 Assimilar, *v.* ku lonyobota.
 Assimilhar-se, *v.* ku fana; ku fanana; ku kota; ku nga.
 Assistir, *v.* ku ba kone.
 Assoar-se, *v.* ku rimila. *Assoar-se ruidosamente, com a mão:*
 ku mpfonthlola.

- Assoblar**, *v.* ku ba note.
- Assoblo**, *s.* (mu-mi) note.
- Assombrar**, *v.* ku goba.
- Assoprar**, *v.* ku huhuta. *Assoprar o lume*: ku wupfetela.
- Assucar**, *s.* (dyi-ma) tshukela; (bu-ma) bulombe.
- Assumpto**, *s.* (dyi-ma) mahungo; (yi-ti) mhaka. *Assumpto em discussão*: (mu-mi) ntyungo.
- Astragal (osso)**, *s.* (yi-ti) nhlolo.
- Assustar**, *v.* ku tshuba; ku tshukisa; ku hlolela; ku vokota; ku ntyunsha; ku tshabisa. *Assustar-se*: ku tshuka.
- Astucia**, *s.* (bu) buthlare.
- Astuto**, *peessoa astuta e cautelosa*, *s.* (*fig.*) (mu-mi) muhlwa.
- Ata selvagem**, *s.* (dyi-ma) ntyopfa.
- Atacar**, *v.* ku hlazela.
- Atado**, *s.* (mu-mi) mpfunge; (yi-ti) nyandya. *Atado com dinheiro, etc., que se transporta na mão*: (shi-psi) shidyumba. *Atado, ou pacote de raízes ou troncos de plantas medicinaes*: (shi-psi) shitsimbo.
- Atalhar**, *v.* ku tyemakanya; ku ntyemakanyisa.
- Atalho**, *s.* (bu) bukhalute; (shi-psi) shityemakanyo.
- Ataque**, *de muitos contra um*, *s. v.* ku hlangamelá. *Ataque de nervos*: ku wuthleka.
- Atar**, *v.* ku tyimba; ku betya; ku sohela; ku kuleka. *Atar em volta*: ku tyimbelela.
- Até**, *adv.* ko; kondya. *Até que*: ku kondya. *Até encher*: shi ko shi tala;
- *conj.* nambe.
- Atear**, *estar ateado (o lume)*, *v.* ku pfura.
- Aterrar**, *atemorizar*, *v.* ku hlolela.
- Atleçar**, *v.* ku hlanganyeta.
- Atirar**, *v.* ku tshukumeta; ku tshumeketa. *Atirar com arma de fogo*: ku balesa. *Atirar com qualquer objecto a uma arvore afim de d'ella fazer cahir alguma coisa*: ku dhlwaba. *Atirar (chapar)*: ku fumba.
- Atmosfera**, *s.* (mu-mi) moya; (dyi-ma) tilo.
- Atolar**, *v.* ku pathla.

- Atomo**, *s.* (mu-mi) ntyongonyonyana.
Atralçoar, *v.* ku wonga.
Atrapalhar, *v.* ku pambanisa.
Atravessar, *v.* ku tyemakanya; ku ntyemakanya; ku ntyemakanyisa; ku hingakanya. *Atravessar o rio*: ku wela.
Atrax, *adv.* ntyako.
Attender, *v.* ku yingisa; ku yingiseta.
Attingir, *v.* ku gama; ku guma.
Attracção, *s.* (mu-mi) nkokelo.
Attrahir, *v.* ku kokela.
Atulhar, *v.* ku dhliba; ku thlemetela.
Auge, *adv.* pfindhle.
Augmentar, *v.* ku kula; ku kulisa; ku yandyisa.
Aurora, *s.* (bu) busha.
Automovel, *s.* (shi-psi) shifutofuto.
Autor, *s.* (mu-ba) muyentshe.
Auxiliar, *v.* ku pfuna; ku nyiketa; ku hanyisa.
Avarento, *s.* (dyi-ma) (vulg.) saha. *Ser* — : *v.* ku felela; ku tyona.
Avareza, *s.* (li) lifisa.
Avassallar-se, *v.* ku kondza.
Ave, *s.* (yi-ti) nyanyana. *V.* FUKWANA; SAKABONYE.
Avermelhado, *adj.* libungunyana.
Avermelhar-se, *v.* ku dzuka.
Avisar, *v.* ku leleta; ku mamulela.
Avistar-se, *v.* ku boneka.
Avô, {
Avó, { *s.* (mu-ba) koko (mu-ba) kokwana.
Asa, *s.* (li-ti) lipapa; (li-ti) lithlathla; (li-ti) nthlathla. *Asa de utensilio*: (dyi-ma) boko.
Azagaia, *s.* (talvez do Z. izikali, ou vice-versa) (dyi-ma) fumo; (dyi-ma) thlare.
Azagaiar, *v.* ku thlaba hi thlare. *Azagaiar um ferido, ou morto*: ku hihilita.
Azar, *s.* (dyi-ma) khombo.

se, por alguém: Ku lwela. *Bater (tocar):* ku guba. *Bater na cabeça com os nós dos dedos:* ku gonya. *Bater á porta, num tambor:* ku gongondyela. *Bater com um instrumento:* ku gongondyela.

Batido, ser batido, v. ku hluleka.

Batuque, s. (mu-mi) nkino; (mu-mi) nthlango. *V.* BUNANGA; MUTIMBA; SHINDEKANDEKA; SHIWOMBELO; MUTSHONGOLO; GILA; SABELA; NHLAWO.

Bebado, s. (yi-ti) mpopye.

Beber, v. ku nwa; ku tshumbuta. *Beber por chavena, ou tijella:* ku khweba; (vulg.) ku pyetula.

Bebida, s. (psi) psakunwa. *V.* BUKANYE; BUPSAHANA; BUPUTYO, BUSURA; BYALA; MADHLEKO; MONDYO; NDZULULWANE; SHIKALABATHLA; MUTENGWANA; SHINDYULUTANA, etc.

Bederoko, (G.), variedade de herva comestivel, s. (dyi-ma) tyeke.

Beijar, v. ku ncuta; ku nuñuta.

Bellscar, v. ku thuba; ku tuba.

Belleza, s. (bu-ma) bumphure.

Bello, adj. — nene;

—— *s.* (yi-ti) mpure.

Bem, adv. ha hombe; shinene; psinene; kikiki; futye; nfutye; nfure. *Muito* —! *int.* ehe!

Bemvindo, séde bemvindo! int. hahaha!

Benevolencia, s. (bu) bumbilo.

Bengala, s. (yi-ti) nonga.

Bens, s. (bu) bukose.

Berrar, v. ku huwa; ku huwelela; ku bongosa.

Besta, s. (shi-psi) shihare.

Bexigas, s. (yi-ti) nyedzara.

Bezerro, s. (yi-ti) nhole; (dyi-ma) role; (shi-psi) shiwoñwana.

Bichos, s. (shi-psi) shibandana.

Bico, de ave, s. (mu-mi) nomo.

Bigorna, s. (shi-psi) shikalanyundyo.

Bilhete, s. (dyi-ma) papela; (dyi-ma) tikite.

Bills, s. (yi-ti) nyongwa.

Bis, adv. kubire.

- Biscolto**, *s.* (shi-psi) shigugudyo.
Blasfemia, *s.* (shi-psi) shihono.
Blennorrhagia, *s.* (shi-psi) shikandyamente.
Boa, *cobra*, *s.* (yi-ti) nhlaro.
Boato, *s.* (mu-mi) ntyungo.
Bobas, *s.* (dyi-ma) buba.
Bobo, *s.* (mu-ba) mbonge; (shi-psi) shitale.
Bocca, *s.* (mu-mi) nomo.
Bocado, *s.* (shi-psi) shipulo.
Bocejar, *v.* ku yahlamula.
Bochecha, *s.* (li-ti) lirama; (yi-ti) nhama.
Bochechar, *v.* ku kuthluta.
Boda, *s.* (mu-mi) mukhubo; (mu-mi) nkhubo.
Bode, *s.* (yi-ti) mbute. *Bode inteiro*: (yi-ti) mhongo.
Boer, *s.* (dyi-ma) buno.
Bofe, *s.* (dyi-ma) papo.
Bofetada, *s.* (yi-ti) mpama; (shi-psi) shihahate.
Bol, *s.* (yi-ti) homo. *Boi mestre*: (dyi-ma) gwayimane.
Bolar, *v.* ku pfinguka.
Bola, *s.* (shi-psi) shibhubo.
Bolacha, *s.* (shi-psi) shigugudyo.
Bolha, *s.* (dyi-ma) pyapya. *Bolha d'ar, na agua, etc.*: (dyi-ma) kukwana.
Bolo, *de farinha de trigo*, *s.* (mu-mi) mukate.
Bolorecer, *v.* ku kura.
Bolso, *s.* (dyi-ma) phakite; (mu-mi) nkwama.
Bolsa, *s.* (shi-psi) shipashe. *Bolsa de palha, usada a tiracollo*: (yi-ti) hwama; (mu-mi) nkwama; (mu-mi) ntyaba. *Bolsa para transportar os tinhlo*: (shi-psi) shiraba.
Bom, *adj.* —hombe; —nene; shinene. *Bom dia, boa manhã*: abushene. *Boa tarde, boa noite*: adyipelene. *Bons dias, boas tardes, etc.*: shawane.
Bondade, *s.* (bu) bunene; (yi-ti) mbilo; (shi-psi) shihena.
Boneco; *s.* (shi-psi) shifaniso.
Bonito, *adj.* nene. *Ser* —: *v.* ku shonga.

- Borboleta**, *s.* (dyi-ma) phaphalate.
- Borbulha**, *s.* (shi-psi) shirumbana.
- Borda**, *s.* (mu-mi) nkinga.
- Borracha**, *s.* (mu-mi) ndande.
- Borrifar**, *v.* ku ñwañweta; ku phuphutela; ku thlothlotela.
- Bosque**, *s.* (mu-mi) mutyo. *Bosque sagrado*: (mu-mi) ntimo.
- Bosta**, *s.* (bu-ma) bulongo.
- Bota**, *s.* (shi psi) shifambo.
- Botão**, *s.* (dyi-ma) sowa. *Botão de porcellana. que os indigenas usavam no lobulo da orelha*: (yi-ti) nombo.
- Braça**, *meia* —: (shi-psi) shikumba. *Uma* —: (dyi-ma) bamba. *Duas braças*: (mu-mi) nkumba.
- Bracelete**, *de arame*, *s.* (yi bu) nsenga. *Bracelete de prata*: (dyi-ma) sindya. *Braceletes de cobre ou latão muito peçados que serviam antigamente de moeda para* ku lobola: (yi-ti) nthlathla.
- Braço**, *s.* (dyi-ma) boko.
- Bradar**, *v.* ku huwa; ku huwelela; ku bongosa.
- Branco**, *adj.* nthlohe;
— *s.* (mu-ba) mulungo. *Cabello* —: (mu-mi) mpahla.
Branco ordinario: (vulg.) (mu-ba) gadhlene.
- Bravo**, *s.* (yi-ti) ngwaza. *Ser bravo (mau)*, *v.* ku lebya.
- Braza**, *s.* (dyi-ma) khala.
- Brecha**, *s.* (dyi ma) luma. *Abrir* —, *v.* ku phebeta.
- Bridão**, *s.* (dyi-ma) matomo.
- Brigar**, *v.* ku lwa; ku pfinya; ku pfinyana.
- Brilhante**, *s.* (yi-ti) dayimane;
— *adj.* ketikete; phatiphate.
- Brilhar**, *v.* ku baninga; ku patima; ku ketemuka; ku ntsabantsaba.
- Brinear**, *v.* ku thlanga.
- Brinco**, *de orelha*, *s.* (shi-psi) shithlañwana sha ndhlebe.
- Britar**, *por meio de machina*, *v.* ku gaya.
- Briza**, *s.* (mu-mi) mfenya.
- Brotar**, *v.* ku tumbuluka. *Brotar (as plantas)*: ku khaba.

- Bruma*, s. (mu-mi hunguba.
Bruzado, s. (shi-psi) shidyweziwe.
Buena-dicha, *ler a buena-dicha*. s. ku tshilila.
Bufalo, s. (yi-ti) hongonye: yi-ti ngwale.
Buiha, s. (dyi-ma) pongwe.
Buraco, s. (yi-ti) mpala: mu-mi nkabe: mu-mi nkwana: mu-mi mhakwa. *Buraco no tronco das arvores*: mu-mi nkwamba.
Burro, s. (yi-ti) mbongolo.
Buscar, v. ku dyula. *Ir — para repentinamente*: ku koola mate.
Bullis, s. (yi-ti) nsinye.

C

- Cá*, adv. kola: haleno.
Cás, s. (mu-mi) mpafia.
Cabaça, s. (mu-mi) nkabe: shi-psi shibatyo. *Cabaça por onde se bebe bukanye*. etc.: mu-mi nyéala.
Cabacinha, oval, para exorcismos. s. dyi-ma gaba. *Cabacinha de curandeiro que contém um remédio de cor negra em pó* (yi-ti) nungubana. *Cabacinha usada no penar*: shi-psi shibatyo.
Cabana, s. (shi-psi) shigogo.
Cabeça, s. (yi-ti) nhiboko.
Cabeçada, arreiro. s. dyi-ma matomo.
Cabeçudo, *uma das metamorfoses da rã*. s. shi-psi shilungula.
Cabello, s. (mu-mi) nsibe. *Cabello da carba*: dyi-ma lepta.
Cabelleira, da espiga do milho. s. dyi-ma bhase.
Cabor, v. ku yanela: ku fanela. *Caber a todos*: ku yanela.
Cabo, de instrumento. ou utensílio. s. mu-mi mpinye: dyi-ma boko. *Cabo corda*: yi-ti ntambo.
Cabra, s. (yi-ti) mbute.
Cabreiro, s. (mu-ba) nkwambuzet: mu-ba mabyise.
Cabrito, domestico, s. yi-ti mbute: shi-psi shimbutana: yi-ti mbutana. *Cabrito do matto*: yi-ti mhante. *Cabrito do*

matto, muito pequeno, de cor avermelhada: (yi-ti) nhlangana.

Caça, *s.* (shi-psi) shihlohloso.

Caçador, *s.* (mu-ba) mpyisa; (mu-ba) muhlote; (dyi-ma) phisa.

Cação, *s.* (yi-ti) nfungwe.

Caçar, *v.* ku hlota; ku balesa; ku balesela.

Cacarejar, *v.* ku kekela; ku kekera.

Cacete, *s.* (yi-ti) nonga; (yi-ti) nduko.

Cachimbar, *v.* ku dyaha shipana; (vulg.) ku balesagulana.

Cachimbo, *s.* (shi-psi) shigulana; (shi-psi) shipana; (shi-psi) shipipana.

Cacho, *inteiro de bananas*, *s.* (yi-ti) nhlange.

Cacimbo, *s.* (yi) mbere.

Caco, *s.* (shi-psi) shikamba.

Cacto, *variedade usada como purgante*, *s.* (yi-ti) hlohlo.

Cada, *adj.* —ñwe.

Cadaver, *s.* (mu-mi) ntyumbo.

Cadeado, *s.* (mu-mi) mpfungulo.

Cadela, *de metal*, *s.* (dyi-ma) mpentshana.

Cadetra, *s.* (shi-psi) shihlalo; (shi-psi) shityamo.

Café, *s.* (dyi-ma) kofe.

Cafre, *s.* (mu-bu) mulande; (dyi-ma) mukafula.

Cahir, *v.* ku wa; ku tyweee. *Cahir batendo com as nadegas no chão:* ku bandyama; ku pyatyama. *Cahir em si:* ku letemuka. *Cahir para o lado:* ku mpontyoloka. *Cahir cheio:* ku ndyasho.

Calmbra, *s.* (bu) busindye; (ma) malolo.

Cairo, *s.* (dyi-ma) kerwa.

Calxa,

Calxão, { *s.* (dyi-ma) bokise; (mu-mi) nkasha.

Caixote,

Cajú, *s.* (dyi-ma) katsho.

Cajuelro, *s.* (mu-mi) nkatsho.

Cal, *s.* (mi) mhemba.

Calar-se, *v.* ku miyela. *Permanecer calado:* ku ku ntse.

- Calcanhar, *s.* (shi-psi) shirendye.
 Calcar, *v.* ku kindhla; ku ndasho; ku dhibiba. *Calcar muito:*
 ku dhibiseta.
 Calçar, *v.* ku yambala.
 Calças, *s.* (dyi-ma) buluko.
 Calcetar, *v.* ku hima.
 Calcular, *v.* ku pimisa.
 Caldeirinha. *V.* CHALEIRA.
 Caldo, *s.* (mu-mi) muro.
 Calhau, *s.* (dyi-ma) ribye.
 Callo, *s.* (dyi-ma) pyapya.
 Calor, *s.* (mu-mi) nyuko. *Calor do sol:* (mu-mi) mumo.
 Caluda! *int.* miyela!
 Calumnia, *v.* ku lumba; ku lumbeta.
 Calva, *s.* (dyi-ma) mpala; (dyi-ma) pala.
 Calvo, *s.* (mu-ba) mpandhlana.
 Cama, *s.* (bu-ma) bunano; (mu-mi) mubede.
 Camada, *s.* (li-ti) likuko.
 Camaleão *s.* (dyi-ma) lompfana.
 Camarada, *s.* (mu-ba). *Meu* —: nakulore; *teu* —: nakulone;
seu, (d'elle, d'elles): nakulobyé.
 Camaradagem, *s.* (bu) bunakulore.
 Camarão, *s.* (dyi ma) hante. *Camarão fino:* (mu-mi) mundhle.
 Cambaleiar, *v.* ku totoseka.
 Caminhante, *s.* (mu-ba) mufambe.
 Caminhar, *v.* ku famba. *Caminhar com dificuldade:* ku kunga.
 Caminho, *s.* (yi-ti) ndhlela; *s. v.* (ku) ku famba. *Caminho riavel:*
 (bu-ma) bukhalute.
 Camisa, *s.* (dyi-ma) hembe.
 Camisola, *s.* (dyi-ma) sokise.
 Campanha, *s.* (yi-ti) nsimbe; (dyi-ma) kiloko.
 Campina, *s.* (yi-ti) nhlanguwa.
 Campo, *s.* (yi-ti) nhoba. *Campo cultivado:* (yi-ma) nsimo: *cam-*
po cultivado no anno anterior: (dyi-ma) mapula.
 Canal, *s.* (yi-ti) ndhlila; (mu mi) nkobothlo; (mu mi) nsinga.

- Canarim**, *s.* (mu-ba) mukanare.
Canção, *s.* (li-ti) lisimo
Candleiro, *s.* (mu-mi) motye.
Caneca, *s.* (dyi-ma) kanika; (yi-ti) nkomitye; (yi-ti) ndalene (ant.).
Canella, *da perna*, *s.* (li-ti) lihandyo.
Canhamo, *s.* (yi ti) mbange.
Canhão, *de artilheria*, *s.* (mu-mi) nkulubana.
Canhoto, *s.* (shi-psi) shimantye.
Canna, *s.* (li-ti) lihlanga; (yi-ti) nhlanga. *Canna saccharina*:
 (mu-mi) moba; (dyi-ma) matimba.
Cannçado, *adv.* nhlangene.
Cannço, *s.* (li-ti) lihlanga; (yi-ti) nhlanga.
Canivete, *s.* (mu-mi) mukwana; (mu-mi) mukwanyana.
Cano, *s.* (dyi-ma) payipe. *Cano de espingarda*: (mu-mi) nomo.
Cansaço, *s.* (dyi-ma) mahika.
Cansar-se, *v.* ku karala. *Cansar-se de estar de pé, de nada fazer, ou de esperar*: ku lela.
Cantar, *v.* ku yimbelela; ku sima. *Cantar o coro*: ku tekelela;
cantar em voz de falsete: ku kekerá; ku kekela.
Cantiga, *s.* (li-ti) lisimo.
Canudo, *s.* (dyi-ma) payipe.
Cão, *s.* (yi-ti) mbyana; (yi-ti) yimbya.
Capacete, *indígena, de penas de avestruz*, *s.* (shi-psi) shinthlonthlo.
Capacho, *s.* (li-ti) likuko.
Capado, *animal*, *s.* (mu-mi) ntyeno.
Capão, *s.* (mu-mi) ntyena.
Capar, *v.* ku tyena.
Capaz, *ser* — *de*, *v.* ku kota.
Capim, *s.* (bu-ma) byanye. *Montículo de* — *secco*: (shi-psi) shiyoyo.
Capital, *a povoação do régulo*, *s.* (mu-mi) ntsindya.
Capoeira, *s.* (shi-psi) shihahlo.
Cara, *s.* (dyi-ma) liso; (bu-ma) buso.
Carabina, *s.* (shi-psi) shibalesa.

- Caraca*, *s.* (nu-mi) muntumbera.
Caracol, *s.* (yi ti) humba; (li-ti) likalahumba.
Caramujo, *s.* (yi-ti) nhlongo.
Caranguejo, *s.* (yi-ti) hala. *Variedades:* (dyi-ma) sanga; (yi-ti) hlakahla.
Cardume, *s.* (mu mi) nthlambe.
Carecor, *v.* ku pfumala.
Carestia, *s.* (li-ti) lisima.
Carga, *s.* (yi-ti) mpahla; (mu-mi) ntywalo.
Cargo, *s.* (mu-mi) ntiro.
Caril, *s.* (mu-mi) muro.
Carimbo, *s.* (shi-psi) shitambo.
Carne, *s.* (yi-ti) nyama.
Caruelro, *s.* (yi-ti) hamba.
Carnicão, *s.* (yi-ti) nhombo.
Caro, *ser* —, *v.* ku dula. *Ê* —: *ulv.* yinyinge.
Carocha, *s.* (dyi-ma) hele.
Caroço, *s.* (yi-ti) nyinge; (yi-ti) mbewo. *Caroço do fructo* ka-nye: (yi-ti) nfula.
Carpir, *v.* ku tyetya.
Carraça, *s.* (shi-psi) shikalana.
Carrancudo, *mostrar-se* —, *v.* ku binya.
Carrapato, *s.* (shi-psi) shikalana.
Carregar, *v.* ku rwala. *Carregar aos hombros:* ku rwesha; *carregar um vehiculo, ou embarcação:* ku pakela; *carregar o semblante:* ku binya; *carregar demasiado:* ku kinyabeza.
Carregador, *s.* (mu-ba) murwale.
Carreiro, caminho, *s.* (yi ti) ndhlela.
Carreto, de um homem, *s.* (mu-mi) ntywalo.
Carril, *s.* (yi-ti) ndyandye.
Carro, carreta, *s.* (yi ti) ngqolo. *Carro para passageiros:* (dyi-ma) kalitshe.
Carta, *s.* (yi ti) ngqwade; (dyi-ma) papela.
Cartucho, *s.* (dyi-ma) botshwa.
Caruncho, *s.* (shi-psi) shintyantyanana; (mu-mi) mpungo.

- Carvão, s.** (dyi-ma) khala; (dyi-ma) makhala.
- Casa, s.** (dyi-ma) kaya; (yi-ti) yindhlo; (mu-mi) mute. *Em* — —: *adv.* ku; ka.
- Casaco, s.** (dyi-ma) bantshe. *Casaco comprido:* (dyi-ma) dyanse; *casaco muito justo usado pelas mulheres indigenas:* (dyi-ma) kimawo.
- Casado, ser** — —, *v.* ku ba ni nsate; ku ba ni nuna.
- Casamento, s.** (mu) mutshato.
- Casar, v.** ku kandya. *Casar-se:* ku tekana; *casar na igreja:* ku tshata; *casar pagando o dote aos parentes da noiva:* ku lobola; *casar raptando a noiva:* ku thluba; ku thlubya.
- Casca, s.** (dyi-ma) bante; (dyi-ma) kamba. *Casca da cama, ou do canhão:* (li-ti) lishanye; *casca do grão do milho:* (dyi-ma) taha; *casca de fructo:* (shi-psi) shikamba; *casca de tartaruga:* (shi-psi) shithlango.
- Cascata, s.** (dyi-ma) bobomo.
- Caso raro, s.** (dyi-ma) mahlolana. *Fazer* — — *de:* *v.* ku roma; *no* — — *de:* *conj.* loko.
- Castá, pessoa de** — — *inferior, s.* (mu-ba) thonga.
- Castigar, v.** ku hlupa; ku shanisa; ku dyihisa.
- Castrar, v.** ku tyena.
- Casulo, s.** (dyi-ma) ruka.
- Catar, v.** ku kendhla.
- Catinga, s.** (shi-psi) shitinge.
- Catrapuz! int.** thluku!
- Cauda, s.** (mu-mi) nkila.
- Causa, por** — —, *conj.* ha. *Por* — — — — *de:* hikolawo ka; hi nkonta ya; sa.
- Causar, v.** ku banga; ku bangela. *Causar discordia:* ku bandya.
- Cautela! int.** tibone!
- Cautelosamente, adv.** ha hombe.
- Cavallariça, s.** (shi psi) shitebele.
- Cavallo, s.** (dyi-ma) hanshe.
- Cavar, v.** ku kela.
- Caverna, s.** (mu-mi) mhakwa.
- Cear, v.** ku lalela.

- Cebo**, *s.* (mu-mi) mpambana.
Cebola, *s.* (yi-ti) nyala.
Cebollaha, *s.* (yi-ti) nyalana.
Ceder, *v.* ku pfumela.
Cedilha, *s.* (mu-mi) nkila.
Cedo, *adv.* mpundyō; *v.* ku hathla.
Cegar, *v.* ku fa mahlo.
Cego, *s.* (li-ti) lipume.
Celibatario, *s.* (yi-ti) nkwendya.
Celleiro, *s.* (shi-psi) shithlanta; (shi-psi) shidhlandhlo.
Cem, *num.* (dyi-ma) dzana.
Cemiterio, *indigena, s.* (mu-mi) ntimo; *cemiterio europeu:* (dyi-ma) simitela.
Censurar, *v.* ku nyanga; ku shenga; ku simamela.
Centena, / *s.* (dyi-ma) dzana.
Cento, \ *s.* (dyi-ma) dzana.
Centopeia, *s.* (yi-ti) nyandhlalate.
Centro, *s.* (shi-psi) shikare; (shi-psi) shifuba.
Céu, *s.* (dyi-ma) tilo.
Cera, *s.* (dyi-ma) mahlanga; (mu-mi) nhlange. *Cera vegetal:* (mu-mi) mumpfo.
Cerca, *estar — — de, v.* ku dyula.
Cercado, *de povoação, s.* (dyi-ma) pango; (li-ti) linshonsha.
Cercar, *v.* ku biya. *Cercar, collocar varas dentro e em volta de uma vasilha, destinada a solidos, para amparar o seu conteúdo:* ku thlemetela.
Cereal, *parte nutritiva do — —, s.* (yi-ti) nhlampfo.
Cerebro, *s.* (bu-ma) bongwe.
Cerimonia, *cerimonias religiosas, ou outras: v.* ku lumisa; ku kulakulisa; *s.* (yi-ti) nono; (yi-ti) nsunge, etc.
Cerrar, *v.* ku pfala; ku pumeta.
Certamente, *adv.* ina ka; ina kambe; kunene.
Certo, *adj.* kare. *Certo dia:* diñwana siko.
Cessar, *v.* ku tyika.
Cesto, *de forma conica, s.* (shi-psi) shihundyō; (shi-psi) shirun-

dyo; *cesto redondo, que serve de peneira*: (li-ti) lihlelo; *cesto pequeno e redondo*: (yi-ti) ndyawana; *cesto grande, onde se guardam mantimentos ou vestuario*: (yi-ti) ngula; *cesto para arrecadar mantimentos ou para transportar peixe*: (yi-ti) nhalaba; *cesto pequeno, ou rede, feito com os foliolos entrelaçados de uma só folha de palmeira anã, e que se usa para transportar tomates*: (dyi-ma) sengwe.

Chá, *s.* (dyi-ma) shana.

Chaga, *s.* (shi-psi) shilondya.

Chaleira, *s.* (dyi ma) kethlele; (shi-psi) shikaderinya.

Chamada, (*), *s.* (dyi-ma) labelelo.

Chamar, *v.* ku bita; ku bitana.

Chamariz, *passaro*, *s.* (yi ti) nhiwana.

Chamuscado, *v.* ku babula; ku bawula. *Estar chamuscado*: ku bawuka.

Chão, *s.* (mu-mi) misaba. *Chão duro*: (li-ti) liralala; *no* —: *adv.* hanse.

Chapa, *de metal que os trabalhadores usam no braço*, *s.* (yi-ti) nembba.

Chapar, *atirar*, *v.* ku fumba.

Chapéu, *s.* (shi-psi) shilembe. *Chapéu de sol*: (mu-mi) ntyute; *chapéu do Panamá*: (mu-mi) mpiliyana.

Chaplnhar, *v.* ku pandhlasa.

Charneca, *s.* (li-ti) libala.

Chasquear, *v.* ku tyeketyela.

Chave, *s.* (mu-mi) mpfungulo.

Chavelho, *s.* (li-ti) lihondyo; (li-ti) mondyo.

Chavona, *s.* (dyi-ma) tshikire.

Chefe, *s.* (yi-ti) hose; (yi-ti) nhloko. *Chefe de importancia secundaria*: (yi-ti) hosana; *chefe da povoação*: (mu-ba) mu-numuzana.

Chegar, *v.* ku ta; ku thlasa; ku tshikela; ku gama. *Chegar ao fim*: ku hetisisa; *chegar em embarcação*: ku kifa; *chegar a*: ku kondya; *chegar-se*: ku tyineka; ku tyinekela; ku tyindyekela; *chegar (bastar)*: ku yanela.

Chela, *s.* (mu-mi) ntita; (mu-mi) ntalo.

Chelo, *estar* —, *v.* ku tala.

- Cheirar*, *v.* ku nuha. *Cheirar bem*: ku nuñhela; *cheirar mal*: ku nuñha; *fazer* —: ku nuñheta.
- Cheiro*, *mau* —, *s.* (shi-psi) shitinge. *Bom* —: (li-ti) lisuna.
- Chiar*, *v.* ku ntshentsha; ku dyila. *Chiar ao lume*: ku vadhla.
- Chicote*, *s.* (shi-psi) shisepo; (yi-ti) mamba. *Chicote de rabo de raia*: (yi-ti) nkabe.
- Chicotear*, *v.* ku pyita.
- Chinex*, *s.* (mu-ba) mushina.
- Chiqueiro*, *de porcos*, *s.* (dyi-ma) ranga dya tingulube.
- Choca*, *gallinha* —, *s.* (yi-ti) huko ya ku yanamela.
- Chocalhar*, *v.* ku kethlekethla; ku rekareka.
- Chocalho*, *s.* (shi-psi) shikathla.
- Chocar*, *v.* ku fukwamela. *Chocar*, *tocar*: ku guba; *chocar (as aves)*: ku yanamela.
- Choramigas*, *s.* (li-ti) limhamba.
- Choramigar*, *v.* ku nyenyela.
- Chorar*, *v.* ku dyila.
- Choro*, *s.* (shi-psi) shidyilo.
- Chover*, *v.* ku na.
- Chuchar*, *v.* ku nkompsa.
- Chumbo*, *s.* (li-ti) lisawana; (mu-mi) ntyopfo.
- Chupar*, *v.* ku munya; ku kompsa; ku nkompsa.
- Chuva*, *s.* (mu-mi) mpfula. *Chuva constante por alguns dias*: (mu-mi) mpfumbe.
- Cicatrix*, *s.* (mu-mi) ntyose.
- Cidade*, *adv.* shilungwine; dolopene.
- Cidadela*, *s.* (dyi-ma) khokolo.
- Cigarra*, *s.* (shi-psi) shiyendhlwa.
- Cilha*, *s.* (dyi-ma) bande.
- Cima*, *de, por, para, em* —, *adv.* henhla.
- Cinco*, *num.* nthlano.
- Cincoenta*, *num.* nthlano wa makhume.
- Cinta*, *s.* (mu-mi) nfunga.
- Cinto*, *s.* (dyi-ma) bande. *Cinto de coiro*: (mu-mi) nkhamo; (li-ti) likhaba; *cinto de herva entrançado usado pelas mulheres de Swate (Swaziland)*: (dyi-ma) debesho.

Cintura, *s.* (li-ti) likhaba; (li-ti) likhalo; (mu-mi) nkalo; (shi-psi) shifunga.

Cinza, *s.* (mu-mi) nora. *Nas cinzas: adv.* talene.

Cinzel, *s.* (dyi-ma) shizela; (mu-mi) nthlonthloro.

Clo, *s.* (mu-ba) buwopsc.

Circulo, *s.* shirendyebutana.

Circumeldar, *v.* ku kwera.

Circumelsão, *s.* (bu-ma) bukwera.

Circumferencia, *s.* (shi-psi) shirendyebutana.

Clume, *s.* (bu-ma) bukwele; (shi-psi) shikwele.

Civilidade, *s.* (dyi-ma) ntyamela; (ku) ku bonekisa.

Claro, *adj.* nthlohe.

Clavicula, *s.* (li-ti) lithlathla.

Clitoris, *s.* (yi-ti) nyawa.

Clyster, *dar clysteres*, *v.* ku yeta.

Coador, *s.* (mu-mi) nhluto.

Coalhar, *v.* ku ndyuluka.

Coalho, *do leite*, *s.* (mu-mi) mulaza.

Coar, *v.* ku hluta.

Cobardo, *s.* (dyi-ma; mu-ba) toya.

Cobertor, *s.* (mu-mi) mubalo. *Cobertor branco de algodão:* (dyi-ma) gampongo; *cobertor ordinario:* (mu-mi) mpisipise.

Coblar, *v.* ku nabela.

Cobra, *s.* (yi-ti) nyoka; (yi-ti) mamba. *Cobra d'agua:* (yi-ti) nhlaro.

Cobrar, *v.* ku holela.

Cobre, *s.* (mu-mi) nsuko.

Cobrir, *v.* ku fukumeta. *Cobrir-se:* ku fumekela; *cobrir o tecto da palhota com camadas de herva:* ku fulela.

Coçar, ku nwaya.

Cocogas, *fazer* — —, *v.* ku tikilita.

Cocheira. *V.* CAVALLARIÇA.

Cocheiro, *s.* (mu-ba) mutshayele.

Coco, *s.* (dyi-ma) koko.

Codorniz, *s.* (shi-psi) shigwadya.

Coelho, (yi-ti) mpfundhla.

Cognome, *s.* (shi-psi) shiloso.

Colro, *s.* (shi-psi) shikumba; (yi-ti) nhlonge.

Coisa, *s.* (mu-mi) ntshumo. «Coisa» (*termo empregado, quando não ocorre um nome*): (shi-psi; mu-ba) nasika; nasikane; nakisane.

Collado, *adj.* mbuyangana;

— *int.* mbu!

Colxa, *s.* (mu-mi) ntyumbe.

Colera, *s.* (dyi-ma) mahlundyo.

Colhér, *s.* (mu-mi) kombe; (mu-mi) nkombe.

Colher, *milho, mapila, etc. v.* ku tyobela; ku tshobela. *Colher fructos:* ku kaya.

Collar, *v.* ku namara; ku namareta; ku nameka;

— *s. collar de crina de cavallo entretecida com missanga:* (mu-mi) nkihankiha; *collar de pontas de cornos:* (mu-mi) mudhlebe.

Collega. *V.* COMPANHEIRO.

Collete, *s.* (dyi-ma) wasekete.

Collina, *s.* (yi-ti) nthlaba. *Collina de areia:* (shi-psi) shityunga.

Collo, *s.* (shi-psi) shifuba. *Trazer ao* —: ku beleka.

Collocar, *v.* ku beka; ku beheta; ku behela. *Collocar com cuidado:* ku beketela; *collocar em volta:* ku tyandya.

Colmela, *s.* (shi-psi) shikete.

Colorir, *dos fructos, quando maduros, v.* ku dyonga.

Com, *prep.* ha; kuñwe; na; hi; ni.

Combater, *v.* ku lwa.

Combinar, *v.* ku tekelela; ku thlanganisa; ku khatanana.

Comboyo, *s.* (shi-psi) shitimela; (shi-psi) shitimela sha nthlaba. *Comboyo de mercadorias:* (mu) muwewe.

Começar, *v.* ku ranga; ku sungula; ku sunguleka; ku sungulisa; ku yandulela. *Começar o trabalho á segunda-feira:* ku sumbuluka.

Começo, *s.* (dyi-ma) masungulo; (ku) ku sungulene.

Comer, *v.* ku da. *Ir* — *a casa uns dos outros:* ku delana; *ir comendo aos bocados o que ainda se está cozinhando:* ku mpfinta.

Cometa, *s.* (yi-ti) nyelete ya nkila; (yi-ti) nkwema; (mi) min-sebe.

Comichão, *fazer* —, *v.* ku fofora; ku nwayisa.

Comida, *s.* (psi) psakuda.

Commentar, *v.* ku simamela.

Commercio, *s.* (mu-mi) mishabo; (mu-mi) nshabo.

Commigo, na mine.

Commover, *v.* ku tyetyiyisa.

Communicar, *noticias*, *v.* ku tibisa. *Communicar as ordens do regulo ao povo*: ku rera.

Comnosco, na hine.

Como, *conj.* psanga hi. *Como se*: psanga hi loko; *como?*: hi ku yine?; *como assim!* *int.* ale!

Compadecer-se, *v.* ku tyetyelela.

Compaixão, *s.* (bu-ma) busiwana.

Companheiro, *s.* *meu*, *nosso* —: (mu-ba) nakulore; *teu*, *vosso* —: nakulone; *seu* —: nakuloby; *companheira (entre mulheres)*: (mu-ba) ntañwine.

Complicar, *ser complicado*, *v.* ku karata.

Comportamento, *s.* (dyi-ma) ntyamela.

Compra, *s.* (mu-mi) mishabo; (mu-mi) nshabo.

Comprar, *v.* ku shaba. *Comprar a, para*: ku shabela.

Comprender, *v.* ku psi yingela.

Compreensão, *s.* (mu-mi) phulo.

Compreensível, *ser* —, *v.* ku boneka; ku twala.

Comprido, *ser* —, *v.* ku leha.

Comprimir, *v.* ku kama.

Comsigo, naye.

Contigo, nawo.

Contudo, *conj.* nambe psi tano. *V. MAS.*

Comvosco, na ñwine.

Concertar, *v.* ku busetela; ku bekisa.

Concha, *s.* (shi-psi) shikathla.

Concluir, *v.* ku heta; ku hetisa; ku hetisisa

Concordar, *v.* ku thlangana; ku yingelana.

- Concubina, *s.* (yi-ti) mbuye.
 Conduzir, *v.* ku fambisa; ku khuba.
 Confessar-se, *v.* ku ti hlaya.
 Confiança, *ser de* —, *v.* ku dumbeka.
 Confiar, *v.* ku dumba.
 Confinar, *v.* ku bandyama; ku bandyamana.
 Confluencia, *s.* (bu-ma) buthlangano.
 Conforme, *adv.* hi laha.
 Confrontar, *v.* ku bandyama; ku bandyamana.
 Conhecer, *v.* ku tiba.
 Conhecido, *s.* (dyi-ma) shaka.
 Consciencia, (ti) timpfalo.
 Conseguir, *v.* ku kota; ku kuma. *Não* —: ku hluleka.
 Consequinte, *por* —, *conj.* hi lepto ke.
 Conselho, *de chefes, s.* (yi-ti) hubo; (dyi-ma) bandhla.
 Conselheiro, *s.* (yi-ti) ndyuna.
 Consentir, *v.* ku pfumela.
 Consoante, *s.* (shi-psi) shitatise.
 Consolar, *v.* ku kongotela.
 Consoldar, *v.* ku tiyisa.
 Constar, *v.* ku twala; ku humelela. *Consta:* ba li.
 Constipação, *s.* (mu-mi) mukuhlwana.
 Constructor, *s.* (mu-ba) muyake.
 Construir, *v.* ku yaka; ku bangela.
 Consultar, *v.* ku butisa.
 Conta, *s.* (mu-mi) mpimo.
 Contagiar, {
 Contaminar, { *v.* ku thluleta.
 Contar, *numericamente, v.* ku nkonta; ku thyandya. *Contar historias:* ku phamela psihetana; ku tha; *contar miudamente:* ku byeletela.
 Contaria, *s.* (yi-ti) tinkarara.
 Contentamento, *s. v.* ku tyaba.
 Contentar, *v.* ku rendyebeta. *Contentar-se:* ku tyaba.
 Contento, *estar* —, *v.* ku tyaba; ku toboka.

- Continuadamente, *estar* — *a*, *v.* ku tama.
- Conto, *s.* (shi-psi) shihitana.
- Contradizer-se, *v.* ku landyula.
- Convencer-se, *v.* ku dumba; ku kholwa.
- Conveniente, *ser* —, *v.* ku fanela; ku dyuleka.
- Conversar, *v.* ku bulabula; ku kanela; ku hungata
- Converter-se, *a uma religião*, *v.* ku pfumela.
- Convidar, *v.* ku bitana.
- Convocar, *v.* ku ramba; ku rera.
- Cópa, *nas cartas de jogar*, *s.* (shi-psi) shingidana.
- Copo, *s.* (dyi-ma) kopo; (yi-ti) ngalaze.
- Cópula, *ter* —, *v.* ku kundya.
- Coqueiro, *s.* (mu-mi) nkoko; (mu-mi) nsalamanga.
- Cór, *córes*, *s.* (dyi-ma) bala; (dyi-ma) mabala.
- Cór, *de* —, *adv.* hi nhloko.
- Coração, *s.* (yi-ti) mbilo. *Bom* —: (bu-ma) bumbilo.
- Coragem, *s.* (bu-ma) burena; (mu-mi) phulo.
- Córar, *v.* ku dzuka.
- Corecova, *s.* (shi-psi) shilundya.
- Coreunda, *s.* (ma) malundya.
- Corda, *s.* (dyi-ma) pindya; (yi-ti) ntambo. *Corda de herva torcida, usada como ornamento para a cabeça*: (shi-psi) shipetywa.
- Cordeliro, *s.* (yi-ti) hambana; (shi-psi) shihambana.
- Cordel, *s.* (yi-ti) ngote.
- Cordilheira, *s.* (yi-ti) nhaba; (yi-ti) nthlaba.
- Corno, *s.* (li-ti) lihondyo; (li-ti) mondyo. *Corno para sugar sangue fazendo o efeito de ventosa*: (yi-ti) nhluko; *corno de antilope, que serve de trombeta*: (yi-ti) nanga.
- Coró, *s.* (yi-ti) hara. *Circulo de cera fixo no cabelo usado pelos nobres ou homens de certa idade*: (yi-ti) ngiyana; (shi-psi) shidhlodhlo.
- Coroação, /
 Coroar, / *v.* ku thlakulela hose.
- Coronha, *s.* (shi-psi) shibamo.

- Corpo, *s.* (mu-mi) mire; (mu-mi) muzimba.
- Correcto, *ser* —, *v.* ku yentsheka.
- Correla, *s.* (yi-ti) nhlonge.
- Correlo, *s.* (dyi-ma) koreyo; (dyi-ma) postofise.
- Corrente, *de metal*, *s.* (dyi-ma) mpentshana.
- Correr, *v.* ku tyutyuma. *Correr após:* ku hlongolisa; *correr ao desafio:* ku siyasiyana.
- Corrida, *ao desafio*, *s.* (ma) masiyasiyane.
- Cortar, *v.* ku shcka; ku tyema; ku tyemela; ku tyemeta. *Cortar em pedaços:* ku shekela; ku tyemetela; *cortar em redor:* ku sendya; *cortar carne:* ku benga; *cortar as relações de amizade:* ku dyiheta; *cortar o caminho:* ku ntyemakanyisa; *cortar a canna saccharina em pedaços:* ku tyobela.
- Côrte, *atalho*, *s.* (shi-psi) shityemakanyo.
- Cortexão, *s.* (yi-ti) ngqekwa.
- Cortíça, *s.* (dyi-ma) roya.
- Coruja, *s.* (dyi-ma) nkuñhununo.
- Corvina, *s.* (mu-mi) menywana.
- Corvo, *s.* (yi-ti) ngwababa; (dyi-ma) wukuwuko.
- Coser, *com agulha*, *v.* ku runga.
- Costa, *dar á* —, *v.* ku khisa; ku fukwa.
- Costas, *s.* (mu-mi) nhlana.
- Costella, *s.* (li-ti) libambo; (li-ti) mbambo; (yi-ti) mhera.
- Costumar, *v.* ku tolobela; ku tama; ku hena. *Costumar-se:* ku hena.
- Costume, *s.* (dyi-ma) malema; (shi-psi) shilema; (mumi) nawo; (shi-psi) shihena; (mu) muhema; (bu-ma) buhanyela; (bu) bulema; (mu-mi) mukhuba; (mu-mi) ntiro. *Costume dos brancos:* (shi-psi) shilungo; *costume dos baronga:* (shi-psi) shironga; etc.
- Costura, *s.* (mu-mi) ntyungo.
- Cotovello, *s.* (mu-mi) nkono; (shi-psi) shisunsuno.
- Couraça, *de animal*, *s.* (dyi-ma) hakatimba. *Couraça (escudo):* (shi-psi) shithlango.
- Couve, *s.* (dyi-ma) kofo.
- Cóva, *s.* (yi-ti) mpala; (mu-mi) nkele; (mu-mi) nkhise; (mu-mi) nsoko. *Cóva para enterrar o morto:* (shi-psi) shithlaba.

- Covardia**, *s.* (bu-ma) butoya.
Cozear, *v.* ku khuta; ku kunga.
Cozer, *ao lume*, *v.* ku pseka.
Cozinha, *s.* (dyi-ma) guzunya; (dyi-ma) kitshine.
Cozinhado, *estar* —, *v.* ku wupfa.
Cozinhar, *v.* ku pseka. *O* —: *s.* (dyi-ma) mapsekela.
Cozinheiro, *s.* (mu-ba) kuko.
Craneo, *s.* (dyi-ma) pala; (dyi-ma) mpala.
Cravar, *v.* ku dzika; ku simeka; ku thlaba; ku thlabela.
Creação, *s.* (shi-psi) shifuyo.
Creado, *s.* (mu-ma) nandya.
Creador, *s.* (mu-ba) Muyake; (mu-ba) Muwundhle.
Crear, *v.* ku fuya; ku wundhla; ku yaka.
Crença, *s.* (li-ti) likholo.
Crer, *v.* ku dumba; ku kholwa; ku pfumela.
Crescer, *v.* ku kula; ku ti lehisa. *Crescer (das plantas)*: ku mila.
Cria, *s.* (shi-psi) shifuyo.
Criança, *s.* (mu-ba) ntyongwana; (mu-ba) fiwana; (shi-psi) shihlange. *Criança que deixou de ser amamentada*: (shi-psi) shikundhlo; (shi-psi) shiputya.
Criancinha, *s.* (shi-psi) shiñwananyana.
Criatura, *s.* (mu-ba) mhuno.
Crime, *s.* (shi-psi) shihono.
Crina, *da cauda de um animal*, *s.* (dyi-ma) tshoba.
Crista, *do gallo*, *s.* (li-ti) lityondyo.
Criticar, *v.* ku shenga.
Crocodilo, *s.* (yi-ti) ngwenya.
Croque, *de embarcação*, *s.* (shi-psi) shikwetana; (dyi-ma) phondo.
Crosta, *de animal*, *s.* (dyi-ma) hakatimba.
Cru, *adj.* bise; mbise.
Cruz, *s.* (shi-psi) shihambano.
Cruzar, *v.* ku hingakanya. *Cruzar os braços*: ku shunara.
Cublar, *v.* ku nabela.
Cucuruto, *da palhota*, *s.* (shi-psi) shihlungwa; (shi-psi) shithlonthlo.

- Cuidado**, *s.* (bu) buboniso. *Exercer* —: *v.* ku ba ni bunyamenyame.
- Cuidar**, *pensar*, *v.* ku pimisa. *Cuidar (tomar cuidado)*: ku londyobota; ku bekisa; ku bonisela.
- Culpa**, *s.* (yi-ti) mhaka; (mu-mi) nandyo; (yi-ti) ndyaba.
- Cultivar**, *v.* ku dyima. O *systema de* —: (dyi-ma) madyimela.
- Cume**, *do monte*, *s.* (mu-mi) ntyonga.
- Cumprimentar**, *v.* losa. *Cumprimentar a*: ku shawisa; ku dyungula.
- Cumprimento**, *s.* (shi-psi) shiloso.
- Cunha**, *s.* (shi-psi) shipingwana.
- Cunhado**, *s.* (mu-ba) mukofwana. *Cunhada*: (yi-ti) nhombe; *esposa do irmão mais velho*: (yi-ti) namo.
- Curandeiro**, *s.* (mu-ba) dokodela; (yi ti) ñanga. *Curandeiro iniciado nos mysterios do fetichismo, ou da adivinhação*: (mu-ba) mungoma.
- Curar**, *v.* ku daha; ku hola
- Curral**, *s.* (dyi-ma) ranga; (shi-psi) shibaya; (mu-mi) (Z.) nkundhla. *Curral de bezerros*: (dyi-ma) ronga.
- Cartir**, *uma pelle esfregando-a sobre si mesmo*, *v.* ku fuka.
- Curto**, *ser* —, *v.* ku goma.
- Curvado**, *estar* —, *v.* ku somboloka.
- Cuspir**, *v.* ku thuka. *Cuspir insultuosamente*: ku ntsenka.
- Cuspo**, *s.* (ma) mare.
- Custar muito**, *ser difficil*, *v.* ku nonofwa; ku karata. *Quanto custa?*: male mune? (*quanto dinheiro*).

D

- Dadiva**, *s.* (shi-psi) shifihluto; (shi-psi) shihlengwe; (dyi-ma) sagwate.
- Dampado**, *estar* —, *v.* ku lebya.
- Dança**, *s.* (mu-mi) nkino; (yi-ti) ngoma; (mu-mi) nthlango. *V. BATUQUE.*
- Dançar**, *v.* ku kina; ku thlanga; ku gila. *Dançar com muita arte*: ku nyabalateka.

D'antes, *adv.* ha khale.

Dar, *v.* ku nyika. *Dar a*: ku nyiketa; *dar origem*: ku tumbuluka; *dar tiros*: ku balesa; *dar nome*: ku tshula; *dar um presente além do ajustado*: ku basela; ku fihluta; *dar vivas, como agradecimento*: ku bonga; *dar novidades*: ku dyungula; ku dyungulisa; *dar lustro*: ku kusha; *dar á luz*: ku beleka; ku psala; *dar voltas*: ku rendyeleka; *dar a volta em redor de uma pessoa ou objecto*: ku tingawutela; *dar a conhecer*: ku tibisa; *dar de graça o que já não tem utilidade para nós*: ku tshipisela; *dar na vista*: ku twala.

De, *prep.* bya; dya; la; ha; ba; ka; ku; mu; na; ni; psa; sha; wa; ya; ta.

Deante, *adv.* mahlwene.

Debalzo, *adv.* hanse.

Debaldo, *adv.* mahala.

Debandar, *v.* ku hangalaka.

Deblecar, *v.* ku handya.

Debulhar, *v.* ku hula; ku huleka; ku khubuta.

Decencia, *s.* (bu) butyamo.

Decidir, *uma questão alheia*, *v.* ku thetha.

Decima. V. TRIBUTO.

Decisão, *s.* (dyi-ma) thetho.

Dedo, *s.* (li-ti) litiho. *Pessoa que tem seis dedos em uma mão*: (mu-ba) fiwanthlawene.

Deduzir, *v.* ku pumba; ku pumbela; ku pumbeta.

Defecar, *v.* ku nya.

Defender, *v.* ku landyula; ku mpfenka. *Defender-se de um pau com outro pau*: ku vika; ku vikela.

Defeza, *s.* (dyi-ma) khokolo.

Defronte, *adv.* mahlwene. *Estar situado* —, *v.* ku labisana; ku kongomana.

Defunto, *adj.* matyuwa.

Deitar-se, *v.* ku yethlela. *Deitar no leito*: ku lata; *deitar líquidos*: ku tshela; *deitar alguém, no chão, na cama, etc.*: ku yethlelisa; *deitar em uma vasilha*: ku tshululela; *deitar fóra*: ku thsukumeta; ku tshumeketa; *deitar o mólho, ou o caril*:

ku ñwela; *deitar-se ao comprido*: ku kekeleta; *deitar sortes*: ku hlahluba; *deitar rapé na palma da mão*: ku tshingela.

Deixar, v. ku tyika; ku beka; ku dyela; ku tyikela; ku tyiketela. *Deixar atraç*: ku siya; *deixar de visitar alguém*: ku tyungalala; *deixar cahir*: ku wisa.

Delgado, ser —: *v.* ku lala.

Demais, adv. futye; nfutye; fure; nfure. *E* —: na psone; é —: yinyinge.

Demanda, s. (yi-ti) mhaka; (mu-mi) nandyo: (mu-mi) mhango; (yi-ti) ndyaba.

Demasiado, adv. ngopfongopfo. *Ser* —: ku tala.

Demolir, v. ku hahlula.

Demonio, s. (mu-ba) satana.

Demonstração, s. (shi-psi) shikombiso.

Demorar-se, v. ku hlwela; ku shira.

Denominar, v. ku tshula.

Dente, s. (dyi-ma) tinyo (sing.); menyo (pl.). *Dente de marfim*: (li-ti) lihondyo; (yi ti) ndhlopfo.

Dentro, adv. ndyene. *Dentro de casa*: yindhlwine.

Depennar, v. ku hluba.

Depois, adv. kutane; ni; ntyako. *E* —: ku bona; *depois que*: kutiloko; ku suka nkama.

Deportar, v. ku pakelisa.

Depravação, s. (bu-ma) businge.

Depreciar, v. ku shenga.

Depressa, v. ku hungwesa; ku kahlula.

Depressão, sofrer —, *v.* ku pfuba.

Deprivar, v. ku pfumata.

Derramar, v. ku halata. *Derramar-se*: ku halaka.

Derreter, v. ku nyukisa. *Derreter-se*: ku nyuka.

Derrocar, v. ku hahlula.

Derrotar, v. ku hlula.

Desaçar, v. ku yeyisa; ku pfusha; ku sungula; ku sunguleka; ku sungulisa.

Desagoltado, s. (dyi-ma) futa.

- Desagrado, *manifestar desagrado*, *v.* ku tshinya.
- Desanimar, *v.* ku ba ni gome.
- Desaparecer, *v.* ku nyamalala; ku nyumba. *Desaparecer o sol:* ku pela.
- Desatar, *v.* ku nthlanta; ku ntyunsha; ku kulula.
- Desavença, *s.* (mu-mi) mango; *s. v.* (ku) ku yalana.
- Desbastar, *v.* ku papa.
- Desbotar, *v.* ku kutshuka.
- Descançar, *v.* ku wisa; ku wisisa; ku nsonta. *Descançar depois de comer:* ku fufuta.
- Descarregar, *um veículo ou embarcação*, *v.* ku pakula.
- Descascar, *v.* ku bandhla. *Descascar ovos:* ku thlothlora.
- Desastre, *s.* (shi-psi) shihono; (dyi-ma) kombo.
- Descendencia, *s.* (ti) timbeleko,
- Descendente *de*, *s.* (mu-ba) fiwa...
- Descer, *v.* ku shika. *Fazer* —: ku shisha; *descer um caminho:* ku fulamela.
- Desolda, *muito ingreme*, *s.* (yi-ti) ngologolo.
- Descompor, *v.* ku ruka; ku ruketela.
- Descravar, *v.* ku thlabula.
- Desculdo, *s.* (shi-psi) shihinge.
- Desculpar, *v.* ku landyula.
- Desde, *prep.* ku susela; ku suka.
- Desdenhar, *v.* ku mpfunta; ku nyenya; ku nyona; ku tyuba.
- Desejar, *v.* ku nabela; ku dyula. *Desejar mal reciprocamente:* ku yalana.
- Desejo, *v.* ku nabela. *Desejo de comer, de beber:* *s.* (yi-ti) ndhlala.
- Desencabar, *v.* ku hlomula.
- Desencardir, *v.* ku psulula.
- Desencontrar, *v.* ku hambana. *Desencontrar-se:* ku ndyilakana.
- Desentendido, *fazer-se* —: *v.* ku ba ni huto.
- Desenterrar, *v.* ku yimbula.
- Desertar, *v.* ku timela.
- Deserto, *s.* (ma) mananga.
- Desesperar, *v.* ku dyela.

- Desfazer, *v.* ku nthlanta. *Desfazer uma peça de caça:* ku pathlula.
- Desgraça, *s.* (dyi-ma) khombo; (bu-ma) burombe; (bu-ma) bu-siwana. *Que ——! int.* ale! yo! go!
- Desgraçado, *s.* (shi-psi) shisiwana. *Estar ——: v.* ku fa; —— *int.* mbu! (mu-ba) mbuyangana; (mu-ba) mbuyangwana.
- Desinquietador, *s.* (mu-ba) kalantshana.
- Deslizar, *v.* ku retemuka.
- Desmamar, *v.* ku lumula.
- Desmanchar, *uma peça de caça, v.* ku shindhla.
- Desobedecer, *v.* ku yala; ku yalisa.
- Desordem, *s.* (mu-mi) mubango.
- Despedaçar, *a preza, v.* ku thlethlebula.
- Despedir, ku hlongola. *Despedir-se:* ku lelela.
- Despeito, *s.* (bu-ma) bukondyo; (shi-psi) shikwele.
- Despercebido, *chegar ou apparecer ——: v.* ku shwashwa.
- Despertar, *v.* ku pfuka; ku pfusha; ku sisimuka.
- Despir, *v.* ku susa nkantyo.
- Despojar, *um animal, v.* ku shindhla.
- Despotismo, *s.* (mu-mi) mona.
- Desprender, *v.* ku ntyunsha.
- Desprezar, *v.* ku tyuba; ku tyasa.
- Dessedentar, *v.* ku timula.
- Destingir, *v.* ku kutshuka.
- Destruir, *v.* ku hahlula; ku heta; ku bhi.
- Desunir, *v.* ku hlongola.
- Desvendar *o futuro, v.* ku hlahluba.
- Desviar-se, *v.* ku tingawula.
- Detalhar, *v.* ku thyandya.
- Detalhe, *as minucias de um assumpto, s.* (ti) tingomelo.
- Detraz, *adv.* ntyako.
- Deus, *s.* (shi-psi) Shikwembo; (dyi-ma) Tilo; (mu) Nkulukumba.
- Devagar, *adv.* ha hombe.
- Dever, *dinheiro, v.* ku ba ni shikwenete. *Dever fazer-se:* ku yentsheka[§]
— — *s.* (mu-mi) ntiro.

- Devolver, *v.* ku mukisa; ku thlelisa.
- Dez, }
 Dezena, } *s.* (dyi-ma) khume. *Dez réis:* (mu-mi) meya.
- Dezembro, *adv.* sibandhlela; kisimuze.
- Dia, *s.* (dyi-ma) siko; (dyi-ma) dambo. *Dia santo:* (dyi-ma) kisimuze; *um — ou outro:* ha siko.
- Diamante, *s.* (yi-ti) dayimane.
- Dianteira, *tomar a —*, *v.* ku rangelela.
- Diffamar, *v.* ku lumba; ku lumbeta.
- Diferente, *adj.* —mbe. *Ser —*: *v.* ku hambana.
- Difficil, *ser —*, *v.* ku karata.
- Dilatar, *v.* ku kukumuka; ku kukumusha; ku nabula; ku nabuluta.
- Diminuir, *v.* ku pumba; ku pumbela; ku pumbeta.
- Dinheiro, *s.* (yi-ma) male; (bu-ma) bukose.
- Direcção, *lado, s.* (li-ti) likange.
- Direlta, *s.* (shi-psi) shinene.
- Direlto, *ir, fazer a —*, *v.* ku lulama. *Ser —*: ku lulama.
- Dirigir (*mostrar*), *v.* ku fambisa. *Dirigir (mandar):* ku fuma; ku labisela; *dirigir-se:* ku kongoma; ku kongometa.
- Dischromatopsia, *s.* (li-ti) mbante.
- Disco de herva usado num jogo indigena, *s.* (mu-mi) nsema.
- Discordar, *v.* ku hambana.
- Discursar, *v.* ku shumayela.
- Discussão, *s.* (dyi-ma) pfilopfilo.
- Discutir, *v.* ku pikisa; ku dolonga; ku kaneta; ku tenga; ku tonga.
- Disparar-se, *a setta, armadilha, v.* ku thlabuka.
- Dispersar, *v.* ku hambana; ku hangalaka; ku thlatulela. *Fazer — uma multidão:* ku hangalasa; ku hlongola.
- Dissolver, *v.* ku nyukisa. *Dissolver na bocca:* ku munya.
- Distancia, *ou tempo necessario para chegar, em marcha, a uma povoação, s.* (shi-psi) shikundhlo.
- Distrahir, *v.* ku dyibata.
- Distribuir, *v.* ku thlatulela; ku beketela; ku nabula; ku nabuluta; ku yaba; ku yabana; ku yabanisa; ku yabela; ku yabanyisa. *Distribuir um liquido por copos, etc.:* ku tshelela.

- Divagar, *v.* ku pempeseka.
- Diverso, *adj.* —mbe.
- Divertimento, *s.* (mu-mi) nthlango.
- Divertir-se, *v.* ku thlanga; ku thlangathlanga.
- Divida, *s.* (mu-mi) nandyo; (shi-psi) shikwenete. *Parte do dote de casamento ainda em —, depois de a mulher morrer:* (dyi-ma) mahloko.
- Dividir, *v.* ku yaba; ku yabana; ku yabanyisa; ku yabela.
- Divisoria, *s.* (dyi-ma) khumbe.
- Dizer, *v.* ku hla; ku hlaya; ku ku; ku li; ku ti. *Dizer a:* ku byela; *dizer mal de alguem:* ku hleba; *dizer bem (condiçer):* ku fanela; *dizer com vehemencia:* ku tsima; *quer —:* hi lepsako; *diz-se:* ba li.
- Dó, *s.* (bu) bumbilo; (li) lilondyo.
- Dobrada, *s.* (mu-mi) nkofo.
- Dobrar, *v.* ku yandhlula; ku hindya; ku khondhla; ku songa.
- Dose, *s.* (dyi-ma) dose; (dyi-ma) swite. *Ser —:* *v.* ku tyokotyela.
- Doença, *s.* (bu) bubabye; (shi-psi) shinyonga. *Doença contagiosa:* (shi-psi) shifambe; *doença dos intestinos:* (shi-psi) shinyalo; *doença venerea:* (shi-psi) shitawana; (dyi-ma) bubaba; *doença, filaria «medinensis»:* (shi-psi) shityukunyana.
- Doente, *s.* (mu-ba) mubabye.
- Doer, *v.* ku babisa; ku yingela; ku ba ni; ku luma.
- Dois, {
Duas, } *num.* bidye; bire; mbire.
- Domesticar, *v.* ku fuya.
- Domingo, *s.* (yi-ti) nsonto.
- Dona, *indigena, ou mulata, s.* (mu-ba) mapsele.
- Dono, *s.* (mu-ba) ñwinye.
- Donzella, *s.* (mu-ba) wanonyana.
- Dor, *moral, s.* (shi-psi) shibite; (dyi-ma) nhlomulo. *Dor nos rins:* (ma) masenge. *V. DOER.*
- Dormir, *v.* ku kutuyiyela; ku yethlela.
- Dorso, *s.* (mu-mi) nhlana.
- Dote, *s.* (bu-ma) bukose. *Dote em dinheiro, ou bois que o noiro*

entrega á familia da noiva como garantia ao contracto do casamento: (li-ti) lobolo.

Dondejar, *v.* ku khila.

Doudice, *s.* (bu-ma) businge.

Doudo, *s.* (dyi-ma) singe.

Doutor, *s.* (mu-ba) dokodela.

Droga, *s.* (shi-psi) shidywedywe.

Duna, *s.* (shi-psi) shityunga. *O logar das Dunas, de Lourenço Marques*: *adv.* Mpsehelene.

Duração, *s.* (mu-mi) nkama. *Pouca* —: (mu-mi) nkamana.

Durante, *adv.* ha; nkamene.

Duro, *ser* —, *v.* ku nonoñwa; ku tiya; ku tiyela.

Duvidar, *v.* ku kaneta.

Duzentos; *num.* madzana mabire.

Dysenteria, *s.* (dyi-ma) thebyana. *Ter* —, *v.* ku buyelela.

E

E, *prep.* na; ni. *E que*: *conj.* nepsako.

Ê, *presente do v.* ku ba: hi; i.

Ebano, *s.* (mu-mi) musimbite.

Ebrlo, *s.* (yi-ti) mpopye.

Edade, *s.* (bu-ma) bukhale; (mu-mi) ntanga. *Ser superior em* —: ku thlula.

Edificar, *v.* ku yaka.

Educar, *v.* ku dondyisa.

Efelto, *com* —, *adv.* kunene.

Egoa, *s.* (dyi-ma) hanshe; mpsela ya hanshe.

Egolsmo, *s.* (shi-psi) shinyanga.

Egreja, *protestante, s.* (dyi-ma) kereke.

Egual, *estar, ser* —, *v.* ku fanana; ku dyingana.

Egualar, *v.* ku dyingana; ku dyinganisa.

Eirado, *indigena, s.* (dyi-ma) tshala.

Eis, *int.* ku. *Eis ahi*: i.

Elephante, *s.* (yi-ti) ndhlopfo. *Elephante femea*: (yi-ti) ndhlopfo-kaze; (yi-ti) hulukate.

Elephantiasis, *s.* (ti) tintyaka.

Elevar, *v.* thlakula; ku thlakusha. *Elevar a voz*: ku pfisa rito.

Elle, *pron.* a; awa; bya; byi; byo; byone; dya; dyi; dyo; dyone; ka; ko; kone; ku; kwe; la; li; lo; lone; mu; o; sha; shi; sho; shone; u; wa; wo; wone; wu; ya; ye; yi; yo; yone.

Em, *prep.* ha; ka; le;

— *suff.* ine; ane; ene.

Embanhar, *metter na bainha*, *v.* ku khoneta.

Embaixador, *s.* (mu-ba) murumiwa.

Embaraçar, *v.* ku hambana; ku thluma.

Embarcação, *para passar gente atravez do rio*, *s.* (mu-mi) mukhumbo. *Embarcação indigena, feita de um tronco de arvore cavado*: (bu-ma) byatyo; *embarcaçãõ, feita de casca de arvore cosida*: (dyi-ma) gudhlwana.

Embellazar, *v.* ku shongela; ku shongisa.

Emburrar, *v.* ku hlunyela.

Embotar, *v.* ku penya.

Embranquecer, *v.* ku kwalala.

Embrenhar-se, *v.* ku seketela.

Embriagar-se, *v.* ku nwa; ku popya.

Embrulhar, *v.* ku songela.

Embrulho, *s.* (yi-ti) mpahla; (shi-psi) shishanda.

Emfim, *adv.* kutane.

Emigrante, *s.* (mu-ba) muyendye. *Emigrante indigena para trabalhar nas minas do Transvaal*: (mu-ba) mumpara.

Emigrar, *as aves de arribação*, *v.* ku yendya.

Emmagrecer, *v.* ku wondya. *Emmagrecer sensivelmente*: ku kwashuka.

Emmalar, *v.* ku longela.

Empeçonhar, *v.* ku loya.

Emprenhar, *v.* ku teka nyimba; ku kuma nyimba.

Emprestar, *v.* ku boleka.

Empurrar, *v.* ku mpsinta; ku 'susumeta; ku tyinetela. *Empurrar com o pé*: ku dhliba.

- Emquanto, *conj.* kase; nkamene; na kase ke ngwaso. *Emquanto que:* kare; kase; na kase.
- Encabar *uma enxada indigena*, *v.* ku lumela.
- Encalhar, *v.* ku khisa.
- Encaminhar, *v.* ku khuba; ku fambisa.
- Encarcerar, *v.* ku boha.
- Encarecer, *v.* ku dula.
- Encarnado, *adj.* libungo.
- Encarrelrar, *v.* ku longoloka; ku luleka.
- Encerado, *s.* (dyi-ma) tende.
- Enchareado, *estar* —, *v.* ku tyana.
- Encher, *v.* ku tata; ku tala; ku tshela. *Encher para:* ku talela; *encher-se:* ku shura; *encher o shihundyo:* ku longela; *encher uma vasilha, mergulhando-a num liquido:* ku bukusa.
- Encoberto, *estar o sol* —, *ou entre nuvens*, *v.* ku ngumela dambo.
- Encolher, *v.* ku kondhla.
- Encontrar, *v.* ku kuma. *Encontrar-se:* ku kumeka; *encontrar-se com:* ku kumana; ku thlangana; *não* —: ku pfumala.
- Eucontro, *s.* (bu) buthlangano.
- Encosta, *s.* (dyi-ma) longa.
- Encostar *v.* ku gimeka. *Encostar (tocar):* ku guba; *encostar-se:* ku tyindyekela; ku tyineka; ku tyinekela.
- Eneruzilhada, *s.* (shi-psi) shihambano. *Na* —: *adv.* mahan-gwine.
- Encurtar, *v.* ku gomisa; ku pumba; ku pumbela; ku pumbeta. *Encurtar o caminho:* ku ntyemakanyisa.
- Endireitar, *v.* ku lulama; ku luleka. *Endireitar-se:* ku wololoka; *fazer* —: ku wolola.
- Endoldecer, *v.* ku hunguka; ku ndyuluka.
- Endomingar-se, *v.* ku longa.
- Endurecer, *v.* ku kwashuka.
- Enfadar, *v.* ku karata.
- Enfado, *s.* (dyi-ma) pora.
- Enfastiar, *v.* ku nyanganya.
- Enfeitár, *v.* ku vunutela.

- Enfeito, *de missanga usada pelas mulheres em volta da cabeça*,
s. (mu-mi) mugango. *Enfeito produzido rapando a cabeça*
em feitiços caprichosos: (mu-mi) nkinga.
- Enfeitçar, *v.* ku loya. *Ter o poder de* —: ku rebula.
- Enferrujar, *v.* ku kura.
- Enfiar, *v.* ku hulela.
- Enfunar-se, *v.* ku bomba.
- Enfurecer-se, *v.* ku hlundyuka; ku pfuka.
- Engajador, *indigena, s.* (mu-ba) kalantshana.
- Engajar, *trabalhadores, v.* ku thola bhano.
- Enganar, *v.* ku kanganyisa; ku wonga. *Enganar-se:* ku hosha.
- Engano, *s.* (dyi-ma) rengo.
- Engasgar-se, *v.* ku phirwa.
- Engatinhar, *v.* ku kasa.
- Engelhar, *v.* ku finya.
- Engommar, *v.* ku pasare.
- Engordar, *v.* ku kuluka; ku nonisa.
- Engraçado, *ser* —, *v.* ku karata.
- Engrandecer, *v.* ku fumisa; ku kulisa.
- Engrossar, *v.* ku tyinda.
- Engula, *s.* (yi-ti) nyambe; (mu-ba) ñwankokela. *Enguia verde:*
 (dyi-ma) dambe.
- Engullir, *v.* ku mita.
- Enigma, *s.* (shi-psi) shitekatekisa. *Apresentar um* —: *v.* ku
 tekatekisa.
- Enjoar, *v.* ku nyanganya.
- Enlamear, *v.* ku pathla.
- Ennegrecer, *v.* ku nyamisa.
- Enojar, *v.* ku nyanganya; ku nyenyemuka; ku nyenyemusa; ku
 nyenyemusha.
- Enormidade, *s.* (bu) bukulukumba.
- Enrolar, *v.* ku songa; ku tyondiyela.
- Enroscar, *v.* ku tyondiyela.
- Enseada, *s.* (yi-ti) nsongo.
- Enslnar, *v.* ku dondyisa; ku tibisa.

- Ensino**, *s.* (shi-psi) shidondyo.
Entalar, *v.* ku khoneta.
Então, *adv.* ku bona; hanga; hinga; ka; kambe; kase; kolaho:
 ku ku; ku; ti; kutane; kutiloko.
Entardecer, *v.* ku pela.
Entender, *v.* ku psi yingela. *Entender-se:* ku tekelela; *entender-se mutuamente:* ku yingelana.
Entendimento, *s.* (mu) phulo.
Enternecer, *v.* ku tyetyiyisa.
Enterrar, *um morto*, *v.* ku lahla. *Enterrar um objecto:* ku yimbela.
Entesar, *o pénis*, *v.* ku tyumba.
Entoar, *v.* ku sima.
Entornar, *v.* ku halata. *Entornar em uma vasilha:* ku tshululela; *entornar-se:* ku halaka.
Entortar, *v.* ku byekama; ku hera; ku hereka; ku penya.
Entrançar, *v.* ku luka; ku yahliya.
Entranha, *s.* (dyi-ma) rumbo.
Entrar, *v.* ku hingena. *Entrar de cabeça:* ku kungumela.
Entre, *d'entre*, *adv.* makare; ku; ka.
Entregar, *v.* ku nyiketa.
Entrelaçar, *v.* ku luka; ku yahliya.
Entreter, *v.* ku dyibata; ku dyibatisa. *Entreter o lume:* ku hlanganyeta.
Entupir, *v.* ku thlimba.
Envelhecer, *v.* ku duhala.
Envenenar, *v.* ku loya; ku nyika mure.
Envergonhar, *v.* ku yentsha tingana.
Enviado, *s.* (mu-ba) murumiwa; (shi-psi) shiruñwa.
Enviar, *v.* ku ruma. *Enviar alguém:* ku rumela; ku yisa.
Envolver-se numa questão, *v.* ku peta.
Enxada, *s.* (shi-psi) shikomo.
Enxerga, *s.* (dyi-ma) gudure.
Enxofre, *s.* (shi-psi) shibabulo.
Enxotar, *v.* ku hlongola; ku hlongolisa; ku dhliba; ku kwa-

- bela. *Enxotar passaros*: ku psaya; *enxotar gallinhas, etc.*: ku psukuta.
- Enxovalhar*, *v.* ku ba mafukufuko.
- Enxugar*, *v.* ku womisa. *Pôr a* — *ao sol*: ku yaneka; *pôr a* — *á sombra*: ku yanula.
- Epiderme*, *s.* (mu-mi) nkuba.
- Epilepsia*, *s. v.* ku wuthleka.
- Epiplon*, *s.* (mu-mi) mpambana.
- Epoca*, *s.* (mu-mi) űwaka.
- Erguer*, *v.* ku pakamisa. *Erguer-se*: ku pakama; ku sekela; ku sekeleka; *erguer-se, o sol*: ku sha.
- Erigir*, *v.* ku bangela; ku yaka; ku kelela.
- Errar*, *v.* ku doha; ku hosha; ku phimba; ku dhluleka. *Errar* (*vaguear*): ku mpumpa; *errar a pontaria*: ku hosha; *errar o alvo*: ku mpyisa.
- Erysipela*, *s.* (shi-psi) shibokisana.
- Esofetear*, *v.* ku hodhlota; ku hondhla; ku pokota.
- Esborrachar*, *v.* ku fahla; ku fahleka; ku pandhlasa.
- Esbranquiçar*, *v.* ku kwalala.
- Escachar*, *v.* ku pandyeka.
- Escada*, *s.* (shi-psi) shikade.
- Escama*, *s.* (dyi-ma) yaya.
- Escancarar*, *v.* ku gwabula.
- Escangalhar*, *v.* ku hona.
- Escapar*, *v.* ku bubula; ku huluka; ku ponyoka.
- Escapullir-se*, *v.* ku tingatinga; ku vobola.
- Escarafunchar*, *v.* ku handya; ku thlothla.
- Escaravelho*, *s.* (mu-ba) gadhlene; (shi-psi) shifufununo.
- Escarmentar*, *v.* ku kata.
- Escarnecer*, *v.* ku hleka; ku hlekisa; ku yentsha nsela; ku tye-ketyela; ku yeyisa.
- Escarneo*, *s.* (mu-mi) nsela.
- Escarrar*, *v.* ku thuka.
- Escarro*, *s.* (shi-psi) shikohlela.
- Escola*, *s.* (shi-psi) shikole.

- Escolher, *v.* ku hlawula; ku langa.
- Esconder, *v.* ku fihla. *Esconder-se:* ku tumba; ku tumbela.
- Esconjurar, *v.* ku hahla.
- Escorpião, *s.* (shi-psi) shiphame.
- Escurraçar, *v.* ku dhliba; ku shongola.
- Escurregar, *v.* ku retemuka; ku ponyoka.
- Escovar, *v.* ku phumuna; ku khwaya; ku hlangula.
- Escravo, *s.* (shi-psi) shikarawa; (mu-ma) nandya; (yi-ti) nhloko.
- Escramento, *s.* (dyi-ma) matshimba.
- Escrever, *v.* ku tyala. *Escrever a, para:* ku tyalela.
- Escudar, *v.* ku mpfenka.
- Escudo, *de pelle de boi, s.* (shi-psi) shithlango. *Escudo pequeno usado em algumas danças:* (dyi-ma) hawo; *escudo original dos baronga, de forma circular:* (yi-ti) ndende.
- Escudella, *s.* (yi-ti) mbaka.
- Esculpir, *v.* ku bathla.
- Escultor, *s.* (mu-ba) mubathle.
- Escuma, *s.* (dyi-ma) dube.
- Escumar, *uma bebida ou comida, v.* ku hungula.
- Escuras, *ás* —, ku mphu.
- Escuridão, *s.* (mu-mi) mpume; (mu-mi) munyama; *s. v.* ku ntshin.
Estar, ser escuro: ku ti mphu.
- Escuro, *s.* (bu-ma) bunyamenyame;
— *adj.* ntima; ntimanyana.
- Escutar, *v.* ku yingisa; ku yingiseta. *Escutar attentamente:* ku yingisiseta.
- Esfalfar, *v.* ku gema.
- Esfolar, *um animal, v.* ku pyetula; ku shindhla.
- Esforçar-se, *v.* ku khinya; ku khinyela.
- Esforço, *s.* (mu) ntamo.
- Esfregar, *v.* ku kuthlela; ku fuka. *Esfregar um pau sobre outro para obter lume:* ku tsika.
- Esfriar, *v.* ku titimeta; ku titite. *Esfriar a comida:* ku hola;
esfriar as relações de amizade: ku tyungalala.
- Esgalhar, *v.* ku pathlula.

- Esganiçar-se, *v.* ku nkenkela.
- Esgaravatar, *v.* ku handya; ku nandya; ku nyongolota; ku shokola; ku thlothla. *Esgaravatar dentro d'uma tabaqueira de rapé:* ku gwadhla.
- Esgrimir, *v.* ku vika.
- Esmagar, *v.* ku fahla; ku fahleka; ku phabaza; ku pfothlota; ku dyika; ku ndasho.
- Esmagamento, *s.* (mu-mi) mpfuthlo.
- Esmigalhar, *v.* ku kandhla.
- Espaço, *de tempo, s.* (mu-mi) nkama. *Espaço vazio:* (li-ti) liralala.
- Espada, *s.* (li-ti) lipanga.
- Espadas, *nas cartas de jogar, s.* (shi-psi) psikomo.
- Espalhar, *v.* ku hangalaka; ku psaa. *Espalhar-se:* ku halaka.
- Espantar, *v.* ku hlamalisa; ku tshaba. *Espantar passaros:* ku psaya; ku rinda; ku thlwabasha; *espantar-se:* ku hlamala.
- Espanto, *causar* —, *v.* ku hlamalisa.
- Espapaçar, *v.* ku pyathla; ku pyethla.
- Espargir, *v.* ku thlothlotela.
- Esparrigado, *indigena, s.* (yi-ti) mbowa.
- Especialmente, *adv.* ngopfo; ngopfongopfo.
- Especie, *s.* (li-ti) lishaka; (yi-ti) nshaka; (yi-ti) shakanshaka; (li-ti) nhlobo.
- Espectaculo, *s.* (mu-mi) nthlango.
- Espelho, *s.* (shi-psi) shibonibone.
- Espéra, *s.* (dyi-ma) rinda.
- Esperança, *ter* —, *v.* ku dumba.
- Esperar, *v.* ku rindyela; ku siya; ku labelela. *Esperar a al-guem:* ku tyamela; ku tyamisela.
- Esperma, *s.* (bu) budhlonyo.
- Esperteza, *v.* (bu) buthlare.
- Esperto, *s.* (bu-ma) mhuno wa buthlare; (li-ti) likopana. *Ser* —: *v.* ku thlariha.
- Espesso, *ser* —, *v.* ku ntyindya; ku thluma.
- Espetar, *v.* ku simeka; ku simela; ku thlaba; ku thlabela; ku thloma.
- Espeto, *para assar carne, ou peixe, s.* (li-ti) libango.

- Espevitár, v.** ku thlothla.
Espezinhar, v. dhladhlata.
Esfera, s. (shi-psi) shirendyebutana.
Espião, s. (yi-ti) nhlale.
Espiar, v. ku dyingiliteka; ku hlomela.
Espicaçar, v. ku thlokqweta.
Espiga, s. (yi-ti) huba. *Espiga de milho enquanto verde:* (mu-mi) mpobo; (yi-ti) mpunyana.
Espingarda, s. (shi-psi) shibalesa.
Espinha, s. (dyi-ma) rambo; (mu-mi) ntwanye. *Espinha dorsal:* (li-ti) likongothlo; (mu-mi) nhlana.
Espinho, s. (mu-mi) mutwa; (mu-mi) ntwanye.
Espirito, s. (mu-mi) moya; (yi-ti) mbilo. *Espirito dos antepassados:* (shi-psi) shikwembo; *ter* — : v. ku karata.
Espirrar, v. ku yentsemula.
Espora, s. (shi-psi) shithlokote.
Esporão da aza, s. (li-ti) lithlathla. *Esporão do gallo:* (li-ti) lityondyo.
Esporear, v. ku thlokota.
Esposa, s. (mu-ba) nkata; (mu-ba) nsate. *Esposa do sobrinho:* (mu-ba) mupyana; (mu-ba) ñwinge; *esposa do irmão mais velho:* (mu-ba) nkata; (mu-ba) nsate; *esposa principal do chefe:* (yi-ti) nkosikaze; *esposa do irmão mais novo:* (mu-ba) ñwinge.
Esposo, s. (mu-ba) nkata; (mu-ba) nuna. *Esposo da sobrinha:* (mu-ba) mupyana.
Espreguçar-se, v. ku ti wolola.
Espreitar, v. ku hlomela.
Espremer, v. ku kama.
Espuma, s. (dyi-ma) dube.
Espumar, v. ku dhludhla.
Esquartejar, v. ku shindhla.
Esquecer, v. ku dyibala; ku kholwa; ku kohla.
Esquecimento, s. (dyi-ma) dyibalo.
Esquentamento, s. (shi-psi) shikandyamente.
Esquerda, s. (shi-psi) shimantye.

- Esquillo**, *s.* (li-ti) nsindyé; (shi-psi) shinthlelepfutana.
- Esse**, *pron.* byobyó; byolebyó; dyodyó; dyoledyó; koloko; lebyó; lesho; loko; lololo; lowo; lweyo; sholesho; shosho; yelweyo; wolowo.
- Esses**, *pron.* bolabo; labo; lawo; leto; leyo; toleto; toto; yoleyo; wolawo.
- Estabelecer-se**, *v.* ku yaka.
- Estabelecimento de venda**, *s.* (shi-psi) shitolo.
- Estaca**, *s.* (yi-ti) mandye.
- Estacada**, *s.* (dyi-ma) khumbe.
- Estação**, *do anno*, *adv.* ñwebo. *Estação agrícola*: (shi-psi) shikomo; *estação do caminho de ferro*: (shi-psi) shitishine.
- Estafeta**, *s.* (shi-psi) shigidyime.
- Estalar**, *v.* ku pandyeka.
- Estalido produzido com as articulações dos dedos**, *s.* (yi-ti) ndywate.
- Estar**, *v.* ku ka; ku le. *Estar doente*: ku babisa; ku babya; ku ba ni; *estar branco, limpo, desanuveado, puro*: ku basa; *estar continuamente a*: ku sama; ku tama; *estar de pé, parado*: ku yima; *estar doente de*: ku yingela.
- Estatua**, *s.* (shi-psi) shifaniso.
- Esto**, *pron.* byobyé; byolebyé; dyodyé; dyoledyé; koloko; lebyé; leshé; lo; loko; lole; lolo; lololo; lowo; lwe; lweye; sholeshe; shoshe; yelwe; yelweye; wolowo.
- Estelra**, *s.* (li-ti) likuko; (dyi-ma) sango.
- Estender**, *v.* ku nabula; ku nabulula. *Estender um panno, uma esteira*: ku yandhlala; *estender a seccar*: ku yanela; *estender-se ao comprido*: ku thlethleteta; ku kekeleta.
- Esteril, femea, mulher** — —, *s.* (yi-ti) nombela; (yi-ti) nhokwa.
- Esterilidade**, *s.* (shi-psi) shihiko; (shi-psi) shihikihike.
- Estertor**, *s.* (ma) mahika.
- Estos**, *pron.* bolaba; laba; lawa; le; lete; leye; tolete; tote; yoleye; wolawa.
- Estiar**, *v.* ku psama.
- Esticar**, *v.* ku kokela. *Esticar uma pelle para curtil-a*: ku bambaba; ku kakula

- Estomago, *s.* (shi-psi) shidelo. *Estomago dos ruminantes:* (shi-psi) shindhwane; (mu-mi) nkofo.
- Estouro, *dar* —, *v.* ku dyuma; ku baleka.
- Estrada, *s.* (shi-psi) shitarada; (yi-ti) ndhlela; (mu-mi) mugqwanyo.
- Estragar, *v.* ku hona.
- Estrangeiro, *s.* (mu-ba) muyene.
- Estrago, *causar* —, *v.* ku honeka; ku honisela.
- Estrear *uma panella nova*, *v.* ku kangula.
- Estrebuchar, *v.* ku tyekatyeka.
- Estrefegar, *v.* ku vonyongeta.
- Estreitar, *v.* ku lalamusa.
- Estrelto, *ser* —, *v.* ku lala.
- Estrella, *s.* (yi-ti) nyelete.
- Estremunhar, *accordar estremunhado*, *v.* ku hahama; ku hahamuka.
- Estudar, *v.* ku dondya; ku kamba.
- Estupidez, *s.* (bu-ma) bumphuma.
- Estupido, *pessoa estúpida*, *s.* (mu-ba) mpuntungulo.
- Esturro, *s.* (bu) bukoko.
- Etiqueta, *s.* (mu-mi) nawo.
- Eu, *pron.* da; di; do; dya; dyi; dyo; na; nda; ndi; ndo; ndya; ndyi; ndyo; ni; no; mine; mi; nga. *Eu que:* ndyi; *eu só, proprio:* ha psanga.
- Eucallptus, *s.* (yi-ti) ndhlulamite.
- Europa, *adv.* Manga.
- Evadir-se, *v.* ku vobola.
- Evitar, *v.* ku tingawula.
- Evocar, *os espiritos*, *v.* ku hahla.
- Exceder, *v.* ku thlula.
- Excepto, *adv.* handhle; loko a nga li.
- Excitar, *v.* ku pfuka; ku sunguleka; ku sungulisa. *Excitar o desejo:* ku nabela.
- Exclamar, *v.* ku huwa; ku huwelela; ku ku.
- Exemplo, *s.* (shi-psi) shikombiso.

- Exorcito, *s.* (yi-ti) yimpe.
 Existencia, *s.* (mu-mi) nkubatano.
 Existir, *v.* ku ba kone.
 Exorcista, *s.* (mu-ba) gobela.
 Expandir, *v.* ku nabula; ku nabuluta.
 Experiencia, *s.* (mu-mi) ndyingo.
 Experimentar, *v.* ku dyinga; ku dyingisa.
 Explicação, *s.* (shi-psi) shithlamulo.
 Explicar, *v.* ku nthlamula; ku thlabukanyisa; ku dyungulisa;
 ku thlamula; ku thlamusha. *Explicar detalhadamente:* ku
 ku thlamushela; ku thlamushisa.
 Explodir, *v.* ku baleka.
 Expulsar, *v.* ku hlongola; ku hlongolisa.
 Expungir, *v.* ku hlangula.
 Extinguir, *v.* ku heta; ku tima.
 Extrahir, *v.* ku humesha. *Extrahir da terra raizes medicinaes:*
 ku kelela.
 Extremidade, *s.* (bu) bugamo.
 Extremo, *da plantação, s.* (ma) mahlokotine.

F

- Fabricar, *v.* ku hamba.
 Fabula, *s.* (shi-psi) shihitana.
 Faca, *s.* (mu-mi) mukwa.
 Face, *s.* (li-ti) lirama; (dyi) liso; (yi-ti) nhama.
 Facho, *s.* (mu-mi) nthlabango.
 Facill, *ser* —, *v.* ku nabyala; ku yentsheka.
 Falsão (*especie de*), *s.* (yi-ti) nkulunkulo.
 Falsa, *s.* (yi-ti) nhlanhle.
 Falar, *v.* ku bulabula; ku kanela; ku hla; ku hlaya; ku ke-
 kela (*vulg.*). *Fallar d'um ausente:* ku kumbuka.
 Falado, *ser* —, *v.* ku twala.
 Falcão, *s.* (shi-psi) shimungwe.
 Fallocer, *v.* ku fa.

- Falsear, *v.* ku ndyuluta.
- Falsete, *falar, cantar em voz de* —, *v.* ku kekela.
- Faltar, *v.* ku pfumala; ku kala. *Faltar, na distribuição por muitas pessoas:* ku kiyela.
- Fama, *s.* (dyi-ma) mahungo. *Ter* —: ku twala.
- Família, *s.* (dyi-ma) shaka; (dyi-ma) kaya. *Na* —: *adv.* ku.
- Fanfarronada, *s.* (shi-psi) shibubo.
- Fanhoso, *ser* —, *v.* ku ba ni shinompfo.
- Fardo, *s.* (mu-mi) mpfunge; (dyi-ma) bele.
- Farejar, *v.* ku nunsa; ku nusa; ku nuñutela.
- Farello, *s.* (bu) budangwana.
- Farinha, *s.* (mu) mpupo. *Farinha de milho:* (dyi-ma) mapa.
- Farnel, *preparar o* —, *v.* ku longela.
- Fartar, *v.* ku shurisa. *Fartar-se:* ku shura; ku kholwa.
- Fatelxa, *s.* (yi-ti) nsoma.
- Fatigar, *v.* ku karata. *Fatigar-se:* ku karala.
- Fato, *s.* (mu-mi) nkantyo.
- Faúlha, *s.* (yi-ti) nhlahle.
- Favo de mel, *s.* (dyi-ma) mahlanga; (mu-mi) nhlange.
- Favorito do régulo, *s.* (yi-ti) ngqekwa.
- Fazenda, *tecido, s.* (dyi-ma) kapulana.
- Fazendas, *bens. s.* (bu-ma) bukose; (yi-ti) timpahla; (shi-psi) shihlengwe.
- Fazer, *v.* ku yentsha; ku tira. *Fazer (construir):* ku banga; ku bangela; *fazer (fabricar):* ku hamba; *fazer (dizer):* ku ku; ku li; ku ti; *fazer doer:* ku babisa; ku babiseka; *fazer tiroteio:* ku balesela; *fazer nascer, aparecer:* ku bangisa; *fazer ferver:* ku bilisa; *fazer sahir:* ku humesha; ku bubula; *fazer a barba:* ku byebula; *fazer chorar:* ku dyilisa; *fazer momices, caretas:* ku dyobotela; *fazer criação:* ku fuya; *fazer de:* ku kota; ku yetisa; *fazer liga:* ku tekelela; *fazer repetidas vezes:* ku tekisa; *fazer bem um trabalho:* ku sesa; *fazer uma esteira:* ku thlaba likuko; *fazer uma ngula:* ku thlaba ngula; *fazer força:* ku tiya; *fazer companhia:* ku tiyisa; ku heleketa; *fazer a cama:* ku yandhlala bunano; *fazer as pazes:* ku yingelana; *fazer ir:* ku yisa; *fazer mal:* ku hona; *fazer favor:* ku twela burombe.

Fé, *s.* (li-ti) likholo.

Febre, *s.* (mu-mi) mukuhlwana.

Fechadura, *s.* (shi-psi) shipfalo; (dyi-ma) pushadoro.

Fechar, *v.* ku pfala; ku pumeta; ku siba; ku sibela. *Fechar com estrondo:* ku gadhlanyeta; *fechar os olhos:* ku sonya; *fechar-se uma ferida:* ku hola; *fechar o punho:* ku kondhla shibure.

Fecho, *s.* (mu-mi) mpfungulo; (shi-psi) shipfalo.

Feder, *v.* ku nuñha.

Feijão *vermelho*, *s.* (yi-ti) mbawene; (yi-ti) nyawa. *Feijão nativo*, (yi-ti) nshinkwa; *feijão jugo:* (yi-ti) ndhlubo; (yi-ti) nyume; *feijão trepadeira:* (yi-ti) nkolokoty; *feijão jugo, novo:* (yi-ti) tiñwebe.

Felo, *ser* —, *v.* ku biha.

Felticetro, *s.* (mu-ba) muloye; (mu-ba) noye.

Feltiço, *s.* (bu-ma) buloye; (mu-mi) ntyebulo; (shi-psi) shidywe-dywe.

Felto, *s.* (dyi-ma) mayentshela; (dyi-ma) mayentshekela; (shi-psi) shiyentyo. *Foi bem* —: psi ku katile.

Fel, *s.* (yi-ti) nyongwa.

Felicidade, *s.* (yi-ti) ndyombo.

Feliz, *ser, estar* —, *v.* ku kateka; ku toboka; ku tyoboka; ku tyaba.

Femea, *s.* (yi-ti) mpsele; (mu-ba) wansate.

Feno, *s.* (bu-ma) byanye.

Fera, *s.* (shi-psi) shihare; (shi-psi) shibandya.

Feriado, *dia* —, *s.* (dyi-ma) siko dya ku wisa; (dyi-ma) siko dyikulo; (dyi-ma) kisimuze.

Ferida,
 Ferimento, } *s.* (shi-psi) shilondya.

Ferir, *v.* ku babisa. *Ferir lume esfregando um pau contra outro:* ku tsika.

Fermentar, *v.* ku bila; ku pfindhla; ku pfuba. *Fazer* —: ku bandyeka.

Fermento, *s.* (yi-ti) handyelo.

Ferrão *dos insectos*, *s.* (mu-mi) ntyombo.

- Ferro**, *s.* (yi-ti) nsimbe; (yi-ti) numbo. *Ferro de engommar*: (yi-ti) numbo; *ferros velhos*: (psi) psingondyongondyo.
- Fertilizar**, *v.* ku nonisa.
- Ferver**, *v.* ku bila.
- Festa**, *s.* (mu-mi) nthlango; (dyi-ma) kisimuze. *Festa de casamento*: (mu-mi) mukhubo; (mu-mi) nkhubo.
- Fevera**, *s.* (mu-mi) nhlube.
- Fevereiro**, *adv.* bukanyine; (ant.) hlangula.
- Fézes**, *s.* (dyi-ma) matshimba.
- Flar**, *dar credito*, *v.* ku fiyara.
- Ficar**, *v.* ku sala; ku siya; ku tyama. *Ficar bem, condizer*: ku fanela.
- Fiel**, *ser* —, *v.* ku dumbeka.
- Figado**, *s.* (shi-psi) shibindye.
- Filete**, *carne do lombo*, *s.* (mu-mi) muhlubula.
- Filha**, *s.* (mu-ba) ñwana. *Filha de: pref.* mi...; *filha de fulano*: mimanyana.
- Filho**, *s.* (mu-ba) ñwana. *O ultimo* —: (mu-ba) mpfalarumbo.
- Filtrar**, *v.* ku hluta.
- Filtro**, *s.* (mu-mi) nhluto.
- Fim**, *s.* (bu-ma) bugamo; (mu) muhelo.
- Finalmente**, *adv.* kutane.
- Findar**, *v.* ku hela; ku heta; ku hetisa; ku gama; ku guma.
- Fingir**, *v.* ku yetisa.
- Fio**, *s.* (yi-ti) ngote. *Fio telegraphico, telephonico*: (li-ti) ligqunga; *fio extrahido das folhas da palmeira melala*: (bu-ma) bukuha; *fio de seda vegetal extrahido da planta* nkahlo: (bu-ma) bukene.
- Firme**, *ser* —, *v.* ku tiya.
- Fiscalizar**, *v.* ku labelela.
- Fitar**, *v.* ku labisisa.
- Fixar**, *v.* ku bekela.
- Flauta**, *s.* (shi-psi) shitolote.
- Flecha**, *s.* (yi-ti) nseve; (mu-mi) ntumbana.
- Flexível**, *ser* —, *v.* ku penyeka.
- Flor**, *s.* (shi-psi) shiluba; (shi-psi) shibalo.

- Florescer**, *v.* ku hluka.
Floresta, *s.* (mu-mi) mutyo.
Florote, *s.* (li-ti) lipanga.
Fluctuar, *v.* ku hlamba.
Foçar, *v.* ku kela.
Focinho, *s.* (yi-ti) nompfo.
Fogacho, *s.* (shi-psi) shibubo.
Fogagem, *s.* (shi-psi) psithlukubelo; (shi-psi) shibokisana.
Fogão, *s.* (shi-psi) shitofo.
Fogo, *s.* (mu) ndyilo.
Foi, *pret. do v.* ku ba, hi.
Folego, *s.* (dyi-ma) hefo; (dyi-ma) hika.
Folha, *s.* (dyi-ma) kamba; (dyi-ma) thluka. *Folha de palmeira:* (mu-mi) nkindyo; *folhas de abobora comestiveis:* (yi-ti) mbowa; *folha de zinco:* (dyi-ma) tayela.
Folle, *s.* (yi-ti) nhlange.
Fome, *s.* (yi-ti) ndhlala.
Fonte, *s.* (yi-ti) nhlobo.
Fôra, *adv.* handhle.
Força, *s.* (mu-mi) ntamo; (mu-mi) mphulo. *Fazer força:* *v.* ku tiya.
Forja, *s.* (shi-psi) shitiko.
Fôrma, *s.* (shi-psi) shibumbeko. *De tal* —: psa ku nhate (nhaso, nhato).
Formação, *s.* (mu-mi) nkubatano.
Formar, *v.* ku bumba; ku rendyebuta.
Formiga, *s.* (yi-bu) nsokote. *Formiga branca:* (mu) muhlwa.
Formigueiro, *s.* (dyi-ma) ruka; (mu-mi) nsoko; (yi-ti) nhuka; (shi-psi) shirubo.
Formoso, *peessoa formosa*, *s.* (yi-ti) mpure. *Formoso (coisa):* *adj.* —nene.
Fornear, *v.* ku kunyeta; ku kundya.
Forno, *s.* (shi-psi) shidyidye.
Forragem, *s.* (dyi-ma) folitshe.
Forte, *ser* —, *v.* ku ba ni ntamo; ku tiya; ku tiyela. *Pessoa* —: (li-ti) likopana.

- Fortificação, *s.* (dyi-ma) khokolo.
 Fortificar, *v.* ku tiyisa.
 Fortuna, *boa* —, *s.* (yi-ti) ndyombo. *Má* —: (dyi-ma) khombo.
 Fosforo, *s.* (dyi-ma) fofu; (dyi-ma) matshise.
 Fouce, *s.* (dyi-ma) sikela.
 Francez, *s.* (mu-ba) mufaransa.
 Frango, *s.* (shi-psi) shitshwana.
 Franzir *o sobrolho*, *v.* ku binya.
 Fraternidade, *s.* (bu) bunakulore.
 Fraude, *s.* (dyi-ma) rengo.
 Frelo, *s.* (dyi-ma) matomo.
 Frente, *em* —, *adv.* mahlwene.
 Fresco, *adj.* titite. *Ser* —: *v.* ku titimeta.
 Frigidelra, *s.* (shi-psi) shifridyela.
 Frigr, *v.* ku fridyela; ku karinga.
 Frlo, *s.* (shi-psi) shirame. *Ser* —: *v.* ku titimeta;
 — *adj.* titite.
 Fronte, *s.* (mu-mi) mombo.
 Fructo, *s.* (mu-mi) mihandyu; (mu-ba) ñwana. *V.* BUNGWA; HIMBE; HINDYO; HUHLO; KANYE; KWAKWA; LIHLEHLO; MPFILO; MPYINSHA; MUNHLO; NКУÑHO; NSENGE; NTYOPFA; NYINGE; NYUMBA; PFILO; ROLANA; RONGE; SALA; SHIPHISANA; YINHLO; *etc.*
 Frugalidade, *s.* (mu-mi) mpimo.
 Fugir, *v.* ku tyutyuma; ku timela; ku hlalaka; ku hlaluka.
 Fugitivo, *s.* (dyi-ma) babala.
 Fulano, *s.* (mu-ba) manyana. *Fulano de tal*: (mu-ba) ñwamanyana.
 Fulgir, *v.* ku phatima.
 Fullgem, *s.* (shi-psi) shisite.
 Fumar *tabaco*, *v.* ku dyaha. *Fumar* bange: ku bhema.
 Fumegar, *v.* ku mphukuka.
 Fumo, *s.* (mu-mi) munse.
 Funda *para atirar pedras*, *s.* (shi-psi) shibalakatya.
 Fundar, *v.* ku yaka.

- Fundear uma embarcação*, *v.* ku tyikela.
Fundir, *v.* ku nyukisa.
Fundo, *s.* (bu) bugamuhanse. *Fundo do rio ou do mar*: (mu-mi) nsiha; *fundo da palhota*: (mu-mi) mfungwe.
Furacão, *s.* (shi-psi) shidzedze.
Furar, *v.* ku thlaba; ku thlabela; ku bosha; ku ntyukunya.
Furar atravez: ku tyunya.
Furtar, *v.* ku yiba.
Furunculo, *s.* (dyi-ma) rumba; (shi-psi) shidhlanhlanga.

G

- Gabar*, *v.* ku gaba; ku kulisa; ku nkhenisa.
Gado, *s.* (shi-psi) shifuyo.
Gafanhoto de invasão, ou nuvem, *s.* (yi-ti) humbe; (yi-ti) mera.
Gago, *s.* (mu-ba) mbebebe.
Gagnejar, *v.* ku dukudela.
Galola, *s.* (dyi-ma) gayela.
Galantear, *v.* ku bopsana.
Galgar, *v.* ku galagala.
Gallinaceo, *s.* (yi-ti) huko. *Gallinha da India, ou do matto*:
Gallinha, *s.* (yi-ti) mangela.
Gallinheiro, *s.* (shi-psi) shihahlo.
Gallo, *s.* (mu-mi) nkuko.
Gamboa, *s.* (yi-ti) nhango; (shi-psi) shiseke. *Porta por onde o peixe entra na* —: (mu-mi) mpfambe.
Gambosinos, *s.* (yi-ti) timbelembele.
Gamella, *s.* (yi-ti) mbaka; (mu-mi) nkamba. *Gamella para moer amendoim, etc.*; (shi-psi) shikodo.
Gancheo, *s.* (yi-ti) ndyobo; (shi-psi) shikwetana.
Gandalar, *v.* ku yingayinga.
Ganhar, *v.* ku ganya; ku hola. *Ganhar ao jogo*: ku psinsha.
Ganir, *v.* ku nkwickila; ku dyila.
Garça, *s.* (dyi-ma) kholwa; (dyi-ma) ntsekwa.
Garfo, *s.* (shi-psi) shithlabo; (dyi-ma) foloko.

- Gargalhada, *s.* (shi-psi) shihleko
 Gargalo, *s.* (mu-mi) nomo.
 Garganta, *s.* (mu-mi) nkolo.
 Gargarejar, *v.* ku kuthluta.
 Garoupa, *s.* (dyi-ma) galopa.
 Garrafa, *s.* (shi-psi) shigadyana; (dyi-ma) bodhlela.
 Garrafão, *s.* (dyi-ma) galafawo. *Garrafão pequeno, de 8 litros:*
 (mu-mi) pinselo.
 Garrotlho, *s.* (mu-mi) mubukulo.
 Gastar-se, *v.* ku heta; ku hela. *Gastar o dinheiro de outrem:*
 ku da; ku dela.
 Gato, *s.* (shi-psi) shipakana; (shi-psi) shipishe. *Gato bravo:* (yi-
 ti) nsimba.
 Gaz, *s.* (mu-mi) moya.
 Gazella, *s.* (yi-ti) mhunte.
 Gaxozo, *ser* —, *v.* ku bebuka.
 Genda, *s.* (shi) shitywatywa.
 Gelto, *não ter* —, *v.* ku ka ndhlela.
 Gemer, *v.* ku konya; ku konyela.
 Gemido, *s.* (mu-mi) nkonyo; (shi-psi) shidyilo.
 Gemma, *do ovo, s.* (mu) ntyutyo.
 Genebra, *s.* (shi) shinebire.
 Gengiva, *s.* (bu-ma) bushinye.
 Genio, *intelligencia, s.* (bu-ma) buthlare. *Mau* —: (dyi-ma)
 mahlundy; (mu-mi) mona.
 Gentalla *muliebria, s.* (shi-psi) shitombo.
 Genro, *s.* (mu-ba) mukoñwana; (mu-ba) ñwinge.
 Gente, *s.* (mu-ba) mhuno; bhano.
 Gentio, *s.* (mu-ba) mudyinte.
 Geração, *s.* (mu-mi) ntanga.
 Getar, *v.* ku fuya.
 Gesto, *fazer* — *de desdem, v.* ku mpfunta.
 Gingar, *v.* ku bomba; ku tyemba.
 Girafa, *s.* (yi-ti) huhlo.
 Gloria, *ter* —, *v.* ku twala.

- Glosar, *v.* ku tekelela.
 Glutão, *s.* (dyi-ma) gwabo.
 Golaba, *s.* (dyi-ma) perwa.
 Golabeira, *v.* (mu-mi) mperwa.
 Gomo, *de folhas da palmeira* nala, *s.* (mu-mi) nshunya.
 Gordo, *ser* — —, *v.* ku kuluka. *Ser* — — *a carne morta dos animaes*: ku nona.
 Gordura, *s.* (bu-ma) mafura. *Gordura do estomago dos animaes*: (mu-mi) mpambana.
 Gorgeta, *s.* (dyi-ma) baselo.
 Gorgulho, *s.* (shi-psi) shintyantyanana.
 Gosar, *v.* ku nyosha; ku tyabela.
 Gostar, *v.* ku randya.
 Gota, *s.* (dyi-ma) ntyonse.
 Gotejar, *v.* ku thlwaka.
 Governador, *s.* (yi-ti) hose.
 Governar, *v.* ku fuma.
 Governo, *s.* (bu-ma) buhose; *s. v.* (ku) ku fuma. *O Governo*: (yi-ti) Tihose.
 Graça, *ter* — —, *v.* ku hlekisa; ku karata. *De* — —: *adv.* mahala.
 Gracejar, *v.* ku mpfaba.
 Grande, *adj.* hulo; kulo; nkulo; *s. v.* (ku) ku leha; ku kula; ku kulo. *Muito* — —: kulukhumba.
 Grandesa, *s.* (bu-ma) buhose; (bu-ma) bukulo; (bu-ma) bukulukumba.
 Granizo, *s.* (dyi-ma) mabyana.
 Grão, *s.* (yi-ti) mbewo; (yi-ti) nhleke; (yi-ti) nhlekete. *Grãos espinhosos*: (dyi-ma) hlehlwa; *grão de areia*: (mu-mi) nsaba.
 Gratts, *adv.* mahala
 Gravar, *v.* ku bathla.
 Gravidez, *s.* (yi-ti) nyimba.
 Grago, *s.* (mu-ba) mugerike.
 Grejar, *v.* ku mila.
 Grillo, *s.* (shi-psi) shiyendhlwa.
 Gritar, *v.* ku huwa; ku huwelela; ku bongosa.

Grito que exprime alegria ou tristeza, produzido pelo bater repetido da lingua nas paredes da bocca, s. (mu-mi) nku-lungwana; (shi-psi) shibubutwana; (shi-psi) shitungutwana.

Grito para enxotar aves: psu!

Grosso, ser —, *v.* ku ntyindya; ku tyindya.

Grudar, v. ku namara; ku namareta.

Grumete, s. (mu-ba) tilose.

Grupo, s. (mu-mi) nthlambe.

Gruta, s. (mu mi) mhakwa.

Guarda fixa, s. (mu-ba) mutyamele.

Guarda-sol, s. (mu-mi) ntyute.

Guardar, v. ku beka; ku bekisa. *Guardar para:* ku bekela; *guardar em ordem:* ku beketela.

Guelras, s. (dyi-ma) makalakala.

Guerra, s. (dyi-ma) fumo; (yi-ti) yimpe; (mu-mi) mubango.

Guerrear, v. ku lwa.

Guerreiro, s. (yi-ti) ngwaza. *Circulo formado por guerreiros:* (mu-mi) mukhombo.

Gula, s. (mu-ba) mukombe wa ndhlela.

Guiar, v. ku komba ndhlela. *Guiar o barco á vara:* ku thlabela; *guiar o barco, com o leme:* ku hindyula.

Guiso, s. (shi-psi) shikathlakathla.

Guiseiras indigenas usadas em volta dos tornozellos, nas danças, s. (dyi-ma) mafowa.

Gula, s. (bu-ma) magolo.

H

Ha, pres. do v. ku ba ni: ku ni.

Habilidade, s. (bu) buthlare. *Habilidade para cozinhar:* (bu-ma) mashobo.

Habitação, s. (yi-ti) yindhlo; (dyi-ma) kaya; (mu-mi) mute.

Habitante, s. (mu-ba) mutyame.

Habitar, v. ku tyama; ku tyamisa; ku yaka. *Habitar juntamente com:* ku yakelana.

Habito, s. (shi-psi) shihena. *Ter por* —: ku tama.

- Habituar-se**, *v.* ku hena; ku sama; ku tama.
- Halto**, *s.* (dyi-ma) hefemulo.
- Harmonizar**, *v.* ku londyobota.
- Haver**, *v.* ku ba kone; ku ba ni.
- Hoin!** *int.* ehe!
- Hematurica**, *febre* ———, *s.* (shi psi) shinyalo. *Hematurica chronica*: (shi-psi) ntyundywana.
- Herança**, *s.* (dyi-ma) pfindhla.
- Herdar**, *v.* ku da pfindhla.
- Heroe**, *s.* (yi-ti) ngwaza.
- Herva**, *s.* (bu-ma) byanye. *Herva comprida com que se cobrem as palhotas*: (mu-mi) luhlwa; *haste de* ———: (mu-mi) ntwanye; *herva trepadeira comestivel*: (mu-mi) nkaka; (mu-mi) nkakana; *herva meia ruminada, tirada do estomago dos cabritos, e usada em ceremonias religiosas indigenas*: (dyi-ma) psanye; *herva grossa e pelluda, semelhante ao canniço, que cresce nos pantanos, e que em contacto com a pelle produz muita comichão*: (dyi-ma) shenga.
- Hesitar**, *v.* ku ganaganeka.
- Hipopotamo**, *s.* (yi-ti) mpfubo; (yi-ti) mboma.
- Historia**, *s.* (hi-psi) shihitana.
- Hoje**, *adv.* namunhla.
- Hombro**, *s.* (dyi-ma) kathla.
- Homem**, *s.* (mu-ba) wanuna; (mu-ba) ñwamathlare. *Homem (marido)*: (mu-ba) nuna; *homem valido*: (dyi-ma) doda; (dyi-ma) ndoda; *homem que usa ngiyana, ou que tem direito a usal-a*: (yi-ti) nkehlwa.
- Homonimo**, *s.* (ma) mabito kulore. *V. AMIGO.*
- Homoplata**, *s.* (dyi-ma) kathla.
- Honestidade**, *s. v.* (ku) ku dumbeka.
- Honesto**, *ser* ———, *v.* ku dumbeka.
- Hontem**, *adv.* tolo. *Ante-hontem*: tolwene; *trans-ante-hontem*: tolwene wa halaya.
- Hora**, *s.* (mu-mi) nkama; (shi-psi) shikate.
- Horta**, *s.* (dyi-ma) nsimo; (dyi-ma) mashamba. *Horta do marido, ou dos filhos*: (shi-psi) shiramba.
- Hortelã**, *s.* (shi-psi) shimbowana.

Hospede, *s.* (mu-ba) muyene.
Hospital, *s.* (shi-psi) shipirital.
Humanidade, *s.* (bu) bhuno.
Humido, *estar, ser* — —, *v.* ku tyakama.
Humilde, *ser* — —, *v.* ku kwata.
Humilhar-se, *v.* ku londya.
Humor, pús, *s.* (bu-ma) bompfe.
Humus, *s.* (mu-mi) nyaka.
Hydrocele, *s.* (dyi-ma) masango.
Hyena, *s.* (mu-mi) mhise.

I

Içar, *v.* ku kakulela; ku yisara.
Ida, *s.* (li-ti) liyendyo.
Idela, *s.* (mu-mi) muyanakanyo.
Idloma, *s.* (li-ti) lidyimc.
Idlota, *s.* (yi-ti) mphunte. *Tornar-se* — —: *v.* ku mphunta; ku phuta.
Idoso, *ser* — —, *v.* ku duhala.
Ignorancia, *s.* (bu-ma) bumphuma; (bu-ma) bunyamenyame; (mu-mi) munyama.
Ignorar, *v.* ku kohla.
Ilha, *s.* (shi-psi) shihlale; (shi-psi) shidhlandhlo.
Ilhaga, *s.* (li-ti) libambo.
Ilhéu, natural da Madeira, *s.* (mu-ba) mudela.
Imagem, *s.* (shi-psi) shifanekiso; (shi-psi) shifaniso; (shi-psi) shityombe.
Imaginar, *v.* ku pimisa.
Iman, *s.* (mu-mi) nkokelo.
Imbecil, *s.* (dyi-ma) singe.
Imitar, *v.* ku yetisa.
Immaculado, *s.* (mu-ba) wa ku ka shihono.
Imediato, *adj.* —a ku landya.
Immediatamente, *adv.* psopse; hi nomo lo; shikañwe.

- Immergir**, *v.* ku peta; ku nyubeta.
- Impedir**, *v.* ku sibela; ku tsimba.
- Impellir**, *v.* ku susumeta; ku mpsinta.
- Impertinencia**, *s.* (dyi-ma) pora.
- Implicar**, *v.* ku pfusha.
- Importar-se**, *v.* ku roma; ku londyisa.
- Importunar**, *v.* ku karata; ku tuta.
- Impossibilitar**, *v.* ku tyandya.
- Imposto**, *s.* (yi-ti) nhlengo. *Imposto de palhota*: (yi-ti) nemba; (yi-ti) tinemba.
- Incalculavel**, *adv.* ntyandabahlaye.
- Incapaz**, *ser* —, *v.* ku hluleka.
- Incediar**, *v.* ku hisa.
- Inchaço**, *s.* (shi-psi) shipfimbe.
- Inchar**, *v.* ku pfimba; ku pfimbisa; ku kukumuka; ku kuku-musha; ku kumuka.
- Incltar**, *v.* ku sesetela.
- Inclinado**, *estar, ser* —, *v.* ku hereka.
- Inclinar**, *v.* ku byeka.
- Incomodar**, *v.* ku karata; ku tinga; ku tuta.
- Incomodos**, *que acompanham a dentição das creanças*, *s.* (mu-mi) nombó. *Incomodo persistente*: (yi-ti) mbelembele.
- Indagar**, *v.* ku butisa.
- Indemniar**, *v.* ku dyihisela.
- India**, *adv.* Norte.
- Indicador**, *dedo*, *s.* (dyi-ma) koro.
- Indicar**, *v.* ku komba.
- Indiscreto**, *ser* —, *v.* ku dyungulisa; ku ba ni madyime; ku pfuleta.
- Indiscreção**, *s.* (dyi-ma) madyime.
- Indispor**, *com alguem*, *v.* ku hika.
- Indivíduo**, *s.* (mu-ba) mhuno.
- Indolencia**, *s.* (bu) bulolo.
- Induzir**, *v.* ku hlohlotela.
- Infelicidade**, *s.* (dyi-ma) khombo.

- Infeliz!** *int.* mbu! mbuyangwana!
- Informar,** *v.* ku tibisa.
- Infortunio,** *s.* (dyi-ma) khombo; (dyi-ma) hlolela; (dyi-ma) singita.
- Inglês, pessoa,** *s.* (mu-ba) mangise; (mu-ba) mugodye. *Lingua inglesa:* (shi-psi) shigodye.
- Inguas,** *s.* (ti) tinyongwa.
- Inimigo,** *s.* (mu-ba) nala.
- Insecto coleoptero (cantharida?),** *s.* (shi-psi) shitambela. *Insecto, escaravelho:* (shi-psi) shifufununo; (mu-ba) gadhlene; *Insecto, de cor vermelha, semelhante á aranha:* (dyi-ma) ripe; *insecto que produz mel:* (yi-ti) mbonga. *V. NYOSHE. Insecto, especie de libellulo:* (mu-mi) mungutane; *insecto, coleoptero, que destroe as sementeiras:* (yi-ti) nuno; *insecto, ralo:* (shi-psi) shiyendhlwa; *outras variedades:* (mu-mi) tumbatumbane.
- Insipido, ser** —, *v.* ku fotola.
- Insistir,** *v.* ku khinya; ku khinyela; ku phika; ku phikela; ku phikelela; ku phikisa.
- Instante,** *s.* (mu-mi) nkamana. *Nesse* —: *adv.* nkabyana.
- Instruir,** *v.* ku dondyisa.
- Instrumento de musica, indigena, que se compõe de um arco distendido por um arame que se faz vibrar com uma palheta:** *s.* (shi-psi) shityendye.
- Insultar,** *v.* ku ruketela; ku sola.
- Intelro, animal** —, *s.* (yi-ti) nkunze; (yi-ti) ntyune.
- Intelligencia,** *s.* (bu-ma) buthlare.
- Intelligente, ser** —, *v.* ku thlariha.
- Intencionalmente,** *adv.* ha bomo.
- Intenter,** *v.* ku kumbuka.
- Interessar,** *v.* ku nabeta.
- Interior,** *adv.* ndyene.
- Interpretar,** *v.* ku thlamusha; ku ndyuluta.
- Interrogar,** *v.* ku butisa. *Interrogar cuidadosamente, ou a diversas pessoas:* ku butisisa.
- Intervallo entre os dentes,** *s.* (mu-mi) ñwehla.

- Intestino**, *s.* (dyi-ma) rumbo. *Nos intestinos: adv.* ndyene.
- Intimo**, *no* —, *adv.* timpfalo.
- Intriga**, *s.* (dyi-ma) gudyula.
- Intrigar**, *v.* ku gudyula; ku hleba; ku peta.
- Introduzir**, *v.* ku hingenisa.
- Inundação**, *s.* (mu-mi) ntita.
- Inútil**, *ser* —, *v.* ku nga pfuna ntshumo.
- Inútilmente**, *adv.* mahala.
- Invadir**, *v.* ku bobela.
- Inveja**, *s.* (bu-ma) bukwele; (shi-psi) shikwele.
- Invejar**, *v.* ku nabela; ku hlondyolota; ku kalamba.
- Inventar**, *v.* ku bandya; ku banga; ku pfumba; ku tsika.
- laverno**, *s.* (bu-ma) bushika.
- Invocar**, *v.* ku kumbuka. *Invocar os espiritos para que obrem a cura:* ku hondhla.
- Ir**, *v.* ku famba; ku ya. *Ir ao encontro:* ku thlangabeta; *ir á tarde:* ku tyebukela; *ir depressa:* ku hathla; *ir para casa:* ku muka; *ir á mercê do vento:* ku pfinguka; *ir para não voltar:* ku thlakathlaka.
- Ira**, *s.* (dyi-ma) mahlundyo; (mu-mi) mona.
- Irar-se**, *v.* ku kwata.
- Iris**, *arco-iris*, *s.* (mu-mi) nkwangulatilo.
- Irmão**, *irmã*, *s.* (mu-ba) makwa... *Seu irmão:* makwabo; *meu, nosso irmão:* makwero; *teu, vosso irmão:* makweno; *irmã mais nova que acompanha a noiva para lhe servir de aia, irmã mais nova da esposa:* (yi-ti) nhlampsá; *irmão mais novo:* (yi-ti) ndyisa; (yi-ti) ndyisana; *irmão mais velho:* (yi-ti) nondywa; *irmão mais novo do marido:* (mu-ba) nkata; *irmão mais velho do marido:* (mu-ba) ñwinge.
- Ironia**, *s.* (mu-mi) nsela.
- Ironico**, *ser* —, *v.* ku hika.
- Irra!** *int.* hlamine!
- Irrequieto**, *ser, estar* —, *v.* ku talataleka.
- Irritar**, *v.* ku hlundyukisa.

Isca, *s.* (yi-ti) mherwa.

Isso, *pron.* ku; psi; shi. *Por* —: *adv.* hi laha; *é* —: hi psone.

Isto, *pron.* leipse; ka; psi; shi. *Isto e aquillo*: kukare.

J

Já, *adv.* psopse; he. *Já, já*: nininine.

Jactancia, *s.* (dyi-ma) mandyendye.

Jactar-se, *v.* ku bomba.

Jamals! *int.* hlamine! phinde!

Janeiro, *adv.* Buhimbine; (ant.) ndyata.

Janella, *s.* (dyi-ma) dyinela; (dyi-ma) fastela.

Jangada, *s.* (shi-psi) shitataro.

Janota, *s.* (yi-ti) mpure; (dyi-ma) tsolo.

Jantar, *v.* ku lalela;

— *s.* (shi-psi) shilalelo.

Jarro de madeira, *s.* (yi-ti) ndelo.

Javali, *s.* (yi-ti) ngulube.

Jejuar, *v.* ku khaba.

Jesus, *s.* (mu-ba) Yeso.

Joelho, *s.* (dyi-ma) tyolo.

Jogar, *v.* ku thlanga. *Jogar* (ntshuba): ku tha; *jogar certo jogu indigena*: ku pshapsha.

Jogo, *s.* (mu-mi) nthlango. *V.* HOLWANE; HOMANE; NTSHUBA; NTYENGONTYENGO.

Jornaleiro, *s.* (mu-ba) wa toho.

Jovem, *rapaz*, *s.* (dyi-ma) dhyaha; (mu-ba) wandysisana; (mu-ba) wandysisanyana;

— *adj.* ntsha.

Judeu, *s.* (mu-ba) mudyuda.

Julzo, *de Deus, cerimonia indigena*, *s.* (li-ti) mondyo. *Ter falta de* —: *v.* ku ba ni nhloko.

Julgamento, *s.* (dyi-ma) thetho.

Julgar, *pensar*, *v.* ku pimisa. *Julgar (decidir)*: ku thetha.

Julho, *adv.* loko tihuhlo ti psala.

- Junção, s.** (bu) buthlangano; (bu) bupatyaniso.
- Junco, s.** (li-ti) hlangamanga; (yi-ti) ndhlulo. *Junco de que se fabricam cordas:* (dyi-ma) bungo; *junco usado na construção do lwango:* (dyi-ma) mabalelo.
- Junbo, adv.** ku heta bushika.
- Junior, s.** (yi-ti) ndyisa; (yi-ti) ndyisana.
- Juntamente, adv.** kuñwe.
- Juntar, v.** ku hlengeleta; ku patya; ku patyana; ku patyanyeta; ku patyeka. *Juntar-se:* ku thlangana; *juntar o lume:* ku hlanganyeta.
- Junto, adv.** kuñwe; kusuhe; ka. *Junto de:* ka.
- Jura, fazer —, v.** ku funga.
- Jurar, v.** ku funga. *Juro!: int.* inthlana! inthlañwako! eyi!
- Justamente, adv.** ana; anha; nha.
- Justo, adj.** munene. *Estar — —: v.* ku dyingana; *estar — — (correcto):* ku yentsheka.
- Juventude, s.** (bu) budhyaha.

K

- Kágado, s.** (yi-ti) nfutyo.
- Kitchen-kafir, dialecto, sem grammatica, formado pelo ajuntamento de palavras de diversas linguas do sul d'Africa, em que geralmente se fala aos indigenas, s.** (shi-psi) shikafula.

L

- Lá, adv.** kone; la; le. *Lá adiante:* leee.
- Lá, s.** (dyi-ma) wula.
- Labla, pudenda exteriora, s.** (yi-mi) mbumbo.
- Lablo, s.** (mu-mi) nomo. *Labios internos das partes genitales femininas:* (mu-mi) nkanga.
- Laço, s.** (dyi-ma) fundyo; (dyi-ma) nfundyo.
- Lancetar, v.** ku thlaba; ku thlabela.

- Lado**, *s.* (dyi-ma) thlelo; (li-ti) likange. *D'este* —: *adv.* hale-ne; haleno; *por outro* —: ngwazo; kase; *do outro* — *do rio, ou lagoa*: petshela.
- Ladrar**, *v.* ku bukula.
- Ladrido**, *s.* (mu-mi) mbukulo.
- Ladrilho**, *s.* (shi-psi) shitine.
- Lagarta**, *s.* (dyi-ma) mathomana.
- Lagartixa**, *s.* (yi-ti) konondyo.
- Lagarto grande**, *s.* (yi-ti) nkwahle; (dyi-ma) galagala; (dyi-ma) phululo.
- Lago**, *s.* (dyi-ma) tiba.
- Lagoa**, *s.* (dyi-ma) tiba.
- Lagosta**, *s.* (yi-ti) nkhalana.
- Lagrima**, *s.* (mu-mi) nyembete.
- Lama**, *s.* (mu-mi) ntyaka.
- Lamber**, *v.* ku kora; ku nampsa.
- Lameiro**, *s.* (dyi-ma) likulo.
- Lamentação**, *s.* (shi-psi) shityetyo.
- Lamentar**, *v.* ku tyetyelela. *Lamentar-se*: ku konyela; ku tyetya.
- Lança**, *s.* (dyi-ma) rabungo.
- Lançar fóra**, *v.* ku halata; ku tshukumeta; ku tshumeketa.
Lançar labaredas: ku babula; *lançar baforadas de fumo pela bocca*: ku papula.
- Lanceta**, *s.* (li-ti) likare.
- Lancha**, *s.* (dyi-ma) barika.
- Lapis**, *s.* (dyi-ma) penisene.
- Lar**, *s.* (dyi-ma) tiko.
- Laranja**, *s.* (dyi-ma) lalandye.
- Lareira**, *s.* (dyi-ma) tiko. *Lareira, pedras ou panellas velhas. entre as quaes se faz o fogo e onde se collocam as paneltas para se cozinhar*: (dyi-ma) pseko; (dyi-ma) kingelo.
- Largar**, *v.* ku tyika; ku tyikela; ku tyiketela. *Largar o mucus, o escarro*: ku pyatya.
- Largo**, *ser* —, *v.* ku yanama.
- Larva**, *s.* (yi-ti) hukwa.

Lata, de conservas, s. (shi-psi) shikotela. *Lata de folha de ferro, que serviu a oleo, tinta, etc.:* (mu-mi) mugqomo; *lata de folha de Flandres. que serviu a petroleo, etc.:* (dyi-ma) gogogo.

Latex, s. (yi-ti) nhlaka.

Lavadeiro, s. (mu-ba) mayinade.

Lavar, o corpo, v. ku hlamba. *Lavar objectos, roupa:* ku hlampsá; *lavar roupa:* ku batela; *lavar o morto com certaservas:* ku hondhla.

Leão, s. (yi-ti) ndyawo.

Lebre, s. (mu-mi) mpfundhla.

Lei, s. (mu-mi) nawo.

Leitão, s. (shi-psi) shingulubyana.

Lelte, s. (mu-mi) ntywamba; (dyi-ma) meleko.

Leito, s. (bu-ma) bunano.

Lembrar, v. ku dyimusha; ku yanakaya. *Lembrar-se:* ku yanakanya; ku dyimusha; ku kumbuka; ku yenekela; ku dyimuka.

Leme, s. (shi-psi) shihindyulo.

Lençaria, s. (dyi-ma) makapulana.

Lenço, s. (mu-mi) nturo; (dyi-ma) duko; (dyi-ma) faduko. *Lenço que as mulheres indigenas atam em volta da cabeça:* (dyi-ma) duko; *lenço vermelho usado em torno da cabeça, ou do chapéu:* (shi-psi) shilandana.

Lenda, s. (shi-psi) shihitana.

Lenha, s. (li-ti) likunye; tihunye. *Lenha de ramos seccos:* (ma) mahlahla.

Leopardo, s. (yi-ti) yingwe; (yi-ti) ndhlote.

Lepra, s. (yi-ti) nhlokono.

Leque, s. (shi-psi) shihungo.

Ler, v. ku bona papela; ku hlaya. *Ler e escrever:* ku shipela.

Lesma, s. (yi-ti) holonkompfa; (dyi-ma) nkompfana.

Léste, s. (bu-ma) busha.

Levantar, v. ku thlakula; ku thlakuka; ku thlakulela; ku thlakusha; ku kakulela; ku pakamisa; ku wolola. *Levantar (construir):* ku bangela; *levantar-se cedo:* ku bindyuka; *levantar-se de repente.* ku kuthlu!; *levantar-se o sol:* ku sha.

Levar, *v.* ku hekeleta; ku heketa; ku heleketa; ku susa; ku teka; ku yisa; ku thlelisela. *Levar para casa*: ku mukisa.

Leve, ser —, *v.* ku bebuka; ku hayiteka.

Lovedar, *s.* ku pfindhla.

Lezirra, *s.* (mu-mi) mhangwa.

Lho, *pron.* ye; yene; mu.

Lhes, *pron.* ba; bo; bone.

Libra esterlina, *s.* (mu-ba) mpondo; (yi-ti) pondo.

Lição, *s.* (shi-psi) shidondyo.

Licença, *com* —! *int.* tibone! tshabuka!

Ligar, *v.* ku tyimba.

Limão, *s.* (dyi-ma) bomo.

Limlar, *no* —, *adv.* nyangwene.

Limtar, *v.* ku bandyama; ku bandyamana; ku ndyilakana.

Limite, *s.* (yi-ti) ndyilakana; (bu) bugamo.

Limo, *s.* (mu-mi) nkushe.

Limoetro, *s.* (mu-mi) mbomo.

Limpar, *v.* ku sula; ku hlangula; ku kusha; ku khwaya; ku wola. *Limpar o mantimento no lihlelo*: ku hehera.

Limpupo, rio, *s.* (mu-mi) Bembe.

Lingua, *s.* (li-ti) lidyime. *Lingua dos brancos*: (shi-psi) shilungo; *lingua dos portugueses*: (shi-psi) shiputukeze; (shi-psi) shimare (vulg.).

Linguado, *s.* (li-ti) lidyime.

Linha, *s.* (yi-ti) ngote. *Linha (traço)*: (mu-mi) ntyandywa.

Liquido, *s.* (ma) mate; (shi-psi) shihangalake.

Lisonjeaar, *v.* ku nkhensa.

Livrar, *v.* ku hanyisa.

Livro, *s.* (dyi-ma) buko.

Lixo, *s.* (bu) bulekwanye.

Lobshomem, *s.* (yi-ti) nsulaboya; (shi-psi) shinkunkununo; (shi-psi) shitukulukumumba.

Local, *s.* (mu-mi) mbango.

Lodo, *s.* (mu-mi) ntyaka. *No* —: *adv.* tyukwine.

- Logar, *s.* (mu-mi) mbango. *Em segundo* —: *adv.* nthlanta-kubire; *outro* —: kuñwana; *no* —: *de:* butyañwine; *logar humido:* (mu-mi) kondyopfo.
- Logo, *adv.* bayimbaye *Logo que:* *conj.* loko.
- Loja, *s.* (shi-psi) shitolo; (dyi-ma) vinkile (ant.)
- Lombo, *com costellas,* *s.* (mu-mi) muhlubula.
- Lombriga, *s.* (mu-mi) lombya.
- Lona, *s.* (dyi-ma) tende.
- Longo, *adv.* kule; le.
- Longo, *adj.* —kulo; kukulo.
- Louça, *s.* (shi-psi) shibya.
- Louco, *s.* (dyi-ma) singe.
- Loucura, *s.* (bu-ma) businge; (ti) tinyoshe.
- Louro, *s.* (mu-ba) ñwalibungo.
- Louva-a-Deus, *s.* (mu-ba) ñwabyebubyebo; (mu-ba) ñwabyebulane.
- Louvar, *v.* ku bonga.
- Louza *para escrever,* *s.* (shi-psi) shihlelete.
- Lua, *s.* (yi-ti) hwete.
- Luar, *s.* (yi-ti) ñhwete.
- Luctar, *v.* ku pñnya; ku pñnyana; ku pñnyeta; ku lwa.
- Lufada, *s.* (dyi-ma) sima.
- Lula, *s.* (shi-psi) shivunte.
- Lumbago, *s.* (ma) masenge.
- Lame, *s.* (mu) ndyilo.
- Luneta, *s.* (dyi-ma) fastela.
- Luto, *s.* (mu-mi) nkose; (mu-mi) ntimo. *Vestido de* —: (dyi-ma) lopa.
- Luz, *s.* (mu-mi) motye; *s. v.* (ku) ku bonekisa. *Dar á* — (a *mulher*): *v.* ku phuluka; (*os irracionaes*): ku psala.
- Luzir, *v.* ku ntsabantsaba; ku phatima.
- Lyrlo, *especie de* —, *s.* (dyi-ma) goñho.

M

- Macaco**, *s.* (yi-ti) habo; (yi-ti) nfena; (yi-ti) nsimango.
- Maçada**, *s.* (dyi-ma) pora.
- Maçar**, *v.* ku karata.
- Machado**, *s.* (dyi-ma) kawula; (mu-mi) mbazo; (dyi-ma) tshate; (dyi-ma) zembe. *Machadinha indigena*: (yi-ti) ngwengwe; *machadinha usada pelo ngoma*: (dyi-ma) tema; *machadinha de gume arqueado*: (shi-psi) shihema.
- Machina**, *s.* (dyi-ma) mutshine; (shi-psi) shitimela.
- Macho**, *s.* (yi-ti) nkunze; (yi-ti) ntyuna; (yi-ti) ntyune; (mu-ba) nuna; (mu-ba) wanuna. *Macho para padreação*: (yi-ti) habe.
- Macua**, *indigena de Moçambique, etc., s.* (mu-ba) mukuwa.
- Madeira aparelhada**, *s.* (dyi-ma) pulango.
- Madelro**, *s.* (mu-mi) ntyandya.
- Madrugada**, *de* —, *adv.* misho; mishwene; mpundyoy; mpundywine; shimisho; shimishwene.
- Madrugar**, *v.* ku bindyuka; ku sisa.
- Maduro**, *estar* —, *v.* ku wupfa.
- Mãe**, *s.* (mu-ba) mama; (mu-ba) mamana; (yi-ti) mpsele; (mu-ba) mubeleke; (mu-ba) ñwa... *Minha* —: ñwanga; *etc.*
- Mafurreira**, *s.* (mu-mi) nkuhlo.
- Magnete**, *s.* (mu-mi) nkokelo.
- Mágoa**, *s.* (bu-ma) burombe.
- Magoar**, *v.* ku babisa.
- Magro**, *ser* —, *v.* ku wondya; ku lala.
- Mahometano**, *s.* (mu-ba) musurumano.
- Malo**, *adv.* (ant.) sungutyete.
- Malor**, *em idade*, *s.* (yi-ti) nondywa. *Ser* —: *v.* ku thlula; *o* —: *adj.* — kulukhumba.
- Maloria**, *s.* (bu-ma) bunyinge.
- Mals**, *adv.* nfutye; futye; nfure; ha.
- Mal**, *s.* (shi-psi) psa ku biha.
- Mala**, *s.* (dyi-ma) bokise.
- Malagourar**, *v.* ku singita; ku boya.

- Malagueta**, *s.* (dyi-ma) biribire; (dyi-ma) buribire.
Maldizer, *v.* ku hleba.
Malota de palha usada a tiracollo, *s.* (yi-ti) hwama; (mu-mi) nkwama.
Malfadar, *v.* ku loya; ku singita.
Malfaser, *v.* ku doha.
Malleabilidade, *s.* (shi-psi) shiyere.
Malleavel, ser —, *v.* ku penyeka.
Malquerença, *s. v.* (ku) ku yalana.
Malquistar, *v.* ku holobisana.
Maltratar, *v.* ku shanisa.
Maluco, *s.* (dyi-ma) singe.
Malva, *s.* (mu-mi) mukhupasila.
Malvader, *s.* (bu-ma) bufane.
Mama, *s.* dyi-ma) bele.
Mamar, *v.* ku yañwa.
Mamilo, *s.* (yi-ti) nhlungo.
Mamona, *s.* (yi-ti) nhlampfuta.
Manada, *s.* (mu-mi) nthlambe.
Mancebla, *s.* (bu) bumbuye.
Mancebo, *s.* (dyi-ma) dhyaha.
Mancha, no corpo, *s.* (mu-mi) ntyose. *Mancha no fato*: (mu-mi) nsila.
Manchar, *v.* ku nyamisa.
Manco, *s.* (mu-ba) ñwashinengana.
Mandamento, *s.* (dyi-ma) thetho.
Mandar, ter poder, dirigir, *v.* ku fuma. *Mandar (enviar)*: ku ruma; *mandar alguem*: ku rumela; ku yisa.
Mandibula do caranguejo, *s.* (mu-mi) mphembe.
Mandioca, *s.* (mu-mi) ntyumbula.
Mando, *s.* (bu-ma) buhose.
Maneira, de fazer, ou de proceder, *s.* (dyi-ma) mayentshela; (dyi-ma) mayentshekela. *Maneira de cantar*: (dyi-ma) mayimbelela; *maneira de se portar*: (dyi-ma) ntyamela; *d'esta* —: hi psopso.

- Manes, *s.* (shi-psi) shikwembo.
- Maneta, *s.* (mu-ba) n̄washibokwana.
- Manga, *de casaco, s.* (dyi-ma) boko. *Manga de guerra:* (bu-ma) butyo.
- Mangar, *v.* ku mpfaba.
- Mangusso, *s.* (yi-ti) hano.
- Manha, *s.* (dyi-ma) rengo.
- Manhã, *de manhã, adv.* misho; mishwene; shimisho; shimishwene; mpundyoy; mpundywine.
- Mania, *s.* (shi-psi) shihena.
- Manilha, *s.* (yi-ti) nthlathla. *Manilha de corrente de prata usada pelas mulheres, no tornoçello:* (dyi-ma) lwade.
- Manquejar, *v.* ku khuta.
- Mantelga, *s.* (bu-ma) mafura.
- Mantimentos *em geral, s.* (dyi-ma) mabele; (mu-mi) mikelo.
- Mão, *adj.* fane. *Ter* — *genio: v.* ku hlanya; *ser* —, *v.* ku somboloka; ku yila; *lançar* — *olhado:* ku loya.
- Mão, *s.* (dyi-ma) mandhla; (dyi-ma) boko; (shi-psi) shipapa. *Mão de pilão:* (mu-mi) muse.
- Mar, *s.* (li-ti) likulo; (dyi-ma) lwandhle; (mu-mi) nambo.
- Maravilha, *s.* (ma) mahlolana.
- Marca, *signal, s.* (mu-mi) ntyate; (mu-mi) ntyose; (mu-mi) ntyandywa.
- Marcha, *s. v.* (ku) ku famba.
- Marchar, *v.* ku famba.
- Março, *adv.* (ant.) nyanyana.
- Maré, *s.* (dyi-ma) byahela. *Maré d'aguas vivas: s. v.* (ku) ku p̄fndhluka mate.
- Marfim, *s.* (yi-ti) ndhlopfo.
- Margem, *s.* (yi-ti) nkinga.
- Marido, *s.* (mu-ba) nuna.
- Marimbás, *s.* (ti) timbila.
- Marinhar, *v.* ku galagala.
- Marisco, *variedade de* —, *s.* (yi-ti) nkathla.
- Marreca, *s.* (shi-psi) shilundya.

- Martellar**, *v.* ku gongondyela.
- Martello**, *s.* (yi-ti) nyundyo.
- Martyrisar**, *v.* ku shanisa; ku hlupa.
- Mas**, *conj.* kambe; nambe; psa ku ba lepse.
- Mascar**, *v.* ku ñwantya; ku popotya.
- Mascara**, *s.* (mu-mi) muntumbera.
- Masculino**, *animal irracional do sexo* —, *s.* (yi-ti) ntyune.
- Massa feita com mandioca, etc.**, *s.* (dyi-ma) maginya.
- Massar**, *v.* ku kandhla. *Fazer massagem comervas medicinaes, ou areia quente:* ku thlema.
- Massaroca de milho**, *s.* (shi-psi) shityama. *Massaroca despojada dos grãos:* (mu-mi) nkurire.
- Mastigar**, *v.* ku nhlampfuna; ku nthlampfuta; ku tyankuna; ku tshankuna.
- Mastro de embarcação**, *s.* (mu-mi) ntsintse; (yi-ti) mandye.
- Matadouro**, *s.* (dyi-ma) silaho.
- Matar**, *v.* ku dhlaya; ku heta; ku hetisa; ku thlaba; ku thlabela. *Matar muitas pessoas:* ku dhlayela; dhlayetela; *fazer-se* —: ku dhlawa; *acabar de* —: ku hihilita; *matar a séde:* ku timula.
- Matlear**, *v.* ku bhama; ku kopola.
- Matrimonio**, *com referencia á mulher*, *s.* (bu-ma) bukate.
- Matto**, *s.* (mu-mi) mutyo; (yi-ti) nhoba; (shi-psi) shihlahla.
- Maturidade**, *chegar á* —, *collocar a* ngiyana, *v.* ku kehla.
- Maxilla**, *s.* (li-ti) lihlaya; (yi-ti) nhlaya.
- Maximo**, *dedo*, *s.* (li-ti) lilandyakoro.
- Me**, *pron.* mine; di; dyi; ndi; ni; ndyi.
- Medlear**, *v.* ku daha.
- Medleina**, *a sciencia de curar*, *s.* (bu-ma) buñanga.
- Medico europeu**, *s.* (mu-ba) dokodela. *Medico adivinho:* (mu-ba) mungoma; *medico indigena:* (yi-ti) ñanga.
- Medida**, *s.* (mu-mi) mpimo.
- Medir**, *v.* ku pima; ku pimela; ku pimisa.
- Meditar**, *v.* ku pimisa; ku yanakanya.
- Medo**, *s.* (bu-ma) butoya; (mu-mi) ntshabo. *Ter* —: *v.* ku tshaba; *incutir* —: ku tshabisa.

- Medroso**, *s.* (mu-ba) toya.
- Medulla, do caule das plantas**, *s.* (mu-mi) munhle. *Medulla dos ossos*: (mu-mi) mongo.
- Meta**, *s.* (dyi-ma) sokise.
- Melo, metade**, *s.* (dyi-ma) hafo. *O meio*: (shi-psi) shikare; *meio (solução)*: (mu-mi) mphulo;
 — *adv.* pfindhle; *no* —: makare; *por* — *de*: ha.
- Melodia**, *adv.* nhlekane. *Ao* —: nhlekanine.
- Mel**, *s.* (bu-ma) bulombe.
- Melaço**, *s.* (mu) mbondana.
- Melancla**, *s.* (dyi-ma) khalabathla.
- Melena**, *s.* (shi-psi) shinthlonthlo.
- Melhorar de saude**, *v.* ku ntominyana; ku yapsa.
- Membro do corpo**, *s.* (shi-psi) shiro. *Membro de animal abatido*: (shi-psi) shipha.
- Memoria**, *s.* (bu) dyimuko.
- Menino**, *s.* (mu-ba) ntyongwana.
- Menos**, *a* — *que*, *conj.* suka.
- Mensageiro**, *s.* (shi-psi) shigidyime.
- Menstruação**, *s.* (yi-ti) hwete.
- Mentir**, *v.* ku hembra; ku lumba; ku lumbeta; ku tsika.
- Mentira**, *s.* (dyi-ma) madyime; (bu-ma) bumbone; (dyi-ma) rengo.
- Mercado de Lourenço Marques**, *adv.* Bazare.
- Merda**, *s.* (ma) matshimba.
- Mergulhar**, *v.* ku nyubela. *Fazer* —: ku peta.
- Mesa**, *s.* (dyi-ma) tafula.
- Mesmo**, *adj.* —ñwe. *Mesmo que*: *conj.* nambe; *a mesma coisa*: nkonta yiñwe.
- Mestiço**, *s.* (mu-ba) ñwana wa tera.
- Mestre**, *s.* (mu-ba) mfundisa; (mu-ba) mudondyise.
- Metade**, *s.* (dyi-ma) hafo.
- Metal**, *s.* (yi-ti) nsimbe. *Metal precioso*: (yi-ma) male.
- Methodo**, *s.* (mu-mi) nawo.
- Metter**, *v.* ku hingenisa. *Metter o alimento na bocca*: ku khobeta; ku khobota.

- Meu, minha, pron.** —nga; psanga; shanga; dyanga; wanga; yanga; byanga.
- Mexer, tocar, v.** ku tamela. *Mexer a comida, ou bebida:* ku haka; *mexer (abalar):* ku hlakahla; *mexer a massa ao lume, com um pau:* ku bondya.
- Mexoeira, s.** (dyi ma) mashwele.
- Mex, s.** (yi-ti) hwete; (yi-ti) nyanga.
- Migalhas, s.** (bu-ma) bunthlanthla.
- Migar, v.** ku gawula.
- Mil, um.** khume dya madzana.
- Milagre, s.** (ma) mahlolana.
- Milhafre, s.** (dyi-ma) ngapfe.
- Milho, s.** (shi-psi) shityama. *Milho cosido inteiro:* (yi-ti) tihobe; *milho grelado:* (li-ti) lihoko; *milho fino:* (dyi-ma) maphila; *milho moido, cosido com agua, ou mel:* (yi-ti) mbila; *milho cosido:* (mu-mi) mugayela.
- Milltar, s.** (mu-ba) sotsha; (mu-ba) mumadye.
- Mim, pron.** mine. V. ME.
- Mimosa, variedade muito vulgar, s.** (dyi-ma) silinga.
- Minas, nas —, adv.** magodine.
- Minar, v.** ku ntyukunya; ku tyukunya.
- Minimo, o dedo —, s.** (shi-psi) shigumandyene; (li-ti) tyakata; (li-ti) thlakatana.
- Ministro, s.** (yi-ti) ndyuna.
- Miolos, s.** (bu-ma) bongwe; (mu-mi) mongo.
- Mirlapode, s.** (dyi-ma) khongolote.
- Mirrar, v.** ku woma.
- Miseravel, s.** (shi-psi) shisiwana.
- Missanga, s.** (yi-ti) nkarara. *Missanga preta:* (dyi-ma) dyividya; (shi-psi) shintimana; *missanga grande de cor verde:* (dyi-ma) gulugulo; *missanga amarella:* (shi-psi) shinkwakwana; *missanga preta e vermelha:* (shi psi) shiñwakana; *missanga vermelha:* (shi-psi) shilandana; (shi-psi) shingazana; *missanga branca, ou preta:* (mu-mi) mbanda; *missanga branca:* (dyi-ma) thambo; *missanga verde:* (mu-mi) nkakana; *missanga cinzenta:* (yi-ti) habo; *missanga esverdinhada:* (dyi-ma) matshimbarole; *missanga azul:* (yi-ti) bafa; etc.

- Missionario**, *s.* (mu-ba) mufundisa. *Missionario suiso*: (mu-mi) munere.
- Misturar**, *v.* ku patya; ku patyana; ku patyanyeta; ku patyeka.
- Mittigar**, *a séde*, *v.* ku timula.
- Mocambique**, *adv.* Manga.
- Mochó**, *s.* (shi-psi) shikotana; (shi-psi) shikothlwana.
- Moço**, *s.* (mu-ba) wandyisana; (mu-ba) wandyisanyana.
- Moda**, *s.* (shi-psi) shihila.
- Modelar**, *v.* ku bumba.
- Modesto**, *ser* —, *v.* ku simama.
- Modo**, *de* —, *adv.* ha.
- Moela**, *s.* (shi-psi) shingingiliza; (shi-psi) shihungwana.
- Moer**, *v.* ku gaya; ku kandya; ku sila.
- Molestar**, *v.* ku babisa; ku karata.
- Moleque**, *s.* (mu-ba) mufana.
- Molestia**, *s.* (shi-psi) shidywedywe.
- Molhado**, *estar* —, *v.* ku tyana.
- Molhar**, *v.* ku tyanisa.
- Mólho**, *s.* (yi-ti) nyandya. *Mólho de missangas*: (dyi-ma) bose; (dyi-ma) hlukuza.
- Mólho** *s.* (mu-mi) muro.
- Molle**, *ser* —, *v.* ku nabyala. *Cousa* — —: *s.* (mu-mi) ntyo-bontyobo.
- Momento**, *s.* (mu-mi) nkama; (mu-mi) nkamana. *No* — — *em que*: *adv.* laha.
- Monco**, *s.* (ma) marimila.
- Mondar**, *v.* ku hlakula; ku tyutya.
- Mons veneris**, *s.* (shi-psi) shinene.
- Montanha**, *s.* (yi-ti) nhaba; (yi-ti) nthlaba.
- Montar**, *a cavallo*, *v.* ku kandyiha a hanshene.
- Monte**, *s.* (yi-ti) nhaba; (yi-ti) nthlaba. *Monte de herva sécca para queimar*: (dyi-ma) bibe.
- Montículo de terra**, *s.* (shi-psi) shidhlandhlo; (shi-psi) shirubo.
- Monturo**, *no* — —, *adv.* talene.

- Morar**, *v.* ku tyama; ku tyamisa. *Morar juntamente*: ku yake-lana; *morar afastado, enquanto se tomam certos remedios*: ku zila.
- Morcego**, *s.* (dyi-ma) tangadana.
- Morder**, *v.* ku luma; (*onom.*) ku ge.
- Morrer**, *v.* ku fa. *Morrer de fome*: ku sika; *morrer por causa de alguém*: ku fela.
- Morte**, *s.* (li) lifo; *s. v.* (ku) ku fa.
- Mosca**, *s.* (yi-ti) nongana. *Mosca tsétsé*: (yi-ti) ndzindze; *moscas imaginarias, com que as crianças se assustam mutuamente*: (yi-ti) timbelembele.
- Mosquito**, *s.* (bu) busuna; (yi-ti) nsuna.
- Mostrar**, *v.* ku komba; ku kombisa.
- Motajar**, *v.* ku mpfaba; ku nyanga.
- Motivo**, *pelo* — *de*, *adv.* hi; nkonta ya. *Sem* —: mahala.
- Motor**, *carga para um homem*, *s.* (mu-mi) ntywalo.
- Motu-proprio**, *s.* (yi-ti) mbilo.
- Mouco**, *s.* (mu-ba) ñwafatindhlebe.
- Mouro**, *s.* (mu-ba) musurumano.
- Mover**, *v.* ku famba; ku fambisa.
- Mudar**, *de opinião*, *v.* ku ndyuluka. *Fazer* —: ku ndyuluta; *mudar de casa, de povoação, de logar*: ku ntutula; ku rura; *mudar de pelle*: ku tetebula; kn yebuka nkuba.
- Mudo**, *s.* (mu-ba) ñwakukarito; (mu-ba) mbebebe.
- Mugir**, *v.* ku dyila.
- Muito**, *adv.* ngopfo; ngopfongopfo. *Muitos*: *adj.* —nyinge; —tele; *ser* —: *v.* ku tala.
- Mula**, *muar*, *s.* (yi-ti) mbongolo.
- Mulato**, *s.* (mu-ba) ñwana wa tera (*filho da terra*).
- Muleta**, *s.* (mu-mi) mpanye.
- Mulher**, *s.* (mu-ba) wansate; (mu-ba) ñwashihundyo. *Mulher (esposa)*: nsate; *mulher parida*: (dyi-ma) sahana; *mulher casada*: (mu-ba) mapsele; *mulher principal do régulo*: (mu-ba) nkosikaze; (yi-ti) ndhlopfokaze.
- Multa**, *pagar* —, *v.* ku dyiha.
- Multar**, *v.* ku dyihisa.

- Multidão**, *s.* (mu-ba) bhano; (yi-ti) yimpe.
Multiplicar, *v.* ku yandyisa.
Mundo, *s.* (dyi-ma) matiko.
Mungir, *v.* ku senga.
Murchar, *v.* ku buna; ku bunisa.
Murmurar, *v.* ku nuñuta; ku nyenyisa.
Murmurio, *s.* (bu) ñwoñwoñwoño.
Muro, *s.* (dyi-ma) khumbe.
Murro, *s.* (shi-psi) shibakelo. *Dar murros*: *v.* ku hima.
Musculo, *s.* (mu-mi) nsiha.
Musca, *banda de* —, *s.* (mu-mi) ntyumba.
Mussulmano, *s.* (mu-ba) musurumano.
Mutuamente, *suff.* ana, *junto aos verbos.*
Myope, *s.* (li-ti) lipume.

N

- Na**, *prep.* ka; ku. *V. EM.*
Nação, *s.* (dyi-ma) tiko.
Nada, *adv.* ntshumo. *Não é* —, a hi ntshumo.
Nadar, *v.* ku buma; ku hlamba.
Nadega, *s.* (shi-psi) shisute; (dyi-ma) rako.
Namorar, *v.* ku bopsa; ku bopsana; ku ganga; ku gangisa.
Namoriscar, *v.* ku hlota.
Namoro, *s.* (shi-psi) shigango.
Não, *adv.* a; nga; eñe; iñi; ka; qa; (*suff.*) kike; ku. *Não sei*:
 hate.
Nariz, *s.* (yi-ti) nompfo.
Narrar, *v.* ku byeletela; ku thyandya.
Nascente de água, *s.* (yi-ti) nhlobo.
Nascer, *v.* ku tumbuluka. *Fazer* —: ku tumbulusha; *nas-*
 cer, das plantas: *v.* ku mila; *o — — do sol*: *s.* (bu-ma)
 busha.
Nassa, *s.* (yi-ti) nango.
Nata, *s.* (yi-ti) pehlwa.

- Natal**, *colonia, adv.* Tawene;
 — *s.* (dyi-ma) Kisimuze.
- Natureza**, *s.* (mu-mi) ntumbuluko. *Natureza humana*: (bu-ma) bhuno.
- Natural de**, *s.* (mu-ba) ñwa ka; ñwa...
- Nanfragar**, *v.* ku loba.
- Navalha**, *s.* (mu-mi) mukwa; (li-ti) likare.
- Navio de vela**, *s.* (yi-ti) ngalawa. *Navio a vapor*: (shi-psi) shi-timela.
- Nobilna**, *s.* (mu-mi) hunguba.
- Necessario**, *ser* —: ku dyuleka; ku fanela. *V. PRECISO.*
- Necessidade**, *sem* —, *adv.* mahala.
- Necessitar**, *v.* ku dyula.
- Negaça**, *façer negaças*, *v.* ku nabeta.
- Negar**, *v.* ku doba; ku kaneta; ku landyula; ku yala; ku yalisa.
- Negocio**, *s.* (mu-mi) mishabo; (yi-ti) mhaka; (yi-ti) ndyaba.
- Negridão**, *s.* (bu) bumphume.
- Negro**, *adj.* ntima.
- Nem...nem**, *conj.* nambe...nambe; kumbe...kumbe.
- Nenhum**, *adj.* ni —ñwe.
- Nenfar**, *s.* (dyi-ma) matibo.
- Nervo**, *s.* (mu-mi) nsiha. *Ter um ataque de nervos*: *v.* ku wuthleka.
- Neto**, *s.* (mu-ba) ntukulo.
- Nevoeiro**, *s.* (mu-mi) hunguba.
- Ninpha**, *s.* (mu-mi) milebe; (mu-mi) minebe.
- Ninguem**, *adj.* ni muñwe. *Não está* —: a ku na mhuno.
- Ninho**, *s.* (shi-psi) shisaka.
- Nó**, *s.* (dyi-ma) fundyo; (dyi-ma) nfundyo. *Nó da garganta*: (bu-ma) butyimbananga.
- Nódoa**, *no corpo*, *s.* (mu-mi) ntyose. *Nódoa no fato*: (mu-mi) nsila.
- Nolta**, *s.* (bu-ma) busiko. *Á* —: hi madambo; madambyene; busikwine.
- Noivo**, *s.* (mu-ba) ntshate.

- Nojo**, *s.* (shi-psi) shinyanga.
Nomo, *s.* (dyi-ma) bito.
Nomear, *v.* ku langa.
Nona selvagem, *s.* (dyi-ma) ntyopfa; (dyi-ma) ropfa.
Nono, *num.* nthlano na mune.
Nora, *s.* (mu-ba) mukofwana; (mu-ba) fwinge.
Nordeste, *vento nordeste*, *s.* (mu-mi) nfenya wa fwalungo.
Noroeste, *s.* (bu-ma) bulahute.
Norte, *s.* (mu) fwalungo.
Nos, *pron.* hi; hine.
Nós, *pron.* ha; hi; hine; ho.
Nosso, *pron.* —ero; bero; byero; shero; psero; wero; yero; tero; dyero; kwero.
Noticia, *s.* (yi-ti) ndyaba; (yi-ti) mhaka.
Noticiar, *v.* ku tibisa.
Notorio, *ser* —, *v.* ku twala.
Novamente, *adv.* kambe.
Novo, *num.* nthlano na mune; nkwehlo.
Novocentos, *num.* nthlano na mune wa madzana.
Novembro, *adv.* tihuhlwine.
Noventa, *num.* nthlano na mune wa makhume.
Novilho, *s.* (shi-psi) shiwofwana.
Novo, *adj.* —mpsa; —ntsha. *De* —: *adv.* nangweto; nangweso; psimbe; psimbene.
Nú, *estar* —, *v.* ku dhlunyu...
Nuca, *s.* (yi-ti) namo.
Numero, *s.* (yi-ti) namba.
Numeroso, *adj.* —nyinge. *Numerosos*: — tele.
Nunca, *adv.* nga; ngi; hinge;
— *int.* phinde!
Nuvem, *s.* (dyi-ma) thlabe.

O

O, *particula euphonica*, a;

— *pron.* mu.

Ó! *int.* we! nandyuwe!

Obedecer, *v.* ku pfumela.

Obito, *s. v.* (ku) ku fa.

Objecto, *s.* (yi-ti) mpahla; (mu-mi) ntshumo.

Obllquar, *v.* ku byekama.

Obra, *s.* (mu-mi) ntiro. *O edificio das Obras Publicas: udv.*
Wobolene.

Obrigado, *agradecido, int.* kane! kane mambo!

Obrigar, *v.* ku sindyisa.

Obsceno, *ser* —, *v.* ku yila.

Observar, *v.* ku kamba.

Obstar, *v.* ku sibela.

Obstruir, *v.* ku thlimba.

Obter, *v.* ku kuma.

Obtusidade, *s.* (bu-ma) bumphuma; (mu-nii) mpume.

Ocasião, *s.* (mu-mi) nkama; (mu-mi) nkamana; (shi psi) shi-
kate. *Na* — *em que: conj.* na kase ke ngwaso.

Occaso, /
Occidente, } *s.* (bu-ma) bupeladambo.

Occipital, *osso, s.* (shi-psi) shikose.

Occultar, *v.* ku fihla. *Occultar-se:* ku tumba; ku tumbela.

Ocupação, *s.* (mu-mi) ntiro.

Oculos, *s.* (dyi-ma) mafastela.

Odlar, *v.* ku benga; ku yala.

Odlo, *s.* (li-ti) libengo; (mu-mi) mubengo; (shi-psi) shikwele;
s. v. (ku) ku yalana.

Oesuroeste, *s.* (mu-mi) fiwayowene.

Oeste, *vento* —, *s.* (bu) bupeladambo.

Ofegante, *estar* —, *v.* ku hikahika; ku pakapaka.

Oferta aos manes, *em cerimonia religiosa, s.* (yi-ti) mhamba.

Oh! *int.* ehe! eh! mame! yo!

- Oitenta, *num.* nthlano wa makhume na makhume mararo.
 Oito, *num.* nthlano wa —raro; nhlawo.
 Oitocentos, *num.* nthlano wa madzana na madzana mararo.
 Olá! *int.* wena we!
 Ola *de palmeira brava*, *s.* (mu-mi) nkindyo.
 Oleo, *s.* (bu-ma) mafura.
 Olhado, *mau* —, *s.* (dyi-ma) hlolela; (dyi-ma) singita.
 Olhar, *v.* ku labisa; ku langusa. *Olhar por:* ku labisela; *olhar de travez, de soslaio:* ku hlondyolota.
 Olho, *s.* (dyi) tihlo. *Olhos:* (ma) mahlo.
 Omnipotente, *s.* (mu) Nkulukumba.
 Onda, *s.* (dyi-ma) bimbe; (li) kulo.
 Onde, *adv.* laha. *Onde?:* kwi? kwine? wine?
 Ondular *como os vermes*, *v.* ku tyukunya.
 Onze, *num.* khume na —ñwe.
 Opposto, *adv.* mahlwene.
 Opprimir, *v.* ku hlupa; ku hlupeka; ku shanisa.
 Ora, *adv.* kate; psopse; ku.
 Oração, *s.* (shi-psi) shikongelo.
 Oreculo, *s.* (bu-ma) bula.
 Orador, *s.* (mu-ba) ñwamintyungubela.
 Orar, *v.* ku kongota; ku kongela.
 Ordem, *do regulo. dada pelo arauto, ao povo*, *s.* (yi-ti) nyiwa.
 Ordenança, *militar*, *v.* (shi-psi) (ant.) shigabadye.
 Ordenar, *v.* ku ruma.
 Ordenhar, *v.* ku senga.
 Orelha, *s.* (yi-ti) ndhlebe.
 Orfandade, *s.* (bu-ma) burombe.
 Orfão, *s.* (shi-psi) shirombe; (shi-psi) shisiwana.
 Orgão *do corpo*, *s.* (shi-psi) shiro.
 Orgulhar-se, *v.* ku tikulisa.
 Orgulho, *s.* (dyi-ma) mandyendye; (dyi-ma) mpampora; (dyi-ma) ngaba; (shi-psi) shinyanga.
 Oriente, *s.* (bu-ma) busha.
 Origem, *s.* (yi-ti) nsinya.

- Ornar, *v.* ku shongisa.
 Orvalho, *s.* (yi) mbere.
 Os, *pron. pess.* lawa.
 Oso, *s.* (dyi-ma) rambo. *Ossos usados como dados de jogar, para deitar sortes:* (yi-ti) nhlolo.
 Ostra, *s.* (yi-ti) waro.
 Ou, *conj.* kumbe. *Ou . . ou:* nambe . . . nambe.
 Ougalha, *s.* (mu-mi) ntanga.
 Ourela da esteira, *s.* (mu-mi) nkonyo.
 Ourives, *s.* (mu-ba) mufule.
 Ouro, *s.* (dyi-ma) gole; (dyi-ma) wero; (yi-ma) male.
 Ouros, *nas cartas de jogar, s.* (dyi-ma) wero.
 Ousar, *v.* ku tiya; ku tshuka.
 Ousadia, *s.* (bu-ma) burena.
 Outelro, *s.* (yi-ti) nthlaba; (yi-ti) nhaba.
 Outomno, *s.* (li-ti) lishungwa.
 Outrom, *adj.* manyana.
 Outro, *pron.* —ñwana; —ñwanyana;
 — *adj.* —mbe. *Outra vez:* *adv.* psimbe; psimbene.
 Outros, *adj.* bañwana; psimbe.
 Outubro, *adv.* ku tyubulaka byanye.
 Ouido, *s.* (yi-ti) ndhlebe.
 Ouvir, *v.* ku yingela; ku twa; ku yingisa; ku yingiseta. *Ouwise:* ku twala.
 Ovelha, *s.* (yi-ti) hamba.
 Ovo, *s.* (dyi-ma) mandya; (dyi-ma) tandya; (dyi-ma) tanda.
 Oxalá! *int.* mawako!
 Oxidar, *v.* ku kura.

P

- Pá, *s.* (dyi-ma) fotshole.
 Pacificar, *v.* ku rulisa.
 Pacoto, *s.* (mu-mi) mpfungwe; (mu-mi) mpfunge.
 Padocer, *v.* ku babiseka; ku hlupa; ku hlupeka; ku shanisa.
Fazer ----: ku hlupa.

- Padre**, *s.* (dyi-ma) prista.
- Pae**, *s.* (mu-ba) tatana; (mu-ba) tata; (mu-ba) tate; (mu-ba) baba; (mu-ba) mubeleke; (mu-ba) rorwa.
- Pagamento**, *s.* (dyi-ma) hakelo.
- Pagão**, *s.* (mu-ba) muhedene.
- Pagar**, *v.* ku hakela. *Pagar multa*: ku dyiha; ku dyihela; *fazer pagar*: ku dyihisa; *pagar o imposto annual*: ku hlenga.
- Palnço**, *s.* (dyi-ma) mabele; ñwahuba.
- Palrar**, *v.* ku heha.
- Palz**, *s.* (dyi-ma) tiko; (dyi-ma) kaya. *No — de*: ka.
- Palavra**, *s.* (dyi-ma) rito. *Palavra de honra*: *int.* inthlana! inthlañwako! yanyisa!
- Palestrar**, *v.* ku dyungulisana; ku hungata.
- Palha**, *s.* (bu-ma) byanye. *Palha d'aveia*: (dyi-ma) folitshe.
- Palhinha**, *s.* (mu-mi) ntwanye.
- Palhota**, *s.* (yi-ti) yindhlo. *Palhota abandonada por morte do dono e dentro da qual elle se acha enterrado*: (shi-psi) shira; *palhota pequena de character provisorio*: (mu-mi) ntyonga; *palhota pequena*: (mu-mi) kumbana; (shi-psi) shigugo; *palhota onde habitam os rapazes solteiros*: (dyi-ma) lawo; *o lado da — opposto á porta*: (mu-mi) mfungwe. *V.* SHILAWO.
- Palito**, *s.* (mu-mi) ntwanye.
- Palma da mão**, (yi-ti) mpama; (shi-psi) shipapa.
- Palmadas**, *dar — —, v.* ku pokota.
- Palmeira**, *brava, s.* (mu-mi) male; (mu-mi) melala. *Palmeira de sura*: (mu-mi) nkindyo.
- Palpebra**, *s.* (li-ti) lihohe.
- Panaricelo**, *s.* (shi-psi) shipfa.
- Pancada**, *s.* (shi-psi) shibakelo.
- Pancadaria**, *s.* (mu-mi) mubango.
- Pandelro**, *s.* (dyi-ma) dandana.
- Panella**, *s.* (yi-ti) hlembeto; (yi-ti) mbita. *Panella de cobre indiana*: (dyi-ma) tambeko; *panella de ferro com tres pés*: (dyi-ma) bota; *usar uma panella nova pela primeira vez*: *v.* ku kangula; *panellas velhas entre as quaes se faz o fogo e onde se collocam as panellas para cozinhar*: (dyi-ma) pseko; (shi-psi) shitshengelo.

- Panleula**, *s.* (mu-mi) ntyetyo.
- Panno**, *s.* (dyi-ma) kapulana; (yi-ti) ngubo; (dyi-ma) faduko.
Panno de casca de arvore: (mu-mi) ntshalo; *panno que os homens cingem em volta da cintura:* (dyi-ma) ladula; *panno branco que os banianes usam em volta dos rins:* (dyi-ma) langotye; *panno que as mulheres usam quando menstruadas:* (dyi-ma) roto; *panno vermelho:* (shi-psi) shilandana; *panno que as mulheres usam em volta dos rins junto á pelle:* (dyi-ma) thlomo; (shi-psi) shimpentana; (dyi-ma) dungusha.
- Pantano**, *s.* (li-ti) likulo; (dyi-ma) tyobo.
- Pão**, *s.* (dyi-ma) pawo; (shi-psi) shinkwa.
- Papas de milho**, *s.* (bu-ma) bupsa; (dyi-ma) mapa; (mu-mi) nthlato.
- Papajantares**, *s.* (dyi-ma) gwaba.
- Papamoscas**, *s.* (shi-psi) shivurungwana.
- Papão**, *s.* (shi-psi) shitukulumukumba.
- Papel**, *s.* (dyi-ma) papela. *Papel escripto:* (yi-ti) ngqwate.
- Papo**, *s.* (shi-psi) shidelo; (shi-psi) shingidana.
- Par**, *s.* (mu-mi) nkatywa. *Uma peça ou objecto que faz parte de um —:* (mu-mi) muhoho.
- Para**, *prep.* ku; mu. *Para que: conj.* akuba; *para que não:* suka.
- Parabens!** *int.* ashifene!
- Parar**, *v.* ku yima. *Parar a chuva:* ku psama.
- Parasita**, *s.* (dyi-ma) gwaba.
- Pardo**, *adj.* nkwalala.
- Parecer**, *v.* ku nga. *Parecer-se:* ku fana; ku fanana.
- Parede**, *s.* (dyi-ma) khumbe.
- Parente**, *s.* (dyi-ma) shaka
- Parentesco**, *s.* (bu-ma) bushaka; (ti) timpsalo; (li-ti) nhlobo.
- Pariah**, *s.* (mu-ba) muthonga.
- Parir**, *a mulher*, *v.* ku phuluka; ku beleka. *Parir (os irracionais):* ku psala.
- Parte**, *s.* (shi-psi) shiyenge; (shi-psi) shityongo; (ku) kutyongo.
Parte alguma: adv. mbango; *por toda a —:* hinkwako; *kukare ni kukare; outra —:* kumbene; *á —:* hi shire.

- Partelpar**, *v.* ku tibisa.
- Partida**, *s.* (li-ti) liyendyo; *s. v.* (ku) ku suka.
- Partido**, *s.* (dyi ma) thlelo.
- Partilhar a herança**, *v.* ku yaba pfindhla.
- Partir**, *sahir*, *v.* ku suka. *Partir (quebrar)*: ku pandya; ku fahla; ku thlanya; ku dhlaya; ku pethlula; *partir-se*: ku fa; *partir lenha*: ku pandyela; *partir um pau, uma canna, etc.*: ku tyoba; ku tyobela; *partir a mandioca depois de cosida, para a cosinhar com amendoim, etc.*: ku hangela; *partir a comida endurecida pelo cosinhar, ou pelo tempo*: ku khemela; *partir a casca d'um fructo para lhe extrahir o conteúdo*: ku banda.
- Parto**, *s. v.* (ku) ku psala.
- Parvo**, *s.* (shi-psi) shipukupuko.
- Pasmar**, *v.* ku hlamala.
- Pasmo**, *s.* (dyi-ma) mahlolana.
- Passador**, *s.* (mu-mi) nhluto.
- Passagem**, *s.* (bu-ma) bukhalute; (yi-ti) nyangwa.
- Passar**, *v.* ku hundya; ku khaluta. *Passar adiante, ou além*: ku thlula; *passar pelo passador*: ku hluta; *passar a ferro*: ku pasare.
- Passaro**, *s.* (yi-ti) nyanyana. *Passaro que chama o riandante para lhe mostrar colmeias de abelhas*: (yi-ti) nhlalala.
- Passe**, *s.* (yi-ti) ngqwate; (dyi-ma) pase.
- Passear**, *v.* ku hungata; ku fambafamba.
- Passo**, *ao* — — *que, conj.* kare; kase; na kase.
- Pastar**, *v.* ku byisa.
- Pastor**, *s.* (mu-ba) ñwakambuze.
- Pata de animal**, *s.* (dyi-ma) sondyo.
- Pateo**, *s.* (dyi-ma) kintare.
- Pateta**, *s.* (shi-psi) shipukupuko.
- Pato**, *s.* (dyi-ma) pato. *Pato bravo*: (dyi-ma) tutwana; (mu-ba) ñwentyintyina.
- Patrão**, *s.* (yi-ti) hose; (mu-ba) mulungo.
- Patrla**, *s.* (dyi-ma) kaya; ka.
- Patroa**, *s.* (mu-ba) muhano.

- Pau**, *s.* (yi-ti) nonga; (mu-mi) ntyandya. *Pau de mexer a comida*: (li) libondyo; *pau para duas ou mais pessoas transportarem carga*: (mu-mi) mpinga.
- Paus**, *nas cartas de jogar*, *s.* (shi-psi) shimpungana.
- Pavão**, *s.* (dyi-ma) pikoke.
- Pé**, *s.* (mu-mi) nenge; (mu-mi) nkondyo. *De* —: *adv.* ku ku dzee; *estar de* —: *v.* ku yima; *pé, residuo das bebidas indigenas fermentadas*: *s.* (shi-psi) shisense; (mu-mi) mpongo; (mu-mi) mpongwe; (mu-mi) mbila.
- Peça**, *de fazenda*, *s.* (dyi-ma) pesa. *Peça de artilheria*: (mu-mi) nkulubana; *peça de caça*: (mu-mi) nyamare.
- Peccado**, *s.* (shi-psi) shihono.
- Peccar**, *v.* ku doha. *Ser* —: ku yila.
- Pedação**, *s.* (shi-psi) shipulo.
- Pedir**, *v.* ku kombela; ku bita; ku bitana. *Pedir emprestado*: ku boleka; ku fiyara; *pedir em casamento*: ku buta; *pedir perdão, ou favor*: ku khoma milenge; ku kongota; ku kongotela; *pedir protecção, ou favor*: ku khuleka; *pedir uma divida*: ku ramela.
- Pedra**, *s.* (dyi-ma) ribye. *Pedras, ou panellas velhas, entre as quaes se faz o fogo e onde se collocam as panellas para cosinhar*: (dyi-ma) pseko; (shi-psi) shirengelo.
- Pégada**, *s.* (mu-mi) nkondyo; (dyi-ma) sondyo; (dyi-ma) tsondyo; (mu-mi) ntila.
- Pegar**, *v.* ku tamela. *Pegar (as plantas, ou a vaccina)*: ku tekelela; *pegar em armas*: ku thloma; *pegar doença contagiosa*: ku thuleta; *pegar e largar*: ku nthlonthloma.
- Pégo**, *s.* (shi-psi) shidziba.
- Peldar-se**, *v.* ku tshuta; ku tamba.
- Pelto**, *s.* (shi-psi) shifuba; (yi-ti) nganga.
- Peixe**, *s.* (yi-ti) nhlampfe. *Peixe pedra*: (dyi-ma) kwekwe; *peixe bagre*: (dyi-ma) kangalwa; *peixe miudo*: (yi-ti) ntyuna; *peixe (variedade venenosa)*: (dyi-ma) byibye.
- Pelojar**, *v.* ku lwa.
- Pollar**, *v.* ku bandhla.
- Pelle**, *s.* (yi-ti) nhlonge; (mu-mi) nkuba. *Pelle de irracional*: (shi-psi) shikumba; (shi-psi) shidyobo; *pelle de gato bravo*,

- usada em volta da cintura: (yi-ti) nsimba; pelle em que as mulheres trazem as creanças ás costas: (mu-mi) ntehe.*
- Pello, *s.* (bu-ma) boya *Pellos que cobrem o pubis: (dyi-ma) makaka.*
- Pelvis, *s.* (shi-psi) shinene.
- Pena, *s.* (bu) busiwana. *Ter — — : v. ku twela busiwana.*
- Pender, *v.* ku lengalenga. *Pender a cabeça: ku nkunela.*
- Pendurar, *v.* ku hayeka.
- Peneira, *cesto usado para peneirar, s.* (li-ti) lihlelo.
- Peneirar, *no lihlelo, v.* ku hehera; ku hlela.
- Penetrar, *v.* ku seketela.
- Pénis, *s.* (yi-ti) mbolo.
- Penna *de aves, s.* (li-ti) lisiba; (yi-ti) nsiba; (mu-mi) ntyenga. *Penna de abestruç: (yi-ti) yintsha.*
- Pennacho *indígena, s.* (dyi-ma) sakabonye; (shi-psi) shiyoyo. *Pennacho das gramineas: (yi-ti) huba.*
- Pensamento, *s.* (mu-mi) muyanakanyo.
- Pensar, *v.* ku pimisa. *Pensar em: ku kumbuka; pensar intelligentemente: ku kalamuka.*
- Pente, *s.* (shi-psi) shifenyoye.
- Pentear, *v.* ku fenya. *Pentear o ngoya: ku hora; pentear, abrindo risca no cabelo: ku kindhla nkinga; pentear o cabelo (corredio), torcendo a trança sobre a nuca: ku womba mukopo.*
- Penteado *das creanças, cahido, em que o cabelo é torcido em forma de cordas, s.* (yi-ti) ngoya; *penteadado das mães semelhante ao ngoya: (shi-psi) shikupo; penteado de popa: (shi-psi) shinthlonthlo; penteado das mulheres, á moda zulo, de forma cylindro-conica: (shi-psi) shifoko.*
- Pequeno, *adj.* ntyongo; — tyongo; *suff.:* nyana; ana. — (creança), (mu-ba) ntyongwana. *Rapaç — —: (mu-ba) mufana*
- Pera, *barba do queixo. s.* (mu-mi) ntshweba.
- Perante, *adv.* mahlwene.
- Percevejo, *s.* (yi-ti) nsekete.
- Perda, *s.* (bu-ma) lahleko.
- Perdão, *pedir — —, v.* ku khoma milenge.

Perder, *v.* ku lahleka; ku lahla; ku loba; ku psa; ku pya. *Perder as esperanças*: ku dyela; *perder o animo*: ku fa; *perder alguém por morte*: ku felwa; ku feliwa; *perder o valor*: ku tshipa; *perder os sentidos*: ku wuthleka.

Perdição, *s.* (bu) bulahleko.

Perdiz, *s.* (yi-ti) hware.

Perdoar, *v.* ku dyibalela.

Perecer, *v.* ku fa. *Perecer em naufragio*: ku loba.

Perfeitamente! *int.* ni wone!

Perfumo, *s.* (dyi-ma) sende.

Perguntar, *v.* ku butisa. *Perguntar a diversas pessoas*: ku butisisa.

Perigo, *s.* (dyi-ma) khombo; (mu-mi) mango.

Periquito, *s.* (yi-ti) hokwe.

Permittir, *v.* ku pfumela.

Permuta, *s.* (mu-mi) mishabo; (mu-mi) nshabo.

Perna, *s.* (mu-mi) nenge.

Pernada de uma arvore, *s.* (dyi-ma) rabe.

Pernoltar, *v.* ku yethlela.

Perola, *s.* (dyi-ma) ndyalamo.

Perseguir, *v.* ku landya; ku hlóngola; ku hlóngolisa.

Perseverar, *v.* ku tcinisa.

Persistir, *v.* ku phika; ku phikela; ku phikelela; ku pikhisa.

Pertencer, *v.* ku ba —a.

Perto, *adv.* kusuhe.

Perturbar, *v.* ku honisela. *Perturbar-se*: ku nsindiseka.

Pesadello, *s.* (mu-mi) hahamo.

Pesado, *ser* —, *v.* ku bindya; ku ku dyu.

Pesar, *v.* ku bindya. *Pesar (medir)*: ku pima; ku pimela.

Pesca, *á* —, *adv.* ku hoshene.

Pescador, *s.* (mu-ba) muhoshe. *Pescador com rede*: (mu-ba) mukukute.

Pescar, *v.* ku hoshha. *Pescar com rede*: ku kukuta.

Pescoço, *s.* (mu-mi) nkolo; (li-ti) liroro.

Peso, *s.* (mu-mi) mpimo; *s. v.* (ku) ku bindya.

- Pessoa**, *s.* (mu-ba) mhuno; bhano (*pl.*); *algumas pessoas*: (mu-ba) bañwana.
- Pessoalmente**, *adv.* (Z.) uqobo.
- Pestana**, *s.* (li-ti) lihohe; (mu-mi) nkohe.
- Peste**, *s.* (mu-mi) mpungo; (yi-ti) ngate.
- Peta**, *s.* (ma) madyime.
- Petiscar lume esfregando um pau sobre outro**, *v.* ku tsika.
- Petroleo**, *s.* (dyi-ma) palafine.
- Pevido**, *s.* (yi-ti) nyinge.
- Phenomeno**, *s.* (dyi-ma) mahlolana.
- Photographia**, *s.* (shi-psi) shityombe.
- Plada**, *s.* (shi-psi) shihila.
- Plão**, *s.* (yi-ti) ndzululwane.
- Picante**, *ser* —, *v.* ku fofora.
- Picar**, *v.* ku thlaba; ku thlabela; ku thlokweta. *Picar (migar)*: ku gawula; *o picar do ovo pelo pintainho*: ku thlothlora.
- Piedade**, *s.* (bu-ma) busiwana; (li-ti) lilondyo; (shi-psi) shityetyo.
- Pigmento**, *s.* (yi-ti) ndhlate.
- Plão feito de um pedaço de um tronco de arvore**, *s.* (dyi-ma) tshure.
- Plar**, *v.* ku kandya; ku thlokola; ku hula; ku huleka.
- Pimenta, pimentão, pimento**, *s.* (dyi-ma) biribire; (dyi-ma) bu ribire.
- Pinça**, *s.* (mu-mi) mphembe.
- Pinçar**, *v.* ku thlwaka; ku tyona.
- Pingo**, |
Pinta, | *s.* (dyi-ma) ntyonse.
- Pintainho**, *s.* (shi-psi) shitshwana.
- Pintar**, *v.* ku penda; ku tota.
- Pintor**, *s.* (mu-ba) mupende.
- Piolho**, *s.* (yi-ti) nwala.
- Pires**, *s.* (dyi-ma) puzulana.
- Pisar**, *v.* ku kandyetela; ku dhladhlata; ku ndasho.
- Piscar os olhos**, *v.* ku byabuta. *Piscar o olho*: ku ponteara.

- Pistola**, *s.* (shi-psi) shilapana.
- Pitadear**, *v.* ku tumbara.
- Plugada**, *s.* (mu-mi) ntila.
- Planicie**, *s.* (li-ti) libala; (li-ti) mbala; (mu-mi) mhangwa; (yi-ti) nhlanguwa.
- Plantar**, *v.* ku byala; ku dyima.
- Plantas**, *s.* (shi-psi) psa ku mila; (mu-mi) mire. *V.* GOWANE; HLAFFUTA; HLOHLO; KATYO; LILEHLWA; LIKALAHUMBA; MHLABA; LINHLAMPFO; MONDYO; MPAHLA; MPAMA; MPFUNGURA; MPIMBE; MPOHO; MUNHLO; MUTUMA; NALA; NDANDE; NDYULO; NEMBENEMBE; NENTE; NFADAMA; NHLANGULA; NKAHLO; NKANYE; NNONONO; NCUHLO; NCUHO; NCUWA; NKWAKWA; NSALA; NTYATYE; NTYIBA; NTYULA; NULO; NYAMARE; SHIDHLANYOKA; SHIDHLUTWANA; SHIHUNDYE; SHISENGANKOMO.
- Pluma de abstruz**, *s.* (yi-ti) yintsha.
- Pó**, *s.* (mu-mi) ntyure. *Pó muito fino*: (mu-mi) ntyongonyonyana.
- Pobre**, *s.* (mu-ba) mbuyangwana; (shi-psi) shisiwana.
- Poça que fica na praia, ou nos terrenos baixos, depois da maré vasar*, *s.* (dyi-ma) hlalala.
- Poco**, *s.* (yi-ti) nhlobo.
- Poder**, *s.* (mu-mi) ntamo; (bu-ma) buhose; (mu-mi) mphulo; — *v.* ku kota; ku nga.
- Podre**, *ser, estar* —, *v.* ku bola.
- Poeira**, *s.* (mu-mi) ntyure. *Poeira que se extrahe peneirando no lihlelo*: (mu-mi) mungo.
- Poente**, *s.* (bu-ma) bupeladambo.
- Pois**, *adv.* hanga; hinga; ka; ke; ki; kolaho. *Pois que: conj.* lepe.
- Polaina**, *s.* (dyi-ma) kawuse.
- Pollela**, *s.* (dyi-ma) pohisa; (shi-psi) shigabadye (ant.).
- Polir**, *v.* ku kusha; ku kuthlela.
- Pollegar**, *dedo*, *s.* (li-ti) lolokulo (litiho).
- Pollen**, *s.* (mu-mi) nsindyo.
- Polvora**, *s.* (mu-mi) musize; (bu-ma) buhlungo.

Pombo, *s.* (dyi-ma) tuba. *Pombo verde*: (dyi-ma) bombokonye.

Pomo de Adão, *s.* (bu-ma) butyimbananga.

Ponta, *s.* (bu) bugamo.

Ponte, sobre um riacho, *s.* (bu-ma) buluho.

Ponto, *s.* (dyi-ma) ntyonse; (mu-mi) ntyose. *Ponto de interrogação*: (dyi-ma) butiso; *ponto final*: (dyi-ma) hiko; *dois pontos*: (dyi-ma) hiko bire; *ponto e virgula*: (dyi-ma) hikkwana; *ponto de admiração*: (dyi-ma) hlamalo.

Pôpa, *s.* (yi-ti) nyalawa.

Por, *prep.* ha.

Pôr, *v.* ku beka; ku behela; ku beheta. *Pôr ovos*: ku tyikela; *pôr o chapéu*: ku yambala shilembe; *pôr a sogra na cabeça*: ku hara; *pôr de mólho*: ku lobeka; *pôr a comida ao lume*: ku thlathleka; *pôr a mesa*: ku yandhlala.

Porção, *s.* (shi-psi) shiyenge.

Porcaria, *s.* (mu-mi) nsila.

Porco, *s.* (yi-ti) ngulube. *Porco espinho*: (yi-ti) nhungo; (yi-ti) nungo.; *porco do matto com menos de um anno*: (dyi-ma) shamba.

Porfiar, *v.* ku khinya; ku kinyela; ku phika; ku phikela; ku phikelela; ku phikisa.

Poroso, *ser* —, *v.* ku nyuka.

Porque, *adv.* hikuba; hikusa; lepsako; nkonta ya. *Porque?*: ha yine?

Porta, *s.* (shi-psi) shipfalo; (yi-ti) nyangwa. *Porta feita de olas de palmeira*: (li-ti) lihlahle; *porta principal do cercado da povoação*: (mu-mi) mharana; (dyi-ma) sango; *porta do curral*: (dyi-ma) sangwa; *porta traqueira do cercado da povoação*: (shi-psi) shiruba.

Portar-se bem, *v.* ku simama.

Porte-monnaie, *s.* (mu-mi) nkwama.

Portugal, *adv.* Manga; Rena.

Portuguez, *s.* (bu-ma) muputukeze; (mu-ba) ñwarena; (mu-ba) mumadye; (mu-ba) minyatela (vulg.).

Possível, *ser* —, *v.* ku yentsheka.

Posta, *s.* (shi-psi) shipulo.

Posto que, *conj.* nambe.

- Poto, *s.* (yi-ti) hotyo.
- Pouco, *adv.* shityongo; kutyongo; — tyongo.
- Poupa, *s.* (shi-psi) shinthlonthlo.
- Poupar, *v.* ku lonyobota.
- Pousar, *v.* ku hayama. *Pousar (repousar):* ku rula.
- Povo, *s.* (mu-ba) bhano.
- Povoação, *s.* (mu-mi) mute. *Povoação pequena:* (mu-mi) mutana; *povoação de brancos:* (shi-psi) shilungo; *adv.* shilungwine.
- Praça da povoação, *s.* (yi-ti) hubo.
- Prala, *s.* (mu-mi) saba.
- Prancha, *pranchão, s.* (dyi-ma) pulango.
- Prata, *s.* (yi-ma) male; male ya nthlohe.
- Prato de madeira, *s.* (mu-mi) nkamba; (mu-mi) mbaka.
- Praxe, }
 Precelto, } *s.* (mu-mi) nawo.
- Precipitação, *s.* (bu-ma) budhlodhlo.
- Precipitado, *s.* (dyi-ma) dhlodhlo; (dyi ma) gugo.
- Preciso, *ser* —, *v.* ku dyuleka.
- Preço, *s.* (li-ti) lisima.
- Preleca *religiosa, s.* (yi-ti) hlengeletano.
- Predizer, *v.* ku pfumba.
- Preferir, *v.* ku hlawula; ku langa.
- Pregar, *v.* ku gongondyela.
- Prégar, *v.* ku shumayela.
- Prégo, *s.* (shi-psi) shipikile; (yi-ti) sundyana; (yi-ti) nsundana.
- Préguça, *s.* (bu-ma) bulolo.
- Préguçoso, *s.* (dyi-ma) dhlodhlo; (dyi-ma) gugo;
 — *adj.* lolo. *Ser* —: *v.* ku loloha.
- Premir, *v.* ku kathlanyeta; ku kama.
- Prender, *v.* ku boha; ku bohela; ku kuleka; ku tyimba.
- Prenhez, *s.* (yi-ti) nyimba; (dyi-ma) khure.
- Preocupar-se, *v.* ku ganaganeka; ku ruñwateka.
- Preparar, *v.* ku lunga; ku lungisa. *Preparar o rapé:* ku sila fole; *preparar a comida com:* ku tyimbela; *preparar o far-*

nel dos que partem: ku longela; *preparar as bebidas fermentadas:* ku pfuba; *preparar o buputyo:* ku thlata; *preparar-se para combate:* ku thloma.

Presagio de desgraça, s. (dyi-ma) hlolela; (dyi-ma) singita.

Presença, na —, adv. mahlwene.

Presente, s. (dyi-ma) sagwate; (shi-psi) shihlengwe; (mu-mi) fihluto. *Presente de boas-festas, consoada:* (dyi-ma) kisimuze.

Presentear, v. ku basela; ku fihluta; ku nyika; ku tshipisela; ku tyabisa.

Prestar atenção, v. ku yingisa; ku yingiseta.

Prestavel, ser —, v. ku rumeka.

Prestes, estar — a, v. ku dyula; ku kondya; *adv.* kusuhe ni.

Presumpção, s. (dyi-ma) mandyendye; (dyi-ma) mpampora; (dyi-ma) pora.

Preto, s. (mu-ba) wantima; (mu-ba) mukafula; — *adj.* ntima.

Presumir, ter presumpção, v. ku bomba.

Prevenir, v. ku mamulela.

Primavera, s. (li-ti) lihlata.

Primeiro, ser o —, v. ku ranga; ku sungula.

Primo. V. IRMÃO.

Primogenito, s. (mu-ba) ñwamatibula; (mu-ba) matibula; (yi-ti) nondywa.

Primogenitor, s. (mu-ba) mubeleke.

Príncipe, s. (mu-ba) ñwana wa hose.

Principlar, v. ku ranga; ku sungula; ku sunguleka; ku sungulisa.

Princípio, s. (dyi-ma) masungulo; *s. v.* (ku) ku sungulene.

Privada, s. (dyi-ma) makote; (dyi-ma) bontshe.

Privar, v. ku tyona.

Proa, s. (yi-ti) nhloko.

Proceder, v. ku pfa. *Proceder bem:* ku sasa; *proceder mal:* ku dhluleka.

Processo, questão, s. (yi-ti) mhaka; (yi-ti) ndyaba. *Processo (sistema):* mayentshela.

Procurar, v. ku dyula. *Procurar pressurosamente:* ku ralarala.

- Producto**, *s.* (shi-psi) shiyentyo.
- Produzir**, *v.* ku banga; ku bangela. *Produzir-se*: ku humelela; ku tumbuluka.
- Proferir**, *v.* ku hlaya.
- Professor**, *s.* (mu-ba) mufundise; (mu-ba) mudondyise.
- Profetizar**, *v.* ku hlolela.
- Profundar**, *v.* ku yeta.
- Profundo**, *ser* —, *v.* ku dyu; ku yeta:
- Proibir**, *v.* ku tsimba; ku yilisa. *Ser prohibido*: ku yila.
- Prole**, *s.* (ti) timbeleko.
- Prolongar**, *v.* ku yengetela; ku lehisa.
- Proplelar aos deuses**, *v.* ku hahla.
- Proposito**, *de* —: *adv.* ha bomo.
- Proprietario**, *s.* (mu-ba) ñwinye; (mu-ba) munumuzana; (mu-ba) muyake.
- Proprlo**, *mensageiro*, *s.* (shi-psi) shigidyime.
- Prostituir-se**, *v.* ku hunguka.
- Prostituta**, *s.* (yi-ti) ngwababana; (yi-ti) ngwabana; (dyi-ma) shungwa.
- Proteção**, *pedir* —, *v.* ku lubela.
- Proteger**, *v.* ku pfuna.
- Prova**, *s.* (mu-mi) ndyingo; (yi-ti) nsunge.
- Provar**, *v.* ku dyinga; ku dyingisa. *Provar comida, ou bebida*: ku tshumbuta; provar a bebida da estação: ku luma.
- Provir**, *v.* ku pfa.
- Provisões**, *mantimentos*, *s.* (mi) mikelo.
- Provocar**, *v.* ku pfuka; ku pfusha; ku hlundyukisa; ku sunguleka; ku sungulisa.
- Proximo**, *adv.* kusuhe.
- Pubis**, *s.* (yi-ti) mbumbo.
- Publicar**, *v.* ku palusha.
- Pucaro**, *s.* (yi-ti) nkomitshe; (yi-ti) ndalene (ant.). *Pucaro feito da casca de um coco, com cabo de madeira*: (dyi-ma) katya.
- Pudor**, *s.* (ti) tingana.
- Pular**, *v.* ku thlula.

- Pulga, *s.* (mu-ba) ntseka.
 Pulmão, *s.* (dyi-ma) papo.
 Pulseira de arame de cobre, ou ferro, *s.* (yi-bu) nsenga. *Pulseira de prata:* (dyi-ma) sindya.
 Pulso, *s.* (dyi-ma) hlakala; (dyi-ma) boko.
 Punho, *s.* (shi-psi) shibure; (shi-psi) shibakelo.
 Purificar, *v.* ku basisa. *Purificar o corpo depois da cura de alguma doença:* ku hondhla.
 Puro, *ser* — (um liquido), *v.* ku shwee.
 Pus, *s.* (bu) bompfo.
 Puxar, *v.* ku koka; ku kokela; ku kokobisa. *Puxar para si:* ku koka.
 Pyrilampo, *s.* (yi-ti) hambanyelete.

Q

- Quadril, *s.* (yi-ti) nyonga.
 Quaes? *pron. inter.* bane? psine? tine? wane? yine?
 Qual, *pron.* byine; dyine; kwi; kwine; lwine; shine; mune; wine; yine.
 Qualidade, *s.* (li-ti) lishaka; (yi-ti) nshaka. *De que* —? *adv.* mune?
 Qualquer, *adj.* kukare ni kukare. *Qualquer pessoa:* mane na mane; *qualquer coisa:* shine ni shine.
 Quando? *inter.* dyine siko? dyine?
 — *adv.* ku; laha; loko; ti;
 — *conj.* kase; na kase ke ngwazo.
 Quanto? *adv.* mune? ngane? *Quantos?* ngane?
 Quarenta, *num.* mune wa makhume.
 Quarta-feira, *adv.* wazitato; wowuraro.
 Quasi, *adv.* kusuhe. *Estar* — *a:* *v.* ku dyula; ku kondya.
 Quatorze, *num.* khume na mune.
 Quatro, *num.* mune.
 Quatrocentos, *num.* mune wa madzana.
 Que? *part. inter.* shana? sha? na? yine?

Que, conj. lepsako. *Do* —: ku;

— *suff. para exprimir a relação*, ka; ki.

Quebradão, ser —, v. ku tyobeka.

Quebrar, v. ku dhlaya; ku fahla; ku fahleka; ku thlanya; ku pethlula; (*onom.*) kukubo. *Quebrar um pau, uma canna, etc.:* ku tyoba; ku tyobela; *quebrar muitas coisas:* ku dhlayela; ku dhlayetela; *quebrar o jejum:* ku fihlula; *quebrar-se:* ku fa; *quebrar a comida endurecida pelo cozinhar, ou pelo tempo:* ku khemela.

Queda para traz, onom. gaa.

Quelmar, v. ku hisa; ku psa; ku pya.

Queixada, s. (li-ti) lihlaya; (yi-ti) nhlaya.

Queixar-se, v. ku ramba; ku ramela; ku tyetya.

Queixo, s. (yi-ti) nhlaya.

Quem, pron. mane. *Quem quer que:* mane na mane; *quem me déra!:* int. mawako!

Quento, estar, ser —, v. ku hisa.

Quer, conj. kumbe. *Quer... quer:* nambe... nambe; *quem* — *que:* muñwana ni muñwana.

Querer, v. ku dyula; ku randya; ku nga. *Não* —: ku yala.

Querido, adv. murandyiwa.

Questão, s. (yi-ti) mhaka; (mu-mi) nandyo; (yi-ti) ndyaba; (mu-mi) mango. *Questão principal:* (yi-ti) nsinya; *questão em discussão:* (mu-mi) ntyungo.

Questionar, v. ku tenga; ku tonga.

Quieto, estar —, v. ku rula; ku ku ntse.

Quimão, kimono, s. (dyi-ma) kimawo.

Quinhentos, num. nthlano wa madzana.

Quinquelharlas, s. (shi-psi) psihlengwe.

Quinta-feira, adv. wowumune; woziyine.

Quintal, s. (dyi-ma) kintare. *Quintal situado defronte das palhotas, onde se cozinha:* (mu-mi) ndango.

Quinze, num. khume na nthlano.

R

- Rã**, *s.* (mu-mi) nthlambya; (dyi-ma) mpyandhla; (shi-psi) shi-nana.
- Rabo**, *s.* (mu-mi) nkila.
- Racha**, *s.* (mu-mi) nthlanyo; (li-ti) lifa. *Racha no tronco das arvores*: (mu-mi) nkirimba.
- Rachar**, *v.* ku gawula; ku pandya; ku pandyeka. *Rachar occasionalmente*: ku fahla; ku fahleka; *rachar lenha*: ku pandyeka; *rachar a cabeça*: ku phebeta.
- Rala**, *peixe, s.* (shi-psi) shikabe.
- Rall**, *s.* (yi-ti) ndyandye.
- Ralua**, *s.* (yi-ti) hose; (yi-ti) nkosikaze.
- Ralo**, *s.* (li-ti) lihate. *Raios do sol*: (dyi-ma) masana; *raio de luz*: (mu-mi) nsebe.
- Ralva**, *s.* (shi-psi) shibite.
- Ralz**, *s.* (mu-mi) mutyo.
- Ralar**, *v.* ku ralarala; (*fig.*) ku pfimbisa.
- Ralhar**, *v.* ku ruka; ku holoba; ku bulabula; ku tshinya; ku ruketela.
- Rama das aboboras, melancias, etc.**, *s.* (li-ti) likwembe.
- Ramo**, *s.* (li-ti) likambo. *Ramo de arvore cortado e ainda verde*: (mu-mi) hlampfo; (dyi-ma) shwabe; *raminho*: (yi-ti) nuthlwa; *o logar onde os ramos de uma arvore se dividem*: *adv.* mapandyene; *extremo do* —: (yi-ti) hono.
- Rapar, o suor**, *v.* ku kulula. *Rapar o cabelo*: ku byebula; *rapar o conteúdo de uma vasilha*: ku kora.
- Rapariga**, *s.* (mu-ba) ñwanonyana; (mu-ba) wanonyana. *Rapariga formosa*: mphure; (mu-mi) ñwanine.
- Rapaz**, *s.* (dyi-ma) dhyaha. *Rapaz novo*: (mu-ba) mufana; (mu-ba) wandyisana; (mu-ba) wandyisanyana; (mu-ba) ñwandiyisa.
- Rapó**, *s.* (dyi-ma) fole. *Preparar o* —: *v.* ku sila fole.
- Rapoza, cão selvagem**, *s.* (yi-ti) mbuwana.
- Raptar, para casar**, *v.* ku thluba.
- Rarear**, *v.* ku kala.

- Raridade, *s.* (bu-ma) bukale.
- Rasão, *sem* —, *adv.* mahala. *Ter* —: *v.* ku hlaiyela nfutye.
- Rasgar, *v.* ku handyula; ku handyuka; ku thlathlambuta; ku thlatulela; *rasgar a preza*: ku thlethlebula.
- Raspar, *v.* ku khwaya; ku ralarala. *Raspar com as unhas*: ku hala.
- Rastejar, *v.* ku kwala.
- Rasto, *s.* (mu-mi) nkondyo; (mu-mi) ntila. *Deixar* —: *v.* ku kwala.
- Rato, *s.* (dyi-ma) kondhlo.
- Ratoelra, *s.* (yi-ti) nthlamo.
- Razza, *fazer* —, *v.* ku hlazela.
- Realiza, *s.* (bu-ma) buhose.
- Realmento, *adv.* kunene.
- Rebanho, *s.* (mu-mi) nthlambe.
- Rebellar-se, *v.* ku pfuka.
- Rebentar, *v.* ku baleka; ku fahla; ku fahleka.
- Rebento, *s.* (mu-ba) ñwana.
- Rebolar, *v.* ku pñinguka.
- Rebuscar, *v.* ku ngudyubanya.
- Recado, *dar um* —, *v.* ku leleta.
- Receber, *v.* ku yamukela. *Receber pagamento*: ku hola; *receber nas mãos*: ku kombetela.
- Recelar, *v.* ku tshaba; ku tshuka.
- Recelo, *s.* (bu-ma) butoya. *Com* — *que*: *conj.* suka.
- Reciprocamente, *suff.* ana *junto aos verbos*.
- Recolher, *v.* ku hlengeletela; ku tshabela.
- Reconhecer, *v.* ku tiba. *Reconhecer a razão*: ku letemuka.
- Reconsiderar, *v.* ku kalamuka.
- Recordar, *v.* ku dyimusha. *Recordar-se*: ku dyimuka; ku yanakanya.
- Recrutar, *trabalhadores*, *v.* ku thola.
- Recto, *ser de character* —, *v.* ku simama.
- Recuar, *v.* ku tyindyekela ntyako.
- Recusar, *v.* ku yala; ku yalisa; ku tyasa. *Recusar com desprezo*: ku tyuba.

- Rede, *de pesca*, *s.* (mu-mi) nkukuto.
 Reforçar, *v.* ku tiyisa.
 Refrescar, *v.* ku titimeta; ku hola.
 Refuglar, *v.* ku tshabela.
 Regar, *v.* ku tshelela.
 Regato, *s.* (mu-mi) nfula; (yi-ti) nhlalala.
 Reger, *v.* ku tamela buhose.
 Regimento, *s.* (bu-ma) butyo; (yi-ti) yimpc.
 Reguelro, *s.* (yi-ti) ndhlila; (mi-mi) nkobothlo.
 Regulo, }
 Rel, } *s.* (yi-ti) hose.
 Reinar, *reinado*, *v.* ku fuma.
 Reino, *s.* (dyi-ma) tiko; (bu-ma) buhose; (mu-ba) bhano.
 Relação, *em* — *a:* ku.
 Relampago, *s.* (li-ti) lihate.
 Relatar, *v.* ku dyungulela.
 Relaxar-se, *v.* ku hunguka.
 Reliquia, *s.* (yi-ti) mhamba.
 Relógio, *s.* (dyi-ma) watshe.
 Reluzir, *v.* ku baninga; ku patima; ku ketemuka.
 Remar, *v.* ku weta; ku womba.
 Remediar, *v.* ku londyobota.
 Remedio, *s.* (mu-mi) mure; (bu-ma) buhlungo. *Remedio (solu-
 ção):* (mu-mi) mphulo.
 Remir, *v.* ku dyiha; ku dyihela; ku londyobota; ku tirula.
 Remo, *s.* (dyi-ma) wombe.
 Remover, *v.* ku susa.
 Reparar, *notar*, *v.* ku bona; ku labisa; ku labisela. *Reparar
 (concertar):* ku bekisa.
 Repatriado, *indigena que se repatria depois de haver emigrado
 para trabalhar no Transvaal:* *s.* (dyi-ma) magahisa.
 Repente, *de* —; *adv.* nkabyana.
 Repetir, *v.* ku tekisa; ku yengeta.
 Repleto, *estar* —, *v.* ku shura.
 Repousar, *v.* ku wisa; ku rula.

- Reprehendido, *ser* —, *v.* ku kwebera.
 Reprodução, *modo de* —, *s.* (dyi-ma) mapsalanela.
 Reptil, *s.* (shi-psi) shikokobe.
 Repugnância, *s.* (shi-psi) shinyanga.
 Repugnar, *v.* ku nyenyemuka; ku nyenyemusha; ku nyenyemusa.
 Resfolegar, *v.* ku pafemula; ku pafumela.
 Resgatar, *v.* ku landyula.
 Residir, *v.* ku tyama; ku tyamisa; ku yaka.
 Resmungar, *v.* ku fiwoñwoñwoño.
 Resoar, *v.* ku dyuma; ku twala.
 Resolver *um assumpto*, *v.* ku kahlula.
 Resonar, *v.* ku ba mankontyo.
 Respeitar, *dizer respeito*, *v.* ku roma. *Respeitar (ter respeito):* ku tshaba.
 Respetto, *s.* (mu-mi) ntshabo; (shi-psi) shitshabo.
 Respirar, *v.* ku hefemula.
 Respiração, *s.* (dyi-ma) hefemulo. *Respiração offegante:* (dyi-ma) mahika.
 Resplandecer, *v.* ku ketemuka.
 Responder, *v.* ku yangula; ku thlamula. *Responder perante o tribunal:* ku tenga.
 Restar, *v.* ku sala; ku siya.
 Resuscitar, *v.* ku pfuka kufene.
 Retardar, *v.* ku hlwela.
 Reticências, *s.* (shi-psi) psihikwana.
 Retirar, *v.* ku susa; ku suka.
 Retrato, *s.* (shi-psi) shifaniso; (shi-psi) shityombe.
 Retroceder, *v.* ku thlela.
 Reunião, *s.* (mu-mi) hlengeletano; (mu-mi) nhlengeletano; (bu-ma) buthlangano; (yi-ti) nyewa.
 Reunir, *v.* ku hlengeleta; kuthlanganyisa. *Reunir-se:* kuthlangana.
 Revoltar-se, *v.* ku pfuka; ku simamela.
 Revólver, *s.* (mu-mi) ntuluntulo; (shi-psi) shilapana
 Rezar, *v.* ku kongota; ku kongela.

- Rheumatismo, *s.* (shi-psi) shifambe.
 Rhinoceronte, *s.* (shi-psi) shibedyana.
 Ribeira, *s.* (mu-mi) nfula.
 Ribombar, *v.* ku dyuma.
 Ricino, *s.* (mu-mi) mpono.
 Rico, *ser* —, *v.* ku ba ni bukose.
 Riço, *ser* —, *v.* ku tiyela; ku tiya.
 Rim, *s.* (yi-ti) yinso. *Rins:* (shi-psi) shifunga.
 Rito, *s.* (mu-mi) nambo; (mu-mi) nfula; (yi-ti) nhlalala.
 Riqueza, *s.* (bu-ma) bukose.
 Rlr, *v.* ku hleka.
 Risca do cabelo, (mu-mi) nkinga.
 Riscar, *v.* ku thyala.
 Risco, *s.* (mu-mi) ntyate.
 Riso, *s.* (shi-psi) shihleko; (bu-ma) buhleko.
 Ritual, *s.* (mu-mi) nawo. *Ritual da circuncisão:* (yi-ti) ngoma.
 Rocha, *s.* (dyi-ma) ribye.
 Roda de carro, *s.* (dyi-ma) sondo; (dyi-ma) tsondyo.
 Rodear, *v.* ku tyendyebutela.
 Rodolça, *sogra*, *s.* (yi-ti) hara.
 Rodoplo, *s.* (yi-ti) ndzululwane.
 Roer, *v.* ku popotya.
 Rogar, *v.* ku kombela; ku kongota.
 Rola, *s.* (dyi-ma) tuba.
 Rolar, *v.* ku pfingalaba; ku pfinguka.
 Rolha, *s.* (shi-psi) shisibo.
 Romper, *v.* ku handyuka; ku handyula; ku thlatulela.
 Roncar, *v.* ku ba mankontyo.
 Ronco, *s.* (dyi-ma) nkontyo.
 Rondar, *v.* ku ratela.
 Rosto, *s.* (li-ti) liso; (bu-ma) buso.
 Rotula, *osso do Joelho*, *s.* (dyi-ma) guyaguyane.
 Roubar, *v.* ku yiba.
 Roupa, *s.* (mu-mi) nkantyo.
 Rua, *s.* (yi-ti) ndhlela; (dyi-ma) ruwa.

- Rude, *ser* —, *v.* ku lebya.
 Rugas *que a pelle faz nas pessoas gordas*, *s.* (dyi-ma) makhinya.
 Rugir, *v.* ku dyuma.
 Ruldo, *s.* (dyi-ma) pongwe.
 Ruina, *s.* (dyi-ma) rumbe.
 Rumores, *de guerra*, *s.* (ma) mavengevenge.

S

- Sabão, *s.* (dyi-ma) sabawo; (dyi-ma) sepo; (dyi-ma) nsepo.
 Sabbado, *adv.* mugqibela.
 Saber, *v.* ku tiba; ku kota; ku psi tiba.
 Sablo, *s.* (mu-ba) nthlare.
 Sabor, *bom* —, *s.* (bu-ma) bunandye.
 Saborear, *v.* ku nangunyeta.
 Saboroso, *ser* —, *v.* ku nyawula.
 Sabre, *s.* (li-ti) lipanga.
 Saca, *s.* (dyi-ma) saka.
 Saccar, *v.* ku humesha; ku tywambuluta.
 Sacerdote *exorcista*, *s.* (mu-ba) muhahle.
 Sachar, *v.* ku tyutya.
 Saclar, *v.* ku yanela; ku shura.
 Sacrificar *aos manes dos antepassados*, *v.* ku hahla mhamba.
 Sacudir, *v.* ku dyidyisa; ku hlakahla; ku pumuna. *Sacudir os ramos de uma arvore para fazer cahir o fructo*: ku dhlwaba.
 Saño, *s.* (yi-ti) nugunyama.
 Sagax, *pessoa* —, *s.* (mu-mi) mpfundhla.
 Sagar, *v.* ku gandya.
 Sahida, *s.* (bu-ma) buhumo.
 Sahir, *v.* ku huma; ku suka; ku bubula. *Sahir frequentemente a satisfazer necessidades*: ku buyelela; *sahir frequentemente*: ku humelela; *fazer sahir*: ku humesha.
 Sala, *s.* (dyi-ma) roko.
 Sal, *s.* (mu-mi) munyo.

- Salgar**, *v.* ku lunga.
Salina, *s.* (li-ti) likulo.
Saliva, *s.* (ma) mare.
Salmão, *s.* (dyi-ma) sayimane.
Saltar, *v.* ku thlula; ku thluba. *Saltar sobre a preza:* ku nthlonthloma; ku vonyongeta; *saltar a corda:* ku mangabesha.
Saltitar, *v.* ku thlulathluleka.
Salvador, *o* —, *s.* (mu) Muhulushe.
Salvar, *v.* ku hulusha; ku bekisa. *Salvar-se:* ku huluka.
Sandalla, *s.* (yi-ti) ntango.
Sangrar, *v.* ku thlabela; ku lumeka.
Sangue, *s.* (yi-ti) ngate. *Sangue de animal, cosinhado:* (bu ma) bubendye.
São, *adj.* tome;
 — *v. pres. do verbo* ku ba: *ser:* hi; i.
Sapadores, guerreiros da vanguarda, *s.* (dyi-ma) mabunandhlela.
Sapato, *s.* (shi-psi) shifambo.
Sapo, *s.* (dyi-ma) kele; (mu-mi) nthlambya.
Saque, *s.* (dyi-ma) phango.
Saquear, *v.* ku phanga; ku phangamisa; ku heta; ku hetisa.
Saralva, *s.* (ma) mabyana.
Sarampo, *s.* (shi-psi) shitshinana.
Sardanica, *s.* (yi-ti) mponondyo.
Sardão, *s.* (yi-ti) nkwahle.
Sardinha, *s.* (yi-ti) mhire.
Sarna, *s.* (shi-psi) shinwayana.
Sarrabulho, *s.* (bu-ma) bubendye.
Satisfação, *s. v.* ku ku tyaba.
Satisfazer, *v.* ku dyiha; ku dyihela; ku yenela; ku nyonsha; ku rendyebeta. *Satisfazer-se:* ku shura; ku tyaba.
Satisfeito, estar —, *v.* ku toboka; ku tyaba.
Saudação, *s.* (shi-psi) shiloso.
Saudar, *v.* ku losa; ku shaweta.
Saudavel, *adj.* ntome.

- Saude, *s.* (bu-ma) butome. *Ter* —: *v.* ku hanya; *dar* —: ku hanyisa; *de boa* —: *adj.* ntome.
- Sceptro, *s.* (fig.) (bu-ma) buhose.
- Sciencia, *s.* (bu-ma) butibe.
- Scintillante, *adj.* ketikete; phatiphate.
- Se, *adv.* loko;
— *pron. reflexo, antes do verbo: ti; auxiliar empregado para formar o condicional: nha.*
- Sécca, *s.* (dyi-ma) dandya.
- Seccar, *v.* ku woma; ku womisa; ku ra (rra). *Fazer* — *o leite da mãe:* ku lumula.
- Secretario, *s.* (yi-ti) ndyuna.
- Secundinas, *s.* (yi-ti) yindhlo ya űwana; (dyi-ma) makure.
- Séde, *s.* (dyi-ma) tora.
- Seduzir, *v.* ku bopsa; ku bopsana.
- Segredar, *v.* ku hleba. *Segredar a respeito de alguém:* ku hle-bela.
- Seguir, *v.* ku landya. *Seguir em fila uns atrás dos outros:* ku longoloka; *seguir apoz, em nascimento:* ku nthlantama; ku dama.
- Segunda-feira, *adv.* musumbuluko.
- Segundo, *num.* —a bubire.
- Segurar, *v.* ku tamela; ku khoma.
- Selo, *s.* (shi-psi) shifuba; (dyi-ma) bele.
- Sets, *num.* nthlano na —űwe; nkatyulo.
- Selva, *s.* (yi-ti) nhome. *Seiva oleosa:* (yi-ti) nhlaka; *em* —: *adj.* mante.
- Sellm, *s.* (shi-psi) shihlalo.
- Sello, *s.* (shi-psi) shitambo.
- Selva, *s.* (shi-psi) shihlahla.
- Sem, *adv.* handhle ka.
- Semana, *s.* (dyi-ma) vike.
- Semblante, *s.* (li-ti) liso.
- Semear, *v.* ku byala; ku thlobotela; ku dyima.
- Semelhante, *ser* —, *v.* ku fana.
- Semen, *s.* (bu-ma) budhlonyo.

- Semente**, *s.* (yi-ti) mbewo; (yi-ti) nhleke; (yi-ti) nhlekete.
- Sempre**, *adv.* hinkwawo masiko; hinkwayo minkama.
- Senão**, *adv.* ha.
- Senhor**, *s.* (mu-ba) ŋwinye; (mu-ba) mulungo; (mu-ba) muyake.
- Senhora branca, ou europeia**, *s.* (mu-ba) muhano.
- Senlor**, *s.* (yi-ti) nondywa.
- Sentar**, *v.* ku tyamisa. *Sentar-se*: ku tyama; ku tyamisa; *sentar em redor*: ku fohlooo.
- Sentido, sentidos**, *s.* (shi-psi) psiyingelo. *Tomar* — : *v.* ku ti-bona.
- Sentimento**, *s.* (shi-psi) shibite.
- Sentinel**, *s.* (mu-ba) mutyamele.
- Sentir**, *v.* ku twa; ku yingela. *Sentir a morte de alguém*: ku felwa; ku feliwa; *sentir-se melhor de saude*: ku yapsa.
- Separar**, *v.* ku lamula; ku tyabuka; ku tyabusha; ku tyabukanisa; ku hambana; ku hambuka; ku ndyilakana; ku yaba; ku yabana; ku yabanisa; ku yabanyisa; ku yabela.
- Sepultar**, *v.* ku lahla.
- Sepultura**, *s.* (dyi-ma) rumbe; (dyi-ma) sira.
- Ser**, *v.* ku ba; ku ha; ku ku; ku li. *Ser bom, ter bom gosto*: ku nandyika; *ser vizinho*: ku bandyamana; *ser limpo, branco, desanuveado, puro*: ku basa; *ser mau*: ku biha; *ser visível, claro*: ku boneka; *ser morto*: ku dhlawa; *ser bom, justo, correcto*: ku lunga; *ser bello, bonito*: ku shonga.
- Serenar**, *v.* ku rula; ku rulisa.
- Serpente**, *s.* (yi-ti) nyoka.
- Serra**, *s.* (yi-ti) nhaba; (yi-ti) nthlaba. *Serra, serrate*: (dyi-ma) saha.
- Serralheiro**, *s.* (mu-ba) mufule.
- Serrar**, *v.* ku saha.
- Serviçal**, *s.* (mu-ma) nandya.
- Serviço**, *s.* (mu-mi) ntiro.
- Servir**, *v.* ku pfuna; ku tira; ku yandyika. *Servir de padrinho, num baptizado*: ku tamela; *servir a comida*: ku phamela; *servir-se, de comida*: ku nunsa; *servir-se*: ku kindhla; *servir-se soffregamente*: ku kinya; *servir a bebida*: ku runga; ku tshelela; *servir-se o primeiro*: ku hungula.

- Servo**, *s.* (mu-ma) nandya.
Sésta, *fazer a* —, *v.* ku fufuta.
Sete, *num.* nthlano na —bire; kombo.
Setecentos, *num.* nthlano wa madzana na madzana mabire.
Setembro, *adv.* kholwanyana.
Setenta, *num.* nthlano wa makhume na makhume mabire.
Setta, *s.* (yi-ti) nseve.
Seu, }
Sua, } *pron.* bu; ke; kwe; psabo; psakwe; —abo; —akwe.
Sexta-feira, *adv.* wazihlano; wowunthlano.
Shilling, *s.* (mu-ma) tshelene. *Dois shillings*: (shi-psi) shiko-tshemane; *dois* — *e seis pence*: (dyi-ma) fagolene.
Signal, *rasto*, *s.* (mu-mi) nkondyo. *Signal (marca)*: (mu-mi) ntyose; *signal em dinheiro*: (shi-psi) shihlengwe.
Signalizar, *v.* ku thlamushela; ku thlamushisa.
Sim, *adv.* ee; eno; eyehe; ina; ya; yebo.
Simplemento, *adv.* ntse; ntsena.
Sineta, *s.* (yi-ti) nsimbe; (dyi-ma) kiloko.
Siphills, *s.* (dyi-ma) buba; (yi-ti) ngate.
Sitto, *s.* (mu-mi) mbango; (mu-mi) ndawo.
Só, *adv.* ntse; ntsena; mphela.
Soalheiro, *s.* (dyi-ma) masana.
Soar, *v.* ku twala.
Sob, *adv.* hanse ka.
Soberba, *s.* (dyi-ma) gaba.
Sobrado, *s.* (shi-psi) shiteze.
Sobrancelha, *s.* (bu-ma) bushihe; (li-ti) lishihe.
Sobre, *adv.* henhla ka.
Sobrenome, *s.* (shi-psi) shiloso.
Sobresaltar, *v.* ku tshuka.
Sobresalto, *s.* (mu-mi) hahamo.
Sobretudo, *s.* (dyi-ma) dyanse.
Sobrinho, *s.* (mu-ba) mupyana; (mu-ba) űwana.
Sóbrio, *ser* —, *v.* ku ti pimela.
Soccar, *v.* ku bukuta.

- Socco, *s.* (shi-psi) shibakelo.
- Socorrer, *v.* ku pfuna.
- Socogar, *socego, s. v.* (ku) ku rula; (ku) ku rulisa.
- Soffrer, *v.* ku babiseka; ku shanisa; ku hlupa; ku hlupeka.
Soffrer de dysenteria: ku buyelela; *soffrer em consequencia de uma falta commetida:* ku dyiha; ku dyihela; *fazer* —: ku hlupa.
- Soffregulhão, *s.* (bu-ma) bufune; (dyi-ma) phango.
- Sogra, *rodoica, s.* (yi-ti) hara. *Sogra (parenta):* (mu-ba) mukonwana; (mu-ba) nwinge.
- Sol, *s.* (dyi-ma) dambo. *Ao* —: *adv.* muñwine.
- Sola, *s.* (yi-ti) nhlonge.
- Soldado, *s.* (mu-ba) musodya; (dyi-ma) sotsha. *Soldado portuguez:* (mu-ba) mumadye.
- Soleira *da porta, s.* (yi-ti) nyangwa.
- Soletrar, *v.* ku shipela.
- Solido, *ser* —, *v.* ku tiya; ku tiyela.
- Solposto, *adv.* madambyene.
- Soltar, *v.* ku ntyunsha; ku tyiketela. *Soltar um preso:* ku hanyisa; ku humesha.
- Soltelrão, *s.* (yi-ti) nkwendya.
- Solução, *s.* (mu-mi) mphulo.
- Solução, *s.* (shi-psi) shintsikwana; (dyi-ma) tywabe. *Ter soluços:* *v.* ku bisa.
- Som, *s.* (shi-psi) psiyingelo. *Som da masticação:* *onom.* pfothlo.
- Sombra, *s.* (mu-mi) ntyute; (shi-psi) shintyute.
- Sómente, *adv.* ntse; ntsena.
- Sommar, *v.* ku thlanganisa.
- Somno, *s.* (bu-ma) burongo.
- Sondar, *v.* ku kamba.
- Sonhar, *v.* ku lora.
- Sonho, *s.* (mu-mi) loro; (mu-mi) noro.
- Sopa, *s.* (mu-mi) muro.
- Soprar, *v.* ku huhuta.
- Sópro, *s.* (mu-mi) moya.
- Sorriço, *s.* (shi-psi) shihlekc

- Sorrir, *v.* ku hleka.
- Sorte, *boa* —, *s.* (yi-ti) ndyombo. *Má* —: (dyi-ma) khombo.
- Sortilegio, *s.* (mu-mi) mure.
- Sorvor, *v.* ku khweba.
- Sovaco, *s.* (dyi-ma) kahela.
- Sovina, *s.* (mu-ba) mufelele.
- Sternum, *s.* (shi-psi) shintyintye. *Parte inferior do* — — *que une as costellas sobre o estomago*: (shi-psi) shikangana; (shi-psi) shikapana.
- Suar, *v.* ku nyuka.
- Subdito, *s.* (mu-ma) nandya.
- Subida, *s.* (mu-mi) nthlantuko; *s. v.* (ku) ku thlantuka.
- Subir, *trepar*, *v.* ku kandyiha. *Subir um caminho*: ku nthlantuka; ku pakama.
- Submitter-se, *v.* ku kondza; ku londya.
- Substituir *alguem no seu emprego*, *v.* ku sibela.
- Subtil, *ser* —, *v.* ku hayiteka.
- Subtração, *s. v.* (ku) ku pumba; (ku) ku pumbela.
- Subtrahir, *diminuir*, *v.* ku pumba; ku pumbela; ku pumbeka.
- Sucata, *s.* (shi-psi) psingondyongondyo.
- Succeder a *outrem*, *v.* ku nthlantama.
- Sudeste, *vento* —, *s.* (mu-mi) nfenyankulo.
- Sudoeste, *s.* (mu-mi) munyaka.
- Suffocante, *é* —, *adv.* yinyinge. *Ser* —: *v.* ku dyingana; ku yanela.
- Suffocação, *s.* (shi-psi) shihluko.
- Sugar, *v.* ku munya; ku nkompsa; ku kompsa.
- Suleidar-se, *v.* ku ti sunga.
- Sujar, *v.* ku tota hi nsila.
- Sufidade, *s.* (mu-mi) nsila. *Signaes de* — — *e suor no corpo*: (mu-mi) mihololote.
- Sul, *s.* (yi-ti) nyingetimo.
- Sulfato de *cobre*, *s.* (dyi-ma) gulugulo.
- Sumir-se, *enterrando-se*, *v.* ku ndyunkundyela.
- Sumo fermentado da *canna saccharina*, *s.* (shi-psi) shiwaywayo; (shi-psi) shishumelana.

- Suor**, *s.* (mu-mi) nyuko.
Superior, *ser* —, *v.* ku hlula.
Supplicar, *v.* ku kongota.
Suppór, *v.* ku pimisa.
Supportar, *v.* ku tiya.
Suspende, *v.* ku hayeka.
Suspensorio, *s.* (dyi-ma) makelasebande.
Suspirar, *v.* ku hefemula; ku konya.
Sustentar, *v.* ku phamela. *Sustentar (amparar)*: ku tiyisa.
Susudeste, *s.* (mu-mi) mupfanyaka.
Syncope, *s. v.* (ku) ku wuthleka.
Systema, *s.* (shi-psi) shihena.

T

- Tabaco**, *s.* (dyi-ma) fole.
Tabaqueira para rapé, de luta, com espelho na tampa, *s.* (dyi-ma) doshe. *Tabaqueira de fabricação indigena, em forma de tubo*: (yi-ti) ngulana; (yi-ti) ngwama; (shi-psi) shikwama; (shi-psi) shipisana; *tabaqueira de metal, de canna, ou de capsula de cartucho de espingarda*: (yi-ti) nhlanga.
Taboa, *s.* (dyi-ma) pulango.
Taberna, *s.* (yi-ti) nkantine.
Tactear, *v.* ku tebeta; ku teketa. *Tactear ás escuras*: ku hulumeta.
Tal nha, *s.* (yi-ti) nhulo.
Tal! *adv.* kunhase! kunhaso! kunhate! *Tal ou — coisa, pes-soa, logar, etc.*: nasikane; nasikanine.
Talhar, *v.* ku sheka. *Talhar um fato*: ku pima nkantyo
Talheres, *s.* (shi-psi) shibya.
Talho, *s.* (dyi-ma) silaho.
Talismán, *s.* (mu-mi) mure; (yi-ti) mhamba.
Talvez, *adv.* kumbe; tshuka.
Tamara, *s.* (dyi-ma) hindyo.
Tambem, *adv.* na; na psone; na wone; bo; dyo; lo; pso; sho; to.

- Tambor**, *s.* (yi-ti) ngoma. *Tambor pequeno*: (dyi-ma) dandana; *tambor usado nos batuques de bunanga*: (mu-mi) mutyintye.
- Tamborilar**, *v.* ku gongondyela.
- Tampa**, *s.* (shi-psi) shifukumeto; (shi-psi) shipfalo; (mu-mi) nku-pumeto.
- Tapar**, *v.* ku fukumeta; ku pumeta; ku siba; ku sibela. *Tapar-se*: ku fumekela.
- Tardar**, *v.* ku hlwela; ku shira.
- Tardo**, *adv.* hi ku hlwela. *Á* —: ni lihungo; hi madambo; madambyene; shidambo; *boas tardes!* adyipelene.
- Tartaruga**, *s.* (yi-ti) hase; (yi-ti) nfutyo.
- Tatuagem**, *s.* (yi-ti) tinhlanga. *Tatuagem aos lados da bocca e d'ahi até ás orelhas*: (dyi-ma) matomo.
- Tatuar**, *v.* ku thlabela tinhlanga.
- Te**, *pron.* ku; nhu.
- Tecelão**, *s.* (mu-ba) muluke.
- Tecer**, *v.* ku betya; ku luka; ku yahla; ku lunya.
- Teeldo**, *s.* (dyi-ma) kapulana. *Tecido de algodão estampado, originalmente da fabrica de Rio Tinto, importado pela primeira vez pelo negociante Robin Farache*: (dyi-ma) robi; *tecido de algodão azul e branco em forma de grandes lenços franjados*: (dyi-ma) mempana; *tecido de algodão cru*: (li-ti) ligidawo; *tecido azul com desenhos em branco*: (dyi-ma) gangisantombe; *tecido de algodão azul escuro, usado como luto*: (dyi-ma) lopa.
- Tecto de palhota**, *s.* (dyi-ma) lwango.
- Telmar**, *v.* ku kaneta; ku haneta; ku hala; ku hlunyela; ku khinya; ku pfinya; ku pfinyana; ku pfinyeta; ku pfinyela; ku phika; ku phikela; ku phikisa; ku tiya; ku phika nkana.
- Telegrapho**, *s.* (li-ti) ligqunga.
- Telha**, *s.* (dyi-ma) tayela; (shi-psi) shitine.
- Telhar**, *v.* ku fulela.
- Telintar**, *v.* ku kethlekethla.
- Temer**, *v.* ku tshuka; ku tshaba.
- Temperar**, *a comida*, *v.* ku tempura. *Temperar só com sal*: ku lunga.
- Temperos de caril**, *s.* (dyi-ma) tempura.

- Tempestade**, *s.* (shi-psi) shidzedze.
- Tempo**, *s.* (mu-mi) nkama; (shi-psi) shikate. *Ao mesmo* — — :
na kase ke ngwazo; *ha muito* — — : *adv.* khale.
- Temporal**, *osso*, *s.* (shi-psi) shithlongo.
- Tenax**, *s.* (mu-mi) mphembe.
- Tencionar**, *v.* ku kumbuka; ku kala; ku mbinga.
- Tendencia da mulher para o casamento, ou para permanecer com o mesmo homem**, *s.* (bu-ma) bukandyo.
- Tentação**, *s.* (mu-mi) ndyingo.
- Tentar**, *v.* ku dyinga; ku dyingisa.
- Tentativa**, *s.* (mu-mi) ndyingo.
- Ter**, *v.* ku ba ni. *Tenho*: dyi ni.
- Terça-feira**, *adv.* wowubire; wozibile.
- Terminar**, *v.* ku hela; ku heta; ku hetisa; ku gama; ku gomisa;
ku miyela; ku kiyeta.
- Terra**, *s.* (mu-mi) misaba; (mu-mi) nsaba. *Terra (paiç)*: (dyi-ma) tiko; (yi-ti) nthlaba; *terra preta*: (mu-mi) nyaka; *nas terras de*: ka; ku; *terra cultivada em annos alternados para não a fatigar*: (dyi-ma) pula; *terra d'onde se extrahe o sal gemma*: (dyi-ma) sole; *terra vermelha com que as mulheres paridas se untam*: (dyi-ma) tshumana; *terra que foi cultivada e onde existem ainda os troncos do milho, etc.*: (dyi-ma) hlanga.
- Tesoura**, *s.* (shi-psi) shidzoro.
- Testa**, *s.* (mu-mi) mombo.
- Testemunha**, *s.* (yi-ti) mbone.
- Testiculo**, *s.* (dyi-ma) kendye.
- Teta**, *s.* (dyi-ma) bele.
- Teu,**
Tua, } *pron.* ku; shako; psako; wako; yako; dyako; —ako.
- Tia paterna**, *s.* (mu-ba) rarakate. *Tia materna*: (mu-ba) mamana.
- Tibia**, *osso*, *s.* (shi-psi) shirendye.
- Tiçãõ**, *s.* (shi-psi) shisa; (dyi-ma) khala.
- Tigela**, *s.* (dyi-ma) puzulana.
- Tigre**, *s.* (yi-ti) yingwe.

Tijolo, *s.* (shi-psi) shitine.

Tlair, *v.* ku kenthlenkenthla.

Tlo, *s.* (mu-ba) tatana. *Tio materno*: (mu-ba) malume; *tio do marido*: (mu-ba) űwinge.

Tira de couro, *s.* (yi-ti) nhlonge.

Tirar, *v.* ku susa; ku teka; ku thlakula; ku thlakulela. *Tirar a comida da panella*: ku phama; *tirar para fóra*: ku humesha; *tirar um liquido de um poço, d'uma panella, etc. com uma vasilha*: ku ka; *tirar uma pulseira do braço*: ku kulula; *tirar uma mão cheia*: ku nunsa; ku nuseta; *tirar uma panella de cima do fogo*: ku phula; *tirar da panella parte da comida*: ku tyabula; *tirar a pelle*: ku yebuka nkuba.

Tiritar, *v.* ku rurumela.

Titubear, *v.* ku ganaganeka.

Toa, *andar á* —, *v.* ku pempeka.

Toada, *s.* (shi-psi) psiyingelo.

Toalha, *s.* (dyi-ma) tawula.

Tocar instrumentos, *v.* ku yimba. *Tocar tambor*: ku gongondyela; *tocar com os pannos no chão*: ku guba.

Todo, *adj.* kukare ni kukare. *Todos*: hinkwa...; *todos nós*: hinkwero; *todos vós*: hinkweno; *tudo*: hinkwasho; hinkwapso; *por toda a parte*: hinkwako; *todos (pessoas)* hinkwawo; *todo aquella que*: muñwana ni muñwana.

Tenla, *s.* (dyi-ma) lamba.

Tolo, *s.* (shi-psi) shipukupuko.

Tomar, *v.* ku teka. *Tomar a porção necessaria de mantimentos do celleiro*: ku tyaha; *tomar o caminho, seguir*: ku khoma ndhlela; *tomar legalmente conta da esposa*: ku teka; *tomar rapé*: ku dyaha (hi tinompfo); *tomar por um caminho lateral*: ku hambuka; *tomar (levar)*: ku hlomula; *tomar banho de vapor, ou o soalheiro*: ku ora.

Tomate, *s.* (shi-psi) shimate.

Tombar, *v.* ku wa.

Tona, *andar á* — *d'agua*, *v.* ku pengwa.

Tontura, *s.* (yi-ti) ndzululwane.

Topar, *v.* ku guba.

- Toque de tambor, de batuque, militar, de recolher, etc.*, *s.* (mu-mi) ntyumba.
- Torcer*, *v.* ku sula. *Torcer corda*: ku yahla; ku hereka; *torcer em espiral*: ku sombolosomboloka.
- Tornar*, *v.* ku thlela; ku thlelisela; ku buya; ku ndyuluka; ku tekisa; ku yingeta. *Tornar branco*: ku basisa; *tornar-se*: ku ndyuluka.
- Tornear*, *v.* ku rendyeleka; ku tinga.
- Tornozello*, *s.* (yi-ti) nhlakala; (yi-ti) nhlololwana.
- Torrar*, *v.* ku katinga.
- Torto, estar, ser* —, *v.* ku hereka.
- Tosquiar*, *v.* ku tyemela.
- Tosse*, *s.* (mu-mi) mukuhlwana. *Tosse convulsa*: (mu-mi) mbukulo; (mu-mi) mubukulo.
- Tossir*, *v.* ku kohlela. *Tossir muito*: ku bukula.
- Toupeira*, *s.* (dyi-ma) nsengana; (mu-mi) ntyukunyana; (mu-mi) tyukunyana. *Toupeira almiscarada*: (shi-psi) shisepulana.
- Touro*, *s.* (yi-ti) habe; (yi-ti) nkabe; (yi-ti) nkunze; (mu-mi) nkonye.
- Trabalhador*, *s.* (mu-ba) mutire; (dyi-ma) berenge.
- Trabalhar*, *v.* ku tira. *Começar a* — *á semana*: ku sumbuluka. *Trabalhar em madeira*: ku bathla; *trabalhar de oleiro*: ku bumba; *trabalhar vagarosamente*: ku nana.
- Trabalho*, *s.* (mu-mi) ntiro. *Trabalho obrigatorio, ou gratuito*: (shi-psi) shibalo; *trabalho contractado á semana*: (dyi-ma) toho.
- Traçar*, *v.* ku thyala.
- Traço*, *s.* (mu-mi) ntyandywa.
- Traduzir*, *v.* ku ndyuluta; ku thlamusha.
- Tragar*, *v.* ku mita.
- Trahir*, *v.* ku wonga.
- Tramways electricos*, *s.* (dyi-ma) mahofise; (shi-psi) shifutufuto.
- Tranquillizar*, *v.* ku rulisa.
- Transacção mercantil*, *s.* (mu-mi) nshabo.
- Transcunte*, *s.* (mu-ba) mufambe.
- Transparente*, *adj.* shwee.

- Transpiração, s.** (mu-mi) nyuko.
Transpirar, v. ku nyuka.
Transpôr, v. ku thlula; ku wela.
Transportar, v. ku yisa. *Transportar aos hombros, ou á cabeça:* ku rwala.
Transvaal, adv. Nkambene.
Trapo, s. (shi-psi) shithlathla; (dyi-ma) faduko.
Tratamento, s. (dyi-ma) ntyamela.
Tratar um doente, v. ku daha. *Tratar com cuidado:* ku bekisa; *tratar bem:* ku fumisa.
Travessolro, s. (shi-psi) shimanso. *Travesseiro de madeira:* (yi) isicamelo; (shi-psi) shidamo.
Trazelras da palhota, s. (dyi-ma) makote.
Trazer, v. ku buyisa; ku thlelisela; ku tisa. *Trazer o filho ás costas:* ku beleka; ku singa.
Trem, s. (dyi-ma) kalitshe.
Tremelique, s. (mu-mi) ntyekotyeko.
Tremor, v. ku pyatapyata; ku tshuka; ku tyekatyeka; ku tya-katya. *Tremor de frio, ou de medo:* ku rurumela.
Tremor, s. (mu-mi) ntshukiso.
Tremular, v. ku pepa.
Trepadeira, planta, s. (mu-mi) hambelamure.
Trepar, v. ku kandyiha; ku galagala.
Tres, num. —nharo; —raro.
Tresmalhar, v. ku hambalaka.
Trespasar, v. ku hlula; ku wela.
Tribu, s. (dyi-ma) tiko; (li-ti) nhlobo.
Tribunal indigena, s. (yi-ti) hubo.
Tributar, v. ku hlengisa.
Tributo, s. (yi-ti) nhlengo.
Trilho, s. (mu-mi) nkondyo.
Trincar, v. ku luma.
Trinchar, v. ku tyemetela.
Trinta, num. makhume mararo.
Tripa, s. (dyi-ma) rumbo.

- Tristexa**, *s.* (bu-ma) burombe.
Triturar, *v.* ku popotya.
Triz, *por um* —, *adv.* kusuhe.
Troça, *s.* (mu-mi) nsela.
Troçar, *v.* ku hika; ku hleka; ku hlekisa; ku yentsha nsela;
 ku tyeketyela.
Trocar, *v.* ku ntshintsha; ku tshintsha; ku hambana.
Troco, *s.* (mu-mi) ntshintshe.
Tromba do elefante, *s.* (dyi-ma) boko.
Trombeta, *s.* (yi-ti) nanga; (shi-psi) shipalapala.
Tronco, *s.* (yi-ti) nsinya. *Tronco cortado*: (yi-ti) mandye; *tronco pequeno*: (li-ti) likambo; (mu-mi) nkunywa; *parte do tronco da arvore que depois de cortado fica á flôr da terra*: (shi-psi) shikundyo.
Tropeçar, *v.* ku kungubanyeka.
Trovejar, *v.* ku dyuma tilo.
Tu, *pron.* ka; ku; u; wa; we; wene; wo; wu.
Tubarão, *s.* (yi-ti) nfungwe.
Tube, *s.* (dyi-ma) payipe.
Tudo, *adv.* hinkwapso.
Tufar, *v.* ku kukumuka; ku kukumusha.
Tumor, *s.* (dyi-ma) rumba.
Turvar um liquido, *v.* ku dhludhla.
Turvo, *ser* —, *v.* ku ntyindya.
Tutano, *s.* (mu-mi) mongo.
Tutor, *s.* (mu-ba) muwundhle.
Tympano, do ouvido, *s.* (mu-mi) ntyutywa ndhlebe.

U

- Ubere**, *s.* (dyi-ma) bele.
Ufanar-se, *v.* ku ti nkensa.
Ultimar uma questão, *v.* ku thlanganisa.
Um, *num.* —ñwe.
Umbeluzi, o rio, *s.* (mu-mi) Nfolose; Nfolote.

- Umbigo**, *s.* (mu-mi) nkaba.
Ungir, *v.* ku hondhla; ku tota.
Unha, *s.* (mu-mi) fiwala
Unicamente, *unico*, *adv.* ntse; ntsena; mphela.
Unicornio, *s.* (shi-psi) shibedyana.
Unir, *v.* ku thlanganisa. *Unir-se*: ku thlangana.
Untar, *v.* ku tota. *Untar-se*: ku tola.
Urldor, *s.* (mu-ba) muluke.
Urdir, *v.* ku luka; ku lunya; ku yahla; ku yahliya.
Urina, *s.* (mu-mi) mirundyoy.
Urinar, *v.* ku rundya.
Urso, *s.* (dyi-ma) bera.
Urxella, *s.* (bu-ma) bulele; (bu-ma) bushale.
Usar, *v.* ku hena; ku tama.
Uso, *s.* (dyi-ma) malema; (mu-mi) ntiro; (mu-mi) muhema;
 (bu) bulema.
Utensillo, *de cosinha*, *s.* (shi-psi) shibya; (mu-mi) mibya.
Util, *ser* —, *v.* ku pfuna.
Utilidade, *s.* (mu-mi) ntiro.

V

- Vacca**, *s.* (yi-ti) homo; (yi-ti) mpsele ya homo. *Vacca vermelha*,
ou com riscas brancas nas ancas: (yi-ti) nhlanvukazi.
Vaccinar, *v.* ku thlabela nyedzana.
Vadear um rio, *v.* ku wela; ku kupuka (N.).
Vadlar, *v.* ku pepeseka; ku mpepeseka.
Vadlo, *s.* (dyi-ma) kwahla; (dyi-ma) lofa.
Vaga, *s.* (dyi-ma) bimbe; (li) kulo.
Yagabundear, *v.* ku mpumpa; ku tuta; ku tyendyeleka; ku yin-
 gayinga; ku nyabalateka.
Yagar, *de* —, *adv.* ha hombe.
Yagom do feijão, vasia e verde, *s.* (dyi-ma) gotwana; (dyi-ma)
 honolela.
Yagon, *s.* (yi-ti) ngqolo.

- Voltelo**, *s.* (yi-ti) ndzululwane.
Volume, *s.* (yi-ti) mpahla.
Vomitár, *v.* ku hlanta; ku nhlanta.
Vontade, *s.* (yi-ti) mbilo.
Voracidade, *s.* (dyi-ma) phango.
Yós, *pron.* ma; mi; mo; ñwa; ñwi; ñwine; ñwo; ñweno.
Yos, *pron.* ñweno; ñwine.
Yosso, *pron.* beno; byeno; pseno; sheno; dyeno; weno; yeno;
 —eno.
Yoz, *s.* (dyi-ma) rito.
Vulgar, *ser* —, *v.* ku kumeka ngopfo.

W

- Waggon**, *s.* (yi-ti) ngqolo.

Z

- Zanga**, *s.* (dyi-ma) mahlundyó; *s. v.* ku holobana.
Zangar-se, *v.* ku hlundyuka; ku hlunama; ku holoba; ku ba ni
 timoloba; ku kwata. *Zangar-se com, ou por causa de:* ku
 hlundyukela.
Zanzibarita, *s.* (mu-ba) mudyodyo.
Zás! *int.* nthlwin! ntyunti! ntywin! thluku! kuthlu!
Zebra, *s.* (yi ti) mangwa.
Zelos, *s.* (bu-ma) bukwele.
Zig-zag, *ir em* —, *v.* ku tingatinga.
Zinco, *folha de ferro galvanizado*, *s.* (yi-ti) ngcwengcwe.
Zulo, *s.* (mu-ba) mutywa; (mu-ba) mungone; (mu-ba) zulo;
 (mu-ba) mukokothlwana. *A lingua dos zulos:* (shi-psi) shi-
 tywa.
Zumbir, *v.* ku nvuruma.

SUPPLEMENTO

AO

DICCIONARIO SHIRONGA-PORTUGUEZ

B

Babelela, *v.* soltar; cercar.

Bandyeka, *v.* pôr de mólho. *Ku* — *tindyaba*: esperar a confirmação de uma noticia.

Bethla, *v.* aplainar.

Bhuno, *s.* (bu) altruismo.

Bikana, *s.* (dyi) (do P. Bica aberta) variedade de vinho branco.

Buhlolo, *s.* (bu-ma) agouro; camas de gato.

Burombe, *s.* (bu) cogumelo.

Buruwo, *s.* (dyi-ma) (do I. blue) anil.

Bute, *s.* (dyi-ma) rato d'agoa.

Butome, *s.* (bu) vantagem.

Butyana, *v.* reunir.

D

Dhluba, *v.* ser impotente.

G

Gadyanga! *int.* oh! meu Deus!

Gandyelo, *s.* (dyi-ma) sacrificio religioso.

Guba, *s.* (dyi-ma) violão.

Guwa, *s.* (dyi-ma) barulho; ruído.

Gwabula, *v.* arrombar.

Gwalagwala, *s.* (yi-ti) variedade de sardão.

— *onom.* o acto de beber.

H

Hiya, *s.* (dyi-ma) panno; fazenda. *V.* KAPULANA

Hlambanya. *V.* FUNGA.

Hlobo, *s.* (yi-ti). *V.* TSHOBA.

Hungula, *v.* troçar; fazer escarneo.

K

Kahlela, *v.* chegar.

Kandhla. *Ku* — *bute*, *v.* receber, por meio de fraude, a feria, sem haver trabalhado.

Khobota. *V.* KHOBETA.

Kokobela, *v.* passar por baixo de.

Kolwa, *v.* estar satisfeito, farto, repleto.

Komba. *V.* NKOMBE.

Kwatye, *s.* (yi-ti) variedade de ave.

Kwela, *v.* montar, subir.

L

Lañwa, *v.* perder a força (as bebidas fermentadas). *Vinya dya ku* —: vinho morto.

Libengo, *s.* (li-ti) baço.

Lihungo, *s.* (li-ti) *mabele* que não produz fructo; joio.

Linfenete, *s.* (li-ti) órgão, ou harmonio tocado com a bocca.

Lirere, *s.* (mu-mi) perdão.

Lisikira, *s.* (li-ti) planta de cujos ramos se fazem os espetos para assar carne. *V.* LIBANGO.

Lutnka, *v.* estranhar (um logar).

M

- Mabidyngeto**, *s.* (mu-ba) pessoa que commete o adulterio repetidas vezes.
- Mafe**, *s.* (dyi-ma) leite de mulher.
- Makoyo**, *s.* (dyi-ma) cogumelo grande e branco.
- Matsimbo**, *s.* (ma) rama de batata doce, para plantar.
- Mbatsha**, *s.* (yi-ti) grãos soltos, de milho, assados sobre uma frigideira ou chapa de ferro.
- Mbose**, *conj.* V. NAMBE.
- Mhala**, *s.* (dyi-ma) (M.) cozinha.
- Mpñngwana**, *s.* (mu-mi) (M.) assobio; apito.
- Mpfundyo**, *s.* (mu-mi) cinza quente.
- Mpfungurene**, *adv.* (ant.) a fortaleza de Nossa Senhora da Conceição, em Lourenço Marques, onde hoje está estabelecida a Capitania do Porto. Ainda ali existe a arvore *mpfungura*, d'onde provem o nome do logar.
- Mugun'ubana**, *s.* (mu-mi) panno volumoso que as mulheres protestantes usam em volta da cabeça.
- Murena**, *s.* (mu-ba) (do P.) (ant.) portuguez (do reino).

N

- Nawo**, *s.* (bu-ma). *Ku ba* —: resonar; apregoar.
- Ndhlolonyo**, *s.* (yi-ti) pessoa incommoda; cousa má.
- Nsenga**, *s.* (yi-ti) bananeira.
- Nsenge**, *s.* (yi-ti) banana.
- Nthlubana**, *s.* (mu-mi) mólho de azagaias, que se traz na mão.
- Ntsengo**. *Tinyo dya* —, dente unico e comprido.
- Ntyongo**, *s.* (mu-mi) humidade que a terra conserva depois de chover.
- Nungwine**, *s.* (mu-ba) (termo carinhoso e familiar) pessoa branca.
V. MULUNGO.
- Nwamagumana**, *s.* (mu-ba) policia.

P

- Pahluta**, *v.* arrancar; separar o fructo d'um cacho;
 — *s.* (dyi-ma) subdivisão; variedade; membro de uma associação.
- Pentenga**, *v.* V. HLEBA.
- Peta**, *v.* vender.
- Pñndhlusha**, *v.* turvar, um liquido.
- Pfundya**, *v.* azedar (a comida).
- Psihoyo**, *s.* (psi) cogumelos minusculos.
- Pyá**, *v.* desinchar; baixar, a maré.

S

- Shikltshe**, *s.* (shi-psi) especie de pandeiro feito de palha, de forma quadrada, contendo algumas sementes, que as mulheres agitam como acompanhamento dos seus canticos.
- Shikwehle**, *s.* (shi-psi) perdiz.
- Shinfenete**. V. LINFENETE.
- Shlwnkuvuko**, *s.* (shi-psi) harmonio; concertina.
- Shitawa**, *s.* (shi-psi) pessoa christã, que commeteu adulterio, faltando assim ás determinações da Escriptura.
- Sibuka**, *v.* voltar.

T

- Thlukuta**, *v.* sacudir. *Ku* — *nwana*: levantar a creança, que está ás costas, com os hombros.
- Tsheka**, *v.* enganar.
- Tsiuya**. V. HLEBA.

W

- Wondhla**, *v.* extrahir a *busura*, da palmeira.

SUPPLEMENTO

AO

DICCIONARIO PORTUGUEZ-SHIRONGA

A

Adultero, pessoa christã, que commete adulterio, faltando assim ás determinações da Escriptura, s. (shi psi) shitawa. Pessoa que commete adulterio repetidas vezes: s. (mu-ba) mabidyngeto.

Agouro, s. (bu-ma) buhlolo.

Ainda que, conj. mbose.

Altruismo, s. (bu) bhuno.

Aplalnar, v. ku bethla.

Apregoar, v. ku ba nawo.

Arrancar, o fructo d'um cacho, v. ku pahluta.

Arrombar, v. ku gwabula.

*Assobio, }
Apito, } s. (mu-mi) mpfingwana.*

Azedar, a comida, v. ku pfundya.

B

Baço, s. (li-ti) libengo.

Baixar, a maré, v. ku pya.

Barulho, s. (dyi-ma) guwa

Beber, o acto de beber, onom. gwalagwala.

C

- Camas *de gato*, *s.* (bu-ma) buhlolo.
 Cercar, *v.* ku babelela.
 Chegar, *v.* ku kahlela.
 Cinza *quente*, *s.* (mu-mi) mpfundye.
 Cogumelo, *s.* (bu) burombe. *Cogumelo grande e branco*: (dyi-ma) makoye; *cogumelos minusculos*: (psi) psihoye.
 Comtudo, *conj.* mbose.
 Cossa *má*, *s.* (yi-ti) ndhlolonye.
 Cozinha, *s.* (dyi-ma) mhala.
 Crinas, *da cauda de um animal*, *s.* (yi-ti) hlobo.

D

- Dente, *comprido e unico*, *s.* (dyi) tityo dya ntsengo.
 Desinchar, *v.* ku pya.

E

- Enganar, *v.* ku tsheka.
 Escarneo, *façer* —, *v.* ku hungula.
 Esperar, *a confirmação de uma noticia*: *v.* ku bandyeka tindyaba.
 Estranhar, *um logar*, *v.* ku lutuka.
 Extrahir, *a busura da palmeira*, *v.* ku wondhla

F

- Farto, *estar* —, *v.* ku kolwa.
 Fazenda, *tecido*, *s.* (dyi-ma) hiya.

H

- Harmonio, *que se toca com a bocca*, *s.* (li-ti) linfenete; (shi-psi) shinfenete. *Harmonio (concertina)*: (shi-psi) shinvukunvuko.
 Humidade, *que a terra conserra depois de chover*: *s.* (mu-mi) ntyongo.

I

Impotente, ser —, v. ku dhluba.
Intrigar, v. ku pentenga; ku tsinya.

J

Jolo, s. (li-ti) lihungo.
Jurar, fazer juramento, v. ku hlambanya.

L

Leite, de mulher, s. (dyi-ma) mafe.
Levantar, a creança que está ás costas, com os hombros, v. ku thlukuta.

M

Maldizer, v. ku pentenga; ku tsinya.
Membro de uma associação, s. (dyi-ma) pahluta.
Metter, alimento na bocca, v. ku khobota.
Milho, grãos soltos, de —, **assados sobre uma frigideira, ou chapa de ferro, s.** (yi-ti) mbatsha.
Mólho, de azagaias, que se traz na mão, s. (mu-mi) nthlubana.
Montar, subir, v. ku kwela.

O

Oh! int. gadyanga!

P

Pandeiro, especie de — — **indigena, feito de palha, de fórma quadrada, contendo algumas sementes, que as mulheres agitam como acompanhamento dos seus canticos, s.** (shi-psi) shikitshe.

Panno, *s.* (dyi-ma) hiya. *Panno volumoso que as mulheres protestantes usam em volta da cabeça:* (mu-mi) mugungubana.

Passar por baixo de, *v.* ku kokobela.

Perdão, *s.* (mu-mi) lirere.

Perder, a força (as bebidas fermentadas) *v.* ku lañwa.

Perdis, *s.* (shi-psi) shikwehle.

Pessoa, incommoda, *s.* (yi-ti) ndhlolonye. *Pessoa branca (termo carinhoso e familiar):* (mu-ba) nungwine.

Planta, variedade: *V.* LISIKIRA.

Pollela, *s.* (mu-ba) ñwamagumana.

Pôr, de mólho, *v.* ku bandyeka.

Portuguez, *s.* (mu-ba) murena.

R

Rama de batata doce, para plantar, *s.* (ma) matsimbo.

Rato, d'agoa, *s.* (dyi-ma) bute.

Receber, por meio de fraude, a fêria, sem haver trabalhado, *v.* ku kandhla bute.

Repleto, estar —, *v.* ku kolwa.

Resonar, *v.* ku ba nawo.

Reunir, *v.* ku butyana.

Ruido, *s.* (dyi-ma) guwa.

S

Sacrifício religioso, *s.* (dyi-ma) gandyelo.

Sacudir, *v.* ku thlukuta.

Sardão, variedade de —, *s.* (dyi-ma) gwalagwala.

Satisfeito, estar —, *v.* ku kolwa.

Separar o fructo d'um cacho, *v.* ku pahluta.

Soltar, *v.* ku babelela.

Subdivisão, *s.* (dyi-ma) pahluta.

Subir, *v.* ku kwela.

T

Tramway, *electrico*, s. (shi-psi) shigurrugurro.

Troçar, v. ku hungula.

Turvar, *um liquido*, v. ku pfindhlusha.

V

Vantagem, s. (bu) butome.

Varietade, s. (dyi-ma) pahluta.

Vender, v. ku peta.

Violão, s. (dyi-ma) guba.

Voltar, v. ku sibuka.

APPENDICE

Contendo uma interessante resenha dos principaes cognomes ou alcunhas, pelos quaes são conhecidos entre os indigenas alguns antigos e modernos residentes em Lourenço Marques.

- Babalala: — *Antonio Rodrigues Pinto.*
Bazare: — *Armando Torre do Valle.*
Bekanishityabo: — *João Manoel Correia.*
Bulubeze: — *Henrique Moral.*
Devindwana: — *Reuben Beningfield.*
Farawo: — *João Fornasini.*
Galagala: — *J. Wijnands Pippel.*
Godhloza: — *Fergusson.*
Habela: — *Barão de Inhaca.*
Hlambelambengene — V. SHITENDYWANA.
Kashone: — *Especiosa da Conceição Gouveia.*
Kengelekeze: — V. FARAWO.
Kokwana: — *Araujo da Costa.*
Konkonko: — *Antonio José de Araujo.*
Kosta: — *Just Victor de Coster.*
Kumbene: — *Narandás Bohanidás.*
Kumulabantshe — *João Baptista Ramalho Falcão.*
Kumulamadyobo: — *Azaredo de Vasconcellos.*
Lishanye: — *Augusto de Castilho.*
Mabukwamele: — *Antonio Sousa Teixeira.*
Madevo: — *Gustavo W. Bruheim.*
Mahazule: — *José Augusto Sá e Simas.*

Ñwashitolo:— *Ismael Abdul Reman Mangá.*

Ñwatihuko:— *Moysés Anahory.*

Ñwatimbongolo:— *Pablo Perez.*

Ñwatindhlebe:— *Sebastião Alves.*

• — *J. J. Monteiro Liborio.*

Ñwatinhama:— *Robin Farache.*

Ñwatshetshevo:— *João Baptista Lopes de Amorim.*

Ñwatyekwene:— *Pe. Annibal Gomes de Paula.*

Ñwayeye:— *Abilio José de Oliveira.*

Pilote:— *José Appolonio de Carvalho.*

Rike:— *V. MUKUHLWANA-WA-MBYANA.*

Shibathlana:— *Cannas Franco.*

Shibatyo:— *Antonio do Ó da Silva.*

Shibuyahithlabe:— *Gov. Francisco Salles Machado.*

Shigebengo:— *V. ÑWASHIGADYANA.*

Shiko:— *V. ÑWANUNGUNYAMA.*

Shikwehle:— *João de Sousa (João do Ultramarino).*

Shindekandeka.— *André Caetano Dias.*

Shinfunyofunyo:— *Gerage.*

Shitendywana:— *Adolpho Eduardo Netto de Vasconcellos.*

Sidulana:— *Abdul Ismael Lálá.*

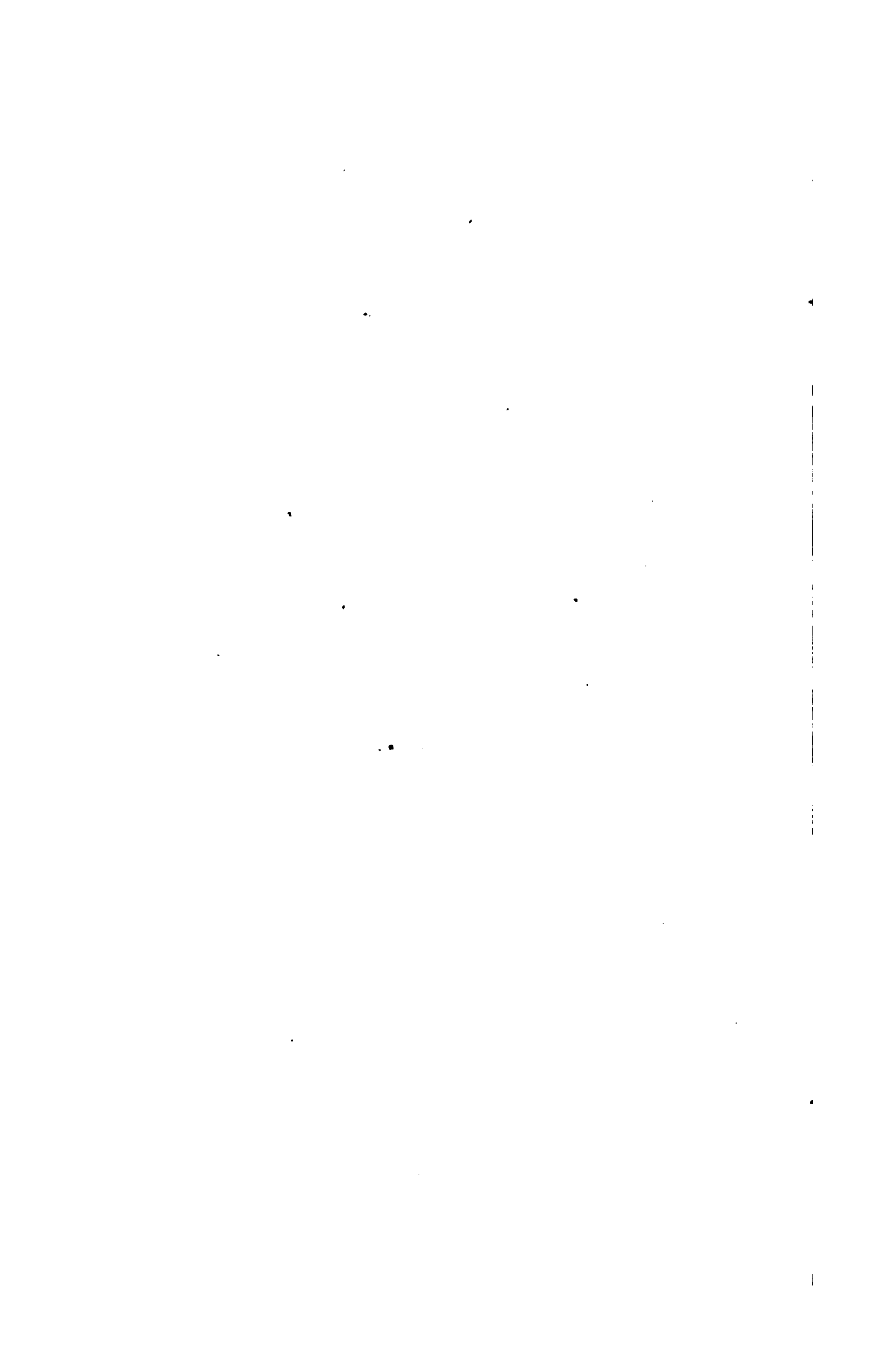
Sitafana:— *Martin Auerswald.*

Vekaveka:— *João Pinto Abrantes.*

Ao terminar a impressão d'este modesto trabalho cabe-me o dever grato de agradecer ao sr. conselheiro João de Azevedo Coutinho, ex-governador geral da provincia de Moçambique, a boa vontade com que autorizou a sua publicação na Imprensa Nacional de Moçambique, em Lourenço Marques, e ao sr. dr. Antonio de Sousa Ribeiro, digno secretario geral e inspector da Imprensa, o interesse que sempre manifestou pela publicação d'este livro, a ponto de revêr e corrigir provas de grande parte d'elle.

A Imprensa Nacional não se achava habilitada a produzir um trabalho d'esta natureza, do que resultou a sua morosa e, por vezes, menos perfeita execução. Tanto maior motivo é para que eu agradeça tambem aos srs. Agostinho Candido Loureiro, activo director da Imprensa Nacional, e Roberto Rollo, chefe da typographia, a cuidadosa revisão de todo o livro e a boa vontade com que luctaram e souberam vencer a deficiencia do material typographico de que podiam dispôr.

E. TORRE DO VALLE.



ERRATAS

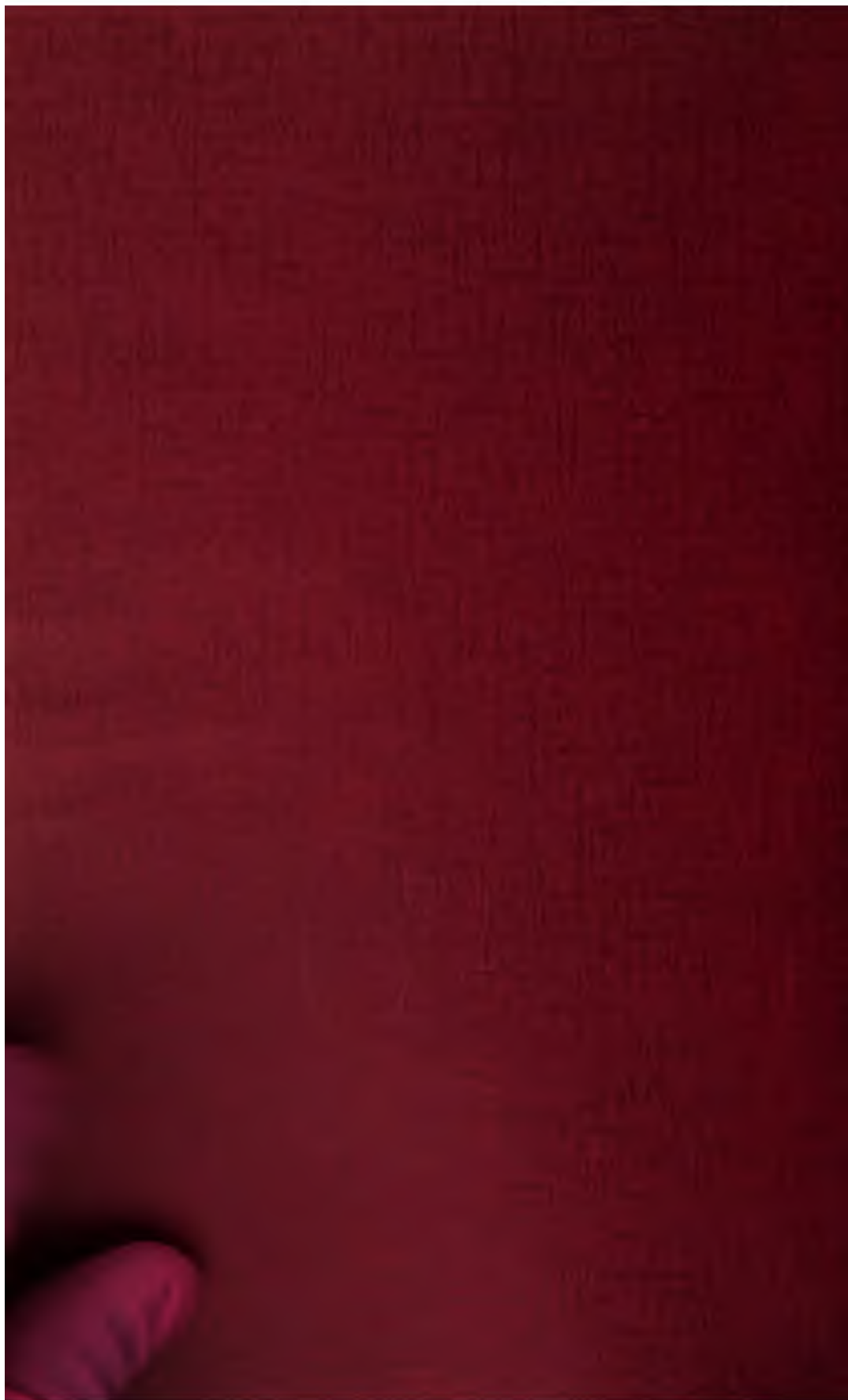


Pag.	linha	onde se lê	leia-se
7	18	<i>int.</i> = interrogação; interrogativa.	<i>int.</i> = interjeição. <i>inter.</i> = interrogação; interrogativa.
7	21	<i>litt.</i> = literalmente	<i>lit.</i> = literalmente
18	33	<i>dlh</i>	<i>dhl</i>
18	46	Sherinda	Shirinda
21	24	limão, limões	limoeiro, limoeiros.
21	30	<i>yi</i>	<i>yi</i> , —,
26	8	<i>shibihile</i> ,	<i>shi bihile</i> ,
27	24	a) Pronomes pessoas	Pronomes pessoas
29	13	<i>ku'</i>	<i>ku</i> :
29	31)	<i>ledyi</i>	<i>ledye</i>
29	32)		
29	46	<i>lepsi</i>	<i>lepse</i>
47	28	filhos e	filhos:
48	13	Maputo	Maputyo
48	16	Maputyo	Maputyo;
70	10	esconjurar; —	esconjurar. <i>Ku</i> —
70	18	(<i>yi-ma</i>)	(<i>yi-ti</i>)
95	33	<i>yindhlela</i>	<i>ndhlela</i>
205	35	<i>diñwana</i>	<i>dyiñwana</i>
281	6	<i>kukubo</i> .	<i>ku ku bo</i> .

Em diversas paginas onde se lê: *melala*, leia-se: *nala*.

B, 1018-6

B, 1012-6



PL 8607 .R734 .T6 C.1
Diccionarios shironga-portugues
Stanford University Libraries



3 6105 036 497 902

PL
8607
R734
T6

Stanford University Libraries
Stanford, California

Return this book on or before date due.

JUL 23 10



